O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

TEMPO — Previsões até 2 horas de amanhã, no Distrito Federal: Tempo — Instável com chuvas. Temperatura — Em declinio. Ventos — Do quadrante S, frescos.

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: Barão da Taquara, 27,8-17,3; Penha, 25,5-16,5; Jardim Botânico, 24,6-15,4 e Ipanema, 26,6-18,6.

Diario de Noticias

Rua da Constituição, 11
Telefone: 42-2910 (Rêde interna)

Fundador: ORLANDO RIBEIRO DANTAS

RIO DE JANEIRO
Sábado, 20 de Junho de 1953

Fundado em 1930 - Ano XXIV - N. 9.395

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS
O. R. Dantas, presidente; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurélio Silva, secretario.

ASSINATURAS:
Ano, Cr$ 160,00; semestre, Cr$ 80,00; trim., Cr$ 40,00
EXTERIOR - Cr$ 200,00
Rep. S. Paulo W. Farmelle - S. Bento, 120, 3º, T. 32-1812

ED. DE HOJE: 3 SEÇÕES, 20 PAGS. — Cr$ 1,00

Fato sem precedentes na história política da França

Eletrocutado o casal de espiões atômicos

Julius e Ethel Rosenberg pagaram com a vida o crime de terem transmitido à Rússia segredos sôbre a bomba atômica americana

Só os salvaria da cadeira elétrica a confissão «in extremis», que não quiseram fazer — Eisenhower esperou por essa decisão dos criminosos, que não veio — A execução

NOVA YORK, 19 — (A. F. P.) — Julius Rosenberg, foi executado, às 21h06m do Rio. Ethel Rosemberg foi executada às 21h16m, do Rio. Ambos morreram sem falar.
Julius morreu após três choques, em dois minu tos e 45 segundos. Ethel morreu após cinco choques, em 4 minutos e meio.

Execução

CARCERE DE SING-SING, 19 — (U. P.) — Julius Rosenberg foi o primeiro a ser executado. Sentou-se na cadeira elétrica, às 20h01m, e declarado morto, às ... 20h06m 3 1, depois de haver recebido três descargas de eletricidade. Em seguida, às 20,11 1/2 horas, sentou-se na cadeira mortal, sua esposa Ethel. Foi declarada morta, às 20h16m.

Não confessaram «in-extremis»

WASHINGTON, 19 (A. F. P.) — O presidente Eisenhower e o secretario da Justiça, sr. Herbert Brownell, "se manterão prontos" esta noite, para o caso em que os espiões atômicos se decidam a confessar ao último minuto.

Declara-se nos meios oficiais que ainda é possivel que o presidente Eisenhower ordene um "sursis" "in extremis", se os dois espiões preferirem revelar tudo quanto sabem da rêde de espionagem russa nos Estados Unidos, ao invés de preferirem a morte.

Não pôde entrar

WASHINGTON, 19 (A. F. P.) — O advogado dos Rosenberg, Emmanuel Bloch, que tinha vindo tentar uma "démarche" suprema junto ao presidente Eisenhower, não pôde entrar na Casa Branca. Chegado com um volumoso "dossier" sob o braço, o advogado Bloch se apresentou à porta oeste da residência presidencial, mas o oficial de serviço recusou-lhe a entrada porque êle não tinha entrevista marcada com o presidente.

Antes da execução

OSSINING (Nova York), 19 — (A. F. P.) — As 22 horas, gmt, ou seja duas horas antes da execução, David Rosenberg, estêve em Sing-Sing a fim de fazer uma última visita a seu irmão. Pouco tempo antes, o capelão israelita Irving Koslowe havia se avistado com os dois condenados.

Não tinha o direito

WASHINGTON, 19 (A. F. P.) — O sr. Francis Walter, representante democrata da Pensilvânia, declarou que a côrte suprema não tinha o direito de retificar a decisão do Juiz Douglas, que havia decidido quarta-feira um "sursis" aos espôsos Rosenberg. O representante Walter é um dos mais eminentes advogados, membro do Congresso Americano. E' membro da Comissão de Justiça da Câmara.

Não saiu do gabinete

NOVA YORK, 19 — (A. F. P.) — O juiz federal Irving Kaufman, que pronunciou a condenação à morte dos Rosenberg, não saiu de seu gabinete à noite de hoje. Seu jantar lhe foi levado ao escritorio. O juiz está na expectativa da hora da execução, para o caso de que se produzam acontecimentos imprevistos à última hora. A porta do gabinete está guardada por agentes do F. B. I.

Nada conseguiu

WASHINGTON, 19 (A. F. P.) — O presidente Eisenhower rejeitou, uma hora antes da execução, um pedido de graça pessoal feito pela sra. Ethel Rosenberg, pedindo-lhe poupar sua vida e a de seu marido.

O apêlo estava contido em uma carta da sra. Rosenberg, entregue à Casa Branca pelo advogado Bloch.

O secretário de imprensa da Casa Branca declarou que o presidente tinha lido a carta, mas estava convencido de que não dava nenhum fato novo depois de sua declaração desta tarde».

Foi esta carta que o advogado Bloch levava quando teve sua entrada barrada à porta da Casa Branca. Um guarda levou-a ao secretário da Imprensa, que por sua vez transmitiu-a diretamente ao presidente.

Manifestações contrárias

PARIS, 19 (A. F. P.) — As manifestações contra a anulação do «sursis» concedido aos esposos Rosenberg, prosseguiram durante tôda a tarde e começo da noite, em diversos pontos de Paris, principalmente na Place de la Concorde, nos Champs Elysees e nos boulevards. Nenhum incidente grave foi assinalado.

Entretanto, cêrca das 22h30m gmt, uma centena de pessoas foram dispersadas pelos «guardas da paz», perto da place de L'Opera. Curtos incidentes se produziram. A mesma hora, uma coluna de uma centena de manifestantes que desciam dos Campos Eliseus, foi igualmente dispersada no «carrefour» Franklin Roosevelt, quando procurava se aproximar da embaixada dos Estados Unidos.

Tudo calmo

OSSINING (Nova York), 19 (A. F. P.) — Algumas horas antes da execução dos Rosenberg, tudo estava calmo nos arredores da prisão de Sing Sing. Na rua que conduz à penitenciária, via-se um certo número de policiais e de jornalistas. Existiam numerosas barragens intransponiveis.

Os habitantes do bairro, em sua maioria, estavam em suas portas ou nos passeios, e discutiam calmamente. Uma oração pública para salvar os condenados, prevista para as seis horas da tarde, (22 horas gmt), em Union Square, foi proibida à última hora pela policia, porque os organizadores não tinham pedido a autorização obrigatória para tôda manifestação pública. Três mil pessoas, entretanto, se reuniram e oraram em silêncio.

Os automóveis policiais iam e vinham trazendo reforços policiais.

Ronda silenciosa

WASHINGTON, 19 (A.F.P.) — As 19h30m, locais, trinta minutos antes da hora fixada para a execução, cêrca de 200 manifestantes continuavam sua ronda silenciosa em tôrno da Casa Branca, pedindo, sem qualquer esperança, a graça para os Rosenberg. Numerosos oficiais da policia patrulhavam em tôrno da residência presidencial. os basbaques se comprimiam ao longo das «Pelouses» do parque, que faz face à Casa Branca, esperando algum último acontecimento sensacional.

Rejeitou o pedido

NOVA YORK, 19 (A.F.P.) — O juiz Irving Kaufman, que condenou à morte os esposos Rosenberg, rejeitou alguns minutos antes da hora fixada para a execução um pedido de «sursis» apresentado pelo advogado Daniel Marshall. Este advogado havia provocado o «sursis» do juiz Douglas. Êle pedia ao juiz retardar a execução «pelo menos por duas horas», para examinar a petição que apresentaria esta noite, invocando o «habeas-corpus».

Admitidos os jornalistas

OSSINING (Nova York), 19 (A. F. P.) — Após cinco verificações de identidade, 28 jornalistas foram admitidos, às 20h45m, GMT, em uma grande sala nua da prisão de Sing Sing, sôbre um rochedo que domina o Hudson, onde o sol lançava seus últimos raios.

Dois helicópteros voavam baixo sôbre os muros da fortaleza, de onde ninguém jamais escapou, na Côrte, uns trinta cinegrafistas, fotógrafos, repórteres radiofônicos, esperam não sabem o que.

Cinquenta metros mais além, na rua da aldeia de Ossining, as crianças brincam com os guardas, o acontecimento não desperta nenhum interêsse. Em um bar, a televisão mostra os manifestantes diante da Casa Branca, em Washington. Bebe-se cerveja e fala-se de beisebol.

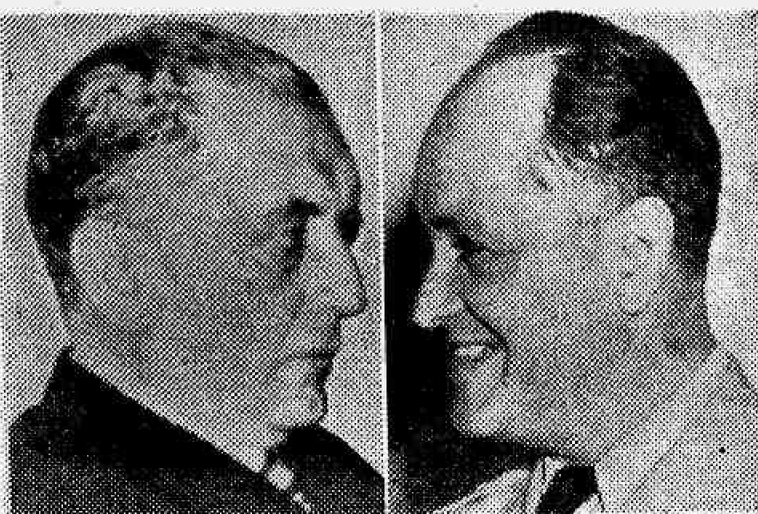
Heróis do drama

OSSINING (Nova York), 19 (A. F. P.) — Meia noite GMT.. Na «Death House», os preparativos estão terminados. O médico e, depois, o carrasco — Eletrecista de profissão — Chegam metralhados pelos fotógrafos como se fôssem os heróis do drama.

Dentro em pouco, os três únicos jornalistas admitidos na Câmara de Execução farão a narração a seus colegas e ao mundo, dos últimos instantes dos esposos trágicos.

Vigia de orações

NOVA YORK, 19 (A.F.P.) — Manifestantes cujo número é calculado em 5.000, realizam neste momento uma «vigia de orações» em uma das praças da parte baixa da cidade de Nova York. A manifestação começou uma hora antes da data prevista para a execução dos Rosenberg. Oradores tomaram a palavra denunciando a sentença de morte pronunciada contra os dois esposos.



NO GOVÊRNO DA COLÔMBIA — O general Gustavo Rojas Pinilla (à direita), que assumiu o govêrno da Colômbia depondo o presidente Laureano Gomez (à esquerda). — (Foto United Press).

Rechaçados os comunistas

Pretendiam dissolver uma manifestação que os partidários de Mossadegh promoviam em frente ao edifício do Parlamento iraniano

TEERÃ, 19 (U. P.) — Os partidários do primeiro ministro Mohamed Mossadegh rechaçaram, hoje, utilizando cassetête e paus, a um grupo de comunistas, que pretendia dissolver u'a manifestação, que os primeiros celebravam em frente ao edifício do Parlamento.

«Mataremos todo aquêle que se aproximar», gritaram os nacionalistas aos comunistas, quando êstes se aproximavam pelas ruas que conduzem à praça em que se encontra o Parlamento.

Os comunistas, que se aproximaram vociferando contra os «yankees» e as intrigas da Côrte, detiveram-se ante as ameaças dos nacionalistas.

Na mesma praça, os deputados do partido de Mossadegh pediram à multidão que desse todo seu apoio ao primeiro-ministro.

Os partidários de Mossadegh celebraram a manifestação para pedir que o «Xá» fôsse privado de tôdas as suas faculdades, deixando-o sòmente com um poder puramente nominal. Os deputados de Mossadegh pediram também que o exército não seja utilizado senão para proteger a segurança do Irã. Os oficiais do exército manifestaram-se, recentemente, contra a atitude adotada por Mossadegh, com respeito a diversos problemas.

O primeiro ministro e o «Xá» têm entrado em choque, êste ano, porque sustentam opiniões diferentes sôbre as faculdades que deve ter o monarca.

Constituida uma comissão extraordinária, integrada por estadistas, ex-presidentes do Conselho de Ministros e presidentes de partidos, para adotar um plano de govêrno

Providência extrema de que lançou mão o presidente Auriol, à vista da 4.ª recusa do «premier» designado — A crise já se prolonga por 30 dias

PARIS, 19 (U. P.) — O fato de haver-se agravado, durante o dia de hoje, a crise ministerial francesa, obrigou o presidente Vincent Auriol a constituir uma comissão extraordinária — fato sem precedentes na história politica da França — integrada por um grupo de estadistas, aos quais encarregou a tarefa de adotar um plano de govêrno, não partidarista, como base para a formação de um novo Gabinete.

O plano sofreu seu primeiro revés, imediatamente: os socialistas declararam que assistiriam às sessões da comissão como demonstração de cortesia, mas que não participarão de seus trabalhos.

Depois do fracasso que sofreu à primeira hora de hoje o sr. André Marie — o quarto candidato à presidência do Conselho de Ministros, vaga há um mês — Auriol convocou para uma conferência todos os estadistas que já foram presidente do Conselho de Ministros e a todos os presidentes de partidos politicos, excetuando o do Partido Comunista.

Na conferência, o presidente da República pediu aos estadistas que se reunam, amanhã, e preparem um plano de govêrno aceitável para todos e que sirva de base de ação para a formação do novo Gabinete. A vista dêsse informe, Auriol encarregara a um dos membros da referida comissão da tarefa de formar um govêrno, que receba a aprovação da Assembléia. Os membros da comissão extraordinária deverão apresentar o informe a Auriol antes de domingo.

Nunca, até hoje, se havia encarregado aos ex-presidentes do Conselho de Ministros que chegassem a um acôrdo, para preparar um plano de govêrno. Nunca, até hoje, foram rejeitados, consecutivamente, pela Assembleia, quatro candidatos à presidência do Conselho. Nunca, até agora — na quarta República — havia durado 30 dias uma crise ministerial.

Tão abalada está a confiança pública que a estação de rádio do Estado declarou, única e simplesmente, que na segunda-feira haverá um novo presidente do Conselho de Ministros, muito embora a declaração de Auriol não tenha nada que justifique essa informação.

Se até o próximo dia 25 a França não tiver um govêrno, o Banco da França não terá a quem apresentar seu novo plano financeiro. Não poderá, portanto, adiantar dinheiro, a título de emprêstimo, ao Estado e, se não puser em prática um processo extraordinário, existe a possibilidade de o Tesouro suspender os pagamentos.

FESTEJA-SE NO CAIRO A MUDANÇA DE REGIME NO EGITO

Naguib, seguido de seu estado maior ministerial, celebrou na mesquita Husseini a proclamação da República no país

CAIRO, 19 (Por Walter Collins, da U. P.) — O general Naguib e os membros de seu gabinete foram ovacionados e cobertos de flores, por uma entusiástica multidão, ao passarem pelas ruas desta capital, para celebrar, na Mesquita Husseini, a proclamação da República do Egito.

A caravana de automóveis, ocupados pelo presidente e seus ministros, teve, com frequência, grandes dificuldades, no trajeto de oito quilômetros, até a Mesquita, e ao regresso da mesma, pois a enorme multidão se apinhava em tôrno dos veiculos, para atirar sôbre seus ocupantes uma verdadeira chuva de flores. O percurso do trajeto foi feito em 45 minutos, ao invés dos 10, que requer normalmente.

Naguib, acompanhado pelo vice-«premier» e titular da pasta do Interior, coronel Gamel Abdul Nasser, entrou na Mesquita, seguido pelo gabinete e muitos altos funcionários que foram ao templo, para escutar o sermão que estêve a cargo do diretor de mesquitas egipcias, o xeique Abdullah el Maraghi.

Êste, ao pronunciar o sermão, disse, entre outras coisas, que o novo regime de Naguib «vem reviver as glórias do Egito e do Islão», e exortou a nação a que «o apoie, firmemente unida».

Os membros do gabinete prestarão, esta noite, o necessário juramento, ante Naguib, no Palácio Abdin.

Entre os ministros há três novas figuras: o coronel Naesmer, o major Salah Salem e o chefe de Esquadra da Fôrça Aérea Egipcia, Abdel Latif Boghadi. Depois do juramento, os membros do gabinete se reunirão sob a presidência de Naguib.

O govêrno declarou feriado o dia de amanhã, para festejar o advento da República.

Perderam a fortuna

Com a proclamação da República, mais de oitenta membros da realeza, cujos antepassados remontam à época dos Faraós, perderam quase tôda sua fortuna. Segundo a nova Constituição, os principes, entre os quais o mais importante é Ahmed Fuad, filho do ex-rei Faruk, perderão pensões no valor de 45.000 libras egipcias (129.200 dólares), das quais a parte de Ahmed era de 21.000 libras.

Além de perder suas rendas, os principes foram despojados de seus privilegios especiais, como passaportes diplomáticos, viagens gratuitas por ferrovias e imunidade à prisão.

A familia real, que era uma das maiores proprietárias de terras do país, já perdeu a maior parte das mesmas, em virtude das leis de reforma da propriedade de bens de raiz, decretadas por Naguib.

As embaixadas e legações se estão preparando para a mudança de regimes. Nos circulos diplomáticos se disse que a decisão de proclamar a República constituiu «a regularização de uma situação existente há meses», e que a mesma não surpreendeu a ninguém.

Espera-se que o govêrno britânico reconheça o novo regime, tão logo seja notificado da mudança.

Quanto aos efeitos da proclamação da República na vida nacional egipcia, os observadores opinam que veio consolidar a ditadura militar, fazendo parte do govêrno menor número de funcionários civis.

Não foi tomada ainda qualquer decisão sôbre a nova bandeira nacional do Egito. Fontes informadas disseram, no entanto, que talvez o atual pavilhão seja substituido pela bandeira revolucionária vermelha, branca e negra usada por Naguib em seu golpe de Estado.

Impossível a assinatura do armistício marcada para hoje

Causou sérios transtornos no andamento das negociações a atitude do presidente Syngman Rhee, pondo em liberdade prisioneiros anti-comunistas

Espera-se que seja decisiva a reunião de hoje em Pan Mun Jom, solicitada pelos vermelhos

WASHINGTON, 19 (U. P.) — Funcionarios do governo admitiram, hoje, que será impossivel a assinatura do armisticio na Coreia, amanhã, como os aliados esperavam. Não obstante, mostram-se esperançosos de que a nova desapontadora delonga seja curta, a despeito da violenta campanha desfechada com êxito pela Coreia do Sul para bloquear o fim da guerra.

Sabe-se que o governo está considerando — e alguns congressistas o exigem — uma ação enérgica para trazer o presidente Syngman Rhee à linha das Nações Unidas.

O senador democrata Hubert Humphrey declarou: «É imperativo que mantenhamos o contrôle ao tratar com o govêrno da Coréia do Sul». Essa opinião reflete o sentimento de certo número de legisladores. Não há, ainda, indicio da ação que o govêrno estaria considerando; contudo, o presidente Eisenhower acelerou a pressão sôbre Rhee para apaziguá-lo, e os circulos oficiais acreditam que serão assegurados aos comunistas todos os esforços para a recaptura dos prisioneiros de guerra que o presidente da Coréia do Sul mandou pôr em liberdade.

Nesse sentido se manifestou o senador republicano John Sherman Cooper, dizendo «Devemos recapturar todos os norte-coreanos anticomunistas que razoavelmente pudermos, demonstrando, assim, a nossa boa fé, e, em seguida, devemos insistir em uma trégua imediata»

Muitos outros parlamentares manifestaram o mesmo ponto de vista. Todos criticaram, veementemente, a atitude do presidente Syngman Rhee.

Um senador, entretanto, discordou do parecer geral, declarando: «Os povos amantes da liberdade, em todo o mundo, deveriam aplaudir a atitude de Syngman Rhee».

Suspenderam os preparativos

PAN MUN JOM, Coreia, 20 (U. P.) — Os delegados comunistas suspenderam, ontem, seus preparativos para a assinatura do armisticio, em consequência da libertação de prisioneiros anti-comunistas coreanos do norte, pelo govêrno da Coreia do Sul, segundo se revelou esta noite.

Hoje a decisão

TÓQUIO, 20 (sábado) — (Por Rutherford Poats, da U.P.) — As Nações Unidas deverão saber, hoje, se haverá trégua na Coreia, na próxima semana, no próximo mes, ou nunca.

Os delegados comunistas, que solicitaram a realização da sessão plenária, se mostrarão, sem dúvida, tão indignados quanto a rádio de Pequim, com o fato de terem escapado dos acampamentos de prisioneiros aliados cêrca de 26 000 prisioneiros de guerra norte-coreanos anticomunistas.

Êsses fugitivos faziam parte do total de 35.000 prisioneiros, que os comunistas confiavam poder conquistar para sua causa, depois das «explicações» que esperavam dar-lhes. Agora, estão espalhados pelo território sul-coreano — especialmente nos campos — e sob a proteção da policia local.

Os vermelhos haviam pedido que fôsse suspensa a conferência que deveriam realizar ontem os tradutores, com o objetivo de corrigir, definitivamente, o texto final do acôrdo de armisticio, em suas versões inglêsa, chinesa e coreana. Pouco depois, solicitaram a celebração de uma conferência plenária.

A emissora de Pequim acusou os norte-americanos de terem agido em conivência com a República da Coreia, para libertar os prisioneiros, e expressou que «o mundo inteiro observa agora os Estados Unidos, para ver como agirão em face dêsse ultraje».

Os comunistas podem agora retardar a assinatura de armisticio, se o desejarem, e manter, não obstante isso, a vantagem na guerra de propaganda.

Os vermelhos podem:

a) Ignorar a fuga dos prisioneiros, o que é improvável.

b) Aceitar o armisticio, depois de protestar — para cobrir as aparências — durante uns quantos dias.

c) Continuar as negociações, sem firmar o acôrdo de armisticio.

d) Suspender as negociações.

Até que ponto

Na reunião de hoje se poderá ver até que ponto os comunistas desejam a trégua. Sempre se mostraram mais interessados na devolução dos prisioneiros de guerra chineses que na dos norte-coreanos.

Talvez continuem com a mesma atitude. Se assim fôr, será menor o perigo de que se suspendam as negociações de trégua.

Os comunistas solicitaram a sessão plenária depois que se sucederam — em um só dia — os seguintes acontecimentos:

1) A República da Coréia concedeu a nacionalidade a todos os prisioneiros de guerra coreanos não comunistas, que fugiram dos acampamentos aliados.

2) O presidente Syngman Rhee não atendeu ao pedido que lhe fêz o presidente Eisenhower, para que aceitasse o acôrdo de armisticio. Declarou que as Nações Unidas e os comunistas podem firmar o acôrdo, porém que a República da Coreia não o respeitaria.

3) O embaixador norte-americano, Ellis O. Briggs, conferenciou durante 45 minutos com Rhee, e no curso dessa conferência lhe entregou, provàvelmente, uma nova nota de Eisenhower, na qual êste protesta mais uma vez contra a libertação dos prisioneiros.

REMORINO NÃO DEU IMPORTÂNCIA AOS INCIDENTES FRONTEIRIÇOS

Qualificou-os de problema suscetível de simples aplicação de regulamentos policiais

Disse o chanceler argentino que haviam sido exageradas as declarações do sr. João Neves da Fontoura — Satisfeito o Senado — Aplausos ao presidente Peron

BUENOS AIRES, 19 (U. P.) — O chanceler argentino, dr. Jeronimo Remorino, ao informar, ontem, ao Senado, sôbre os incidentes fronteiriços com o Brasil, retirou tôda a importância ao assunto, qualificando-o textualmente de «problema de simples aplicação de regulamentos policiais, e no máximo de disposições dos códigos penais».

Disse que haviam sido «exageradas as declarações do chanceler brasileiro, Neves da Fontoura, ao quase converter no que poderia dizer-se em um «casus belli» os vulgares incidentes que deram motivo as suas manifestações e que resultaram faltos de tôda significação».

O Senado, depois de ouvir a palavra do ministro, aprovou um projeto de declaração, concebido nos seguintes têrmos:

«Dar-se por amplamente satisfeito pelas informações prestadas pelo Poder Executivo da Nação, fornecidas por intermedio de sua excelencia, o ministro de Relações Exteriores e Culto, e fazer chegar ao presidente da Nação, general Juan Peron, mais uma vez, a decidida adesão do Senado à sua clara condução da politica internacional argentina, respeitadora dos direitos dos demais Estados, como zelosa defensora da soberania da Nação».

FARUK NÃO QUIS FAZER COMENTARIOS

PARIS, 19 (U. P.) — O ex-rei Faruk, do Egito, recusou fazer declarações, relacionadas com a proclamação da República no Egito, e disse que antes de expor sua atitude esperaria pela repercussão da noticia nos meios oficiais norte-americanos e britânicos.

Como porta-voz do ex-soberano, seu secretário particular, Paul André, declarou: «O rei não fará declarações, hoje. Espera tomar conhecimento da reação norte-americana e britânica à noticia. Mais tarde, talvez amanhã ou na próxima semana, Sua Majestade determinará sua atitude, depois de tomar conhecimento de outras reações mundiais».

DUZENTOS PESCADORES EM DIFICULDADES

NOVA DELHI, 19 (AFP) — Segundo uma informação da Agência Indiana, vinda de Madrasta, 200 pescadores estariam perdidos. Surpreendidos pela violencia da tempestade que assolou, nestes três últimos dias, o largo de Madrasta, teriam sido lançados à deriva.

Operações de salvamento foram organizadas com tôda urgência pelas autoridades civis e navais.

PRETENDIAM MATAR VÁRIOS PARLAMENTARES AMERICANOS

WASHINGTON, 19 (AFP) — «Os comunistas, provàvelmente, tinham o projeto de matar outros parlamentares norte-americanos», declarou hoje o senador Mundt, em consequência da descoberta, efetuada ontem, de um «complot» comunista dirigido contra o senador Mac Carthy.

O senador Mundt, que é membro da comissão de inquérito que revelou a descoberta do «complot», acrescentou que tinha outras informações a respeito do caso, mas que não poderia publicá-las neste momento.

De sua parte, o senador Mac Carthy declarou que já sabia há muito tempo que estava ameaçado.

DUPLICADOS OS EFETIVOS DA POLÍCIA FEDERAL ALEMÃ

BONN, 19 (AFP) — O Bundestag autorizou o govêrno federal a elevar de 10.000 para 20.000 homens os efetivos da policia federal das fronteiras.

Foi aprovada, hoje, de manhã, uma resolução nesse sentido, por 228 votos contra 147 e 8 abstenções.

OLHOS — Dr. Gervais
DOENÇAS E OPERAÇÕES
Rua Gonçalves Dias, 30 6.º andar
Telefone 22-7968

BANCO MOSCOSO-CASTRO S.A.
RUA DA ALFÂNDEGA, 51

SINTESE Internacional

— Informa-se de Buenos Aires, que a direção do contrôle de preços ordenou o fechamento de 35 estabelecimentos comerciais e prendeu os comerciantes, por aumentos ilicitos.

— Um porta-voz do 8º Exercito declarou que nas últimas 24 horas, no conjunto do front coreano, o número de encontros terrestres havia aumentado, mas que sua intensidade diminuira.

— O presidente Eisenhower comunicou a Syngman Rhee que o considera pessoalmente responsável pela libertação dos prisioneiros de guerra anti-comunistas, e que tanto os EE. UU. como a ONU esperam que a Coréia do Sul faça quantos esforços lhe sejam possiveis para recapturar os 25.000 que escaparam.

— Dizem de Tóquio, que o comando da Fôrça Aérea do Extremo Oriente suspendeu as operações de todos os «Globemaster C-124», enquanto seus oficiais investigam o maior desastre aéreo da história, no qual 129 norte-americanos perderam a vida.

— O novo presidente da República da Colômbia, general Gustavo Rojas Pinilla, assinou decreto comutando a pena de todos os presos politicos. Também concedeu uma redução de pena para os criminosos comuns.

— Informa-se de Honolulu que foram declarados culpados de conspiração para derrubar, pela fôrça, o govêrno constituido, sete proeminentes membros do Partido Comunista Havaiano.

— O Senado de Roma eleito a 7 de junho, foi convocado para a próxima quinta-feira, a fim de proceder à eleição de seu presidente e do Bureau da Presidência.

— O Sudão, a exemplo do Egito adotará o regime republicano. Mantém unanimidade, quanto a isto, os partidos politicos sudaneses, que se preparam para as eleições gerais de outubro proximo.

— O Ministério da Educação de Madrid, baixou uma ordem jubilando o filósofo José Ortega e Gasset de sua cátedra de Filosofia e Letras da Universidade de Madrid, por haver atingido a idade de 70 anos.

— A Câmara dos Representantes aprovou, provisòriamente, o principio da abertura de créditos de ajuda militar ao estrangeiro da ordem de ... 2.079.880.670 dólares, para o próximo exercicio fiscal.

(Despachos da UP e AFP)

PROSSEGUEM OS ENTENDIMENTOS DO MINISTRO DO TRABALHO PARA A SOLUÇÃO DA GREVE

Nega-se, porém, o Comitê Central dos Marítimos a participar de novas conferências em horas tardias da noite e sem a presença dos jornalistas — Novas adesões — Chegou, ontem, o «Poconé» e aderiu ao movimento

Realiza o Departamento Nacional do Trabalho um estudo de ordem técnica e jurídica sôbre as reivindicações dos paredistas — Ajuda financeira dos vereadores e metalúrgicos — Em comunicado aos jornais, declara o gabinete do ministro da Marinha que «o Ministério procura evitar os males decorrentes da greve, mas não lhe cabe resolvê-la»

PROSSEGUEM os encontros do novo ministro do Trabalho, sr. João Goulart, com os grevistas e armadores para a solução da parede dos marítimos.

Os entendimentos com os grevistas foram iniciados, conforme noticiamos, na noite de ante-ontem, prosseguindo pela madrugada de ontem, já na residência do ministro, no Hotel Regente, em Copacabana, até às 5 horas da manhã.

As 8 horas, o sr. João Goulart, chegou ao seu gabinete no Ministério, recebendo imediatamente os diretores do Lóide e da Costeira e o presidente do Sindicato das Emprêsas de Navegação. A' tarde e à noite, houve novos encontros dêsses representantes, com o sr. João Goulart, prosseguindo-se no estudo das reivindicações dos paredistas.

O almirante Renato Guillobel, ministro da Marinha, compareceu a uma dessas reuniões, e abordado pela reportagem acreditada junto ao Ministério do Trabalho, frisou que ali fôra apenas em visita de cortesia ao novo ministro.

Adiantou, no entanto, que não esta cogitando em convocar os marítimos como reserva naval.

O terceiro encontro do diretor do Lóide e do sr. Paulo Ferraz, com o ministro do Trabalho, realizou-se às 18h30m, após o que, o sr. João Goulart dirigiu-se ao palácio do Catete, a fim de fazer uma exposição ao chefe do Govêrno, tendo regressado ao Ministério por volta das 20h30m, prosseguindo os entendimentos com os representantes patronais.



Aspecto da reunião realizada no apartamento do sr. João Goulart, no Hotel Regente, em Copacabana, na madrugada de ontem

CONTRARIO O COMITE DE GREVE AOS ENTENDIMENTOS SECRETOS E TARDE DA NOITE

No seu boletim de ontem, sob n. 4, o Comitê Central da greve tornou público que «resolveu só aceitar convites para reuniões ou entendimentos das autoridades ou armadores para reuniões a serem realizadas das 9 às 18 horas, sendo que êsses convites serão feitos com a maior antecedência possível, a fim de que possa êste Comando levar ao conhecimento da classe a realização dessas reuniões; por outro lado fica resolvido que nenhum membro ou membros do Comando poderão comparecer a reuniões dessa espécie sem designação especial do próprio Comando; fica também resolvido que não será aceito qualquer convite para entrevistas ou reuniões de caráter secreto, nas quais não seja permitida a entrada da imprensa».

NOVAS ADESÕES À GREVE

Aderiu, ontem, à greve o Sindicato Nacional dos Mestres de Pequena Cabotagem, segundo telefonema, recebido de Salvador, pelo comandante Bonfant. Aderiram, também os empregados de escritório das empresas de navegação daquela capital.

ESTUDOS QUE ESTÃO SENDO FEITOS NO MINISTÉRIO DO TRABALHO

O Departamento Nacional do Trabalho está elaborando um estudo de ordem técnica e jurídica, que servirá de base a uma exposição do ministro ao presidente da República, contendo a solução para cada uma das reivindicações dos grevistas. Êsse estudo está sendo efetuado em caráter de urgência, porquanto é pensamento das autoridades resolver a greve dentro de poucas horas.

Ao que se informa, o assunto será colocado nos seguintes têrmos: o pagamento dos quinquênios é matéria pacífica, dado o pronunciamento do Tribunal Federal de Recursos, já tendo, mesmo, o govêrno determinado ao Banco do Brasil o adiantamento do numerário indispensável: o abono e o salário-família acarretarão para a União uma despesa mensal de 30 milhões de cruzeiros, além de uma subvenção, ou aumento de frete, para atender às empresas realmente deficitárias: sôbre a alimentação a bordo, far-se-á um reexame do dispositivo que permite a substituição de certos gêneros; quanto à semana inglêsa, seria feito um estudo, com observância do que preserve a lei, isto é, um período de trabalho de 48 horas, e a compensação das horas extras a bordo, no subsequente período de 8 horas de trabalho.

No que se refere à posição do presidente da Federação dos Marítimos, que os grevistas exigem seja destituído, a orientação seria a de considerar que a diretoria da entidade foi eleita e empossada legalmente, tendo-se esgotado os prazos para recurso; por outro lado, não há fundamento eleitoral para intervenção do Ministério, cabendo, então, aos interessados, agir na esfera judiciária, sob os fundamentos que lhes convierem, uma vez que a Consolidação das Leis do Trabalho é expressa quanto às hipóteses em que pode haver intervenção ministerial.

A parte que diz respeito ao pessoal do Lóide seria resolvida entre aquela autarquia e o Ministério da Viação, e quanto à insalubridade do trabalho dos cozinheiros, e o respectivo pagamento, caberá à Divisão de Higiene e Segurança do Trabalho apresentar, no mais curto espaço de tempo possível, sugestões a respeito.

A exigência de embarque de um contra-mestre nos navios de grande e pequena cabotagem é assunto de alçada da diretoria da Marinha Mercante, e o serviço de «bloco» e embarque a cargo exclusivamente dos Sindicatos, depende de lei que fixe a preferência para os sindicalizados.

REUNIÕES NO D. N. T.

Está marcada para hoje, às 10 horas, no Departamento Nacional do Trabalho, uma reunião do comitê de greve, com o diretor daquela repartição.

ADERIU O «POCONÉ», QUE CHEGOU ONTEM AO RIO

Pela manhã de ontem, deu entrada no pôrto desta capital, o navio nacional "Poconé", da frota do Lóide Brasileiro, tendo procedido do pôrto de Salvador.

Depois de atracado em frente ao pátio do Armazém 8, a tripulação recebeu a bordo a visita de uma comissão do Sindicato dos Marítimos, a fim de transmitir aos colegas as instruções enviadas pelo comitê de greve, bem como para solicitar a adesão à parede em que se encontram há alguns dias.

Concluindo os entendimentos com os tripulantes, a comissão foi recebida pelo comandante do navio, o capitão Luis Raison, declarando aquêle oficial que iria imediatamente apresentar-se ao seu Sindicato de classe, a fim de solidarizar-se com o movimento.

Abordado pela reportagem, o comandante Luis Raison declarou que ainda se achava no pôrto do Salvador quando teve conhecimento da deflagração do movimento, marcada para horas depois da partida do barco, rumo ao Rio.

Acrescentou que os tripulantes não abandonarão os seus postos, mantendo-se todos os seus comandados em seus setores de trabalho, tomando conta do navio, sem, contudo, trabalhar para a emprêsa.

NÃO HOUVE REBOCADOR PARA ATRACAR O «GEKKO MARU»

Em consequência do movimento grevista, o navio japonês atracou, ontem, no pôrto do Rio apenas com o auxílio de seus próprios marinheiros, não havendo, inclusive, rebocador para a execução daquela manobra.

Entretanto, a atracação se verificou sem anormalidade, embora fôsse feita muito lentamente.

AJUDA FINANCEIRA DOS VEREADORES E METALÚRGICOS

Uma comissão de vereadores, integrada pelos srs. Odilon Braga, Antônio Costa, Machado Costa, Cotrim Neto e Magalhães Júnior, estêve, ontem, na sede do Comando Geral da Greve, a fim de hipotecar solidariedade aos marítimos, fazendo entrega de uma quota financeira de auxílio.

Também levou uma quota de ajuda aos grevistas o Sindicato dos Metalúrgicos.

TELEGRAMAS DE SOLIDARIEDADE

O Comando Geral da greve recebeu telegrama de solidariedade da Confederação dos Trabalhadores da América Latina e dos seguintes sindicatos: sindicato dos Trabalhadores em Emprêsas de Carris Urbanos do Rio de Janeiro, Sindicato dos Trabalhadores Farmacêuticos, Sindicato dos Padeiros, Sindicato dos Trabalhadores em Energia Elétrica, Sindicato dos Trabalhadores do Fumo, Sindicato dos Bancários, Sindicato dos Enfermeiros, Sindicato dos Empregados em Empresas de Seguro, Sindicato dos Barbeiros, Sindicato dos Enfermeiros, Sindicato dos Alfaiates, Federação da Construção Civil, Federação dos Bancários, Sindicato de Alimentação, Sindicato dos Barbeiros, Federação de Turismo e Hospitalidade, Sindicato da Telefônica, Sindicato dos Tintureiros e Sindicato de Bebidas.

UM LOCAL MAIS AMPLO PARA AS ASSEMBLÉIAS

O Comando Geral da greve está procurando um local mais amplo, onde possa congregar o maior número de marítimos, para dar conhecimento à classe do andamento das negociações

Espera o Comando realizar essas assembléias no Sindicato dos Estivadores.

GREVISTA DESAPARECIDO

Telegrama do representante dos contramestres e marinheiros do Recife ao Comando Geral da greve, participou o desaparecimento, há dois dias, do representante do Sindicato de Oficiais de Náutica, naquela cidade, comandante Valdemiro Moreira Dias.

NÃO RECEBEU CONVITE PARA ADESÃO

A propósito dos rumores de que os marítimos estariam procurando atrair outras classes para a greve, o presidente do Sindicato dos trabalhadores em carris, ouvido pela reportagem, declarou que nenhum membro do comitê de greve procurara a sua entidade para pedir adesão.

COMUNICADO DO GABINETE DO MINISTRO DA MARINHA

O gabinete do ministro da Marinha distribuiu à reportagem ali acreditada o seguinte comunicado:

«Elementos interessados em desprestigiar as autoridades navais e a Marinha de Guerra em geral, estão veiculando notícias em que afirmam ser o pessoal da Marinha incapaz de manejar o material flutuante do Lóide Brasileiro e da Frota Carioca. Chegaram a notícias que o «Colombia Lóide» havia saído tripulado por pessoal da Marinha de Guerra e regressado a reboque. A verdade é que tôdas as unidades guarnecidas pela Marinha estão navegando normalmente e que o referido «Colombia Lóide» chegou a Santos com viagem excelente e está descarregando.

O pessoal da Marinha Mercante, que tripula os novos navios do Lóide, foi instruído, tanto no Brasil como nos Estados Unidos, pela Marinha de Guerra.

*

O 2º Distrito Naval (Bahia) vai ocupar os navios abandonados pelos grevistas, a fim de assegurar a alimentação e abrigo dos passageiros que nêles viajam, até que devidamente guarnecidos possam os navios retornar as viagens interrompidas.

*

As notícias alarmistas veiculadas por certos órgãos da imprensa comunista não merecem fé e são totalmente mentirosas.

Na situação de emergência que estamos vivendo, é evidente que não se pode esperar uma regularidade absoluta no tráfego Rio-Niterói — ilhas, mas de modo geral êste tem sido mantido de forma satisfatória.

*

E' óbvio dizer que o Ministério da Marinha procura evitar os males decorrentes da greve, mas não lhe cabe resolvê-la».

TELEGRAMA AO MINISTRO DA VIAÇÃO

O presidente do Sindicato dos Empregados em Escritórios das Emprêsas de Navegação enviou ao sr. José Américo, o seguinte telegrama:

«O Sindicato dos Empregados Escritórios Emprêsas de Navegação Rio de Janeiro apresenta v. exa. felicidades investidura alto cargo ministro Viação Obras Públicas, fato que coincide momento exato luta pacífica seus subordinados marítimos em prol cumprimento imediato leis os beneficiam! contam seu passado honesto de reconhecimento e acatamento integral aos direitos incontestáveis trabalhadores, fato que estamos certos muito contribuirá para solução vitoriosa nossa justa causa. (a.) Valdir Melo Simões presidente».

GANHA TERRENO O MOVIMENTO GREVISTA NO RIO GRANDE

PORTO ALEGRE, 19 (Asapress) — A fim de colher pormenores sôbre a greve dos marítimos, a reportagem da «Asapress» acompanhou durante tôda a manhã de hoje, as atividades da Comissão Central da Greve dos Marítimos de Pôrto Alegre.

A Comissão Central da Greve dos Marítimos Portoalegrenses, que vêm desenvolvendo desesperados esforços para que sejam levados a bom têrmo as suas reivindicações, na ocasião da chegada do cargueiro «Guaranesia», esta manhã, neste pôrto, motivou imediata reação da parte dos integrantes da referida comissão de greve, que tentou subir a bordo do aludido navio-cargueiro, foi impedida pelo comandante.

O «Guaranesia», encontra-se ao largo, por ainda não ter recebido ordem para encostar no pôrto. O comandante do recém-chegado navio cargueiro, ameaçou utilizar a intervenção policial para reprimir a ação dos grevista. A guarnição do cargueiro, único barco nacional chegado hoje ao nosso pôrto, ainda permanece a bordo.

Outro caso de divergência entre os grevistas e o comando das embarcações, surgiu, quando a tripulação do petroleiro «São Paulo», antigo «Salte 58», dispunha zarpar oceano a fora, enquanto o telegrafista, comissário, imediato, chefe de máquinas, primeiros e segundos pilotos, estavam de acôrdo iniciar viagem, o restante da tripulação protestou, impedindo que o navio levantasse âncora. O grupo de tripulação que aderiu à greve, solicitou a intervenção da Comissão de Greve, para resolver o impasse. Entretanto, o seu comandante estêve em contacto com a Capitania dos Portos, em virtude de existir ordem do Ministério da Marinha, no sentido de serem realizadas viagens de pequeno porte, como essa, do petroleiro, para o Rio Grande. A mesma coisa foi afirmado pelo administrador do pôrto local, embora não concordem com tal determinação os dirigentes do movimento grevista.

No pôrto do Rio Grande, a situação é a seguinte:

Quatro navios da «Companhia de Navegação Costeira» aderiram à greve, tendo as tripulações das referidas barcos mercantes abandonando-os nas imediações dêste pôrto. Enquanto, que a tripulação do navio «Ascanio Coelho», pertencente ao «Lloyd Nacional», trabalhou tôda a noite de ontem, somente durante a manhã de hoje, aderiram também ao movimento grevista.

No pôrto do Rio Grande, amanhã, estão sendo esperados mais cinco navios e a Capitania dos Portos, determinou que seja mantido o contacto preliminar com os seus comandantes e tripulação, caso os navios estejam dispostos a aderir à greve, deverão permanecer ao largo, não sendo permitido que encostem. Porém, os que estiverem contrários ao movimento grevista, terão acesso livre no cais.

BELEM, O Q. G. DO MOVIMENTO GREVISTA DA AMAZÔNIA

BELEM, 19 (Asapress) — O pôrto desta capital, está ocupado militarmente. Os faróis de Curuçá e Marapanim, permanecem apagados. O vapor «Mauá» do «Lloyd Brasileiro» continúa ancorado em Valdecans, porque tôda sua tripulação aderiu à greve. Agora, estuda-se a possibilidade de fazer o desembarque imediato, dos gêneros perecíveis, sendo possível, que tal venha acontecer.

A cidade de Belém, é a séde do movimento grevista da Amazônia, onde se diz ter se fixado aqui, o Quartel General dos paredistas.

Os grevistas permanecem firmes e declaram não se submeterem a qualquer imposição do Govêrno, por mais drástica que seja.

SEM INCIDENTES A GREVE EM SANTOS

SANTOS, 19 (Asapress) — Não se modificou a situação da greve dos marítimos no pôrto de Santos, durante o dia de ontem. A greve decorre sem incidentes, somando a 27 o número de navios paralisados.

FICOU NO PÔRTO O NAVIO «PETRUS»

SANTOS, 19 (Asapress) — Também o dia de ontem apresentou a prova de fogo da consistência da greve, quando o vapor «Petrus», terminadas as suas operações de descarga e carga no pôrto, tendo saída marcada para às 12 horas, deixou de zarpar rumo a Pôrto Alegre, continuando atracado.

PARA QUE NÃO FALTE ALIMENTAÇÃO

SANTOS, 19 (Asapress) — Os grevistas do pôrto de Santos, tomando em conta que o seu movimento pode durar alguns dias, resolveram, espontâneamente, em cada navio, praticar o racionamento nas refeições, de modo que os barcos pouco supridos, possam enfrentar uma duração mais longa da greve.

JA' COMEÇAM A SENTIR A GREVE O COMERCIO E A INDÚSTRIA

PORTO ALEGRE, 19 (Asapress) — Começam a se fazer sentir no comércio e na indústria os efeitos da greve dos marítimos, que afeta tôdas as atividades econômicas. Nesta capital a situação continúa a mesma, esperando-se os resultados dos entendimentos entre os dirigentes do movimento e as autoridades, no Rio de Janeiro.

GÊNEROS ALIMENTICIOS PERECÍVEIS RETIDOS EM PELOTAS

PELOTAS, 19 (Asapress) — A Associação Comercial de Pelotas dirigiu ao presidente da República o seguinte telegrama: «Interpretando o pensamento unânime da classe dos exportadores que congrega a Associação Comercial de Pelotas toma a liberdade de enviar a v. exa. apêlo no sentido de solução da greve da Marinha Mercante, em virtude da grande quantidade de gêneros alimentícios perecíveis que se encontram a bordo dos navios destinados ao centro e Norte do país.

A greve nesta cidade continua pacífica. Entretanto, o capitão de corveta Ivo Acioli Corseuil ordenou que todos os navios cujas tripulações aderiram ao movimento desatracassem, permanecendo ao largo.

Repto do Deputado Breno da Silveira ao Deputado Maurício Joppert

Sr. Presidente, Srs. Deputados: já não quero relembrar tôdas as campanhas que fiz na U. D. N., todos os comícios realizados nos subúrbios e zona rural, passeatas para angariar fundos, não só em 1945 como em 1947 e em 1950, nem os gastos fabulosos onde talvez tenha perdido tudo quanto tinha no meu Estado de Pernambuco, onde reside minha família. Todos que militam na UDN desde 1945 darão seu testemunho e poderia citar neste momento, se fôsse vivo, Virgílio de Melo Franco, naquela época líder da UDN nacional, como também o presidente da Seção Regional, o falecido Jones Rocha.

Concluindo, Sr. Presidente, tenho a dizer que não voltarei, em hipótese alguma, a tratar dessa controvérsia que está trazendo ao conhecimento público certos detalhes de minha vida pública e da União Democrática Nacional, Secção do Distrito Federal. Quero, aqui, então, fazer um repto ao Sr. Deputado Maurício Joppert: confie S. Exa. a alguns Deputados de quaisquer bancadas e a elementos da bancada de imprensa da Casa, uma devassa na sua e na minha vida pública. Veremos, Sr. Presidente, e a opinião pública julgará quem tem mais razão, quem se poderá apresentar com a cabeça erguida, sem jamais ter pactuado com quaisquer negócios, com aconchegos, com orientações menos devidas e menos próprias a um homem de bem. E' neste sentido que deixo o meu repto e que esta Comissão, que ficará a critério de S. Exa., encerre por completo êste caso, pois não quero fazer como fêz há poucos dias o nobre e brilhante jornalista Rafael Correia de Oliveira, que, pelo «Diário de Notícias», onde assina uma coluna, fulminou as calúnias levantadas pelo referido deputado, obrigando-o a retratação. Existe nas entrelinhas das cartas do Sr. Maurício Joppert as insinuações mais absurdas sôbre minha dignidade e por isso êsse repto fica de pé. Desejo uma solução concreta. Então, vamos escolher uma comissão de parlamentares e membros da imprensa, para que, examinada a vida pública de cada um, o povo possa saber, depois, qual de nós dois é o mais digno. (Muito bem; muito bem). — Transcrito do «Diário do Congresso» de 18-6-53.

PREFIRAM OS GUARDA-CHUVAS COM ARMAÇÃO FERRINI
... A MARCA NA VARETA

Eleição da diretoria da União Beneficente dos Guardas Civis

Realizar-se-ão, no próximo dia 30, as eleições para escolha dos novos dirigentes da União Beneficente dos Guardas Civis.

Concorre ao pleito a seguinte chapa oficial: presidente — Durval Gomes de Vasconcelos; vice-presidente — Palmiro Pereira da Silva; primeiro secretário — Wilson Peçanha; segundo secretário — Esval José de Oliveira; procurador — Edgar Válter Barreto; bibliotecário — Amaro Lucena de Castro; auxiliar do bibliotecário — Jorge Barbosa; primeiro tesoureiro — Antônio Matiole; e segundo tesoureiro — Cláudio Lúcio Magalhães.

Conselho Fiscal: Manuel Peregrina — Oscar Frederico de Andrade — Izolino Pereira de Castro — Osório Alexandre de Araújo e Alvaro de Sousa Rosa.

Conselho Deliberativo: Wilson Rêgo.

NOTÍCIAS DA MARINHA

Concurso para catedrático de Astronomia da Esc. Naval

Agradecimento à FAB — Transporte de derivados do petróleo para esta capital — No gabinete — Movimentação de navios

A Secretaria da Escola Naval esta comunicando aos candidatos inscritos no concurso para provimento do cargo de professor catedrático de Astronomia, que o prazo para entrega dos 50 exemplares da tese termina às 14 horas do dia 9 de julho próximo.

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

O rebocador «Tritão» partiu de Cabedelo tendo chegado a Natal. O rebocador «Triunfo» suspendeu de Pôrto Alegre com destino ao Rio Grande, a corveta «Cananéia» chegou a Pôrto Afonso, procedente de Manaus.

AUDIÊNCIAS

O ministro recebeu em audiência os almirantes Atila Monteiro Aché, chefe do Estado-Maior da Armada; Jerônimo Francisco Gonçalves, secretário-geral da Marinha; Ernesto de Araújo, inspetor-geral da Marinha; Braz Veloso, diretor-geral do Pessoal; Cícero de Freitas Marinho, diretor-geral de Engenharia Naval e Olavo de Araújo, diretor-geral de Aeronáutica da Marinha.

AGRADECIMENTO A F.A.B.

O ministro da Marinha enviou ofício ao da Aeronáutica agradecendo a cooperação da FAB no tocante ao transporte do tenente fuzileiro Ataliba Galvão Neto, acidentado em Uruguaiana, fazendo menção especial aos majores aviadores Osvaldo Terra de Faria e Oton Correia Neto, tripulantes do avião que o transportou.

VAI TRANSPORTAR PRODUTOS DA REFINARIA DE MATARIPE

O ministro atendendo a solicitação do Conselho Nacional do Petróleo, autorizou que o navio-tanque «Raza» fique à disposição daquele Conselho, por um período de 10 a 15 dias, para transportar derivados do petróleo produzidos na Refinaria de Mataripe, do pôrto de Salvador para o desta capital.

TRANSPORTE DE PESSOAL E MATERIAL

O ministro assinou aviso estabelecendo que as requisições de passagem para os servidores militares e civis bem como as de transporte de material, serão respeitadas as disposições em vigor, reguladas por instruções que deverão ser baixadas pelo secretário geral da Marinha.

Nesse aviso, delegou o ministro poderes às seguintes autoridades para requisitar transporte para pessoal e material: no Distrito Federal — ao diretor geral de Intendência e ao chefe do gabinete ministerial; nos Estados, nas cidades sedes dos Distritos Navais, aos respectivos comandantes de Distrito; nos Estados, nas demais cidades, aos capitães dos portos ou às autoridades de Marinha mais graduadas, permanentemente lá sediadas. No impedimento das autoridades acima indicadas, a delegação será automàticamente subestabelecida aos seus substitutos legais.

CONDECORADOS PELO GOVERNO PORTUGUÊS

Pelo govêrno português, foram agraciados com a medalha de prata do Instituto de Socorros a Náufragos, os comandantes Raul Correia Dias Costa, Adalberto de Barros Nunes, Valdemiro Alves Correia Nunes, Júlio Sá Bierrenback, Leopoldo Francisco Correia Dias de Paiva, Isaac Amaral Lima, Carlos Alberto de Salvo e Sousa, Augusto Fleiuss Calvet e Lywal Sales.

CURSO NOS EE. UU.

Seguirá no dia 30, via aérea, para os Estados Unidos, o capitão tenente cirurgião dentista Asdrubal Novais, que vai fazer um curso de cirurgia da bôca, em Bethesda — MD, na U.S.N. Dental School, com a duração aproximada de um ano.

APROVAÇÃO DE TRABALHO

Foi adotado, oficialmente, na Marinha o trabalho intitulado «Modificação da distância do plano médio de projeção do aero multiplex» de autoria do capitão de fragata Alberto dos Santos Franco.

FESTA JUNINA NO CLUBE NAVAL

A Diretoria do Clube Naval participa aos sócios e associados temporários que fará realizar no dia 29 sua tradicional festa junina na sede da Seção Esportiva, ilha «Piraquê». Em caso de mau tempo será transferida, sendo a nova data avisada pela imprensa e pelo rádio, além das comunicações usuais da Marinha.

A queima de fógos de artifícios, programada para as 20h30m, dará início à festa. Os portões de acesso à sede, entretanto, estarão abertos desde as 19 horas, procurando-se, desta forma, evitar o congestionamento na entrada. A festa revestir-se-á de um cunho campestre, sendo armado um tablado em frente ao restaurante para demonstração de música típica.

Dispersas por tôda área da ilha, barracas conterão iguarias próprias à festividade, as quais serão servidas, sem nenhum pagamento, por empregadas caipiras. Em outros locais, baianas com os seus tabuleiros, venderão iguarias típicas do nordeste.

Nos salões do ginásio e do restaurante, decorados tipicamente, dançarão os adultos. No salão do restaurante e sua varanda serão dispostas mesas destinadas aos convidados da Diretoria do Clube. As mesas restantes serão arrumadas na varanda do ginásio e sôbre os gramados, mas não serão reservadas. O bar estará fartamente abastecido de salgadinhos e bebidas, sendo, porém, paga a consumição.

O ingresso à ilha será rigorosamente fiscalizado, só sendo admitidos os sócios, associados temporários e os membros de suas famílias portadores das carteiras sociais do Clube, as quais deverão ser exibidas claramente aos porteiros, no momento da entrada. A Diretoria pede a atenção dos interessados para o artigo 222 do novo Regimento Interno, o qual, definindo quais os membros das famílias que têm o direito de frequência ao Clube, invalida tàcitamente o direito que o antigo Regimento conferia a outros parentes.

Outrossim, os menores de 18 anos deverão ser retirados da festa pelos seus responsáveis, logo que termine a queima dos fogos. De conformidade com o Artigo 241, inciso «d» do Regimento Interno, para que os sócios e associados temporários possam obsequiar pessoas de suas relações, a Diretoria fornecerá aos que desejarem, ingressos pessoais, mediante o pagamento de Cr$ 50,00 o ingresso. Os interessados poderão obtê-los nas Gerências do Clube e da Sede Esportiva, mas somente até o dia 27 de junho corrente. Como a emissão de tais ingressos será limitada a 2.000, uma vez esgotada, aquêles que providenciarem tardiamente, não poderão ser atendidos. Para efeitos de identificação, no ingresso e respectivo canhoto deverá ser escrito pelo próprio punho do sócio ou associado temporário, sua assinatura e o nome do seu convidado, por cuja conduta será responsabilizado.

NOTICIÁRIO DO ESTADO DO RIO

ABUSOS EM S. GONÇALO

INDUBITAVELMENTE, São Gonçalo, em tôda a sua vida administrativa, não terá passado por fase de tão gritantes e danosas irregularidades como a atual. Os erros da administração petebista do vizinho município se fazem sentir em todos os setores, entravando o progresso da comuna e perturbando sensivelmente o trabalho do seu povo.

Como é natural, são os contribuintes dos cofres municipais os que mais sofrem as consequências daqueles êrros. Numerosas e repetidas são as queixas contra o descaso com que são recebidas as reclamações dos prejudicados, que agora se voltam para as autoridades policiais e judiciais, na esperança de um corretivo para certos abusos intoleráveis.

As autoridades policiais, por exemplo está sendo solicitada a investigação das atividades de algumas emprêsas loteadoras, que estão deixando de cumprir exigências das posturas municipais e, dêsse modo ludibriando os clientes que, não podendo supôr a omissão da Prefeitura, confiaram nas promessas de que as áreas loteadas seriam dotadas de água encanada, luz e meio-fio.

Êsses serviços foram projetados de acôrdo com as posturas municipais, mas a Prefeitura não obriga as emprêsas a executá-los e tem permitido a construção de prédios nos lotes vendidos indiferente aos protestos dos interessados.

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

Não teve caráter solene e festivo a comemoração do aniversário da Constituição

Protestos contra a atitude da Mesa — Os oradores — A greve dos marítimos suscitou novo debate na sessão especial

Com uma sessão especial, que não se revestiu de caráter solene, a Assembléia fluminense comemorou, ontem, a data da promulgação da Constituição estadual, que hoje completa o seu sexto aniversário. Poucos deputados presenciaram-na e os oradores verberaram a atitude da Comissão Executiva, que não procurou dar à sessão o aspecto festivo e solene dos anos anteriores. Nenhuma autoridade foi convidada, e ao seu final a sessão teve o seu objetivo desvirtuado com um debate sôbre a greve dos marítimos, do qual participaram os seis parlamentares que ainda permaneciam no recinto.

Em nome dos seus respectivos partidos falaram os srs. Silas Silveira, do PSD; Alberto Torres, da UDN; Simão Mansur, do PSP; Mário Fonseca, do PTB; e Lara Vilela, do PRP. Excetuando-se os representantes pessedista e petebista, os demais lamentaram o desinteresse da Comissão Executiva pela solenidade, acentuando que o presidente e o primeiro secretário, srs. Taques Horta e Omar Vilela, nem ao menos estiveram presentes. Também discursaram os srs. Arino de Matos, líder pessedista, e o sr. Hipólito Pôrto, do PTB, o primeiro eximindo-se da responsabilidade pelo fracasso da reunião, o qual atribuiu exclusivamente à Mesa, e o segundo reportando-se à greve.

OUTRA GREVE

Nessa oportunidade o sr. Mário Fonseca anunciou que os servidores do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem deveriam entrar, em greve, também, a partir de hoje, por não terem sido atendidos em suas reivindicações.

Feriado estadual, hoje

Hoje é dia feriado no Estado do Rio, assinalando a passagem do sexto aniversário da Constituição Estadual.

O texto constitucional diz que será feriado a data da promulgação "desta Constituição", dando margem a dúvidas quanto à repetição do feriado, todos os anos.

Apesar das dúvidas, tem prevalecido a interpretação dos que concluem ser feriado a data de todos os aniversários da Constituição, aceita também pelo govêrno, conforme informava ontem o Palácio do Ingá.

Festa popular, amanhã, na Quinta da Boa Vista

Realizar-se-á amanhã, às 18 horas, na Quinta da Boa Vista, uma festa popular, patrocinada pelo Departamento de Turismo e Certames da Prefeitura.

Participarão do "show" artistas das emissoras Nacional, Tupi, Mauá e Rádio Clube, além dos elementos do programa radiofônico "PRE-Neno".

Visita-conferência ao Mosteiro de São Bento

Dando prosseguimento ao seu programa de visitas conferências aos museus e centros de arte da capital federal, o Departamento de Educação de Adultos, da Secretaria Geral de Educação e Cultura da PDF fará realizar amanhã, às 11h15m, uma visita ao edifício do Mosteiro de São Bento, orientada pela palavra autorizada de D. Gerardo Martins OSB.

Essa visita ao belo e tradicional mosteiro, de acôrdo com os preceitos da ordem de São Bento, é só para homens.

ESCRITORIO DE ADVOCACIA
Octavio Simões Barbosa
RUA DEBRET, 23 salas 311-12
Telefone: 22 6428

TEATRO DULCINA
(EX-REGINA)
TEL.: 32-5817. AR REFRIGERADO PERFEITO.
HOJE EM VESPERAL (Preços reduzidos). AS 16 HORAS E A NOITE, 2 SESSÕES, AS 20 E AS 22h30m.
DULCINA E BIBI FERREIRA
Pela primeira vez juntas no palco!
Em duas grandes criações cômicas!
COM
ODILON AZEVEDO
NA ENGRAÇADISSIMA COMEDIA
"VIVENDO EM PECADO"
(8ª VITORIOSA SEMANA)
A seguir: — O IMPERADOR GALANTE
de R. Magalhães Júnior
O MAIOR ESPETÁCULO DO ANO!

ÚLTIMAS ESPORTIVAS

Prevaleceu a fórmula do Fluminense para o 3.° turno

Eleito o sr. Álvaro Bragança para a direção do Departamento de Árbitros — Organizado o quadro de juízes para o campeonato de 1953

Foram estas, as resoluções de ontem da Assembléia da F.M.F. — Nova Assembléia, dia 26 do corrente, para resolver sôbre os campos neutros e Torneio Início

Tendo se reunido preliminarmente a 3 do corrente, na sede do Fluminense, os representantes dos clubes cariocas, a fim de estudarem minuciosamente importante matéria que se encontrava em pauta, atinente às questões do próximo campeonato carioca, voltaram, ontem, à noite, a se reunir em Assembléia Geral extraordinária, sob a presidência do sr. Abelard França, os delegados dos grêmios futebolísticos, os quais resolveram em definitivo os primeiros assuntos da sessão.

VITORIOSA A FÓRMULA DO FLUMINENSE PARA O TERCEIRO TURNO

Uma das questões de maior relevância, o modo pelo qual deverá ser disputado o terceiro turno, foi essa a primeira a ser abordada e resolvida.

Como é do conhecimento público, o campeonato dêste ano será disputado em três turnos, sendo que no terceiro atuarão os seis primeiros colocados nos dois turnos anteriores.

Segundo a formula do Fluminense, que foi aprovada por unanimidade, os clubes que participarem dêsse turno, iniciarão com zero ponto. No caso de empate entre dois clubes, no final do segundo turno, haverá um jôgo para classificação em primeiro e segundo lugares, porem, se houver mais de dois, haverá decisão por "gôl average", se persistir igualdade, então, será realizado sorteio.

No final do terceiro turno, se o vencedor não fôr o mesmo dos turnos anteriores, haverá "melhor de três".

Ficou, também, estabelecido que os não participantes dêsse turno, receberão 6 por cento da renda líquida, como compensação.

CONTRATO DA TELEVISÃO

Os serviços de Televisão nos campos de futebol, também foi outro assunto discutido, tendo sido resolvido que até 31 de janeiro de 54, isto é, até o final da temporada, ficará na situação atual, sem ônus para a emprêsa que o explora.

DIREÇÃO DO DEPARTAMENTO DE ARBITROS

Três candidatos foram apresentados, srs. Alvaro Bragança, pelo Bangu, o general Julio Costa, pelo Vasco da Gama e Enio Jorge, pelo São Cristovão. Houve debates entre os membros da Assembléia, porém, sendo postas em votação as indicações, saiu vitorioso o nome do esportista do América, sr. Alvaro Bragança, com 46 votos, os quais foram dados pelo Fluminense, Bangu, Botafogo, Portuguêsa e Departamento Autônomo. Júlio Costa, obteve 38 votos, Enio Jorge, 6, e houve 8 em branco.

QUADRO DE ARBITRO

Ficou resolvido que o quadro de árbitro será constituído dos seguintes juízes: - Mário Viana, Carlos de Oliveira Monteiro (Tijolo), Alberto da Gama Malcher, Franz Grill e Westman e mais dois suplentes, com ordenados equiparados aos nacionais, José Gomes Sobrinho e Adelino Ribeiro de Jesus. Para completar o sexto juiz das partidas no caso de não haver escolha de comum acôrdo, entre os clubes disputantes, será procedido sorteio.

CAMPOS NEUTROS E TORNEIO INICIO

Não tendo se chegado a acôrdo, na reunião de ontem, sôbre êsse assunto, ficou convocada nova reunião para a próxima sexta-feira, dia 26, quando, também será estudado o apelo feito pelo representante do Olaria, que foi intérprete das entidades A. C. D. e D. I. E., para o adiamento do Torneio Início; em princípio entretanto, não concordaram os clubes com a transferência, devido a falta de datas. Terá mesmo o Torneio que ser realizado na data já determinada, isto é, 5 de julho

Ao finalizar-se a reunião falou Viveiros de Castro, sôbre as manifestações de pesar que recebeu por parte das entidades esportivas, imprensa, etc.

Visita ao Norte do Paraná

IRÃO A LONDRINA E MARINGA' OS PARTICIPANTES DO SEMINARIO LATINO-AMERICANO SÔBRE PROBLEMAS DA TERRA

CAMPINAS, 19 (D. N.) — A direção do Seminário Latino-Americano sôbre Problemas da Terra programou para amanhã a excursão de delegados ao Norte do Paraná, a fim de verificarem pessoalmente o desenvolvimento agrícola nos municípios de Londrina e Maringá. A viagem sera feita em aviões da F.A.B. e o regresso está previsto para segunda-feira, quando serão iniciados os trabalhos da última semana do conclave

INFORMES DO EQUADOR E DA ARGENTINA

CAMPINAS, 19 (D. N.) — Mais dois informes de países — do Equador e da Argentina — foram apresentados ao Seminário Latino-Americano sôbre Problemas da Terra. Os expositores equatorianos foram os srs. Hernan Crellana, José Rafael Chiriboga e Conto A. Patiño. Pela Argentina falou o sr. Luis Foucon.

A BOAC comunica que transferiu seus escritórios de
CARGA E ENCOMENDA
da Av. Franklin Roosevelt, 194, para
AV. RIO BRANCO, 251-B
BRITISH OVERSEAS AIRWAYS CORPORATION

JUSTIFICA A UDN O PEDIDO DE INTERVENÇÃO FEDERAL

O PARRICÍDIO LITERÁRIO

R. Magalhães Júnior.

O sr. Luis Martins, que é um homem de idéias originais e de apreciável cultura, no seu último livro, «O Patriarca e o Bacharel», a que dedicaremos futuramente um comentário à parte, levanta uma tese interessante, aplicando a doutrina de Freud aos acontecimentos históricos: teria a República brasileira sido um ato de «parricídio político», de destruição do Pai, por meio de ato de rebeldia e de afirmação, partido dos jovens, filhos de barões do nosso feudalismo rural, senhores de escravos e latifúndios, monarquistas até a medula. Embora o fator econômico tenha contribuido decisivamente para a implantação da República, pois os barões se agastaram com a solução do problema servil, a abolição sem indenização e a desorganização do trabalho rural, numa coisa o sr. Luis Martins tem inteira razão: é quando retrata a oposição cega, furiosa, obstinada, das novas gerações às antigas, embora mais tarde aquelas sejam maceradas por um «complexo de remorso». Também no domínio literário temos êsse mesmo espetáculo e podemos identificar êsse mesmo impulso parricida, essa mesma fúria de negação, a qualquer transe. E quanto mais insignificantes sejam os que se propõem às tarefas demolidoras, mais grosseiro e viperino é o seu ataque, mais insolente e brutal é a sua investida. Antes, as armas eram as da ironia, do epigrama fabricado com espírito e originalidade, a zombaria que não deixava de ter graça. Hoje, é a pedrada bruta, sem arte, sem finura, mas sobretudo primando pela injustiça. Eis o caso de Coelho Neto, que o desprêzo dos modernistas tentou sepultar no esquecimento total. Coelho Neto, que escreveu demais, que viveu da pena, jornalisticamente, como tantos dos nossos escritores têm vivido, e que foi negado como se acaso se tratasse do último dos imbecis, quando tem bons contos que, selecionados, seriam mais numerosos e de tão boa qualidade quanto os de «Pelo Sertão», de Afonso Arinos, que tem sua glória de escritor alicerçada nesse único volume. Coelho Neto que, como escritor, tinha um domínio da língua e um vocabulário superior ao do sr. Guimarães Rosa, que é chamado quase de gênio pelos que, utilizando um português básico, de quatrocentos vocábulos, vão ao «Sagarana» como quem vai a um pavilhão de surpresas em feiras de diversões literárias. Coelho Neto que o sr. Otávio de Faria tem a coragem de, retificando conceitos imprudentes do passado, quando «não o lia e não gostava», proclamar hoje que é um dos grandes, um dos maiores romancistas do Brasil, senão em todos, pelo menos em alguns dos seus muitos livros. Pois êsse mesmo Coelho Neto, ao ser publicado um número da «Revista do Brasil», sôbre o «Romance Brasileiro», fôra simplesmente riscado do número dos nossos romancistas, por um preconceito injustificável dos organizadores da publicação. Tão grande foi o escândalo que, na reedição, ultimamente aparecida, sob a forma de livro, a omissão teve de ser suprida, aliás com brilho, em carinhoso e interessante ensaio dêsse modesto e estudioso Brito Broca.

Tudo isso me vem agora à lembrança, no momento em que me cai nas mãos uma revista ilustrada desta capital, com uma reportagem em verdade lamentável, pela ausência mais comezinha de ética, de cortesia, de dignidade jornalística, a respeito da Academia Brasileira de Letras. O repórter tanto tem de desconhecido como de atrevido. Procura homens ilustres, que estão em sua casa, sem procurar uma publicidade de que não precisam, e tomalhes o tempo, com perguntas e fotografias, para que no fim de tudo isto o resultado seja apenas, salvo raras exceções, uma agressão vulgar aos que acabaram de hospedá-lo na intimidade de uma casa ilustre. Para que se tenha idéia da espécie de jornalismo que está se desenvolvendo desembaraçadamente entre nós basta dizer que a fotografia de um acadêmico, professor de Direito numa escola superior, desembargador no Tribunal de Justiça do Distrito Federal e poeta que não é condenado senão por haver chegado ao povo, é apresentado numa fotografia com uma legenda que começa assim: «Este cara de bolacha...». Outro é apresentado como «falso literato e falso historiador», num julgamento de natureza política, por ter sido integralista, quando poderia ter sido mil vêzes integralista, monarquista, comunista, ou qualquer outra coisa, sem que nada disso o impedisse de ser o grande pesquisador do nosso folclore de «Terra de Sol» e «Ao som da viola» ou o admirável contista de «O osso do presunto». Mas onde a falta de originalidade e o atraso do jovem repórter se afirmam de maneira desoladora é quando tenta, ainda uma vez, destruir a reputação do sr. Antônio Austregésilo, que ainda acabará sendo considerado de utilidade pública e inscrito no «Livro do Mérito» pela imperturbabilidade com que, há mais de trinta anos, vem suportando tôda a espécie de ataques dos que querem chamar a atenção para si mesmos na República das Letras. Inexpugnável como a Fortaleza de Gibraltar, o velho professor de neurologia sorri de cada novo ataque, certo de que não será o último... De que adianta um repórter decretar sibilinamente a inexistência de um homem que, como o sr. Viriato Correia, tem um livro com cem mil exemplares de tiragem e é amado por tôdas as crianças do Brasil? Tais reportagens são destrutivas e nefastas. Não conduzem a nada, a não ser ao desaprêço aos que trabalham em prol da cultura e das letras pátrias. E' um ato de hostilidade gratuita e deplorável, que só serve aos que no Brasil querem substituir o livro pela leitura das legendas de magazines e das histórias de quadrinhos. O parricida literário de hoje pagará suas culpas no dia de amanhã, quando por sua vez fôr abatido pelos novos de então, que o tacharão irremissivelmente de cretino...

Criada em Sergipe, pelos desmandos do governador, uma situação de extrema gravidade, proclama o líder da minoria na Câmara dos Deputados

Aplaudida pelo sr. Artur Santos a reação enérgica do Tribunal de Justiça do Estado, que solicitou ao Supremo a medida extrema — Os partidos, a reforma ministerial e «o menino grande da política brasileira» — Substituição do chanceler em um mau momento — Abôno para o pessoal de obras da União

O LIDER da UDN, sr. Afonso Arinos, corroborou, em têrmos mais impressionantes, pois que articulada com maior número de fatos, a denúncia feita, há dias, pelo sr. Luis Garcia sôbre os desmandos do governador sergipano.

Falando ontem na Câmara dos Deputados, o sr. Afonso Arinos protestou contra as violências praticadas e os desrespeitos do chefe do Executivo de Sergipe às garantias constitucionais. São assassinatos, latrocínios, tortura de presos cometidos por elementos da Fôrça Pública, totalmente impunes até hoje, não obstante o clamor que se levanta de tôdas as classes sociais do Estado.

Tentando articular uma defesa do governador, o sr. Amando Fontes foi, no entanto, contestado prontamente por dois aparteantes, os srs. Luis Garcia e Leandro Maciel, êste recém-chegado de Aracajú, onde teve ciência direta dos fatos denunciados.

Intervindo no debate, o sr. Artur Santos observou que os fatos, infelizmente tão da rotina de certos Estados brasileiros, tiveram um aspecto novo com uma reação enérgica e acauteladora dos direitos dos cidadãos: a atitude do Tribunal de Justiça dirigindo-se ao Supremo Tribunal Federal e reclamando intervenção federal a fim de ser restabelecido o império da Constituição desrespeitada pelo governador.

Acentuando a observação feita pelo presidente da UDN, afirmou o sr. Afonso Arinos que os fatos denunciados — inclusive a ameaça de morte aos juizes — justificam perfeitamente o pedido feito pelo Tribunal de Justiça.

A REFORMA MINISTERIAL E OS PARTIDOS

Outro debate que despertou o interêsse do plenário, embora já muito rarefeito a essa altura, foi o provocado pelo sr. Nelson Carneiro, a propósito do projeto que institui o «Fundo Partidário».

Para o orador, estamos face a uma crise de partidos. Estes são cada vez mais inexpressivos, como o confirma o episódio da reforma ministerial. Nenhum partido foi ouvido, nem mesmo os governadores, processando-se tudo na base da confiança individual do presidente da República.

Fazendo uma referência expressa ao governador paulista, a quem chamou de «o menino grande da política brasileira», o sr. Nelson Carneiro considerou-o «um homem sem malícia, um brinquedo nas mãos do sr. Getúlio Vargas», embora um grande administrador.

SUBSTITUIDO O CHANCELER EM UM MAU MOMENTO

Aparteando seguidamente em defesa do governador, cuja atitude considera perfeitamente justa, o sr. Carmelo D'Agostini lembrou que tôda a atividade do sr. Garcez é voltada para os problemas administrativos. Além disso, não seria justo que assumisse responsabilidade no campo administrativo federal com a indicação de ministros, quando os problemas são cada vez mais insolúveis e criados por culpa do próprio presidente da República.

Outro aparteante, o sr. Flores da Cunha, fêz uma referência à posição do sr. João Neves, considerando lamentável que o sr. Getúlio Vargas o tenha substituido no preciso momento em que a imprensa peronista se atira contra êle. Esse ponto de vista foi também manifestado pelo sr. Aliomar Baleeiro, afirmando que a substituição do chanceler ocorreu em um mau momento.

ABONO PARA O PESSOAL DE OBRAS

O sr. Celso Peçanha fêz um apêlo em favor do andamento do projeto que dispõe sôbre o abono ao pessoal de obras da União. Momentos mais tarde, o sr. Fernando Ferrari requereu urgência para a matéria, mas o seu requerimento foi indeferido pela Mesa, com o que não se conformou o requerente, apelando para a Comissão de Justiça. E argumentou que, se o projeto que concedeu o abono geral, outro projeto que o complemente terá, também de obedecer ao mesmo regime de tramitação, pois há classes prejudicadas, às quais se há de atender com a devida rapidez.

Alegou a Mesa, para a sua decisão, que o relator da matéria, sr. Lameira Bitencourt, estava à espera de informações pedidas ao Ministério da Fazenda, e sem as quais seria difícil o cálculo das despesas que poderia acarretar o projeto.

AVANÇA A SÊCA PARA O SUL

O sr. Vasconcelos Costa justificou um projeto de lei incluindo os Municípios de Corinto, Curvelo e outras áreas do Norte de Minas, no Polígono das Sêcas. Observou, baseado em constatações feitas pelo Serviço de Meteorologia, que o fenômeno da estiagem vem acentuadamente avançando para o Sul cada ano que passa.

O sr. Oscar Carneiro, como lider da bancada pessedista de Pernambuco, respondeu a dois discursos pronunciados pelo sr. Heráclio do Rêgo contra o governador do Estado, apelando para que êsse seu liderado transferisse o debate do caso para o âmbito estadual.

O sr. Felix Valois estranhou e manifestou o seu ressentimento por ter o seu colega — e até há pouco companheiro de Mesa — sr. Rui Santos dado curso, da tribuna, através uma carta que leu, a notícias e afirmações que o orador considera insultuosas à sua pessoa.

O PREFEITO CRITICADO

Finalmente, o sr. Frota Aguiar fêz críticas ao prefeito, a propósito do contrato da Telefônica, lembrando a posição dos partidos e dos jornais, notadamente do «Diário de Notícias». Adiantou que o sr. Dulcidio Cardoso tem ogerisa aos partidos, tanto assim que preferiu um vereador sem partido para intérprete do seu pensamento na Câmara, em prejuizo do prestígio do PTB.

UMA SESSÃO PARA DOIS PROJETOS

Antes de aprovar qualquer projeto, o plenário deferiu dois requerimentos para que a Casa realizasse uma sessão noturna, ontem mesmo para votar duas matérias: o projeto n. 1.082, que dispõe sôbre a reestruturação das carreiras de nível universitário, e o que autoriza a Mesa a remeter à apreciação do presidente da República os autos do inquérito parlamentar relativo à extinta Comissão Central de Preços.

Aprovou ainda urgência, a pedido do mons. Arruda Câmara, para o projeto que institui a celebração do primeiro centenário de nascimento de José do Patrocínio em 8 de outubro do ano corrente.

DESMENTIDO

O nome do deputado Aliomar Baleeiro foi envolvido numa comissão que se destinaria a protestar contra a visita de navios norte-americanos contra o Brasil.

Podemos informar que aquêle representante baiano não foi consultado a respeito e muito menos deu autorização a quem quer que

(Conclui na 4.ª página)

Campeão de velhacaria

Rafael Corrêa de Oliveira

ATE' êste momento a reforma ministerial teve um ponto alto que foi a nomeação do sr. Osvaldo Aranha para ministro da Fazenda. E' possível, no entanto, que o desenvolvimento dos fatos modifique a situação e outras figuras marcantes venham abrir novas clareiras na cerração que envolve a vida política do país.

Não devemos fulminar com uma crítica impiedosa o sr. João Goulart sòmente porque êle é moço e sem tirocínio. Afinal de contas não se pode governar a Nação exclusivamente com os homens que **já foram alguma coisa**, pois dêsse modo ficaríamos entalados, sufocados nas linhas da moldura velha, condenados irremediàvelmente à morte pelas contingências do tempo. Deixemos que o atual ministro do Trabalho faça um esfôrço e se revele ao público com as qualidades positivas, ou negativas, da sua inteligência e do seu caráter. Vamos recebê-lo com uma interrogação... e muito cuidado.

Passemos, porém, ao ponto baixo que vem do Nordeste com o sr. José Américo em plena capoeiragem política e escandalizando a Nação. Escandalizando-a, não por causa do terrível desastre do «Constellation», pois essa miserável lenda de jetadura foi obra exclusiva da maldade de um dos seus atuais companheiros de farra política, mas tendo em conta os aspectos morais de sua própria conduta pessoal. E' que o antigo e espontâneo «vingador» de Armando de Sales Oliveira, pretende ser ministro de Getúlio, governador da Paraíba e funcionário aposentado do Tribunal de Contas, a um só tempo, com o papo cheio de vantagens políticas para vencer os adversários e devorar os aliados no Estado da Paraíba.

Como sabemos, o sr. José Américo foi candidato à presidência da República em 1937, — e já então era o curió pardo do sr. Getúlio Vargas, excitando os pássaros nobres da política nacional, dividindo as suas fôrças, fazendo o instrumento ridículo da manobra que terminou a 10 de novembro daquele ano. O autor dêste artigo se recorda, agora, do sarcasmo com que dona Alzira Vargas, sempre graciosa e sutil, comentava os discursos

(Conclui na 4.ª página)

Hoje a posse do novo diretor-geral da Fazenda

SUBSTITUIDO TAMBÉM O DIRETOR DA CARTEIRA DE CAMBIO

O presidente da República assinou decreto nomeando o sr. Raimundo Brigido Borba para o cargo de diretor geral da Fazenda, em substituição ao sr. Alberto de Andrade Queirós.

O nomeado, oficial administrativo do Ministério, tomará posse, hoje, às 10 horas e, às 10h30m, receberá o cargo do seu antecessor.

CARTEIRA DE CAMBIO

Por outro ato, o chefe do govêrno nomeou o sr. Marcos de Sousa Dantas diretor da Carteira de Câmbio do Banco do Brasil, em virtude da exoneração do sr. Fernando Drummond Cadaval.

ASSESSOR DE GABINETE

O ministro da Fazenda designou assessor do seu gabinete o sr. Aristides de Castro Casado Filho.

ACESSO DA REPORTAGEM AS NOTICIAS DA FAZENDA

O chefe do gabinete do ministro da Fazenda, sr. Camilo Nogueira da Gama, recebeu, ontem, os jornalistas ali acreditados, e com os mesmos palesterou sôbre o acesso da reportagem às fontes de informação daquele setor, prometendo tomar providências, para que a missão dos repórteres possa ser cumprida sem obstáculos.

Será o Ministério da Viação uma casa de trabalho e, sobretudo, uma casa limpa

Declara, ao receber o cargo, o sr. José Américo de Almeida, acrescentando que só permanecerá no pôsto com independência moral e eficácia de ação

Quadro desolador: apenas 36.845 quilômetros de ferrovias deficitárias e só 887 quilômetros de rodovias pavimentados — O telégrafo teve de se aliar à aviação para adquirir mais velocidade — Sem novo rítmo, tudo poderá parar, e a parada, agora, seria a morte

ONTEM, às 15h30m, tomou posse no cargo de ministro da Viação, no Palácio do Catete, perante o embaixador Lourival Fontes, chefe do Gabinete Civil da Presidência da República e representando, no ato, o chefe do Govêrno, o sr. José Américo.

Entre os presentes encontravam-se os ministros da Guerra, da Aeronáutica e da Fazenda, o chefe do Gabinete Militar da Presidência, general Caiado de Castro, e a bancada paraibana no Congresso Nacional.



O sr. José Américo, depois da posse no Ministério da Viação, recebe os cumprimentos do sr. Osvaldo Aranha

A TRANSMISSÃO DO CARGO

As 16 horas, o sr. José Américo de Almeida recebeu o cargo de ministro da Viação das mãos do titular interino. O ato revestiu-se de solenidade, estando presentes no salão nobre do Ministério, o sr. Nereu Ramos, presidente da Câmara dos Deputados, senadores, deputados, políticos, amigos e funcionários.

Transmitindo o cargo, o sr. Francisco Mendes, ministro interino, pronunciou um discurso de saudação ao novo titular.

FALA O SR. JOSÉ AMÉRICO

O sr. José Américo falou, a seguir, referindo-se, de início, à «luta interior de um homem que pode errar e tem errado, mas não vacila para se decidir. O argumento dos que desaconselhavam esta nova experiência num setor tão exposto aos choques de interêsses e já tão combalido eram os seus grandes riscos. A situação geral, os dias difíceis, e, por conseguinte, os revezes que me esperavam.

Para meus sentimentos públicos o efeito foi contrário. Cedi à ânsia de servir temeràriamente que é mais nobre, porque se perdesse tudo, se chegasse a aniquilar êste meu fim de carreira, a intenção era salvar alguma coisa superior».

Depois de acentuar que o govêrno provisório de 1930, «chefiado pelo sr. Getúlio Vargas», realizou no setor da Viação «uma obra que só precisaria de continuidade para assegurar a solução definitiva de muitos dos nossos problemas», passou o sr. José Américo a ler o sumário do seu último relatório ministerial.

PANORAMA DA SITUAÇÃO

Traçou, depois êste panorama da situação:

«O quadro é realmente, desolador. Continua o Brasil com a extensão ferroviária de apenas 36.845 quilômetros de estradas deficitárias e arruinadas. Da rêde rodoviária do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem que atinge a 7.95 quilômetros, há, tão sòmente 887 quilômetros pavimentados. Os portos, estão, em quase sua totalidade, obstruidos. A navegação é o milagre do ferro velho que não afunda. O telégrafo chegou a aliar-se à aviação para adquirir mais velocidade. As Obras Contra as Sêcas não mataram a fome do nordeste, porque com a sua água armazenada, sem a rêde de canais que não se desenvolveu, só poderiam matar a sêde. Felizmente, vou encontrar estudos e projetos de financiamento para, ao menos, encaminhar, de acôrdo com a orientação do sr. presidente da República, a solução dêsses problemas que não poderá ser improvisada.

O que se conseguirá, desde logo, é movimento.

Nunca se tornou mais necessário agir. Ou agimos com outro ritmo ou tudo poderá parar e a parada, agora, seria a morte. O que importa é disciplinar o trabalho, para que tudo corra nos trilhos e saber escolher os homens, porque no Brasil quase tudo ainda é ação pessoal».

TEMAS DE CONDUTA PÚBLICA

E concluiu:

«Administrarei norteado por velhos temas de minha conduta pública:

— Dar bons exemplos que, partindo de cima para baixo, em tôda escala, se tornarão obrigatórios;

— Não deixar furtar, porque, assim, invés de um, serão dois crimes, sendo maior a responsabilidade de quem não se beneficia com o furto;

— Depois de fixados os planos e critérios, não fazer, de alto a baixo, concessões especiais que os sacrifiquem. A primeira será a porta aberta, a perda da autoridade para continuar a negar;

— Ter confiança nos auxiliares, dando-lhes liberdade de ação nos limites traçados, para exigir maior responsabilidade e para que, à primeira suspeita seja praticado o ato heróico. Mantê-los, por timidez ou indecisão, numa atmosfera de desconfiança, seria humilhá-los mais do que afastá-los;

— Ser justo, que é a única forma de poder também ser forte, sem ser arbitrário;

— Não esquecer que o serviço público é do povo, para que os mais necessitados sejam os mais beneficiados;

— Finalmente, só permanecer no pôsto, enquanto pudermos ser mais dignos, pela independência moral e pela eficácia da ação, do que sua própria dignidade.

Nada posso ainda prometer, mas uma coisa é certa: enquanto eu aqui estiver, será o Ministério da Viação, como em 1930, uma casa de trabalho e, sobretudo, uma casa limpa».

JA ESCOLHIDOS DOIS MEMBROS DO GABINETE

O ministro José Américo convidou para chefe de seu gabinete, o sr. Fernando Augusto de Almeida Brandão, que, na sua administração anterior exercera o cargo de diretor geral do Ministério da Viação. Foi ainda o dr. Fernando Brandão, secretário da Administração da Prefeitura na gestão do prefeito Hildebrando de Góis.

O engenheiro Luís Vieira, ex-diretor do DNOCS, será o assessor técnico do gabinete.

23.º aniversário do "Diário de Notícias"

Cumprimentos dos embaixadores da Itália e da Alemanha — Mensagens telegráficas — Visitas à nossa redação

Ainda por motivo do transcurso do 23º aniversário do «Diário de Notícias», recebeu o nosso diretor os seguintes telegramas:

Do embaixador da Itália, sr. Giovanni Fornari: «Por ocasião do 23º aniversário do «Diário de Notícias», formulo ao jornal e seus colaboradores os vivíssimos augúrios de um fecundo trabalho, segundo as tradições gloriosas dêsse jornal».

Dos técnicos do Instituto de Manguinhos, subscrito pelos srs. Aréa Leão e Genésio Pacheco: «Em nome dos técnicos de Manguinhos, cumprimentamos o «Diário de Notícias», pela passagem de seu aniversário. Renovamos nossos agradecimentos à sua enérgica atitude na defesa do patrimônio moral científico da Casa de Osvaldo Cruz».

OUTRAS FELICITAÇÕES

Também nos endereçaram felicitações a Diretoria da União Beneficente dos Motoristas Brasileiros, sr. Natalício Dele, Afonso Levefer, Associação de Funcionários do Banco Boa Vista, sr. Wilson Távora Maia, advogado Godofredo Matos.

VISITAS DE CUMPRIMENTOS

Visitou-nos, em nome do embaixador da Alemanha, para apresentar-nos cumprimentos pela passagem do aniversário do «Diário de Notícias», o sr. Erich A. Huesch, secretário de imprensa da Embaixada alemã.

Recebemos também a visita do ministro Cunha Melo.

O sr. João Neves da Fontoura transmite o cargo ao sr. Pimentel Brandão, que aparece à sua esquerda. Do outro lado, estão os srs. Negrão de Lima, ministro demissionário da Justiça; e Nereu Ramos, presidente da Câmara

No M. da Agricultura

O ministro da Agricultura recebeu, ontem, em seu gabinete, os srs. Paulo Fernandes, secretário de Agricultura do Estado do Rio de Janeiro; senador Durval Cruz, deputados Samuel Duarte, José Augusto, Jaime Araújo, Iris Meinberg, Lima Cavalcanti, Aldo Sampaio, Adail Barreto, Licurgo Leite, José Bonifácio, Vanderlei Júnior, Germano Dockhorn, Antônio Maria Correia e Benjamim Farah.

Recebeu, ainda, o titular da pasta da Agricultura, os srs. Vicente Vanderlei, Miguel Arrais e Sebastião Malta Arcoverde, membros da delegação representativa do Estado de Pernambuco à Reunião dos Algodoeiros do Nordeste, que ora se realiza no Rio de Janeiro.

"Combati pela unidade continental e contra as ameaças de secessão do panamericanismo"

Deixando o Itamarati, o sr. João Neves da Fontoura alude às aventuras peronistas e aos comunistas — Foi transmitido ontem o cargo de ministro do Exterior ao sr. Mário P. Brandão, nomeado para exercê-lo interinamente

Iniciativas da diplomacia brasileira nos últimos dois anos e advertência sôbre o perigo que ameaça o futuro das Américas

REALIZOU-SE, ontem, no Itamarati, a cerimônia da transmissão da pasta do Exterior pelo embaixador João Neves da Fontoura ao seu colega Mário Pimentel Brandão, que a ocupa interinamente, nomeado pouco antes pelo presidente da República.

No discurso que proferiu na ocasião, o embaixador João Neves salientou os êxitos da nossa diplomacia nestes últimos anos, referindo-se à aprovação pela VII Assembléia Geral das Nações Unidas, de três resoluções de maior importância, entre as quais uma relativa à cessação das hostilidades na Coréia, tôdas de exclusiva iniciativa dos diplomatas brasileiros.

Aludiu, ainda, aos frutos dos trabalhos da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos e aos financiamentos feitos pelo Eximbank e pelo Banco Internacional, que já ascendem a 130 milhões de dólares. Ainda na esfera econômica, acentuou o fato de haver o embaixador Moreira Sales pedido, há 4 dias, que fôsse enviada a Washington pessoa credenciada a negociar empréstimos no total de 20 milhões de dólares, para a eletrificação de Minas Gerais e obras da EFCB, nos subúrbios do Distrito Federal.

Assim, após relatar as iniciativas de caráter cultural do Itamarati e a criação do Instituto Rio Branco, agradeceu a colaboração do chefe do Govêrno, do Congresso e dos funcionários daquela casa, que havia tornado possível a obra desenvolvida pelo Ministério do Exterior durante sua gestão.

Concluindo, o embaixador João Neves aludiu às suas diretrizes tendentes a solidificar a unidade continental e combater os «blocos subregionais, premeditados pelo espírito de aventura, que fica pairando sôbre o futuro próximo das Américas».

PERON E OS COMUNISTAS

Aludindo claramente a Perón e aos comunistas, o sr. João Neves terminou com estas palavras:

«Usando do senso da medida e da cortesia, deixei sempre claro que o Brasil é uma das componentes da fôrça que deve sustentar a civilização do Ocidente, quer no plano político, quer no da defesa militar. Também combati tenazmente em favor da unidade continental contra tôdas as manobras desagregadoras e contra tôdas as ameaças de secessão do panamericanismo em blocos subregionais, premeditados pelo espírito de aventura, que fica pairando sôbre o próximo futuro das Américas.

Por isso, não me pouparam os adversários da democracia, os que amam os regimes da violência e do silêncio. Também lhes agradeço a cegueira, a constância e a injustiça dos ataques. Sem êles, eu não teria meios de explicar-me como o fiz, defendendo-me das aleivosias com as provas na mão e saindo mais forte dos embates pela consideração que sempre me dispensou a opinião pública. Governei o Ministério com decência, probidade e modéstia, como é do meu estilo e do meu temperamento avesso aos formalismos obsoletos».

A seguir, usou a palavra o embaixador Pimentel Brandão, respondendo ao discurso do seu antecessor na pasta das Relações Exteriores.

Estiveram presentes à transmissão do cargo os srs. Nereu Ramos, Negrão de Lima e general Juarez Távora.

LEIA E ASSINE

O ESTADO DE S. PAULO

O MATUTINO DE MAIOR CIRCULAÇAO NO BRASIL.
Sucursal no Rio: — Rua da Quitanda, 3 — 9º andar — Grupo 901 — Tels.: 22-4851 e 52-3769.

Barco de pesca para a Fundação Abrigo Cristo Redentor

Atendendo a um pedido da Fundação do Abrigo Cristo Redentor, o presidente da República autorizou o Ministério da Marinha a ceder àquela instituição a corveta "Barreto de Meneses", atualmente classificada como navio-faroleiro.

A Fundação pretende transformar a embarcação em "trawler" e barco de pesca linheiro, com o objetivo de possibilitar a aplicação prática dos conhecimentos sôbre a pesca em alto mar aos alunos de sua escola da Ilha da Marambaia.

O almirante Renato de Almeida Guillobel, opinando sôbre a matéria, foi de parecer que o Ministério da Marinha podia prescindir da referida embarcação.

Será decidido pelo plenário do Senado, segunda-feira, o caso da Embaixada em Lisboa

Favorável a Comissão de Justiça à aprovação do nome do sr. Olegário Mariano — Falta ao candidato experiência política e conhecimento dos problemas econômicos comuns a Portugal e ao Brasil, declarou o sr. Bernardes Filho da tribuna do Senado

Prometeu o representante mineiro voltar à tribuna para tratar do assunto, «disposto a dizer a verdade» — Transcrição nos anais do discurso de posse do sr. Osvaldo Aranha — Ontem no Monroe

A ENTREVISTA do sr. Olegário Mariano foi o único assunto da sessão de ontem no Senado. O sr. Bernardes Filho comentou as declarações do candidato à Embaixada brasileira em Lisboa, afirmando, antes, que a explosão insopitável do escritor contra o Senado é uma demonstração de ausência de qualidades — serenidade e equilíbrio — tão necessárias ao exercício do importante cargo. Frisou que a entrevista refletia a tortura de desapontamento do sr. Olegário Mariano, contendo uma injustiça clamorosa à atitude do orador no Senado.

Depois de ler artigos de dois órgãos da imprensa carioca sôbre as atribuições constitucionais do Senado, apreciando as indicações presidenciais sujeitas à sua aprovação, o representante mineiro passou à leitura da entrevista do sr. Olegário Mariano, interrompendo-a a todo instante para comentá-la.

O sr. Vitorino Freire, que, em declarações à imprensa, simulava uma profunda indignação com a entrevista, aparteou o orador para transmitir um recado do sr. Olegário Mariano dizendo que suas acusações foram dirigidas ao sr. João Neves da Fontoura e não ao sr. Bernardes Filho.

O senador mineiro pôs em dúvida a sinceridade da retificação do entrevistado, manifestando a descrença de que o jornalista publicasse, entre àspas, declarações que não tivessem sido feitas.

No tocante às declarações do escritor de que ficara «chocado e desapontado» com o «prêmio» que o Senado lhe concedera, o orador frisou que um homem quando aspira a uma função pública tem que reprimir certas moções temperamentais, admissíveis nas relações privadas. Quanto ao fato de ser normal a aprovação dos nomes indicados pelo presidente da República não é de boa política essa afirmação. E acrescentou: — «O fato de ser normal não quer dizer que o nome indicado consiga a unanimidade das opiniões da Casa».

Salientou ainda que não fizera nenhuma referência desprimorosa à pessoa do sr. Olegário Mariano, ao contrário, exaltou seus méritos intelectuais, ressalvando, entretanto que a falta de tato do candidato e seu temperamento desaconselhavam sua nomeação, faltando-lhe ainda experiência política e conhecimento dos problemas econômicos comuns ao Brasil e Portugal.

Refutou o orador a afirmação do entrevistado de que o pedido de informações a seu respeito ao Executivo fôra por motivos pessoais. Trata-se de uma norma inflexível adotada pela Comissão de Relações Exteriores de solicitar ao Itamarati esclarecimentos sôbre os motivos da indicação de pessoa fora da carreira diplomática».

Em aparte, o sr. Ferreira de Sousa declarou que a mesma medida foi adotada em relação ao sr. Cristiano Machado.

No que diz respeito ao tratamento dispensado ao sr. Cristiano Machado reclamado pelo sr. Olegário Mariano, acentuou o sr. Bernardes Filho que não há têrmo de comparação entre os dois. O novo embaixador no Vaticano é um brasileiro de reconhecidos méritos, com relevantes serviços prestados ao Brasil». Além disso, não solicitou ao presidente da República a indicação de seu nome para o citado pôsto.

NUNCA TEVE CANDIDATO

Depois de sustentar que os votos em branco devem ser considerados como restrições ao candidato, e, portanto, contrários, pois o senador que não quiser votar tem a liberdade de se retirar do recinto, o sr. Bernardes Filho respondeu à afirmativa do sr. Olegário Mariano de que a manobra do senador que combate sua indicação foi em favor de um diplomata que exerce comodamente suas funções».

Declarou — Nunca tive candidato a qualquer cargo no Ministério do Exterior. Das três vêzes que estêve com o chefe do Govêrno, sempre para tratar de interêsses do país, no setor internacional, jamais insinuou o desejo de colocar quem quer que fôsse. Também o sr. João Neves da Fontoura pode dar seu testemunho nesse sentido.

E acrescentou que se o sr. Olegário Mariano se refere ao cunhado do orador, atualmente embaixador em Roma, está equivocado: um embaixador que esteja em Roma não pode desejar ser removido para Portugal.

O sr. Bernardes Filho disse que teria muito mais coisas a dizer, mas preferia terminar, pois não costuma «gastar tôda a munição no primeiro combate». Voltarei à tribuna, se necessário, para contar a história de «coisas sussurradas ainda não conhecidas do público».

VOTOS EM BRANCO

A Comissão de Justiça aprovou, por cinco votos a dois, êstes dos srs. Ferreira de Sousa e Joaquim Pires, o parecer do sr. Gomes de Oliveira favorável à contagem dos votos em branco apenas para efeito de «quorum». O parecer será votado segunda-feira próxima.

TRANSCRIÇAO

O sr. Ivo de Aquino requereu a transcrição nos Anais do discurso de posse do sr. Osvaldo Aranha no cargo de ministro da Fazenda.

Convenção Internacional sôbre os Direitos Políticos da Mulher

Atendendo a imperativo constitucional, o presidente da República enviou, ontem, ao Congresso Nacional, mensagem acompanhada de exposição de motivos do ministro do Exterior, na qual submete à apreciação do Poder Legislativo o texto da Convenção Internacional sôbre os Direitos Políticos da Mulher, concluída por ocasião da Sétima Sessão da Assembléia Geral das Nações Unidas.

Murais brasileiros na sede da ONU

O presidente da República assinou mensagem a ser enviada ao Congresso Nacional acompanhada de projeto de lei que abre o crédito especial de Cr$ 2.800.000,00 para ocorrer às despesas de dois painéis que o govêrno brasileiro pretende oferecer à Sede da Assembléia Geral da ONU, em Nova York.

No Palácio do Catete

O presidente da República recebeu, ontem, no Palácio do Catete para despacho, os srs. Francisco Mendes, ministro interino da Viação, e brigadeiro Nero Moura, ministro da Aeronáutica.

Diário de Notícias

DIRETORES: O. R. DANTAS
JOÃO PORTELLA R. DANTAS

1953	JUN				1953
Dom.	•	7	14	21	28
2ª	1	8	15	22	29
3ª	2	9	16	23	30
4ª	3	10	17	24	•
5ª	4	11	18	25	•
6ª	5	12	19	26	•
Sab	6	13	20	27	•

Aconteceu há 20 anos

O que o "Diário de Notícias" publicava no dia

20 DE JUNHO DE 1933

(Têrça-feira)

O govêrno da Austria decretava a dissolução do partido nazista.

* *

Telegrama de Manaus informava que, numa grande manifestação pública, presidida pelo sr. Valdemar Pedrosa, interventor federal interino, o povo amazonense protestava contra a idéia de reforma da Bandeira Nacional.

* *

Proteinda, várias vêzes, marcava-se para o proximo mês a visita ao Brasil, do presidente Justo, da Argentina, que viajaria a bordo do escout «Rio Grande do Sul».

* *

A bordo do navio de guerra colombiano «Mosquera», embarcava, em Manaus, com destino a Letícia, o comandante Lemos Basto, delegado brasileiro na comissão encarregada de resolver a situação criada pelo conflito entre o Peru e a Colômbia.

* *

A Associação Brasileira de Imprensa indicava o seu presidente, sr. Herbert Moses, para seu delegado eleitor no pleito para a escolha dos representantes classistas à Assembléia Constituinte.

PARA TODOS

— Madeira nacional
— Monocromador
— Grupos sociais

MADEIRA NACIONAL — Na Feira Internacional de Milão a madeira brasileira ocupou lugar de relêvo em amplo e variado mostruário. Com um metro cúbico de pinho e outras madeiras nacionais, foram fabricadas peças de mobiliário a fim de que os visitantes pudessem verificar a excelência do produto brasileiro para fins industriais. Também as pranchas das grandes mesas de exposição dos mostruários da Feira eram de madeira nacional.

*

MONOCROMADOR — Para testes sôbre a qualidade de tintas e esmaltes foi criado um novo instrumento, um monocromador de 500 mm. de comprimento focal, que projeta uma luz de intensidade muito elevada e pureza espectral.

*

GRUPOS SOCIAIS — Na classificação do sociólogo C. H. Cooley nos grupos sociais os primários reunem indivíduos que mantém contacto direto: a família os vizinhos, as comunidades, pessoas que habitam a mesma cidade, ou vivem próximas umas das outras. Em resumo: nos grupos primários existe aproximação física. Os grupos secundários são constituídos por indivíduos que não mantém contacto direto; compreendem os partidários de uma idéia ou de uma religião, que se encontram espalhados pelo mundo inteiro; nesses grupos está incluído também o Estado, pois seus componentes encontram-se em todos os pontos do território e não têm contacto direto com o govêrno, que é representante do Estado.

Justifica a UDN...

(Conclusão da 3.ª página)

fôsse para que o seu nome fôsse usado.

A SESSÃO NOTURNA

Na sessão noturna, depois numerosos discursos foi aprovado por 140 contra 42 votos o substitutivo da Comissão de Finanças dispondo sôbre o projeto que dispõe sôbre reestruturação das classes de nível universitário, escalonando-as entre os padrões «m» «n» e «o» e referências 29, 30 e 31. São verificados os médicos, engenheiros, químicos, agrônomos, arquitetos, farmacêuticos, dentistas veterinários, técnicos de educação, economistas, atuários, assistentes jurídicos, delegados de polícia, assessores jurídicos, advogados, comissários de polícia, procurador da Fazenda federal, técnicos biologistas e pesquizadores do Instituto Osvaldo Cruz, biologistas, veterinários, sanitaristas, técnicos de Caça e Pesca, zootecnistas, inspetor de produtos de defesa animal, geo-químicos, tecnicologistas, tecnicologistas-químicos, tecnicologistas-engenheiros, químicos analistas, técnicos de laboratório, técnicos de educação rural, meteorologistas e contadores.

Aos beneficiados serão asseguradas as seguintes vantagens: 1.º — No primeiro quinquênio vencido terá o servidor não promovido, acrescido aos seu vencimentos ou salários uma quota equivalente à diferença entre a sua classe e a imediatamente superior; 2.º — Vencido o segundo quinquênio, o servidor, promovido ou não, perceberá vencimentos ou salários equivalentes ao padrão «O», referência 31 computando-se para isso a quota do primeiro quinquênio; 3.º — A partir do terceiro quinquênio, até o quinto, os vencimentos ou salários dos referidos ocupantes serão acrescidas de tantas quotas iguais a 20% a que corresponde a última classe ou referência da sua carreira ou série funcional, quantos porém os quinquênios vencidos.

O projeto vai sofrer nova discussão.

O que se aguarda da pasta do Trabalho

EM dois editoriais sucessivos, demonstramos anteriormente, diante da reforma ministerial, o que se espera dos Ministérios da Fazenda e da Viação e Obras Públicas. Ambos os novos titulares, com experiência de passagem pela pasta a que retornam, compreenderão que cessou a fase de palavras e é preciso fazer, urgentemente, algo em favor do país.

Hoje, diremos o que se espera do Ministério do Trabalho, êsse mesmo que, por aquêle amor à síntese, referido pelo sr. Marcondes Filho, ao recebê-lo, há mais de dez anos, é sempre lembrado com olvido de seu complemento — Indústria e Comercio. Em primeiro lugar, verifica-se com profunda sensação de desagrado, o crescente aviltamento do papel do Ministério que se apresentava como uma das grandes conquistas da revolução de trinta. O Ministério do Trabalho passou a ser uma agência governamental para acaudilhar os obreiros em tôrno da pessoa do chefe do Estado. Afastando-se de sua incumbência específica, funciona como um instrumento de corrupção e sufocamento dos líderes operários, tentados com as verbas do fundo sindical ou comprimidos através dos conhecidos processos de intervenção, ostensiva ou disfarçada, nos órgãos de classe. O poder corruptor da referida Secretaria chegou a tal ponto que se viu o presidente da Federação dos Marítimos, um dêsses agentes do Ministério, por êle alimentados numa engorda vergonhosa, colocar-se contra a classe, na hora de deflagração da atual greve, para ficar em paz com o govêrno. Enquanto isso, nos Estados Unidos, onde existe verdadeira vida sindical e, por isso, a democracia está assente em sólidas bases proletárias, no mesmo dia, o presidente de idêntica confederação, por motivo igual, anunciava que nenhum navio partiria enquanto não fôssem atendidos os seus companheiros em parede.

Ao lado dêsse desempenho pouco recomendável, o M. T. I. C. descura quase completamente da indústria e comércio, num instante em que a economia brasileira entra em crise, que é preciso reduzir o custo de produção, aperfeiçoar artefatos, conquistar novos mercados, garantir a formação de um grande mercado interno. Abandonando a produção da riqueza, a máquina montada procura desviar os artifíces dessa riqueza para espetáculos de caráter demagógico, o que lhe empresta um ranço totalitário indisfarçável.

Entretanto, a legislação trabalhista, ideada por Londolfo Collor, está a exigir seu condicionamento à realidade atual. No Brasil, as lutas de classe existem menos em função delas próprias, do que por condições que a ineficiência e omissão do govêrno, árbitro final, criam. A única política a desenvolver, no que tange ao seu setor mais atuante, é a da justiça social, equânime e bilateral, pela elevação dos níveis econômico, intelectual e técnico das classes trabalhadoras, sem violação dos direitos de propriedade e da iniciativa particular, estabelecidos na Constituição. Os deveres, direitos e obrigações dos patrões e empregados devem ser mais que fixados — precisam ser efetivamente fiscalizados no sentido de desanuviar a constante atmosfera de incompatibilidades e lutas entre a classe patronal e assalariados. Por isso, o Ministério deve deixar de ser, de uma vez por tôdas, instrumento da demagogia oficial ou partidária, para se constituir num organismo eminentemente técnico, com absoluta integração nos problemas sociais, comerciais e industriais. Os cargos precisam ser ocupados não por cabos eleitorais ou aulicos palacianos e de gabinetes, mas por elementos de impecável formação técnico-administrativa.

De outra parte, faz-se indispensável mudar de orientação em face de surtos de greve. Em tôdas as ocasiões, o govêrno tem resolvido as crises dessa natureza de uma só maneira, invariávelmente: surgido o movimento paredista, se estiver fora do alcance da justiça do trabalho, a greve se resolverá com o benefício imediato dos trabalhadores, em detrimento do resto da coletividade. Veja-se o exemplo dos portuários. A intervenção pessoal do presidente da República, com as melhores repercussões para sua pessoa, determinou que os grevistas fôssem atendidos, com aumento de gastos por parte dos importadores e exportadores. A greve dos marítimos deverá ter fim semelhante, para satisfação do ministro recém-nomeado. Aumentam-se passagens e tarifas, e terão o aumento.

No plano político, observa-se que o sucessor do sr. Segadas Viana declarou «não trazer nenhum plano de inquietações», e é bom que assim o seja, porque a menor tentativa de sublevação da ordem será repelida vigorosamente pelas classes armadas, que não sustentarão um chefe de govêrno fora da Constituição e do prazo por ela determinado.

E' de notar, igualmente, a necessidade de dinamizar o aparelho de assistência social, intensificando-se as suas atividades, estendendo-os aos mais longínquos rincões do Brasil. E' indispensável a liquidação dos débitos da União com os Institutos. A assistência médico-hospitalar exige melhorias substanciais, enquanto os trabalhadores reclamam moradia, auxílio-doença, auxílio-família e auxílio mortalidade em condições melhores e tempo hábil. Os sindicatos, se bem devam ser acompanhados pelo Ministério em suas atividades, esperam a oportunidade de ser os fiéis representantes das classes e não entidades condicionadas a esta ou aquela política governamental. E os escritórios comerciais no exterior exigem verbas mais propícias à realização de seus fins, assim como a adequada organização dos quadros técnicos que os integram.

Eis o que resulta de uma análise do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio. Eis o que se pode esperar e tem o direito de exigir-lhe.

A GREVE

JOSÉ BONIFACIO
Deputado Federal

A greve dos marítimos está destinada a repercutir na economia do país de modo danoso. A esta altura seria bizantinismo a indagação que visasse a pesquisar as origens do movimento dos homens do mar. Em verdade, pouco importa que a greve se origine de manifestação espontânea dos sindicatos e organizações assemelhadas ou, ao contrário, tenha brotado, de corpo e alma, do espírito irriquieto do atual e novíssimo ministro do Trabalho. No primeiro caso, cumpre o exame sereno da legitimidade ou não da greve; mas na última hipótese, trata-se de um problema de lealdade ao regime ou, se quiserem, de fidelidade ao govêrno. Seja como fôr, se a greve é ato do «trabalhismo» ministerial, o negócio é lá dos comandantes da administração pública. O que interessa à Nação, e interessa vitalmente, é acabar com o impasse. O resto fica para depois: para quando mudar o presidente da República, pois a pésima tradição brasileira é abrir inquérito para apurar irregularidades das gestões, que passaram, nunca para as que estão dominando...

Que pretendem os marítimos? E' a única pergunta que se deve fazer. Dizem as suas declarações: fazem a greve porque propugnam a fiel execução das leis 1.711 e 1.775, ou melhor, o abono de emergência para os autárquicos; mil cruzeiros para cada um, a título de abono provisório, salário família e salário espôsa; 8 horas de trabalho, e o que ultrapassar, contado como serviço extraordinário; finalmente, alimentação conforme a tabela que 14 sindicatos entregaram ao órgão competente.

A lei n. 1.711 é o Estatuto dos Funcionários Públicos. O seu artigo 252 n. II diz o seguinte: «O regime jurídico dêste Estatuto é extensivo aos demais extranumerários, aos servidores das autarquias e aos serventuários da Justiça, no que couber». O presidente da República vetou êsse dispositivo, mas o Congresso Nacional judiciosamente o manteve. Eis porque o Executivo não quer dar cumprimento ao preceito: pura vaidade. Vencido no Parlamento, julga-se diminuído se der atendimento ao que ficou deliberado. Os marítimos, como se vê, querem o respeito à lei. Estão rigorosamente certos.

Quanto às horas de trabalho extraordinárias, tais as que passarem de 8, é assunto tão pacífico que espanta que a União seja relapsa dessa maneira, pois que, exigindo para os empregados de emprêsas particulares essa conduta, se recusa a tê-la com referência aos seus servidores. Ainda aí os grevistas têm razão.

Relativamente à alimentação segundo me informam, a diária que lhes é abonada não vai além de Cr 17,00. Quer dizer, têm, homens de trabalho braçal, na sua maioria, para almoçar e jantar, apenas um bife e bife de péssima qualidade, obtido em «frêge-moscas», para usar expressiva gíria. O govêrno se obstina em compelir essa gente a jejuar mesmo fora da Quaresma...

Mas, não importa discutir agora o assunto. Tudo decorre da desorientação que envolve êste país; da confusão que o domina e de se encontrar a alta direção dos negócios públicos preocupada com bobagens de mudar ministros, esquecida de que deveres maiores, mais transcendentes e mais úteis, como o bem-estar de seus servidores e sobretudo o respeito às imposições legais, estão a reclamar dela atenção acurada e permanente.

Enquanto o govêrno se perde no jôgo bôbo de «sai ministro, entra ministro», «fica ministro, não fica ministro», o povo começa a sofrer os resultados da parede instalada nos transportes marítimos. O Rio se separou de Niterói e isto está perturbando até os serviços públicos federais. Os gêneros começam a subir, com êles o custo de vida e a intranquilidade invade já os mais modestos lares. E o pior é que o govêrno finge uma irredutibilidade que não permanecerá mais que poucos e magros dias, de vez que todos nós sabemos, e mais do que nós os grevistas, que a esta altura, nem saída de sendeiro pode ter quanto mais entrada de leão...

Vai atender tudo: porque é o razoável e porque se debate no espaço, numa crise de autoridade sem precedentes na nossa história republicana.

NOTAS POLÍTICAS

DOIS CONVITES

A REFORMA prossegue.

Foram feitos ontem convites aos srs. Antônio Balbino e Tancredo Neves. Não foram, entretanto, ainda, convites para as pastas, e sim para ir ao Catete. O sr. Antônio Balbino, porém, segundo nos disse, à noite, estava realmente gripado, e não póde ir. Irá hoje, por volta das quinze horas. E o mesmo fará o sr. Tancredo Neves. Convidados simultâneamente, irão simultâneamente ao Catete e serão simultâneamente nomeados.

Para que pastas, ainda não se sabe. A demora nas nomeações, apesar da coincidência das preferências dos Estados — Minas quer a Justiça e não a Educação, a Bahia quer a Educação e não a Justiça — permitia a especulação que se fazia ontem de que era o sr. Getúlio Vargas quem não queria isso. Queria renovar a distribuição dos Ministérios pelos Estados. Mas em sentido contrário argumentava-se que manter a situação atual evitaria descontentamentos e alegações de desprestígio, etc.

À noite, porém, tudo indicava que seria mesmo o sr. Antônio Balbino o novo ministro da Educação e o sr. Tancredo Neves, o novo ministro da Justiça. Entre outras indicações havia esta:

o PSD baiano negou apoio ao sr. Simões Filho para ficar

Na véspera, à tarde, estivera reunida na Câmara a bancada do P. S. D. baiano. Os srs. Carlos Valadares e Oliveira Brito sugeriram, em favor do sr. Simões Filho, o movimento idêntico que pernambucanos de vários partidos, alguns colaboracionistas da U. D. N. e outros políticos vinham organizando em tôrno do sr. Cleófas.

Propuseram, não foi aceito. O ponto de vista que prevaleceu, sustentado, inclusive pelo sr. Aloísio de Castro, foi que seria uma inversão das normas, pois as pastas eram de livre escolha do presidente da República; e se sabia que o movimento em tôrno do sr. Cleófas resultara inoperante. Antes, cabia manifestar simpatia ao sr. Antônio Balbino, as simpatias gerais da bancada. E, se o sr. Simões Filho fôsse, realmente, demitido, mandar-lhe um telegrama de solidariedade.

A êsse telegrama não faltará a assinatura do substituto do sr. Simões Filho, já então ministro mas ainda deputado. Embora sem saber disso.

o sr. Simões Filho resolveu demitir-se

Ontem, à tarde, afinal, o sr. Negrão de Lima conseguiu ligação pelo telefone internacional com o sr. Simões Filho, que descansa na Itália das amarguras da vida pública sob o signo getuliano.

Agarrando, afinal, o (ainda) ministro da Educação o telefone, o (ainda) ministro da Justiça lhe disse que o sr. Getúlio Vargas lhe mandava um recado. Surpreendido pela evolução dos acontecimentos, fôra obrigado a reformar o ministério. Consultava, por isso, o sr. Simões Filho se desejava tomar sua decisão desde já ou aguardar, para êsse fim, o regresso ao Brasil.

O sr. Simões Filho disse que agradecia a gentileza. E declarava estar demissionário desde o dia em que seus colegas pediram demissão.

E logo o sr. Negrão de Lima comunicou a decisão do sr. Simões Filho ao sr. Lourival Fontes, e êste a transmitiu ao sr. Antônio Balbino.

Mas a decisão não ficará documentada: não houve carta ou telegrama do ministro que sai ao presidente que fica. E parece que não há nem haverá.

Esses dois casos estão resolvidos. Mas

.ainda não houve convite para o Ministério do Exterior

O sr. Paulo Nogueira Filho chegou ontem à noite ao Rio. Mas veio por acaso, não veio a chamado do Catete. Nem do Catete recebeu qualquer convite, segundo declaração que êle próprio nos fêz.

Será tudo boato? E' a pergunta que se deve estar fazendo, a esta hora, o antigo exilado de Buenos Aires, enquanto, considerando a delicadeza do assunto, prepara à resposta a dar... se fôr convidado.

Mas se o balanço do dia não dá ainda um novo ministro do Exterior (a não ser o interino embaixador Pimentel Brandão — que, aliás, nós dizem já ter uma dúzia de oficiais de gabinete e invocou, ao tomar posse, que lhe resta apenas um ano na carreira, como quem pede que lhe dêem o Itamarati para consôlo nesse curto período), também ainda não há novo ministro da Agricultura. Isso, porém, não impede que se possa afirmar que

o sr. João Cleófas também sairá

pois a reforma é geral. Essa era a única nota positiva no balanço de ontem: a reforma atinge a todos os Ministérios civis e quiçá também os militares.

Dilata-se, entretanto, tão sem rumo, acima dos partidos e dos governadores, que:

1 — o governador Lucas Garcez declarou ontem que nada tem a ver com ela;

2 — o antigo líder (ainda não substituído mas firme na sua renúncia) do P. T. B. na Câmara, sr. Brochado da Rocha, está admitindo que o propósito do sr. Getúlio é fazer o «fico» ou preparar a solução Aranha.

E é tanta a confusão estabelecida quanto à pasta da Agricultura, reservada a São Paulo, que

até o sr. Borghi quer ser ministro

O sr. Borghi, que reapareceu como chefe de uma campanha popular (não realizada) contra o Ministério, sumiu da circulação e torna aparecer agora, já como candidato a uma das pastas que êle queria desocupar. Há dois dias, tivemos informação de que o antigo homem do algodão se insinuava para o Ministério da Agricultura. Desprezamos o boato, embora não fôsse destituído de lógica dentro dos critérios do sr. Getúlio Vargas. Mas ontem o sr. Brochado da Rocha informava ter sido êle próprio intermediário de um pedido da FARESP (Federação das Associações Rurais do Estado de São Paulo), em favor do sr. Borghi.

Fim da ditadura da CEXIM

A Câmara vai eliminar da CEXIM o sistema de ditadura que tem dado margem a tantos negócios escusos tantas vêzes denunciados e nunca punidos. Encontrava-se na Comissão de Finanças o costumeiro projeto de iniciativa governamental, prorrogando por cento e oitenta dias a vigência da lei de licença prévia. Como sempre, o govêrno, para abrandar as resistências dos deputados, prometeu para futuro próximo uma reforma da Carteira de Exportação e Importação. A U. D. N. resolveu, entretanto, resistir decisivamente ao recurso despistatório e para isso reuniu ontem a sua bancada. Tornou-se vitoriosa a fórmula dos srs. Afonso Arinos, Artur Santos e Paulo Sarazate, que consiste em exigir do govêrno, como condição irremovível, a realização da reforma prometida no próprio texto da lei que vai conceder a prorrogação do regime de limitação às exportações e importações.

* * *

A U. D. N. considera necessárias as restrições ao comércio com o exterior, como medida de emergência que visa a impedir ou diminuir tanto quanto possível a evasão das nossas divisas escassas. Mas considera também imprescindível a moralização dêsse sistema de restrições, evitando-se ou dificultando-se, também tanto quanto possível, as exceções que a cada passo se abrem para proteger firmas e indivíduos contra os interêsses gerais.

Solução apresentada pelo partido: os pedidos de licença prévia serão decididos não apenas por um homem mas por um órgão coletivo de cinco membros, com a denominação de Comissão Executiva da Licença Prévia.

* * *

Os líderes dos partidos ditos governistas já concordaram com a condição udenista e o relator da matéria na Comissão de Finanças, sr. Ranieri Mazzili, já elaborou substitutivo nessa base.

Contudo, o trabalho do deputado pessedista será ainda objeto de exame na bancada da U. D. N., à qual foi distribuído ontem mesmo.

A posição da UDN em face da reforma

Logo que seja completa a reforma ministerial, o sr. Afonso Arinos ocupará a tribuna da Câmara para expressar o ponto de vista da U. D. N. em face da remodelação.

DIVERSAS

CONCEDIDA PELA ASSEMBLÉIA A LICENÇA DO SR. JOSÉ AMÉRICO

JOÃO PESSOA, 19 (Asapress) — A Assembléia Legislativa concedeu, por unanimidade, a licença pedida pelo governador José Américo para exercer cargo federal.

PREMISSA DE MAIS 5 ANOS DE CONTINUISMO

SÃO PAULO, 19 (Asapress) — O sr. Paulo Lima, líder udenista na Assembléia Legislativa Estadual, declarou que a «ausência de São Paulo no novo Ministério é um grande desastre para o Brasil e para a democracia. Disse mais que é a premissa de mais cinco anos de continuismo.

NÃO REIVINDICA SÃO PAULO POSTOS MINISTERIAIS

SÃO PAULO, 19 (Asapress) — Falando aos jornalistas, o governador Lucas Garcez desmente a notícia corrente no Rio, segundo a qual o govêrno de São Paulo reivindica postos ministeriais, o que estaria acarretando atraso na conclusão da atual reforma do Ministério. A propósito, afirmou o governador:

Tal notícia não tem o menor fundamento. Procuram dessa forma envolver o nome do govêrno de São Paulo, cujo pensamento está consubstanciado no comunicado distribuído domingo último.

Não é verdade, também, que a Coligação inter-partidária, da qual sou presidente, iria indicar candidatos a êste ou aquêle cargo».

Com relação à reexportação do café brasileiro para os Estados Unidos, o governador disse não ter recebido qualquer instrução do govêrno federal, a quem cabe promover o competente inquérito a respeito.

PRESIDÊNCIA DO BANCO DO BRASIL

SÃO PAULO, 19 (Asapress) — O deputado federal Ranieri Mazzili declarou ontem, momentos antes de embarcar para o Rio de Janeiro, que, segundo rumores correntes na Câmara Federal, São Paulo será representado na nova administração federal pelo sr. Edgar de Sousa Aranha, a quem caberia a presidência do Banco do Brasil.

POLÍTICA PITORESCA

Não sabia

LOGO DEPOIS de haver apresentado sua carta de demissão, o sr. João Neves foi ao Catete a chamado do sr. Getúlio Vargas que lhe confirmou o propósito de reformar totalmente o Ministério:

— Compreendes que era preciso mudar êsse Ministério; o povo está reclamando e tenho informações de que há, realmente, um grande mal estar. És meu amigo e agradeço tua compreensão...

O sr. João Neves, que «compreendia» mais do que o outro poderia supor, disse que realmente a reforma era necessária mas no seu caso havia uma coisa a lamentar:

— Minha saída vai coincidir de modo estranho com a nota ofensiva do Peron...

E o sr. Getúlio Vargas, afastando o charuto da boca em atitude estudada de surpresa:

— Que nota?

Também não sabia

Na mesma fase, o sr. Negrão de Lima foi ao Catete e ouviu as mesmas coisas sôbre a necessidade da reforma geral, compreensão do amigo, mal estar, o povo reclamando. O ministro da Justiça tinha também um aspecto particular a expor:

— Acho perfeito o raciocínio do presidente. Parece-me apenas que, no caso do dr. Simões Filho... Bem, o dr. Simões Filho está ausente, na Europa...

O sr. Getúlio Vargas evide atitude anterior:

— Ah! O doutor Simões está na Europa? Eu não sabia...

O doutor Simões tinha ido à Europa em missão oficial do govêrno.

O primeiro trocadilho

Pessoa muito amiga do sr. Bias Fortes contava na Câmara, ontem, que na véspera o procurara por telefone, recebendo de sua filha a informação de que o pai não poderia vir atender por estar em conferência com um dos futuros ministros do sr. Getúlio Vargas. Bastante íntimo para isso, a pessoa insistiu, ponderando que desejava apenas uma palavra rápida. A moça deixou o telefone e voltou, pedindo desculpa:

— Êle não pode mesmo atender. Está trancado com o dr. Tancredo.

Remoção de diplomatas

O presidente da República assinou decretos na pasta do Exterior, removendo, "ex-officio", da Secretaria de Estado os diplomatas George Alvares Maciel para segundo secretário da Organização dos Estados Americanos; Jorge de Carvalho e Silva para segundo secretário da Embaixada na França; Jorge d'Escragnolle Taunay para segundo secretário da Embaixada no México; e Ramiro Elísio Saraiva Guerreiro para segundo secretário da Embaixada na Espanha.

Campeão de...

(Conclusão da 3.ª página)

faveleiros do candidato-curio: — «O Zé pensa que vai ser presidente...». E não é sem propósito sublinhar aqui também o comentário do candidato ao ser advertido dessas perigosas facécias: — E Getulho vale mais nada?...».

O resto é dos nossos dias. A humilhação do ostracismo silencioso pela conservação do emprêgo. A revolta empurrada de 1945. As apóstrofes vulcânicas contra o sr. Getúlio Vargas no ato da «revanche» sem perigo.

Mas em 1949 tínhamos em crise definitiva o varão de Plutarco, cujo eleitorado, na Paraíba, andava pela casa dos 25.000 votos, — e isto mesmo por causa do primo Elpídio de Almeida. Foi diante dessa melancólica situação que o articulista promoveu a aliança com o P. S. D., reconstituindo velhas ligações e tornando possível a candidatura do sr. José Américo, por uma forte coligação, ao govêrno da Paraíba. Assim, êle se elegeu com os votos do P. S. D., traindo, porém, espontâneamente, na ocasião, o brigadeiro Eduardo Gomes, cuja candidatura lançara antes mesmo da U. D. N. E já sem máscara aliou-se com o sr. Getúlio Vargas, cocando um lugar no ministério. Só dois anos depois havia de abiscoitar a função, mas antes passara por um curso completo de subserviência corrompendo dois senadores para facilitar barganhas politiqueiras. Exercendo as funções de governador pediu aposentadoria no Tribunal de Contas. E agora, aprovado com distinção, no curso superior de velhacaria que o sr. Getúlio Vargas mantém há vinte e três anos, temos a vestal fecundada pelo Júpiter gaúcho a refestelar-se nos três empregos como papagaio malandro que se pega no poleiro pelos pés e pelo bico.

O ponto baixo do ministério, portanto, aí está. O sr. José Américo quer ser ministro no plano federal e continuar governador no plano estadual. Procura, dêsse modo, com uma imoralidade arrepiante, manter o seu domínio sôbre os aliados paraibanos e garantir-se em relação ao sr. Getúlio Vargas. Não confia em ninguém, porque tendo traído todo mundo sabe que o crime compensa, — **e disto se considera exemplo.**

Na Paraíba pretende o ex-varão de Plucarco fazer-se substituir por um sobrinho, mas sabe que só o conseguirá se mantiver o P. S. D. imóvel nas suas tenazes de governador. No Rio fica espiando a maré e as exibições náuticas do sr. Getúlio Vargas. Mas se êste bater nos escolhos da má sorte, então vere mos a bandeira da rebeldia no palacete remodeladíssimo do Jardim Botânico, erguer-se em desafio, — e o sr. José Américo deixará aos berros o ministério para aninhar-se no govêrno da Paraíba, como salvador da honra nacional.

Ficamos, assim, em face de uma comédia barata que desprestigia a reforma ministerial, vitigia o espírito da Constituição e impede a política nacional de erguer-se acima da politicagem...

PELA CASA DE RIO BRANCO

Como remate de uma longa cadeia de desconsiderações, das quais a mais chocante, para si mesmo e para o Brasil, é a atuação do embaixador em Buenos Aires, o sr. João Neves destaca-se dentre os ministros demissionários pela ânsia de passar o exercício «a qualquer pessoa», conforme teria dito. Estava talvez farto, mas não o disse no discurso de despedidas, no qual preferiu louvar as diretrizes do chefe e salientar o apoio recebido para os êxitos que anotou.

Não mais acusa o antigo tribuno, apenas dirige um rápido contra-ataque aos que o têm procurado enxovalhar, do outro lado do rio Uruguai, de roldão com a dignidade do govêrno brasileiro, pois se trata de diatribes da imprensa controlada pelo peronismo sôbre fato estranho à administração do Itamarati.

Infelizmente não se pode esperar, dêsse mesmo govêrno que aí está, capaz de consentir na suposição do afastamento do chanceler em virtude das críticas peronistas, um esclarecimento, sem nada deixar a desejar, sôbre o grave episódio da reexportação de café destinado à Argentina. Basta que estejam envolvidas pessoas ligadas ao situacionismo daqui ou ao situacionismo de lá para que nada se apure nem qualquer punição se verifique, deixando-se de pé a acusação ao ex-ministro do Exterior por não se haver apressado em defender o govêrno de Buenos Aires.

Deixa o sr. João Neves o Ministério num momento em que os caprichos do presidente da República na distribuição de embaixadas como obséquios pessoais sofrem, afinal, um impacto no Senado. Enquanto um estudo, recentemente publicado, sôbre Gastão da Cunha, mostrava o gesto dêsse eminente político e diplomata renunciando à sua cadeira de deputado apenas porque se levantaram dúvidas quanto à compatibilidade da conservação do mandato, em licença, com o exercício de missão de perito internacional, vê-se o candidato a embaixador em Lisboa, com a minoria dos votos dos senadores, disposto a segurar o lugar de qualquer modo. Aliás, não há mais inibições nesse terreno, pois aí está um governador de Estado assumindo cargo de ministro do govêrno federal sem perder o mandato, a título de «homenagem» da Assembléia Legislativa, como se tal decisão não fôsse de natureza jurídica e pudesse transformar-se numa barretada.

Por último, assinalemos melancòlicamente a maneira como se acha devoluta, alvo de especulações, em tôrno de nomes, que chegam a humilhá-la, a Casa de Rio Branco.

OS DOIS DISCURSOS

No discurso que proferiu ao deixar a pasta da Fazenda, o sr. Horácio Láfer enumerou as dificuldades e os problemas com que lutou — com que lutou pràticamente em vão, já que não se póde gabar de tê-los resolvido. Mas, também, salientou as suas resistências a fôrças desagregadoras da sua ação: «O Ministério estêve fechado à demagogia, ao negocismo e à preocupação de agradar, que é a perdição dos homens públicos».

Ora, parece que o sr. Osvaldo Aranha não está muito convencido, nem da gravidade dos encargos, de que tanto se queixou o seu antecessor, como, mesmo, das intransigências que êste proclamou haver mantido durante sua gestão.

De fato, o novo titular, na oração de posse, asseverou que «não será difícil a sua tarefa»: que «a administração pública, sobretudo a fazendária, deve obedecer a normas tão simples, que poderiam ser ensinadas, compreendidas e praticadas nas escolas primárias»; que «a complexidade da administração é uma criação nossa», etc. E, dito isto, depois de afirmar o seu «primeiro empenho», que será o de «simplificar as práticas», expôs o seu programa de «banir da administração fazendária as práticas antidemocráticas», entre as quais citou, como medida «inadiável», «proscrever da intimidade administrativa e dos bastidores burocráticos e até mesmo das salas e ante-salas ministeriais e da influência dos gabinetes, a turbamulta dos sabidos...» E, mais: «Tudo isso terá de ser feito no menor tempo possível».

Essas pequenas transcrições servem para marcar, nitidamente, o contraste entre as duas orações, mas, sobretudo, devem bastar para dizer do juízo que o sr. Osvaldo Aranha faz da obra do sr. Horácio Láfer: se há necessidade tão premente de medidas de ordem e, principalmente, de moralidade no Ministério da Fazenda, é porque, na opinião do novo titular, ali imperam a desordem e a desmoralização.

OS VENDILHÕES DO TEMPLO

Aliomar BALEEIRO

JÁ repousado dos abraços dos amigos na cerimônia da posse, que congestionou os doze elevadores do palácio da avenida Antônio Carlos, o novo ministro da Fazenda, hoje, pela manhã, poderá dar balanço nas realidades cruas e tristes.

Por bondade e compaixão, guardará silêncio em tôrno do discurso de adeus em que o sr. Horácio Láfer se diz convencido de ter feito grandes coisas. Mas, afinal, a situação financeira e econômica está longe dos tons côr de rosa do ex-ministro.

Há perto de vinte anos, o sr. Aranha geria os negócios públicos depois da catastrófica depressão mundial de 1929, seguida, no Brasil, de duas guerras civis e uma sêca nos Estados do Nordeste. A gravidade do quadro político e econômico do Brasil, depois de tôdas essas desgraças, excedia de longe a situação atual, que se caracteriza apenas pela incapacidade do govêrno. Mas, apesar disso, o dólar-Aranha cotava-se por volta de dez mil réis. Importava-se o que se quisesse com a maior simplicidade. Qualquer banco, em 24 horas, fornecia uma letra de câmbio sôbre qualquer praça estrangeira. Não havia o conceito de «produtos gravosos» ou inexportáveis. Uma apólice federal era título que os bons pais de família escolhiam para aplicação das economias destinadas ao amparo da espôsa e dos pimpolhos. Um proletário comia feijão de 500 réis o quilo.

Nem todos eram santos, mas um bando sinistro de bancarroteiros, incendiários e insolventes não encontrava meios de associar-se à família reinante para montagem de jornais, rádios e fábricas de tecidos com o dinheiro do Banco do Brasil. Bem ou mal, havia ainda certo recato nos círculos íntimos do Catete.

Hoje, temos o dólar-Láfer de mais de 50 cruzeiros. A Cexim causa mais danos à produção nacional de que tôdas as pragas de gafanhotos da Argentina. Não se exporta, nem se pode importar. Somos caloteiros por sentença passada em julgado em tribunal americano, que mandou penhorar o ouro do govêrno federal. As dívidas por exercícios findos, etc., somam cifras incríveis. Os débitos aos Institutos, — isto é, a apropriação indébita do dinheiro descontado aos trabalhadores, — elevam-se a muitos bilhões. Ninguém aplica suas economias em apólices federais. Os empréstimos são forçados, isto é, têm nome de empréstimos, mas não passam de impostos. Cento e cinquenta e três bancos estão fora da lei. O meio circulante anda na casa dos 40 bilhões, que servem às especulações mais deslavadas dos aventureiros apoiados ou associados à parentela ou aos válidos do Catete, para compra de fábricas e emprêsas, sem emprêgo de um vintém do dêles. Os escândalos explodem em cada semana. As contas do presidente da República justificam uma condenação por crime de responsabilidade. João Ninguém já comeu feijão de 9 cruzeiros.

Aí está o que o ilustre sr. Osvaldo Aranha herdou de seu antecessor, além daquela Cadillac ilegalmente introduzida no país. Tudo isso tem remédio, embora de gôsto amargo e reação espetacular. Os ladrões podem ser escurraçados e despejados pelas portas do Banco do Brasil na rua 1º. de Março. O crédito público é suscetível de reabilitação. A inflação pode ser contida ou reduzida a ritmo lento e quase insensível. O comércio internacional restabelecer-se-á, se não fôr perturbado por loucos, ineptos e espertalhões.

Para isso, como o Cristo enfurecido, o sr. Osvaldo Aranha deverá varrer de chibata em punho, os vendilhões do templo. Mas, no alarido, teria de levar muita pancada a gente do Catete. Estará disposto a empreender essas medidas heróicas? Ou fará isso, ou terá de imitar o sr. Láfer, que de tanto tentar iludir a Nação, acabou por iludir a si mesmo.

Constituída a Comissão de Localização da Nova Capital Federal

O presidente da República assinou decreto nomeando, para constituirem a Comissão de Localização da Nova Capital Federal, criada pelo decreto n. 32.976, de 8 de junho corrente: presidente, general de divisão Aguinaldo, Caiado de Castro, chefe do Gabinete Militar da Presidência da República; e, membros, engenheiros Tasso da Cunha Cavalcanti, representante do Ministério da Justiça; capitão de mar e guerra Paulo Bosísio, representante do Ministério da Marinha; coronel Aurelliano Luís de Farias, representante do Ministério da Guerra; bacharel Jorge d'Escragnolle Taunay, representante do Ministério do Exterior; engenheiro Ademar Barbosa de Almeida Portugal, representante do Ministério da Fazenda; engenheiro Flávio Vieira, representante do Ministério da Viação; agrônomo João Castelo Branco, representante do Ministério da Agricultura; engenheiro Paulo de Assis Ribeiro, representante do Ministério da Educação, sr. Valdir Niemeyer, representante do Ministério do Trabalho; coronel aviador engenheiro Júlio Américo dos Reis, representante do Ministério da Aeronáutica; coronel Pedro da Costa Leite, representante do Conselho de Segurança Nacional; bacharel Waldner Estelita Campos, representante do Departamento Administrativo do Serviço Público; e capitão Mauro Borges Teixeira, representante do Estado de Goiás.

Atos do presidente da República nas pastas do Trabalho, da Justiça e da Agricultura

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta do TRABALHO — Nomeando Hélio Ferreira Machado para presidente da Comissão de Abastecimento e Preços do Estado da Bahia, vago em virtude do falecimento de Oscar Emerson do Rêgo Falcão.

Na pasta da JUSTIÇA — Concedendo exoneração, a pedido, a Olívio Orlando Nosé, do cargo de Suplente de Juiz Presidente da Junta de Conciliação e Julgamento de Santos, nomeando para o mesmo cargo, José de Freitas Guimarães.

Na pasta da AGRICULTURA — Nomeando — inspetor de alunos, classe E, Geraldo Correia; oficial administrativo, classe H, João Ramos Cavalcanti; escriturários, classe E, Albertino de Castro Moreira e Estela Memória da Silveira; agrônomos, classe J, Abel Barbosa da Silva e Manuel Negreiro Bessa; e, contínuos, classe E, Severino Modesto de Sousa, José Dias da Rocha e José Gregório da Silva.

Criação de Consulado

O presidente da República assinou decretos na pasta do Exterior, criando o Consulado honorário do Brasil em Estrasburgo, França, e nomeando para exercer o cargo de cônsul honorário o sr. Jean Rueff.

Nomeações no T. R. E. de Minas

O presidente da República assinou decretos na pasta da Justiça, nomeando, substituto de juiz, o juiz do Tribunal Regional Eleitoral do Estado de Minas Gerais, respectivamente, Joaquim Nogueira Branco e Policarpo de Magalhães Viotti.

INEDITORIAIS

A posição do juiz em face da Democracia

CONFERÊNCIA REALIZADA PELO JUIZ DR. AGUIAR DIAS, NA FACULDADE DE DIREITO DE BELO HORIZONTE, EM 5 DE JUNHO DE 1953

Tenho lançar aqui um brado de alarme. Nossas majestosas montanhas são bem o lugar adequado para êste grito de alerta. Delas se ouve melhor.

Conspira-se, no país, contra o Poder Judiciário. Se alguns, muito poucos, de seus membros justificam recriminações, e outros, também poucos, arvoram bandeira de capitulação, a sua grande maioria se conserva fiel à sua missão e, por isso mesmo, perturba e desagrada os que não querem dar contas ou prestá-las ou submeter-se à lei.

Conspira-se, então, por via da intimidação. Uma imprensa corrupta, cuja voz não disfarça o tinir da moeda em seus balcões, assaca tôda a sorte de infâmias sôbre decisões judiciais. O côro organizado responde, traindo a origem comum do desafio. Já se envolve na campanha, — com a proverbial pachequice que entre nós finge de gravidade e de equilíbrio, órgãos jornalísticos tidos como austeros. Se entram de bôa fé na mesquinha aventura, enganam. Se é a improbidade que os move, a serviço de interêsses subalternos visíveis, tenham, ao menos, a lealdade de tirar a máscara.

Mas é hora da denúncia, que entendo bem enquadrada na definição da posição do juiz na democracia.

Bons e maus juízes sempre andaram por êste mundo de Deus. Mas a crítica pérfida não envolve — parece incrível — os piores defeitos dos magistrados. Há uma impenetrável barreira de silêncio em relação à prevaricação, à covardia, à desídia funcional, ao servilismo perante a fôrça. Se isso fôsse, como se pretende, atitude de discrição, para poupar a classe do escândalo, igual procedimento se deveria ter com os juízes independentes, que riscam com mão firme a sua trajetória pela mais ingrata das ocupações humanas, dando a cada um o que é seu, fustigando o êrro, arrostando a ira dos poderosos para proteger o cidadão, desempenhando, enfim, o papel que lhes cabe nas sociedades organizadas.

Formo, perdoai a imodéstia, entre os juízes que levam a sério a sua missão. Desculpai, pelo amor que tendes aos bons juízes, que eu me reveja nêles. Se incido em ilusão, não caio no pecado do orgulho, que o meu único é de pertencer à magistratura do meu país. Por êsse orgulho, não cesso de esforçar-me por ser digno dela e da responsabilidade que ela me impõe.

O libelo foi articulado. E' verdade que no tom das generalizações covardes, para que as insinuações façam todo o mal, sem nenhum risco para o murmurador tartufo. Levanto a luva, na disposição de nunca ceder. A calúnia, à intriga, gerada na inveja, às restrições envolvidas em louvor hipócrita oporei combate aberto, forrado em leal desejo, não de melhorar o que é irremediàvelmente mau e vil, mas de prestar serviço à justiça. A luta, de sobra o sei, é perigosa. Não há cavalheirismo em quem persegue o lucro ou em quem ainda pior, cultiva a estranha violência do servilismo, que abafa o instinto, contraria a tendências naturais e trai ominosamente a responsabilidade de ser homem.

Em quem, porém, é religião ser fiel à Verdade, em quem não influem, nem as riquezas, nem a fascinação do Poder, em quem, humilde de origem, nunca a esquece, em devoção constante à generosidade da Providência, que já lhe deu mais do que esperava, os golpes mais ferozes e o próprio esgotamento na peleja não infundem temor. Os versos imperecíveis do poeta inglês tornam irrisória a vitória da violência:

Minha alma se fortifica em saber que, embora eu pereça, essa é a verdade.

E' que, como também êle diz:

E' melhor ter lutado e perdido do que nunca ter lutado.

No centro de interêsses e paixões, interêsses legítimos e interêsses viciosos, paixões humanas e compreensíveis, e paixões da mais odiosa inspiração, o juiz tempera cabeça e coração. Como homem, está sujeito à influência do meio. Como elemento da sociedade em que vive, seu lugar não é na tôrre de marfim do aristocrata. Seu lugar é o de qualquer outro cidadão, tanto mais próximo do que deve ser quanto mais integrado na consciência do homem comum. Isolado, nunca aprenderá os problemas que agitam o homem da rua. Será o pernicioso jurista de gabinete, frio como um batráquio, inflexível como um gênio mau, automatizado como um **robot**, desumano como um demônio, odioso como um flagelo.

Se, temendo ser assim, temendo ser negação e treva, iniquidade e castigo, dureza e opressão, quer o juiz ser afirmação e claridade, benção e prêmio dos justos, caridade e refrigério, alívio e esperança, é preciso que relegue a esquecimento a concepção aristocrática que um dia já longínquo foi a marca da magistratura. Mas, por ter os pés firmemente plantados na terra, olhos e ouvidos atentos, coração aberto, compreensão do meio, tolerância aos êrros inocentes, não se diga que não tem serenidade.

A serenidade que interessa à democracia é a que atende ao preceito da igualdade de todos perante a lei. Se esta é observada, há serenidade. Se ela não existe, a máscara que alguns têm por serenidade é indigno disfarce da insensibilidade. Serenidade no juiz democrático é isenção.

A linguagem do juiz não pode ser linguagem de áulico. O excesso de zumbaias, insuportável em qualquer homem, é no Juiz, índice de êrro na vocação. Quem nasce para cortesão, pode ser um sucesso na mais nobre carreira humana, mas será sempre um triste, degradado servidor da toga. No riso irônico com que se acompanha a sua ascenção, há mais fel e vinagre do que na esponja freqüentemente provada pelo justo. Ao lado dos cortesãos, militam os mudos. Refugiam-se, na magistratura, do cruel enjôo que o mar encapelado da advocacia produz nos incapazes. Não falam porque não podem; mas aparentam a discrição de oráculos. Sentenciosos por imposição de sua insuficiência, desenvolvem uma astúcia peculiar, que acaba por fantasiar a incapacidade em virtude.

Não é essa a linguagem do juiz democrático. No regime a que serve, sua posição é resguardada com luxo de prerrogativas, para que fale a linguagem da verdade.

A obrigação de ser digno dessas garantias é imperativa e incontrastável. O juiz democrático não pode ser menos corajoso ou menos virtuoso do que o juiz que Tocqueville retratou:

«Ce qui assurait surtout dans ce temps-là aux opprimés un moyen de se faire entendre était la constitution de la justice. Nous étions devenus un pays de gouvernement absolu par nos institutions politiques et administratives, mais nous étions restés un peuple libre par nos institutions judiciaires. La justice de l'ancien régime était compliquée, embarassée, lente et couteuse, c'étaient de grands défauts, sans doute, mais on ne rencontrait jamais chez elle la servilité vis-à-vis du pouvoir, qui n'est qu'une forme de vénalité, et la pire. Ce vice capital, qui non seulement corrompt le juge, mais infecte bientôt tout le corps du peuple, lui était entièrement étranger. Le magistrat etait inamovible et ne cherchait pas à avancer, deux choses aussi nécessaires une que l'autre à son independence; car qu'importe qu'on ne puisse pas le contraindre si on a mille moyens de le gagner?

Il est vrai que le pouvoir royal avait réussi à dérober aux tribunaux ordinaires la connaissance de presque toutes les affaires ou l'autorité publique était interessée; mais il les redoutait encore en les dépouillant. S'il les empêchait de juger, il n'osait pas toujours les empêcher de recevoir les plaintes et de dire leur avis; et comme la langue judiciaire conservait alors les allures du vieux français, qui aime donner le nom propre aux choses, il arrivait souvent aux magistrats d'appeller crûment actes despotiques et arbitraires les procedés du gouvernement.»

Não é, pois, a linguagem do juiz não será seu estilo, como não pode ser sua franqueza que, por ser franqueza, têm, muitas vêzes, que ser rude, defeito que o comprometa no desempenho de seu alto ministério. No juiz do Estado democrático está implícito na formação que se lhe exige, não cabem poetas alambicados, de sexo, opinião, maneira de ser e de dizer indefinidos, de jardineiros de eufemismos.

E' ofício de homens, que requer, na mesma pessoa, um D. Quixote, um Cyrano, um Moisés, um São Francisco. Como síntese de tudo isso, um pouco de Cristo, tão esquecido na sua memorável ação corretiva contra os vendilhões do templo. Viesse êle ao mundo em que vivemos e não tomasse muito do rapé conselheiral da imprensa sadia, tão mòrbidamente sadia, que nos dita figurinos para juízes: — seria crucificado antes da hora, por falta de serenidade e mania de publicidade. Deus me livre de ser sacrílego. Mas a comparação é inevitável.

Homem público, o juiz democrático funciona às claras. Encaramujar-se o juiz como feiticeiro de tribo, ditando sentenças por entre fumaças misteriosas importa amesquinhar o alto sentido de sua tarefa, que é assegurar a paz, entre homens conscientes.

Não é modéstia, mas sonegação a crítica honesta furtar-se o juiz a proporcionar dados para exame de sua atuação. Não pode, na democracia, deixar de render contas, quando solicitado.

O que não se permitiria ao juiz seria obter propaganda de méritos que não tem ou, ainda que os tenha, de qualquer forma solicitá-la. Mas a imprensa sadia, ainda quando afirme o contrário, sabe que isso não é possível a juízes que ganham parcamente, como os juízes brasileiros, sustentam decorosamente a família, e se endividam para comprar livros e pagar prestações da humilde casa própria. E sabem, porque os Shyloks que a dirigem não fazem favôres. Medem linhas a bons cruzeiros, trocam publicidade por benefícios oficiais inclusive silêncio complacente para serventuários relapsos.

Se publicidade aparece, pois, realçando qualidades reais ou imaginárias de juízes, de duas uma: — ou têm mesmo virtudes, com tal fôrça que obrigam a registro, ou estão sendo utilizados como máquinas de fazer dinheiro, pela ressonância que tais pregões encontram na opinião pública. Culpá-los pelo fato é pura hipocrisia.

Se estivesse em minhas mãos, se tivesse qualquer influência nos jornais, não passaria dia sem proclamar, por exemplo, as excelsas qualidades do maior juiz do Brasil, o Ministro OROZIMBO NONATO. Isso não lhe arreparia siquer a armadura do caráter inteiriço, nem o picaria o demônio do orgulho.

Mas que estímulo para os juízes mais moços, com essa soberba, exemplar figura de juiz e de sábio a imitar!

Procura-se reduzir o juiz, que enverga a toga dos deuses, a copista, fazendo-o vestir libré de lacaio. Não somos escravos, somos senhores, pois, como diz WILLIAM A. ROBSON, a respeito do juiz: — «He fills a public office, which is by nomeans the same thing; and part of his independence consists in the fact that no one cangive him orers as to the manner in which he is to perform his work. Like the more fortunate practicioners in some professions, he owns no master.»

Nenhuma subordinação o vincula. Só está sujeito à lei, à sua consciência e ao seu Deus.

E' fiador da liberdade do cidadão, conforme acentuava Tocqueville, na sua «Viagem à Inglaterra»:

«A mais salutar de tôdas as instituições que se pode criar para pôr ao alcance do indivíduo os meios de trabalhar pela sua felicidade é a criação de uma justiça realmente independente, que funcione em círculo cada vez mais amplo que aquele em que a encerramos».

Sem nenhuma dúvida, isso implica o risco de conflito com as autoridades do Executivo, muito freqüentemente embriagadas pela vertigem do poder e pela prática do arbítrio. Mas, a maior ou menor habilidade de que seja dotado o juiz só é virtude enquanto não signifique transigência com as exorbitâncias dos agentes do outro Poder. Falar em abuso, para qualificar, caluniosamente, a atuação do juiz que enfrente demasias do poder, é desconhecer quanta bravura de ânimo, quanto desprendimento, quanto esquecimento de si mesmo, e dos que lhe são caros se impõem ao juiz, para arrostar o desagrado, a irritação, a presunção ignorante, o vício de mandar — tudo isso trabalhado pelos chacais da intriga — que caracterizam autoridades mal formadas na escola da democracia ou instruídas em cursos totalitários.

Não há problemas, quando a ordem judicial é acatada ou quando o juiz se encolhe, com mêdo de figurar nos jornais, com mêdo de não ser promovido ou com puro mêdo físico de impôr a sua autoridade em cheque.

Como doutrina ANGEL OSSORIO, «o Poder judiciário tem que ser, não só forte e independente como o Parlamento, o Govêrno e o Chefe de Estado, como mais forte e independente que todos êles, pois a todos pode julgar e condenar. A função é tão transcendental que faz do Poder Judiciário o Poder Supremo por excelência».

A função judicial restrita às controvérsias entre particulares, adverte, por outro lado, GINO GORIA «è cosa ben misera, specialmente là dove, comme nello stato moderno, le funzioni amministrativi dello stato e le relative controversie aumetano ogni giorno, mente liminuiscono quelle fra privati. Un giudice che giudica solo fra privatisi riduce ad una **longa manus del governo...**»

Homens de bom natural, na função de juiz, não podem, pois, vexar os outros poderes só pelo gôsto de os ver em dificuldades. Se recriminam, ou repelem, ou punem, certeza haja de que, de uma forma ou de outra, foi esquecida a primazia que se lhes deve, com ofensa a princípios e normas, deveres e obrigações, de cuja observância o juis é, guardião, porque, tudo podendo para os demais, nada pode para si mesmo.

O juiz democrático não se inclui no rol dos funcionários adstritos ao dever de obediência hierárquica.

Nos regimes de coloração totalitária mais carregada, tal subordinação, que contrasta com a independência assegurada na democracia, como essencial às instituições, é lógica decorrência da concepção política, que envolve sintomático menosprêzo pelos juízes.

Assim, nenhum magistrado de primeira instância é obrigado a guardar respeito, em suas decisões, aos pronunciamentos da instância superior.

Na crise negativista que atravessamos, essa trivialidade, que o homem comum não desconhece, passou a constituir uma tese, encobrindo propósitos de intimidação e de difamação.

Ora, bem. Colhi, no preciso repositório de votos do Príncipe dos Juízes Brasileiros, o Ministro OROZIMBO NONATO, estas preciosas definições:

«Não é o Juiz obrigado a uma seguacidade cega, à uma obediência servil aos julgados dos juízes superiores. O que êle tem que respeitar, como qualquer juiz, e o império da **resjudicata**. Mas não se acha grilhetado à tirania dos casos julgados, dos precedentes judiciários, partam embora de tribunal superior. Dessa liberdade salutar, sempre usei reverentemente, quando juiz do Tribunal de Apelação de Minas. E' natural que, agora, indique o mesmo direito para os Juízes de instância inferior. A consulta à jurisprudência do Egrégio Sup. Tribunal é sempre aconselhável como fonte precisa para a inteligência da lei. Ela, entretanto, não se impõe como norma obrigatória de julgamentos —

— H. Corpus 28.304 — 21|10|42 — D. J. 8|3|43 — pág. 1.755.

«Entendo que a jurisprudência do Sup. Tribunal pôsto deva ser sempre consultada, não impõe cega sequacidade. Nem seria próprio a um juiz decidir sem plena autonomia mental e moral».

— Rec. Ext. 18.791 — D. J. 23|3|53 — pág. 931.

«E' certo que os precedentes não obrigam. Desde o Tribunal de Minas, sempre me levantei contra a tirania dos julgados e entre os de méritos que tenho não se pode contar o da subserviência, o da sequacidade cega e obstinada à jurisprudência».

— 11|8|42 — Rec. Ext. 4.235 — D. J. 2|2|43, pág. 585.

«A Jurisprudência tem, necessàriamente, variações, separando interpretações menos acertadas e anteriormente aceitas.

Tais variações constituem, quando orientadas para a verdade, para a pureza dos princípios, um fator indispensável da evolução do direito e é, nesse sentido que Brugi proclama estar o Juiz moderno menos prêso que o antigo à **tirania delles communes opiniones e delle res judicatae**».

— Agravo de petição nº 8.181 — (Embargos) — Acórdão de 5|8|41 — D. J. 4|11|41, pág. 2.643.

«... só existe jurisprudência quando ocorre uma série contínua de julgados indiscrepantes — **rerum perpetuo similiter judicatorum**.

«Apenas de se poder falar de precedentes judiciários, através de escassos julgamentos trabalhados de controvérsia e dúvidas».

— Rec. Ext. 6.726 — D. J. 3|2|43 — pág. 621.

«A ocorrência de julgados divergentes e todos êles truncados de votos vencidos não pode constituir a jurisprudência a que muitos dão tanta valia que a coloquem como uma das fontes do direito. A Jurisprudência a que o Imperador dava autoridade suplementar da lei — **rerum perpetuo similiter juricatorum auctoritatem vin legis obtinere debere** — não se forma de julgados discrepantes e voltários, senão de uma longa série uniforme de decisões» — H. Corpus — n. 28.304 — 21|10|42 — D. J. 8|11|43, pág. 1.757.

«A jurisprudência pátria varia como os ventos que sopram do quadrante». — Afonso Fraga — «Direitos Reais de Garantia» — pág. 163 e seguintes (Citação de OROZIMBO NONATO).

Mas subordinação existe, para com o Juiz, de parte de serventuários. Aquele que, aliando a essa qualidade a de jornalista, se permite crítica desrespeitosa a juiz, como por exemplo, a atribuição de procedimento indiscreto, por motivos subalternos, de abuso de poder, com esquecimento dos deveres funcionais, e até a insinuação de prevaricação, que outra coisa não é referir que o magistrado decide em favor de criminosos, falta iniludivelmente, a êsse dever de hierarquia. Pode ser punido por isso, desde que o juiz entenda e desde, também, que as censuras escritas contenham maior porcentagem da coragem de afirmar com clareza, saindo do campo das vagas acusações que pódem ser desclassificadas — e são — para o vasto escoadouro do articulado sem endereço.

Reivindico, com tôdas as fôrças, verdadeira posição de govêrno para o juiz democrático. Não advogo novidade, que êsse modo de pensar é velho: «O juiz, dizia PORTALIS, se associa ao espírito da legislação. E' sempre porque a lei é obscura e insuficiente que há matéria para litígios. Para que os negócios da sociedade possam marchar, é preciso, pois, que o juiz tenha o direito de interpretar as leis e de supri-las».

HAURIOU, a seu turno, com o saboroso espírito gaulês, que não considera pecado ter bom senso humorístico (o presidente de Kose fazia versos jocosos em plena sessão do Tribunal), como acontece entre os indígenas de má digestão, que só compreendem o juiz como indivíduo de mentalidade bitolada e com temperamento de coveiro, HAURIOU mostra que «atrás dos sistemas jornalistas, o que há é a influência do instinto de menor esfôrço». Em comentário a êle e completando-lhe o pensamento, DE PAGE, juiz bem humorado, fora, portanto, do modêlo de preferência dos serventuários indisciplinados, escreve que «há, aí, tanto uma questão de psicologia como um problema de ordem política-jurídica. A experiência do meio judiciário demonstra que é muitas vêzes por indolência e por preocupação de repouso que alguns, em nome da ordem jurídica técnica, denunciam o veneno da justiça».

Não me furto ao gôsto de continuar a reler-vos as páginas imortais de DE PAGE:

«A noção do govêrno de juízes não pode transtornar senão aqueles que vêem, nas Côrtes e Tribunais, uma potencia política capaz de pôr em cheque a sua própria ditadura. E' conhecer muito mal os juízes atribuir-lhes tais ambições. E' também conhecer muito mal por que maneira êles compreendem e respeitam a separação de poderes. Que os políticos sombrios abandonem qualquer receio. Os juízes não têm desejos que os possam ameaçar. Seu govêrno é de ordem muito superior. E' o govêrno das idéias, dos equilíbrios constitucionais e morais que se encontram mais acima das leis que nas leis. Sua obra não tem, por igual, nada de subversivo. Tende, hoje, como no passado, a melhorar a obra do legislador».

O juiz anda sempre diante do legislador, quando não do próprio doutrinador. Se o faz não é para invadir atribuições de outros poderes. GORLA, no seu «Commente a Tocqueville», adverte, com a maior gravidade que, «para que a instituição judicial se salve, é preciso que os juízes adquiram maior agilidade em seguir os motes do Estado moderno» e isso é afirmar enèrgicamente a necessidade de plena autonomia ao juiz, pouco importa se da primeira ou da segunda instância.

Através da intimidação do Judiciário, em cujo corpo alguns inocentes úteis colaboram na insídia, o que se pretende atingir são as liberdades democráticas e, especìficamente, sua expressão mais moderna na instrumentação legal para assegurá-las, o mandado de segurança.

A primeira etapa, em que alguns retardatários ainda patinham, foi a tese do abuso do mandado de segurança. Era de ver a sagrada inquietação com que se noticiava o fenômeno do crescimento anormal do remédio, chamado faceiramente de «writ» por assustados homens da lei... do menor esfôrço.

Não é possível saber o que faz essa gente dos livros que compram. Não é nenhuma edição rara a que aprecia, com a inimitável vivacidade peninsular, a suposta calamidade.

O recurso aos Tribunais, observa Calamandrei com o apôio do belga WARIOMONT, é a prova de firme resolução na defesa da ordem social, ao mesmo tempo que de serena confiança na administração da justiça. Demandar pode querer dizer ter fé na serenidade do Estado. E pode também significar prestar serviço ao Estado, porque é na defesa do direito que êle encontra sua mais alta expressão.

Depois, foi a etapa em que se negou ao mandado de segurança o caráter de **causa**. Os juristas de vista curta só tiveram olhos para o artigo 201 da Constituição Federal, em que se dá a quem deseje demandar a União a faculdade de fazê-lo no Distrito Federal, de preferência ao fôro da Capital do Estado em que se verificou o ato ou fato originador da demanda ou ao que esteja a coisa ou ao em que seja domiciliado o autor.

Ora bem. E' no Distrito Federal, por evidência que exclui qualquer demonstração, que a União está melhor aparelhada para produzir sua defesa. Por presunção, é aí que se encontram seus melhores advogados, constituídos em carreira, cujo ápice é o fôro carioca. A Administração tem aí, em suma, melhores recursos em todos os sentidos que em qualquer outra parte do país.

A opção pelo fôro do Distrito Federal representa, pois, vantagem para a União. Os Procuradores da República propuseram no Distrito Federal, várias causas cujo fôro de situação era o do Distrito Federal, forçando a interpretação do dispositivo, que só dá tal opção a quem a demanda.

No Distrito Federal foi proposta ação para rescisão do contrato da fábrica de aviões de Lagoa Santa.

Mas o mandado de segurança, objeto de incurável alergia de certos funcionários, cujo zêlo é muito maior do que as suas luzes, precisava ser combatido.

Descobriu-se, com prestimosa ajuda de dentro da cidadela, que ela podia ser expugnada através da desqualificação do Mandado, até então tido como **causa**. Ficou êle sendo um processo **sui generis**, que é o nome que se dá aos institutos cujo estudo não se quer fazer, ou não convém caracterizar. Muito orgulhosos de sua habilidade, equipararam, cegamente, o mandado ao **habeas-corpus**.

E, como **habeas-corpus** não é **causa**, o mandado de segurança também não o é, até porque, concluíram, o mandado não comporta contestação.

Todavia, continuaram os defensores da União a articular preliminares, prejudiciais e exceções, que são parte integrante de contestações.

Mais e melhor. Interpõem recurso extraordinário de decisões concessivas de mandado de segurança em última instância.

De forma que, no artigo 201 da Constituição, sustentam, com veemência, que o mandado de segurança não é causa, e, no art. 101, empenham-se, com igual ardor, em mostrar que o mandado de segurança é causa.

Se atentarmos para o art. 48, n. II, letra **d**, verificamos que aí se proíbe ao deputado e senador, desde a posse, o patrocínio de causa contra pessoa jurídica de direito público. Ora, se o mandado de segurança não é causa no art. 201, também não o é no art. 48. De forma que o deputado ou senador não pode propor ação ordinária, mas pode patrocinar contra a União, através de mandado de segurança.

A terceira etapa visa a eliminar o art. 142 da Constituição Federal do rol dos direitos fundamentais que ela assegura.

Dá-se à cláusula «respeitados os preceitos de lei», que está aposta, em caráter subordinativo, à oração principal, consagradora do preceito, valor superior a êste. Pelo raciocínio que esposam, os preceitos da lei ordinária, destinados, pensávamos, a dar vida e execução à garantia constitucional, se convertem em meio de morte dessa garantia. Não haveria mais direito de trânsito, mas irrisória licença do Príncipe para a entrada de bens em valor muito inferior ao que percebem em um mês os nababos alfandegários.

Estamos na fase da intimidação mais grosseira a juízes que, por fôrça de suas funções, têm que corrigir abusos, apontar erros, ordenar reparação de prejuízos oriundos de prepotência, arbítrio, má execução de serviços públicos.

A multiplicação de demandas dessa natureza é tida como um mal. Mas o mal não está nas demandas, que apenas indicam, como a febre acusa a doença, a desordem administrativa do país, a inconsciência de responsáveis, a sua inexcusável improbidade funcional — com um ôlho censuram os excessos liberais dos juízes, com outro piscam a afortunados colecionadores, banqueiros, políticos e amigos, dando a êstes precisamente o que consideram errado quando dado pelos juízes.

Esses fariseus, sepulcros caiados, comandam a campanha. Querem prevaricar em paz e os juízes lhes estorvam as aventuras, denunciando a sua traição ao país.

Não há mais em que sustentar-se qualquer ilusão. O que se quer atingir são as liberdades públicas e o plano não pode ser executado sem desmoralização dos juízes que a defendem e asseguram.

Se os moralistas não fôssem tartufos, poderiam, com certeza, dirigir crítica honesta ao Judiciário. Mas os visados, não seriam os magistrados que, sem dinheiro e sem prestígio político, desagradando ao mesmo tempo ao Poder e aos que o enfrentam, levam vida recatada, dando todo o seu tempo, de segunda a domingo, ao seu trabalho e aos seus estudos. Aqui estaria um roteiro a trilhar, para a mais digna das campanhas, trazendo ao bom caminho: os juízes que, por desídia, atrasam de meses e até de anos a solução dos litígios; os que, sem capacidade para trazer os expedientes em dia, levam movimentada vida mundana, cuidando da devoção antes de cuidar da obrigação; os que freqüentam, com prejuízo do bom nome da magistratura, lugares de divertimento em que não se ensina nem se aprende o direito; os que administram com carinho os seus negócios; mas relegam os deveres funcionais; os que rebaixam a missão do juiz, trocando decisões por favores e até pela simples e suspeita inclinação de agradar; os impontuais, os intratáveis com as partes, os relápsos e faltosos, os que deixam em suspenso acusações infamantes.

Se êsses são poupados aos ataques, que só convergem para os pecados veniais de suposto desabrimento de linguagem, de falso amor à publicidade — não figura nas manchetes quem quer, mas quem pode — de abuso da ironia, de excesso de poder, ninguém pode acreditar na honestidade das censuras. — Não há propósito de aprimorar a magistratura. O que é claro intuito de reduzi-la às dóceis proporções de um serviço burocrático, em que mereça o esbôço do SWIFT:

«Sonda o juiz, primeiro, à disposição dos que estão no poder. Depois, não lhe é difícil enforcar ou salvar o criminoso, preservando rigorosamente as devidas formas da lei».

Haverá juízes no Brasil. Muitos e muitos se estão dando conta da insidiosa subversão contra as liberdades essenciais inscritas na Constituição. E sabem que a única maneira de assegurá-las é não desfalecer na sua defesa.

Essa é a responsabilidade dos juízes na democracia, a sua posição nos regimes de direito. Como escreve GINO GORIA,

«Certo e assurdo pensare alla rinascita del carattere sacro e quasi religioso del giudice sulla base della tradizione o della leggenda. Ma sotto un'altra forma potrebbe presentarsi quel carattere sacro: e cioè nella forme di un pestigio del giudice che si fondi sull'idea del Diritto nata dai «diritti dell'uomo», la quale tradirebbe questa sua origine, se non gosse anche idea, forte sentimento e quindi religione della dignità e responsabilità della persona».

* * *

(Publicação promovida por um grupo de Advogados do Distrito Federal, na defesa das garantias constitucionais)

Várias Ocorrências

Espetacular desastre na avenida Presidente Vargas

Outras colisões ocorridas nas avenidas Brasil, Santa Cruz e João Ribeiro, em Jacarepaguá

EM TODOS OS DESASTRES HOUVE APENAS TRÊS VÍTIMAS

O automóvel nº 1-48-16, que caiu nas águas lodosas do canal do Mangue

Foi espetacular o desastre ocorrido, ontem, na avenida Presidente Vargas, quando um automóvel, deslisando no asfalto molhado, derrapou e foi mergulhar, com seu motorista ao volante, nas águas lodosas do canal do Mangue. O acidente se deu em frente a rua João Caetano. O auto de passeio chapa 1-48-16, dirigido por seu proprietário, Manuel Fernandes, casado, de 62 anos, morador na rua Teixeira Soares, 45, sobrado, corria velozmente, por aquela avenida, quando, após deslizar na pista escorregadia, em consequência da carga d'água que, ontem, desabou sôbre a cidade, projetou-se no canal, com motorista e tudo. Imediatamente, o ajudante de um caminhão que trafegava atrás do auto, saltou do veículo e atirou uma corda a Manuel, que, assim, foi retirado pràticamente ileso. Sofreu, apenas, levíssimas escoriações e bebeu um pouco da água do canal.

O comissário Denizard, do 13º distrito, registrou o fato e chamou os bombeiros para retirarem o automóvel do canal, trabalho que foi feito por uma turma do Serviço de Salvamento, sob comando do capitão Fraga.

NA AVENIDA BRASIL

Na avenida Brasil, esquina da rua Lôbo Junior, chocaram-se os autos-cargas, chapas 14-71-57, de São Paulo, dirigido pelo motorista João Farioco, e 60-47-75, que tinha ao volante o motorista Manuel Pereira. Com a colisão, parte do carregamento do primeiro veículo caiu sôbre o auto-lotação, de chapa número 5-54-20, da linha «Vaz Lobo-Candelária», que parara no cruzamento, a fim de entrar pela rua Lôbo Júnior. Por sorte, não houve vítimas a lamentar, tendo os motoristas retirado seus carros, registrando o fato, o comissário César, do 21º distrito policial.

EM BANGU

Na avenida Santa Cruz, esquina da rua Covari, em Bangu, o auto-caminhão, chapa 60-92-59, dirigido pelo motorista Nerval Freire, solteiro, de 37 anos, morador na rua Potegi, 81, sofreu uma derrapagem e foi se projetar numa pequena grota existente à margem da estrada.

O veículo ficou bastante danificado, recebendo ferida contusa na cabeça, o ajudante do caminhão, Manuel Januário Freire, solteiro, de 24 anos, residente na rua Mozart, 120, em Braz de Pina, o qual foi medicado no Hospital Carlos Chagas.

O comissário Fialho, do 27º distrito, tomou as providências de sua alçada e autuou em flagrante o motorista do caminhão.

NA AVENIDA JOÃO RIBEIRO

Na avenida João Ribeiro, esquina da rua Heliodora, o caminhão de chapa 60-11-06, guiado por Geraldo Gomes da Silva, morador na rua Leopoldina de Oliveira, 92, colheu o operário Djalma José da Rosa, de 35 anos, casado, morador na rua Pereira Pinto, 176, indo, em seguida, de encontro a um poste.

Em consequência, a vítima sofreu graves ferimentos, sendo socorrida no Pôsto de Assistência do Méier e, em seguida, internada no Hospital de Pronto Socorro.

O motorista foi prêso em flagrante, e autuado no 23º distrito policial.

EM JACAREPAGUÁ

Na avenida Geremário Dantas, em frente ao prédio 278, chocaram-se o auto 2-56-05, guiado por George Toiniu, e o lotação 4-37-43, dirigido por José Augusto Rodrigues.

Da colisão resultou sair ferida Isaia Zabrambi, russa, de 28 anos, casada, moradora na estrada Rio Grande, 395, a qual presentando ferimentos diversos, foi socorrida no Hospital Carlos Chagas. Os motoristas responsáveis pelo desastre foram presos em flagrante e levados para a delegacia do 26º distrito policial, onde foram autuados.

Aspecto do desastre da av. Brasil

INQUÉRITO PARA APURAR A CAUSA DO DESASTRE

Deverá ser investigado se houve êrro de manobra por parte do pilôto do «Constellation» — Encontrado um colar do valor de 400 mil cruzeiros e outros objetos — Morreram sòmente passageiros e tripulantes

SÃO PAULO, 19 (Asapress) — As autoridades da 4ª Zona Aérea instauraram inquérito para investigar as verdadeiras causas do desastre ocorrido com o avião da Panair nesta capital. O DAC procurará apurar se houve êrro do pilôto na manobra de aterrissagem, embora as primeiras informações oficiais acusem que êle, antes mesmo de contornar o campo para a manobra de pouso, tivesse solicitado, urgentemente, assistência por se encontrar em perigo, com um dos motores incendiando.

UM COLAR DE 400 MIL CRUZEIROS

SÃO PAULO, 19 (Asapress) — Nas buscas realizadas no local do desastre ocorrido com o avião da Panair do Brasil, a polícia encontrou um colar pertencente a sra. Maria Cecília de Almeida, no valor de 400 mil cruzeiros. Também foram encontrados outros valores, inclusive dinheiro, sendo tudo entregue à Panair do Brasil, para devolução aos legítimos donos.

SOMENTE OS PASSAGEIROS E TRIPULANTES MORRERAM NO DESASTRE

SÃO PAULO, 19 (Asapress) — Foi desmentida a notícia, segundo a qual, teria perecido no desastre de anteontem com um avião da Panair, um poceiro, que se encontrava próximo ao local do sinistro, sendo atingido por destroços do aparelho. Na verdade, apenas 17 corpos foram encontrados: 10 passageiros e 7 tripulantes.

Prêso em Magé Arlindo Pimenta

Abelardo Pimenta, indivíduo turbulento, terror dos subúrbios da Leopoldina e que está constantemente às voltas com a polícia, foi prêso em Magé, no Estado do Rio, por estar portando arma probida.

Pimenta, que estava acompanhado de dois capangas, ao receber voz de prisão dada pelo delegado local, Abílio Gomes Vieira, tentou ainda livrar-se do revólver, mas a autoridade foi mais expedita e efetuou o flagrante, detendo também os capangas do contraventor, os indivíduos conhecidos pelas alcunhas de «Mineiro» e «Paixão».

Encaminhados os detidos à polícia de Niterói, apurou o delegado Venâncio Cavalcanti que a arma que Pimenta portava, um revólver «Smith and Wesson», calibre 45, n. 192.038, é uma das que foram há tempos furtadas do Exército.

Por êsse motivo, depois de autuado na forma da lei, foi o perigoso indivíduo apresentado às autoridades militares.

Assalto a uma emprêsa de ônibus

PRÊSOS OS LARAPIOS EM FLAGRANTE

A polícia de Nova Iguaçu, prendeu ontem, pela madrugada, dois ladrões que tentavam abrir o cofre da Emprêsa Viação Automobilística Nova Iguaçu Ltda, para dali retirarem a féria do dia que ia além de trinta e um mil cruzeiros.

O PLANO A SER EXECUTADO

Francisco José Rodrigues, de 19 anos de idade, professor de latim, português e história geral, residente à rua Governador Portela, 1.930, em Nova Iguaçu, ouviu atentamente o plano de Elvir Matos de Sousa, de 21 anos de idade, motorista, residente à rua Barros Júnior, 344, também naquele município. Entrariam nos escritórios da Emprêsa de comum acôrdo com o vigia Plácido Antônio Alves. Esvaziariam o cofre cujo segrêdo era conhecido por Francisco José e depois de dividido o dinheiro amarrariam e amordaçariam Plácido, usando de fitas de esparadrapo. Tomariam tôdas as precauções para não serem identificados. Como não existisse luvas, usariam de um par de meias a fim de evitar as impressões digitais. Um carro ficaria à espera, com a máquina ligada, pronto para a fuga. Tudo daria certo e a polícia ficaria tonta.

Plácido Antônio Alves, ao lado do investigador Abraão que tem na mão a corda com que devia ser amarrado o vigia

TRAIDOS

Não fôsse o vigia fazer a comunicação ao seu patrão que não acreditou e logo depois a polícia, a estas horas os detetives de Roubos e Furtos da D. P. de Nova Iguaçu estariam às voltas com um mistério impenetrável.

PILHADOS EM FLAGRANTE

Recebida a comunicação, o subdelegado Edésio Soares, acompanhado do investigador Abraão e do soldado Araújo, seguiram para o local, a pé, e assistiram à entrada dos dois larápios e minutos depois entraram para surpreendê-los com a bôca na botija. Não esboçaram um movimento sequer de reação, tal a surprêsa da diligência. Dali, foram levados ao cartório da D.P. iguaçuana, onde foram autuados de acôrdo com o artigo 155 do Código Penal, pelo escrivão Mário Mix.

Condenado a 14 anos de reclusão

RESULTADO DO JÚRI DE ONTEM

Foi julgado, ontem, no Tribunal do Júri, o réu Adalício Martins Barbosa, que, no dia 26 de fevereiro de 1951, pelas 19 horas, no interior do apartamento nº 702, da rua Francisco Muratori, 2, matou a tiros de revólver Josefa Martins.

Defendendo o réu, estreou na tribuna do Júri o advogado Evaristo de Morais Filho. Analisando a prova do processo, deteve-se no estudo da personalidade do réu, descendente de honrada família do Estado de Pernambuco, gozando todos os seus membros de excelente conceito. Disse que o ato de violência fôra por êle praticado, «no arrebatamento de uma paixão infeliz».

Continuou depois o advogado, dizendo que o acusado, muito jovem, se casou com Vera Monteiro Barbosa, mas como acontece, frequentemente, entre os casamentos moços, surgiu absoluta incompatibilidade, que levou o casal à separação. Em meados de 1950, o acusado veio a conhecer a vítima, com a qual passou a viver, num apartamento de propriedade dêle, na rua Humaitá, 301. Retirou-a da vida boêmia que a mesma levava e fêz vir de São Paulo um filho de Josefa, de quatro anos, passando os três a residir num apartamento do Hotel Monte Alegre. Todavia, foi impossível continuar assim. Dominado pela afeição que lhe dedicava, não resistia o acusado às separações episódicas, que então ocorreram, em virtude do mau procedimento da vítima. Terminando, o sr. Evaristo de Morais Filho pediu a absolvição de seu constituinte.

A acusação esteve a cargo do promotor Atila de Sá Peixoto.

Findos os debates, o Conselho de Sentença resolveu condenar o réu, cuja pena foi fixada em quatorze anos de reclusão.

VÍTIMAS DO TRÁFEGO (MORTOS NESTE MÊS)

Total em 1950 ..	430
Total em 1951 ..	489
Total em 1952 ..	505
Total até maio ..	196
JUNHO 1	0
JUNHO 2	0
JUNHO 3	0
JUNHO 4	1
JUNHO 5	2
JUNHO 6	0
JUNHO 7	1
JUNHO 8	1
JUNHO 9	1
JUNHO 10	1
JUNHO 11	0
JUNHO 12	5
JUNHO 13	1
JUNHO 14	1
JUNHO 15	4
JUNHO 16	1
JUNHO 17	3
JUNHO 18	1
JUNHO 19	1
JUNHO 20	
JUNHO 21	
JUNHO 22	
JUNHO 23	
JUNHO 24	
JUNHO 25	
JUNHO 26	
JUNHO 27	
JUNHO 28	
JUNHO 29	
JUNHO 30	

Identificados os autores do homicidio

Foi «Boca Rica», ladrão temível, quem desfechou os tiros mortais — Prêso um de seus cúmplices, elemento evadido do SAM

Está finalmente esclarecida a autoria do homicídio de que foi vítima, na noite do dia 13 do corrente, na rua Dona Leocádia, 114, Valdir Muniz, abatido a tiros por cinco desconhecidos à porta do Esporte Clube Corintians.

Os detetives da Polícia Técnica, após várias diligências e investigações, apuraram que foram autores do tiroteio os desordeiros Valdemar Martins, vulgo «Boca Rica»; Antônio dos Santos, vulgo «Cachorrinho de Aço», evadido do SAM; Arento Nunes de Alvarenga, Hermes e Tomé de tal. «Boca Rica», que está foragido, é ladrão perigoso, com numerosas entradas na polícia. Foi êle o autor dos disparos que mataram Valdir e produziram ferimentos em Marinho dos Santos, outro sócio do «E. C. Corintians». Também seus cúmplices estão evadidos, exceção feita a «Cachorrinho de Aço», que foi prêso e tudo confessou.

Continuam as diligências, esperando-se, para qualquer momento, a prisão dos demais delinquentes.

Virão assistir ao X Congresso Internacional de Enfermagem

Mais de 200 enfermeiras norte-americanas e canadenses deverão viajar para o Rio de Janeiro, em Clippers da Pan American World Airways, a fim de assistirem ao X Congresso Internacional de Enfermagem, a ser realizado na capital brasileira, de 11 a 17 de julho próximo.

A PEDIDOS

NOS DOMÍNIOS DO MINISTÉRIO DO TRABALHO

ENTRA UM MINISTRO. SAI UM "PARVENU"

Francisco Alexandre

O Ministério do Trabalho acaba de passar por uma grave crise.

Criação necessária da política social inaugurada no Brasil pelo sr. Getúlio Vargas e, por isto mesmo, chamado, nos primeiros tempos de sua existência, o Ministério da Revolução, estêve êsse importante órgão da administração federal a ponto de sossobrar nas mãos canhestras e sob o olhar caôlho do seu último ministro.

Quem conhece o papel exato do Ministério do Trabalho e a influência que êle sempre exerceu na consciência proletária, não podia deixar de surpreender-se e indagar se êle, o Ministério, ainda existia realmente, ao notar a sua inexplicável ausência em todos os encontros e debates entre empregados e empregadores, entre operários e industriais, que ùltimamente agitaram os círculos trabalhistas do país.

Porque, de fato, o Ministério do Trabalho, nestes últimos tempos, era como se não existisse. Afora os serviços de rotina, que é o que menos deve caracterizá-lo, nada mais se fazia.

Assim, quem conheceu o Ministério nos tempos de um Salgado ou de um Agamenon ou, mais recentemente, sob a direção de Marcondes Filho, não o reconhecia mais.

O Ministério do Trabalho há de ser, no entanto, o que foi, ou não será nada. A êle poderíamos aplicar as palavras de Gregório VII: — «Sint ut sunt, aut non sint». Ou êle é como deve ser ou a sua existência será inútil, tornando-se, além disso, um tropêço para a política do próprio Govêrno.

Mas, destas coisas não entendia o ministro que se foi. «De minimus non curat Praetor». Envolvido numa onda permanente de perfumes e pó de arroz, êle gozava a vida com seus secretários, todos homens de espírito, no seu gabinete de trabalho — capaz de inspirar um Debussy em novas composições sôbre faunos — mandando às urtigas os problemas do trabalhador.

O ministro João Goulart vai enfrentar, assim, uma situação que não se apresenta de início muito fácil. Mas, o principal a fazer é modificar os hábitos da casa, que está exigindo uma vassourada em regra de forma a limpá-la das moscas e mascarados que, por certo, insistirão em permanecer onde estão, com aquela conhecida teimosia dêsses nojentos insetos.

Feito isto, há dois grandes problemas a atacar: a sindicalização e o cooperativismo.

A sindicalização não é sòmente o expediente burocrático da «Doas», como é abreviadamente conhecida a Divisão de Orientação e Assistência Sindical. A sindicalização a que nos referimos é a vasta, a vastíssima atividade do Ministério junto à massa proletária, por êste país afora, no sentido de manter o fogo sagrado da sua confiança na lei e no Govêrno.

Do contacto permanente do Ministério com os órgãos de classe é que provêm o prestígio de ambos.

O ministro que saiu não tinha tempo para comparecer às reuniões sindicais. Por várias vêzes estivemos em festas operárias — a última no Sindicato dos Jornalistas — nas quais, apesar de especialmente convidado, êle brilhou pela ausência.

Salgado, entretanto, nunca faltou a uma reunião na qual a sua presença pudesse constituir uma contribuição para maior propaganda da sindicalização.

Mas, Salgado era Salgado. Ainda agora nos informaram que um sindicato patronal esperou dois meses que lhe marcassem uma audiência especial com o ministro que se foi e acabou recebido pelo chefe do gabinete, porque o ministro, no dia marcado, não podia receber ninguém.

Por outro lado, há a delicada questão das atividades sindicais. A nossa lei a respeito é boa, mas é preciso ser cumprida, o que não está acontecendo. Os sindicatos têm deveres e obrigações para com os seus membros. E' preciso compeli-los a respeitá-los.

Está na Consolidação das Leis do Trabalho a obrigação do sindicato promover a fundação de cooperativas de consumo e de crédito e criar e manter escolas de alfabetização e pré-vocacionais. Qual dêles já fêz isto?

O impôsto sindical — «horresco referens!» — determina igualmente que a associação que dêle se aproveita mantenha agências de colocação, assistência à maternidade, assistência médica, dentária e judiciária para os seus membros, colônias de férias, bibliotecas, auxílios de viagens, etc., etc. Qual delas já se lembrou que a tanto está obrigada?

O trabalhador que observa êsses fatos acaba descrente da lei e, consequentemente, das vantagens da própria sindicalização.

A criação de cooperativas é outra questão importante. Ao lado da sindicalização ela poderá constituir todo um programa capaz de consolidar o prestígio de uma administração e erigir no coração do trabalhador um lugar de destaque para o ministro que, com decidido empenho, realizá-lo.

Logo no início do atual Govêrno, foi o próprio presidente Vargas, se não nos atraiçoa a memória, quem recomendou essa política. Um plano foi elaborado. Os sindicatos todos se puseram em atividade. Recordamo-nos das suas animadas assembléias, quase que diárias, com a presença do próprio ministro Danton Coelho. Mas, em seguida veio para o Ministério o homem que agora acaba de sair, e tudo parou como por encanto, como se a varinha de uma fada má açoitasse o ar que respirávamos.

Mas, êsse plano deve estar no Ministério. Não sabemos o nome do técnico que o delineou; sabemos que é um conceituado especialista na matéria. O seu trabalho deve estar no gabinete, a menos que tenha também desaparecido com os autos de multas impostas às emprêsas de ônibus que faziam os seus empregados trabalhar quatorze horas por dia, sem a menor interrupção para qualquer descanso ou refeição, e cuja fiscalização tanto desagradou ao ministro que agora saiu. «Sic itur ad astra».

Concentrada tôda a sua atenção nos têrmos do binômio sindicalização-cooperativismo, o sr. João Goulart, que traz para o Ministério hábitos de direção e independência, poderá recuperar para os trabalhadores e para a Nação o tempo perdido com a pior experiência que até hoje se fêz de um homem que poderia servir para tudo, menos para ministro do Trabalho.

(Transcrito da «Gazeta de Notícias»).

DEPUSERAM EM JUÍZO OS AUTORES DO LATROCÍNIO

Afirma o principal acusado que não tinha a intenção de matar

Na tarde de ontem, o juiz Hamilton Mourão de Barros, da 15ª. Vara Criminal, interrogou Nei Cavalcânti Quintela, sua espôsa Leolina Azevedo Quintela e João Belisário da Rosa que estão sendo processados perante aquêle juiz, como autores do latrocínio contra o turco João Chediac, crime êsse ocorrido no dia 24 de maio último, na estrada do Areal, em Coelho Neto.

O principal depoimento foi feito pelo falso capitão Nei que compareceu acompanhado do seu advogado Ismar Viana e Silva. Disse o acusado que fôra à casa de Jorge Turco sem a intenção de matá-lo. Queria apenas fazer com que a filha da vítima se retratasse em relação a declarações que fizera, anteriormente, contra o acusado. Lá chegando, a vítima investiu contra êle e seu companheiro, João Belisário, morrendo no correr da luta. Procurou inocentar sua espôsa, dizendo que ela nenhuma participação tivera no crime, e que apenas fôra lá para evitar que êle, Nei, usasse de qualquer violência contra o velho milionário.

A instrução criminal terá início na próxima semana.

Documentos perdidos

Quinta-feira última, por volta das 18 horas, ao embarcar num bonde, na rua Buenos Aires, esquina da avenida Passos, Maria de Andrade Carneiro, moradora na rua Ibiapaba, 105, perdeu uma bôlsa que continha vários documentos, inclusive uma carteira do I.A.P.C., outra do D.A.S.P. e uma caneta tinteiro.

Colhido e morto por autómovel

Na av. Presidente Vargas, esquina de Tomé de Sousa, um carro transporte não identificado, colheu e matou Anacleto Lourenço Santana, de 40 anos presumíveis. O motorista fugiu e o cadáver foi removido para o necrotério do I. M. L., com guia da polícia do 10º D. P., que tomou conhecimento do fato.

Prisão de ladrão em Niterói

Foi prêso, em flagrante, ao furtar uma peça de casemira, da «Casa Combate», situada na rua Coronel Gomes Machado, 42, o indivíduo João de Sousa, de 30 anos, solteiro, salineiro, residente na rua Cabo-Frio, 31. Conduzido à Delegacia de Furtos, confessou ser autor de outros furtos.

Agora vai êle ser processado pelo delegado Rodoval Brito de Meneses.

Caíu ao mar e pereceu afogado

Fatal acidente ocorreu, às 5h30m de ontem, no cais do Entrepôsto de Pesca da praça 15 de Novembro. Aquela hora, o pescador Paulo Geminiano, de 22 anos, solteiro, natural do Estado do Rio, encontrava-se trabalhando no convés do navio pesqueiro «Bandeirantes» do qual é tripulante, quando, perdendo o equilíbrio, caiu ao mar, não mais voltando à tona.

O fato foi comunicado às autoridades da Polícia Marítima, que providenciaram a retirada do corpo do pescador, removendo-o para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Rotina Policial

Desastre

Na av. Beira Mar, verificou-se uma colisão entre dois automoveis, em consequência da qual ficou ferida Luzia Lemos, de 26 anos, casada, moradora na rua Otis 43, apto. 302. Tendo recebido ferimentos que lhe pareciam lisonjeiros, dirigira-se em seguida, à residência. Mais tarde, porém, sentiu agravar-se o seu estado e procurou medicar-se no Hospital Miguel Couto.

Atropelamentos

Na rua Marquês de Abrantes, esquina de Clarice Indio do Brasil, o operário Cirilo da Silva Costa, de 34 anos, solteiro, morador na rua Caieira, 96, foi atropelado por um automóvel, sofrendo fratura exposta da perna esquerda. Socorrido pelo sr. Américo Batalha, que por ali passava no seu automóvel, de nº 2-87-63, foi internado no Hospital Miguel Couto.

— No lugar denominado Porta Dágua, em Jacarepaguá, o automóvel no 4-42-55 atropelou a menor Maria Marcia, de 7 anos, filha de Acrísio Carolino dos Santos, moradora na rua Antônio Cordeiro 482, produzindo-lhe fratura do crânio. A vítima foi internada no Hospital Carlos Chagas.

— Na av. Presidente Vargas, esquina da praça da República, Eulália Brito, de 54 anos, viúva, moradora na rua Pareto 63, foi atropelada pelo autolotação 4-02-42, sofrendo fratura do pé esquerdo e contusões generalizadas. Foi internada no H. P. S. tomando conhecimento do fato o 10º D.P.

— Edson Peixoto, de 29 anos, comerciário, residente na rua Francisco Eugênio 315, casa 1, foi atropelado por automóvel na av. Rio Branco, próximo a praça Paris. Com a perna esquerda fraturada e contusões diversas, foi internado no H. P. S. O 5º D. P. tomou conhecimento do fato.

Acidentes

Na manhã de ontem, verificou-se um acidente num prédio em construção da avenida Ataulfo de Paiva, esquina de Rainha Elisabete. Um andaime, com grande ruído, caiu do alto do oitavo andar do edifício e os destroços alcançaram o telhado da Confeitaria e Panificação Leblon, situada no 1.144 da primeira daquelas ruas. Em consequência, ficou ferido o ajudante de forneiro da confeitaria, Aloisio Pinheiro da Rocha, de 33 anos, morador no local de trabalho, com escoriações generalizadas, sendo socorrido no Hospital Miguel Couto.

— Zilda Engel, de 30 anos, solteira, funcionaria da Central do Brasil, ao passar junto a uma banca de jornais na estação D. Pedro II, foi atingida por um pau na cabeça, sofrendo fratura do crânio. Depois de socorrida na Assistência, foi internada no Hospital Gaffree Guinle.

Afogamento

Paulo Geminiano Luiz, casado, de 28 anos, domiciliado em Cabo Frio e tripulante do barco pesqueiro "Bandeirante", aportado ao cáis da praça Quinze, pescava de anzol, cêrca das 4h30m, de ontem, sentado na covilha do barco quando, perdendo o equilíbrio caiu ao mar, morrendo afogado. A Polícia Marítima providenciou a retirada do corpo e sua remoção para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Furto

As autoridades do 18º distrito policial queixou-se Jacobina Grilo, moradora na rua Teodoro da Silva, 310, de que os larápios furtaram da sua residência jóias, no valor de .... 80.000 cruzeiros.

Suicídio e tentativa

Cêrca das 4h30m de ontem, suicidou-se, na estação de Coelho Neto, um homem de côr parda, modestamente vestido, de 50 anos presumíveis. Com guia da polícia do 24º distrito foi o cadáver removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

— Em sua residência, na rua do Pinto, 76 casa 1, pôs têrmo à vida Manuel Altino Vaz Pinto do Amaral, casado, de 54 anos, empregado da casa bancária Alberto Behar, com sede na avenida Rio Branco, 45. O Comissário Uchoa, do 12º distrito, fêz remover o cadáver para o necrotério.

— Armando Dalato, de 34 anos, vendedor da praça, morador na rua Nabuco de Freitas 100, tentou suicidar-se ingerindo um tóxico no botequim da rua Conde de Bonfim, 159. Foi internado no H. P. S. e o 17º D. P. tomou conhecimento do fato.

Pilhados em flagrante, reagiram à Polícia

Na madrugada de ontem, o vigilante municipal 1963, quando passava pela esquina das ruas da Glória e Conde de Lage, surpreendeu dois indivíduos tentando furtar o automóvel «Buick», chapa D.F. - 1-71-29, de propriedade de Carmem Dias Farnese, moradora no prédio 68 da segunda rua mencionada, apartamento 404. Os larápios, pressentindo a aproximação do policial, tentaram a fuga, sendo, entretanto, perseguidos pela guarnição do R.P. - 33, chefiada pelo detetive 499. Logo que foram alcançados, os gatunos reagiram furiosamente, sendo, a custo, dominados e conduzidos à delegacia do 4º distrito policial. Ali, demonstrando, mais uma vez, que são mesmo de briga, Manuel Pereira da Silva, de 18 anos, solteiro, engraxate, morador da Favela, e Sebastião da Conceição, de 23 anos, residente em Niterói, na rua Magnólia Brasil, 132, enfrentaram todos os policiais, agredindo-os a socos e a chave de fenda.

Depois, cansados de muita luta, os valentões deixaram-se autuar pelo comissário Romário, que os meteu nas grades.

O investigador 2.138, Nilo Augusto dos Reis Cunha, de 31 anos, casado, morador na rua 3, 54, apartamento 102, e o polícia especial Paulo Américo César da Cunha, sofreram escoriações generalizadas, sendo socorridos no Pôsto Central de Assistência.

Tentavam arrombar o cofre da emprêsa de ônibus

No interior da «Viação Automobilística Nova Iguaçu Limitada», o subdelegado Edésio Soares e o investigador Abraão, da delegacia de Nova Iguaçu, prenderam em flagrante o motorista Elzir Matos de Sousa, de 21 anos, solteiro, morador na rua Barros Júnior, n. 344, e Francisco José da Silva, de 21 anos, solteiro, residente na rua Governador Portela, 1.930, os quais tentavam abrir o cofre da emprêsa. Conduzidos àquela delegacia, os dois gatunos foram autuados na forma da lei e recolhidos ao xadrez.

CONCLAVE MUNDIAL NO RIO

1 — UM BRASILEIRO CONVIDANDO UM GOVERNADOR AMERICANO para assistir à IV CONFERÊNCIA MUNDIAL DA JUVENTUDE BATISTA que será realizada no Rio de Janeiro nos dias 15 a 22 de julho próximo. O dr. Celso de Oliveira, conhecido advogado nesta cidade, membro da 1ª Igreja Batista do Rio, e relator da Sub-Comissão de Turismo e Sociabilidade da referida Conferência, foi aos Estados Unidos há pouco para entrar em entendimentos com os Batistas daquele País quanto à realização dêste conclave mundial. Nos Estados Unidos conferenciou com vários líderes batistas, encontrando-se também com o Governador do Estado de Tennessee, o sr. Frank Clement. Além das suas atividades oficiais, o governador Clement é destacado pregador leigo e lutador em prol da causa batista no seu Estado. Da esquerda para a direita: o sr. G. Kearnie Keegan, secretário dos Estudantes da Junta de Escolas Dominicais da Convenção Batista do Sul; o governador Clement; o dr. Celso de Oliveira; e o sr. Robert S. Denny, relator da Comissão de Mocidade da Aliança Batista Mundial.

2 — A SEDE DO CONCLAVE BATISTA é o templo da Primeira Igreja Batista do Distrito Federal. No auditório, que comporta cêrca de 2.000 pessoas assentadas, os jovens, vindos de 25 países e de todo o Brasil, ouvirão sermões inspirativos e discutirão assuntos tais como: — «O Cristianismo e as ideologias atuais», «Ciência e Religião», «Construindo um Lar Cristão», e «Crenças Fundamentais dos Batistas». Também haverá períodos de estudo bíblico tôdas as manhãs. Haverá duas grandes concentrações evangelísticas durante a Conferência em que participarão tôdas as 90 Igrejas Batistas do Distrito Federal. A primeira será realizada no domingo, dia 19, na Quinta da Boa Vista, às 15 horas, e a segunda, no dia 20 de julho, às 20 horas, no estádio do Fluminense, sito à rua Pinheiro Machado, nas Laranjeiras. A entrada é franca e o povo carioca é convidado para essas duas reuniões.

3 — SÊLO COMEMORATIVO DA CONFERÊNCIA. — Examinando desenhos para um sêlo aéreo, que será publicado pelo Departamento de Correios e Telégrafos, em comemoração da Assembléia Batista, estão: o sr. Bernardino da Costa Lancetta, gravador da Casa da Moeda; o dr. Edgar Hallock, diretor do Departamento de Escolas Dominicais da Convenção Batista Brasileira; o pastor Werner Kaschel, diretor do Departamento de Treinamento da referida Convenção; e o pastor Hélcio Lessa, membro da Comissão Coordenadora da Conferência. O coronel Adacto Pereira de Melo, ex-diretor geral do Departamento de Correios e Telégrafos, interessou-se muito pela publicação do sêlo e aprovou o pedido de emissão do mesmo enquanto ocupava aquela posição. O dr. Flávio Braga, secretário do diretor da Casa da Moeda, destacado e ativo membro da Igreja Presbiteriana do Rio, também prestou sua valiosa colaboração. O desenho é da autoria do sr. Bernardino da Costa Lancetta.

4 — A MAIOR CONVENÇÃO BATISTA NO MUNDO em sessão durante a sua última assembléia anual realizada em maio próximo passado. 30.000 pessoas assistiram às reuniões gigantes da Convenção Batista do Sul dos Estados Unidos, a qual foi realizada na cidade de Houston, Texas. Mais de 350 dos seus jovens virão ao Rio em julho para assistir à Conferência Mundial. Também foi anunciado que os Batistas dos Estados Unidos contribuiram com cêrca de 19.000 dólares para possibilitar a vinda de jovens de outros países ao conclave que será realizado nesta Capital. A Convenção Batista do Sul dos Estados Unidos conta com mais de 7 milhões de membros. Sustenta 900 missionários que trabalham em 32 países. No ano de 1952 esta organização batizou 354.384 pessoas, fundou 578 novas igrejas, publicou mais de 50 milhões de unidades de literatura Batista, e recebeu mais de 218 milhões de dólares para sustentar os seus trabalhos nos Estados Unidos e no estrangeiro. ***

ESGÔTO DESAGUANDO EM PLENA RUA

Na rua Dias Raposo, em Ramos, há um esgôto que deságua em plena via pública, não só prejudicando as condições mínimas de higiene que uma rua deve ter, mas também causando um aspecto desagradável para quem transita por ali. A respeito dessa irregularidade, os moradores da referida rua já têm dirigido reclamações às autoridades competentes, mas até agora não lograram o justo atendimento.

FARMÁCIAS de PLANTÃO

ESTÃO DE PLANTÃO, HOJE, AS SEGUINTES:

CENTRO — Av. Presidente Antônio Carlos, 51-A — Av. Marechal Floriano, 163 — Rua São Francisco da Prainha, 11 — Av. Mem de Sá, 178 — Av. Mem de Sá, 278 — Rua da Lapa, 35 — Rua João do Carmo, 9 — Rua Santo Cristo, 151 — Rua Bento Ribeiro, 26 — Rua Machado Coelho, 174 — Rua Santo Cristo, 215 — Rua Comandante Maurity, 90 — Rua Catumbi, 121.

ZONA SUL — Rua do Catete, 142 — Rua do Catete, 352 — Rua das Laranjeiras, 554 — Rua Ipiranga, 65 — Praia do Flamengo, 224 — Rua São João Batista, 11 — Rua da Passagem, 141 — Rua Voluntários da Pátria, 152 — Rua Carlos Góis, 88 — Rua Humaitá, 310 — Rua Voluntários da Pátria, 365 — Rua Pacheco Leão, 164 — Rua Gustavo Sampaio, 231 — Rua Gustavo Sampaio, 576-B — Rua Toneleiros, 215-A — Rua Fernando Mendes, 45-A — Rua Santa Clara, 127-A — Rua Barata Ribeiro, 646-B — Rua Júlio de Castilho, 15 — Av. Copacabana, 1.219 — Rua Garcia d'Avila, 137-F — Rua Miguel de Lemos, 44-A.

ZONA NORTE — Rua Haddock Lôbo, 153 — Rua São Carlos, 63-A — Rua Mariz e Barros, 435 — Rua São Luís Gonzaga, 184 — Rua Piratini, 43 — Rua General Sampaio, 42 — Rua Conde de Leopoldina, 501 — Praça Saenz Peña, 23 — Av. Tijuca, 87-B — Rua Pereira de Siqueira, 69 — Av. 28 de Setembro, 255 — Rua Barão de Mesquita, 766-A — Rua Universidade, 40-A — Rua Hipólito da Costa, 37-A — Rua Leopoldo, 311-A — Rua Araújo Lima, 19-A — Rua 24 de Maio, 665 — Rua Lino Teixeira, 174 — Rua José Maurício, 40-A — Rua Licínio Cardoso, 261 — Rua Adolfo Bergamini, 390 — Rua Adolfo Bergamini, 45-A — Rua Barão do Bom Retiro, 459 — Rua 24 de Maio, 1.007 — Rua 24 de Maio, 1.383 — Av. Suburbana, 7.304 — Av. Suburbana, 3.550 — Rua Aristides Caires, 549 — Rua Arquias Cordeiro, 310 — Rua Álvaro de Miranda, 199-B — Av. Suburbana, 9.350 — Av. Suburbana, 10.256 — Rua Clarimundo de Melo, 396 — Rua Assis Carneiro, 60 — Av. João Ribeiro, 254 — Praça das Nações, 42-A — Av. Teixeira de Castro, 121 — Rua da Regeneração, 328-A — Rua Custódio Nunes, 155-B — Rua Dr. Alfredo Barcelos, 503 — Rua Montevidéu, 1.330 — Rua Lôbo Júnior, 1.354 — Rua Aracaju, 111-B — Rua Costa Mendes, 200 (2º andar) — Rua João Antônio, 161 — Rua Dionísio, 221 — Rua Itacambira, 108 — Av. N. S. da Penha, 564-A — Estrada Monsenhor Félix, 936 — Rua Valentim Magalhães, 226-A — Av. Automóvel Clube, 2.884 — Rua Bulhões Marcial, 109 — Estrada Vicente de Carvalho, 1.609 — Estrada Vicente de Carvalho, 293-A — Estrada Marechal Rangel, 517 — Rua Pacheco da Rocha, 109 — Rua Fernandes Marinho, 45 — Av. Automóvel Clube, 4.025 — Rua Caetano Machado, 1.480 — Estrada do Areal, 453 — Av. das Bandeiras, 41, Q. e C. — Rua Pereira da Rocha, 37 — Rua João Vicente, 667 — Av. Ernani Cardoso, 150 — Av. Nélson Cardoso, 1.126-B — Rua Coronel Tamarindo, 156 — Rua João Vicente, 1.121 — Rua Barão de Triunfo, 287 — Av. Santa Cruz, 401 — Rua General Savaget, 86-B — Rua Ferreira Borges, 4 — Rua Américo de Figueiredo, 115-B — Rua Peixoto de Carvalho, 14 — Rua Comma, 2.

N.B.: — Com relação à 34ª CF, a farmácia obrigada a plantão de domingo fará o plantão noturno de sábado imediatamente anterior a partir das 15 horas.

Ruas e bairros da cidade

Cosmos e Paciência, outros subúrbios quase desconhecidos

Localidades pràticamente abandonadas onde a posse de telefones públicos se inclui entre as grandes reivindicações dos moradores — Ruas sem trato, dificuldades de abastecimento — A escola da Cruzada Nacional de Educação realiza bela tarefa

MAIS uma vez sentimos, ao percorrer esta quase desconhecida região do Distrito Federal, a necessidade premente em que estamos de possuir uma nova organização administrativa para a capital, descentralizando os seus serviços, criando subprefeituras, reformando o sistema orçamentário para que a distribuição de verbas seja mais justa, mais lógica, mais sensata. São o excesso de centralização e um errôneo sistema de fornecimento de numerário os grandes responsáveis pelo abandono em que se encontram diferentes regiões da terra carioca, onde tudo falta, onde a população vive pràticamente desamparada numa luta verdadeiramente heróica pela sobrevivência, num admirável esfôrço pelo progresso da localidade em que habita sem encontrar, quase sempre, o apoio indispensável por parte da autoridade pública.

Mostramos, ontem, a situação de Inhoaíba e falaremos, agora, de seus vizinhos próximos, os subúrbios de Cosmos e Paciência, que, tal qual o primeiro, são, acreditamos, quase desconhecidos de boa parte da população, ignorada a sua existência pelos que governam a cidade. Cosmos e Paciência ficam pouco antes de Santa Cruz e foram, até bem pouco tempo, regiões de grande produtividade agrícola, concorrendo poderosamente para o abastecimento da metrópole.

Hoje ainda produzem. Muito menos, porém, dado que os loteamentos vieram terminar com as áreas agrícolas. E' verdade que há, no caso, uma compensação. Tais loteamentos, facilitando a construção de novas residências e, consequentemente, aumentando o povoamento, impulsionam o progresso. Não deixa de ser lastimável, porém, que não se reservem terras para o trabalho rural, que não se cogite da delimitação de áreas destinadas unicamente à utilização agrícola.

Localidade pràticamente isolada, não dispõe sequer de telefones

A primeira fotografia mostra, na Praça Igára, o "Mercado" de Kosmos, seguindo-se um flagrante do curso primário da Cruzada Nacional de Educação, no Instituto Kosmos, que realiza bela tarefa. Em baixo, a torneira onde se abastecem os moradores da Estrada dos Vieiras, em Paciência

Também Cosmos se encontra, pràticamente, isolada. Não possui telefones a localidade, impossibilitando o seus moradores de solicitar qualquer socorro de urgência ao Hospital Rocha Faria a quem cabe atender à região. Se alguém adoecer sèriamente durante à noite ou fôr acidentado, poderá falecer sem qualquer socorro, pois será bastante problemático conseguir, a tempo e hora, um meio de se fazer conduzir até o Hospital ou de solicitar ao mesmo uma ambulância.

Segundo nos informaram, existe na região, um único telefone instalado em casa particular. Nem todos sabem de sua existência, porém, e o assinante do aparelho poderá recusar a sua utilização. E' indispensável, pois, que se instale um pôsto telefônico público nessa localidade esquecida.

AS RUAS LOCAIS

As ruas da localidade não possuem pavimentação de qualquer espécie, pelo menos a maioria, ou seja, aquelas por nós percorridas. Trata-se, na verdade, de estradas e assim mesmo abertas graças à dedicação e extraordinária boa vontade do engenheiro chefe do 14º. Distrito de Obras, a respeito de quem ouvimos novos elogios: Valas, excesso de capim, enfeiam extraordinàriamente as vias públicas onde se nota, ainda, grande escassez de iluminação, como acontece, por exemplo, na rua Cosmos, que é das mais importantes da localidade.

ASPECTO GERAL DO SUBÚRBIO

O abastecimento é dos problemas mais sérios da região, havendo necessidade premente da instalação, pela Prefeitura, de um pequeno Mercado que atenda aos interêsses dos moradores de Inhoaíba, Cosmos e Paciência. Em Cosmos, é na sua praça principal, bastante maltratada, a praça Igára, que estacionam os mercadores de verduras, frutos e outros gêneros, espalhando os produtos sôbre rústicos tabuleiros fabricados com tábuas de caixotes velhos, ou em barracas humildes, confeccionadas com o mesmo material. Prestam bom serviço aos moradores êsses mercadores modestos, pois sem êles maiores seriam as dificuldades do povo para se abastecer dos gêneros indispensáveis.

O subúrbio possui um rudimentar Pôsto Policial onde funcionam apenas dois soldados de polícia, ao que nos informaram, não existindo, aí, aparelho telefônico, o que representa uma grande falha. E num loteamento próximo da estação, isto é, na parte final do mesmo, que dá para a linha férrea, está nascendo uma favela de casas de pau a pique cobertas de sapé, o que mostra que as favelas estão se alastrando pelas mais distantes regiões da cidade. A passagem sôbre o leito da via férrea não possui qualquer cancela ou dispositivo de proteção, sendo incompreensível o sistemático desprêso manifestado a respeito pela administração da Central do Brasil.

UMA ESCOLA DA CRUZADA NACIONAL DE EDUCAÇÃO

No Instituto Cosmos, situado à rua do mesmo nome, realiza-se um grande esfôrço educacional, mantendo, aí, a Cruzada Nacional de Educação a sua Escola 26, onde são atendidas várias dezenas de crianças, às quais se ministra, sem preocupações de luxo, ensino primário. Tivemos oportunidade de assistir ao início de uma das aulas (de aritmética) nos velhos moldes da escola primária. As crianças «cantavam a tabuada», fazendo fôrça para não errar. Crianças que estavam sendo extraordinàriamente beneficiadas e que revelavam grande vontade de aprender. A diretora do Instituto Cosmos que se dedica com abnegação à infância local e procura, em sua escola modesta, tornar o mais eficiente possível o ensino ministrado, nos declarou ser «admirável o desejo de aprender que anima as crianças locais», mostrando-nos diferentes cadernos de exercícios que confirmavam plenamente as suas palavras, provando o rápido adiantamento dos escolares.

Essa Escola é uma das boas coisas existentes em Cosmos, onde tão sensíveis são os aspectos de abandono.

PACIÊNCIA

Paciência e resignação têm, positivamente, os habitantes do subúrbio de Paciência, última estação antes de Santa Cruz, onde as ruas não têm pavimentação, sobram valas, há excesso de capim e não existe água encanada, em muitas casas, utilizando-se os moradores, das torneiras públicas instaladas em locais como a estrada dos Vieiras, que é das melhores do subúrbio em tela. Também nesse subúrbio queixam-se amargamente os moradores da inexistência de telefones e de melhor sistema de comunicações com Santa Cruz e outras localidades próximas.

O abandono é completo, aí, causando espanto a capacidade de resistência dos moradores que enfrentam valentemente os mais variados problemas, desde os que dizem respeito a escolas até aos que se referem a abastecimento. E' verdade que poderão recorrer ao Mercado instalado em Santa Cruz. Mas, afinal, Santa Cruz não fica tão próximo que seja possível atingí-la a pé. Do que ficou exposto verificam as autoridades a necessidade urgente em que se encontra essa região de receber um pouco de atenção, pequena parcela de trato e de se dotar de maiores recursos financeiros o 14º. Distrito de Obras. A primeira providência que a Prefeitura deve adotar, em benefício dêsses seus abandonados contribuintes, é providenciar e providenciar com urgência, a instalação de postos telefônicos públicos nos três subúrbios indicados: Inhoaíba, Cosmos e Paciência. E' incrível que, em plena capital da República, existam localidades que ficam, pràticamente, isoladas do resto da cidade, durante muitas horas, e onde entre as reivindicações dos moradores se encontre a posse de telefones que lhes permitam solicitar socorros em suas aflições.

O leitor também opina

ASSISTÊNCIA SOCIAL DO M. DA FAZENDA

Escreve o sr. Hamfilóquio Teixeira:

«Com a mudança do titular da Fazenda e reformas que por certo se verificarão nos diferentes setores do Ministério, esperam, muitos interessados, que a chefia do Serviço de Assistência Social venha a ser mudada, entregando-se a mesma, ou ao dr. Inácio Guimarães, que já exerceu o cargo durante cinco anos, ou ao dr. Irabuçú Rocha, que é, também, do Hospital de Curicica. Espera-se essa providência para que o referido Serviço médico se apresente melhor, atendendo mais convenientemente às suas elevadas finalidade e prestando reais serviços aos funcionários, o que não tem acontecido na gestão do atual chefe, dr. Raimundo Barbosa Lima.

Os Serviços de Assistência Social têm uma finalidade que, infelizmente, não está sendo atendida. No M. da Fazenda, a despeito da dedicação de seus médicos, enfermeiros e funcionários, todos perfeitamente conscientes de sua missão, a assistência social não tem proporcionado tôda a soma de serviços e benefícios que poderia proporcionar, o que se atribui à orientação que tem sido dada à mesma pelo seu atual titular.

Senhor redator, peço-lhe que publique estas minhas palavras na seção: «O leitor também opina». Sou velho leitor do «Diário de Notícias» e espero merecer dêle essa atenção, tanto mais que é justa a causa que estou defendendo como o senhor poderá apurar se quiser ter êsse trabalho».

O Brasil TODO
Inclusive TODAS as capitais de Estados e Territórios
N'AS MALHAS DA GRANDE RÊDE AÉREA DA
SERVIÇOS AÉREOS CRUZEIRO DO SUL
(FUNDADA EM 1927)
INFORMAÇÕES { AV. RIO BRANCO, 128 - TEL. 42-6060
AV. NILO PEÇANHA, 26 A - TEL. 32-7000

A SOCIEDADE FEMININA RECREATIVA E BENEFICENTE, comemorando o seu primeiro aniversário de fundação, fará realizar uma grande Festa Caipira, hoje, à noite, dia 20, das 21 às 2 horas, no salão da A. S. E. S., à rua Lauro Muller, nº 1.

A COMISSÃO PROMOTORA:
BRANCA BARBOSA
NAIR DIAS
LÊDA FIGUEIRA
PEROLA NASCIMENTO
ZULMIRA GUIMARÃES
MARIA LUIZA CHEVALIER

HOJE, ÀS 16 HORAS,

MESA REDONDA EM TERRA NOVA, NA SEDE DA "CONCENTRAÇÃO PRO'-MELHORAMENTOS DE TERRA NOVA", À RUA LUIS DE CASTRO, 160/IV. SÃO CONVIDADOS A COMPARECER OS MORADORES LOCAIS.

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

(Vide Boletim da Diretoria Geral do Pessoal à 5ª página da 3ª seção)

CURSOS EQUIVALENTES AO DE APERFEIÇOAMENTO PARA FINS DA LEI DE INATIVIDADE

Visita de generais — Novas obras no 1.º Batalhão de Carros de Combate — Exercícios do 2.º RI — Vencimentos de junho — Zona Militar Norte — Instituto de Geografia e História Militar

De acôrdo com o que propõe o Estado-Maior do Exército, o ministro da Guerra, em aviso de ontem, resolve: os atuais primeiros sargentos possuidores dos cursos de esteno-dactilógrafo, contador-arquivista-dactilógrafo e dactilógrafo, feitos ou revalidados na Escola de Instrução Especializada e os classificados Especialistas-Dactilógrafos, de acôrdo com o aviso 361, de 17 de maio de 1919, terão êsses cursos equivalentes ao de Aperfeiçoamento, exclusivamente para os fins do art. 34 do decreto-lei 3.910, de 16 de dezembro de 1941 (lei de inatividade).

MISSA E COMUNHÃO NA CAPELA DO COLÉGIO MILITAR

Após as provas parciais, a Juventude Estudantil Católica e demais alunos do Colégio Militar realizarão uma solenidade religiosa conforme programa: dia 23 de junho — Confissões, às 16 horas, na Capela do Colégio ou nas igrejas próximas das residências dos alunos. Dia 24 de junho — Missa e Comunhão, às 8 horas, na Capela. Uniforme: túnica cáqui e calça garance.

NOVO AUXILIAR DE INSTRUTOR

O ministro da Guerra nomeou ontem auxiliar de instrutor da Escola de Instrução Especializada para os anos letivos de 53 e 54, o segundo tenente do Q.A.O. Alcides de Meneses Rebouças.

CURSO «C» DA ESCOLA DE COMUNICAÇÕES

Em solução a um ofício da Diretoria de Comunicações, aprovando parecer do Estado-Maior do Exército e tendo em vista o disposto no aviso 555, de 51, o ministro da Guerra, por aviso de ontem, resolve: 1 — O Curso «C» da Escola de Comunicações do Exército é equivalente ao de Aperfeiçoamento, habilitando seus possuidores ao ingresso no Quadro de Radiotelegrafistas do Exército e ao acesso até o limite de graduação. 2 — Fica alterada, no que diz respeito a êste curso, a relação contida na letra «A» do aviso 553, de 11 de julho de 1952».

1ª CIA. ESPECIAL DE MANUTENÇÃO

A 1ª Cia. Especial de Manutenção, do comando do capitão Erar de Campos Vasconcelos, festejou ontem o seu novo aniversário, com um programa íntimo. Assistiram às festividades numerosas autoridades civis e militares e jornalistas.

OFICIAL CHAMADO COM URGÊNCIA

O comandante da Companhia Escola de Intendência, por nosso intermédio, determina o comparecimento à sede daquela Unidade do primeiro tenente Alberto Bandeira de Melo Filho, para tratar de assunto de seu interêsse.

VISITA DE GENERAIS AO L.Q.F.E.

O Laboratório Químico Farmacêutico do Exército recebeu a visita dos generais de Intendência Valdemar Rocha, diretor geral, Odilon Gomes da Silva, diretor de Finanças, Leônidas Amaro, diretor de Suprimento, e Carlos Batista Braga, diretor de Transportes, acompanhados de seus ajudantes de ordens.

Recebidos pelo seu diretor coronel dr. Otinto Luna Freire do Pilar, após percorrerem tôdas as suas dependências e verificarem o volume e a excelência da produção do Laboratório, acertaram com a Diretoria meios de serem colocados seus produtos nos reembolsáveis de Intendência. Terminada a visita, teve ensejo o coronel Pilar de convidar seus visitantes para almoçarem no Estabelecimento, sendo à sobremesa trocado brindes entre o coronel Pilar e o general Valdemar Rocha.

NOVAS OBRAS NO 1º BTL. DE CARROS DE COMBATE

Os generais Adalberto Rodrigues de Albuquerque e Artur da Costa e Silva estiveram ontem em visita ao quartel do 1º Batalhão de Carros de Combate, onde tiveram início as obras que serão executadas de acôrdo com o Plano de Obras do corrente ano. Entre elas se destaca a construção do bloco de apartamentos destinados à residência de sargentos.

Nesta oportunidade, foi prestada uma homenagem ao general Adalberto, a quem foi entregue uma flâmula do Batalhão, falando em nome dos subtenentes e sargentos, o subtenente mais antigo que manifestou a satisfação de seus companheiros em ver realizada uma de suas grandes aspirações. Na pessoa do general Adalberto foi também prestada homenagem ao ministro Ciro Cardoso pelo esfôrço que tem desenvolvido no setor de assistência social aos sargentos do Exército. Em seguida, foi servido um almôço no qual participaram os dois generais, ouvindo-se a palavra do coronel comandante Horácio da Cunha Garcia, que saudou aquelas autoridades.

A VIDA DA HEROÍNA MARIA QUITÉRIA DE JESUS

A fim de convidar o ministro Ciro Cardoso para presidir à grande homenagem que um grupo de intelectuais brasileiros vem de oferecer ao professor Pereira Reis Júnior, pela publicação do seu livro sôbre a Vida de Maria Quitéria de Jesus e a realização do centenário dessa heroína, estiveram ontem no gabinete do titular da pasta da Guerra os professôres Alexandrino Agra, A. Mendes Monteiro, o engenheiro Ortis Monteiro e o jornalista Hugolino de Mendonça. Falou o chefe do Exército, em palavras de elogios à obra do professor Pereira Reis.

COLÉGIO MILITAR DE BARBACENA

A 18 de agôsto próximo, transcorrerá o 40º aniversário da fundação do Colégio Militar de Barbacena. Ao ensejo desta data, pretendem os ex-alunos comemorar a passagem daquela data com uma reunião festiva que relembre os instantes felizes ali vividos. Estão, por isso mesmo, conclamando todos seus companheiros para que apresentem sugestões quanto à organização do respectivo programa, podendo enviá-las, por cartas ou telefonemas, até 18 de julho próximo, para Edgar Faro (149), rua Jardim Botânico, 438, apt. 302, tel.: 26-3656; João Bressame (312), rua Aperana, 52, Leblon, tel.: 47-3559, e Luís Neves (340), rua Borda do Mato, 284 — Grajaú, tel.: 58-3140.

EXERCÍCIOS DE COMBATE DO 2º R. I., EM GERICINÓ

Em cumprimento às Diretrizes de Instrução da 1ª D. I., o 2º R. I. realizou na semana corrente exercícios de combate com tiro real, em Gericinó, executando demonstrações para verificação dos Testes Padrão de instrução, inclusive Tiro Real de Metralhadoras, Morteiros e Canhão Anti-Carro, dos recrutas de 1953.

Assistiram às diversas fases dos exercícios os generais Jaime de Almeida, comandante da 1ª D. I., Nelson de Melo, comandante da I. D. 1, acompanhados de oficiais de seus Estados-Maiores, tendo aquelas autoridades manifestado a ótima impressão causada pela tropa em manobra.

VENCIMENTOS DE JUNHO

A Diretoria Geral do Pessoal avisa aos interessados que fará hoje, dia 20, o pagamento de vencimentos e vantagens aos oficiais adidos, referente ao mês de junho corrente, a partir das 8 horas.

UNIFORME DO DIA

A Secretaria da Guerra marcou o 8º uniforme para os dias 21 e 22 do corrente.

NA SECRETARIA GERAL DA GUERRA

Assumiram as chefias da 1ª Divisão, 1ª Seção e 2ª Seção, respectivamente, os coronel Nicolau Fico, tenente-coronel Mário Solon Ribeiro e major Ademar dos Santos Pimentel.

PROMOÇÃO PARA A RESERVA

Foi promovido a general de brigada, com transferência para a reserva, o coronel Jerônimo Ferreira Romariz.

ZONA MILITAR NORTE

Segundo comunicação recebida pelo ministro da Guerra, o general Osvaldo Cordeiro de Farias acaba de reassumir o comando da Zona Militar Norte, sendo dispensado de responder pelo expediente o chefe do seu Estado-Maior, general Sadi Folch. O general Cordeiro de Farias esteve inspecionando os corpos de tropa da 10ª Região Militar.

INSTITUTO DE GEOGRAFIA E HISTÓRIA MILITAR

O presidente do Instituto de Geografia e História Militar do Brasil, general Tristão de Alencar Araripe, convida os membros dessa Instituição para uma reunião a ser efetuada no próximo dia 22, segunda-feira, às 16h30m, na sua sede (3º andar da ala Marcílio Dias do Ministério da Guerra).

CLUBE MILITAR

DEPARTAMENTO RECREATIVO — Hoje, sábado, 20 — Segunda Festa Junina. Reserva de mesas no Departamento Recreativo. Preço: Cr$ 50,00. Restam poucas mesas. Traje: passeio ou caipira.

DEPARTAMENTO DESPORTIVO — XADREZ — Acham-se abertas as inscrições para o «Torneio da 2ª Turma», no 4º andar — Sala de Xadrez. Poderão inscrever-se no mesmo os enxadristas que não pertencem à primeira turma, estando previsto o início do torneio para a primeira quinzena de julho. Haverá valiosos prêmios para os primeiros colocados, achando-se o diretor de Xadrez do Clube à disposição dos interessados para qualquer informação a respeito.

DEPARTAMENTO CULTURAL — CURSO DE REVISÃO PARA A A.M.A.N. — Estão abertas as inscrições para um Curso de Revisão para candidatos à A.M.A.N. (Álgebra, Geometria e Trigonometria) a funcionar nos meses de julho e agôsto. Orientação eminentemente prática, por resolução de problemas. Maiores detalhes com o sr. Valdemar, na sala 705, depois das 16 horas.

CURSO DE ADMISSÃO À E.P.C. — A Divisão de Cursos do Clube abriu novas inscrições para êste Curso, a se iniciar em 1º de agôsto do corrente ano. Informações e inscrições na sala 705, com o sr. Valdemar.

CURSO DE TAQUIGRAFIA — Acham-se abertas as inscrições para êste Curso. Orientação do professor Ildefonso Cardoso. Três aulas semanais, de uma hora. Método Taylor.

CURSO DE INGLÊS — Acham-se abertas as inscrições para novas turmas a funcionarem à noite. Orientação do professor Boamorte. Informações na sala 705, com o sr. Valdemar.

DIVISÃO DE CULTURA ARTÍSTICA — Continuam abertas as inscrições para os seguintes cursos: Pintura, Ginástica, Chapéus, Bolos Confeitados, Decoração do Lar, Corte e Costura, Ballet, Acordeon e Piano. Tratar com a senhorita Maria, no 7º andar — Revista.

CURSO DE CORTE E COSTURA — Início da nova turma no dia 2 de julho. D. Ema pede o comparecimento de tôdas as alunas inscritas, munidas do material necessário. Inscrições abertas para o Curso de Aperfeiçoamento das alunas que já terminaram o Curso inicial.

REUNIÃO DE OFICIAIS DA RESERVA

Solicitam-nos:

«Havendo na Câmara dos Deputados um movimento encabeçado pelo sr. deputado Rui de Almeida, para apresentação de projeto de lei prorrogando o prazo para concessão de «Medalha de Guerra» aos militares que serviram durante a guerra nos têrmos do decreto-lei n. 6.795, o sr. Carlos de Sousa, oficial R-2, solicita a todos os interessados que dêem nomes e endereços ao Clube Militar na Reserva do Exército — rua Ibituruna, 52 — a fim de ser marcada uma reunião para tratarem do assunto».

FEIRAS DE HOJE

HAVERÁ FEIRA, HOJE, NOS SEGUINTES LOCAIS:

CENTRO — Rua Carlos Sampaio, na praça da Cruz Vermelha.

ZONA SUL — Rua das Laranjeiras, em Laranjeiras; rua Leopoldo Miguez, em Copacabana; rua Fonte da Saudade, na lagoa Rodrigo de Freitas e rua Guilhermina Guinle, em Botafogo.

ZONA NORTE — Rua Campos Sales, no Engenho Velho; rua do Rocha, no Rocha; rua Santa Luísa, no Maracanã; avenida Antenor Navarro, em Braz de Pina; rua André Pinto, em Ramos; rua Bernardino de Campos, em Piedade; rua Alvarenga Peixoto, em Vigário Geral; praça Abuna, no Engenho da Rainha; rua Cruz e Sousa, no Encantado; e praça Condessa de Frontin, no Rio Comprido.

ILHA DO GOVERNADOR — Rua Fernandes da Fonseca, na Ribeira.

BARRACAS DO S. A. P. S.

Funcionarão, hoje, as barracas fixas instaladas pelo S. A. P. S. nos seguintes lugares:

CENTRO — Largo de São Francisco, largo da Carioca, praça Tiradentes, praça 15 de Novembro, praça Mauá, Central do Brasil, Leopoldina e praça da Bandeira.

ZONA SUL — Praça Serzedêlo Correia, em Copacabana; largo do Machado, no Catete; praia de Botafogo, praça Raul Guedes, na Urca; praça Santos Dumont e Núcleo Residencial Dona Castorina, na Gávea; praça General Osório, em Ipanema; e praia do Pinto, no Leblon.

ZONA NORTE — Usina da Tijuca, e praça Saenz Peña, na Tijuca; praça Barão de Drumond, em Vila Isabel; campo de São Cristóvão, em São Cristóvão; Rio Comprido; praça Malvino Reis, no Grajaú; morro do Jacarezinho; jardim do Méier; Conjunto Residencial do I. A. P. I. e praça da Penha, na Penha; largo dos Pilares, em Pilares; largo de Vaz Lôbo, em Vaz Lôbo; praça das Nações, em Bonsucesso; largo de Madureira, em Madureira; praça Braz de Pina, em Braz de Pina; Padre Miguel; praça Barão da Taquara, em Jacarepaguá; Anchieta e Rocha Miranda.

ILHA DO GOVERNADOR — Galeão.

POSTOS DA COFAP

A COFAP está vendendo carne e gêneros à população nos postos que instalou nos seguintes pontos:

Central do Brasil, Leopoldina, largo da Carioca, jardim do Méier, praça Serzedêlo Correia, em Copacabana; praça Saenz Peña, na Tijuca; Paquetá; Campo Grande, Bangu, avenida Mem de Sá, Coelho Neto, rua João de Carvalho, em Madureira; largo da Penha, na Penha; praça da Matriz, em Realengo; praça Sêca, em Jacarepaguá; rua Quatro de Novembro, em Ramos; praça José de Alencar, no Flamengo; praça Sete, em Vila Isabel; avenida das Bandeiras, em Marechal Hermes; Arsenal de Guerra, no Caju; Mercado de Santa Cruz, em Santa Cruz; edifício do Ministério do Trabalho, no Centro; e campo de São Cristóvão, em São Cristóvão.

Os postos revendedores têm a seguinte localização:

Rua Visconde de Pirajá, 490, em Ipanema; rua Júlio de Castilho, 25-B; Mercado de Copacabana; e avenida Prado Júnior, 120-C, em Copacabana; rua Gustavo Sampaio, no Leme; Mercado São Bento, na Urca; rua General Polidoro, 175, em Botafogo; rua Cunha, 38, na Saúde; rua Catumbi, 39, em Catumbi; rua Colina, 45, no Estácio de Sá; rua Itabiana, 8-B, no Grajaú; rua São Cristóvão, 592, em São Cristóvão; Mercado de Campinho, em Campinho; avenida das Bandeiras, 18, em Marechal Hermes; avenida Suburbana, 4.414, em Pilares; Conjunto Residencial do IPASE, em Marechal Hermes; rua Comari, 15, em Campo Grande; estrada Monsenhor Félix, 646, em Vaz Lôbo; rua Capitão Barbosa, 15, na Ilha do Governador; avenida Automóvel Clube, 675-B, em Inhaúma; rua Adolfo Bergamini, 366, no Engenho de Dentro; praça Tiradentes, no Centro; rua «D», loja 4, em Padre Miguel; rua Almeida Vale, 11-B, em Ricardo de Albuquerque; rua Topázios, 235, em Rocha Miranda; praça 15 — Cooperativa dos Pescadores; avenida Geremário Dantas, 713, (fundos), em Jacarepaguá; rua Vaz de Toledo, 675, no Engenho Novo; Cantina dos Trabalhadores de São Diogo, no Mangue; rua Siqueira Campos, 82, em Copacabana; e rua Camerino, 10, no Centro.

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Com a COFAP e a Delegacia de Economia Popular

32.015 **PREÇO EXORBITANTE** — Pedindo providências contra o abuso, queixa-se uma leitora de que os açougues do Méier estão sonegando a carne popular, de preço mais barato, quase inexistente nos referidos estabelecimentos, aparecendo, entretanto, abundantemente, a carne de primeira, fora do alcance das bolsas dos consumidores pobres pelo elevado preço exigido de Cr$ 26,00 a Cr$ 30,00 o quilo.

32.016 Enviando-nos a nota de entrega para comprovar a queixa, reclama um leitor, residente à rua Oito de Dezembro, nº 89, casa 4, que a Tinturaria e Lavanderia Maracanã, sito à rua São Francisco Xavier, nº 628, está exigindo o preço de Cr$ .... 30,00, abusivamente, pela lavagem e passagem de um terno de casemira, quando as outras cobram Cr$ 26,00. Cumpre ainda salientar — observa — que o preço referido, de Cr$ 30,00 foi reduzido do preço inicialmente exigido que fora de Cr$ 35,000.

Com o IAPETEC e o Ministério do Trabalho

32.017 **PEDEM MELHORIA DE PENSÃO** — Um grupo de pensionistas do IAPETEC veio à nossa redação a fim de apelar para o Ministério do Trabalho e a direção do Instituto, no sentido de lhes ser concedida melhoria de pensão, alegando que ainda recebem insignificantes proventos, de acôrdo com a antiga legislação que não pode mais ter aplicação nesta época em que o custo da vida atinge um nível jamais verificado.

Com o Ministério da Guerra

32.018 **VIOLÊNCIA** — Escreve um leitor da cidade de Vassouras, reclamando contra a violência de que foi testemunha, praticada por soldados da P. E., na Estação de Japeri, no dia 31 do mês p. findo, esclarecendo o seguinte: Viajavam no trem que saiu da Estação D. Pedro II, às 12h41m, para Taireta, cêrca de quarenta jovens soldados do Exército, convocados, quase todos de 18 e 15 anos de idade, os quais durante tôda a viagem, portaram-se com decência e respeito, aproveitando o domingo para uma visita às suas famílias. Ao chegar o trem a Japeri onde é feita a baldeação para o trem do interior, que os levaria aos seus lares, saltaram, mas, ao avistar a patrulha da P. E. correram para o interior do trem elétrico que ainda estava parado, sendo perseguidos e alcançados pelos patrulheiros, tendo, à frente um sargento mulato, alto e forte, que os espancou brutalmente, agredindo-os à cacetadas, provocando lamentável indignação dos demais passageiros, sendo, ao final, os jovens convocados à menor reação.

Cinema ★ RÁDIO ★ TEATRO ★ Espetáculos de hoje

"O soldado da rainha"

REPORTA-SE o filme aos fins do século XIX, época em que foi criada a "Canadian Northwest Mounted Police" (Polícia Montada), e Tyrone Power é um "mountie" incumbido de espinhosa missão: fazem com que os belicosos índios Cree voltem à sua área, evacuando Montana, onde se entregam ilegalmente à caça do búfalo.

Alegam os índios que caçam para não morrer de fome, mas o "Poney Soldier" assegura que lhes fornecerá suprimentos. Sua palavra é submetida pelo cacique (Stuart Randall), ao Conselho tribal, e aceita, apesar dos mal-entendidos provocados por Kanah (Cameron Mitchell), irascível líder guerreiro, que mina as conversações entre o cacique e o soldado, manifestando desconfiança em relação a êste. Outro encargo tem, também o herói: evitar que os índios trucidem dois reféns (Robert Horton, um vilão, e miss Penny Edwards), que êles haviam capturado para garantir sua passagem através do território proibido.

Valendo-se de uma miragem presenciada pela tribo, e insinuando que a mesma seria um sinal de descontentamento da Grande Mãe Branca (a rainha), pesuade os Cree a acreditar em suas promessas.

Durante sua estada na taba (a maior parte da ação aí transcorre), mr. Power faz amizade com um pequeno órfão Cree, e o adota, a despeito das advertências do guia mestiço (Thomas Gomez) que o acompanha.

Um desenlace movimentado e sangrento, no qual perecem Horton e Kanah, põe têrmo à angustiosa missão do soldado, que o "script" delineia mediocremente, nos cânones do filme de aventura barato e pretensioso.

Escusado dizer que Tyrone Power é um atorzinho limitado, e que Gomez e Mitchell defendem com brilho suas partes. O garotinho é Anthony Earl Numkena, e a música, uma partitura de impressionante riqueza funcional, de Alex North. O tecnicolor como de hábito, é um acessório sem personalidade e o filme aproveita, sem sabedoria, tipos e danças nativas, sob a direção mecânica e desinteressante de Joseph M. Newman.

* * *

"Poney Soldier", 20th Fox (52), no Odeon. Dir.: Joseph M. Newman. Prod.: Samuel Engel. Cen.: John C. Higgins. Orig.: Garrett Weston (história publicada no "Saturday Evening Post"). Fot. (tecnicolor): Harry Jackson. Mus.: Alex North. El.: Tyrone Power, Cameron Mitchell, Thomas Gomez, Penny Edwards, Robert Horton, Anthony Earl Numkena, Adeline De Walt Reynolds, Stuart Randall, James Hayward, Muriel Landers, Frank De Kova, Chalos Loya e John War Eagle.

* * *

COTAÇÃO: 1 1/2 — sofrível. Ritmo: inexpressivo. Enrêdo: fraco. Fotografia (tecnicolor): comum. Interpretação: correta.

Hugo Barcelos

BRAILOWSKI NA PRA-2

Como parte integrante do programa «Falando de Música», da Rádio Ministério da Educação, o pianista Arnaldo Estrêla apresentou uma entrevista com Brailowski. Para a apreciação da iniciativa, cumpre-nos adotar dois critérios: técnico e artístico. Sob o ponto de vista técnico-radiofônico, não nos agradaram certos aspectos do programa, como aquêle inicial, em que os ouvintes perceberam a movimentação do aparelho de gravação, em retrocesso, com o ruído característico e semelhante ao grasnar do pato, e o fragmento de uma fala anunciando um programa dedicado a Tschaikowski.. Para uma transmissão de gala, como a que se prometia, com a colaboração de Brailowski, não se justificavam os mencionados defeitos técnicos, devidos, talvez, ao nervosismo do operador, ou imprevidência do contra-regra.

Desde que se verificou a intromissão insólita do aparêlho de gravação, os ouvintes ficaram em dúvida quanto à presença de Brailowski, em pessoa, nos estúdios da Ministério da Educação. Entretanto, a irradiação de alguns discos davam ao público a impressão de que Brailowski estava sendo aguardado, de acôrdo com as informações do locutor. Posteriormente, porém, verificamos que o ouvido de uma cronista não se engana, não se engana, não se engana... De fato, a entrevista foi irradiada em gravação, perfeita, aliás, procedimento que não constituiu crime de nenhuma espécie, mas que poderia ter sido esclarecido aos ouvintes apreciadores da verdade, como nós. Estas considerações vêm confirmar o que há dias escrevemos a propósito da Rádio Ministério da Educação: o que falta a essa emissora é, evidentemente, desenvoltura técnica.

Quanto ao aspecto artístico da entrevista concedida por Brailowski ao pianista Arnaldo Estrêla, foi dos mais interessantes e de elevado teôr cultural. Antes de mais, constituiu agradável surprêsa a maneira correta pela qual Brailowski se expressou em nosso idioma. Arnaldo Estrêla conduziu os diálogos com inteligência, de modo acessível a todos os ouvintes, permitindo a Brailowski revelar minúcias de sua biografia, bem como certos princípios estéticos valiosos. Citaremos, como exemplo, a resposta de Brailowski a Arnaldo Estrêla, quando êste lhe perguntou quais eram as suas concepções como intérprete, ao que o célebre pianista disse: «Não tenho concepção. Toco por instinto. Não marco interpretação, preferindo encontrá-las no palco. Preciso do público, a cujo contacto recebo sugestões à forma definitiva daquilo que interpreto, no momentos».

Com a entrevista de Brailowski, Arnaldo Estrêla confirmou o «savoir-faire» de suas atuações ao microfone, consignando absoluto êxito ao programa «Falando de Música», da Rádio Ministério da Educação.

Mag.

"Concêrto Sinfônico em Gravações", programa que a PRA-2, Rádio Ministério da Educação, transmitirá, hoje, às 18h 30m, com discos gentilmente cedidos pela Suebra e pela Livraria Ateneu, constará das seguintes obras: Corelli — "Concerto Grosso em Dó Menor, Op. 6, n. 3"; Viotti: "Concêrto n. 22, em Lá menor, para violino e orquestra"; Beethoven: "Sinfonia n. 9, em Ré Menor, Op. 125, ("Coral")", com Arturo Toscanini e a Orquestra da NBC. Organização e redação de Aluízio Rocha.

—:—

"Falando de música", um programa dirigido por Arnaldo Estrêla e que apresentou esta semana uma entrevista com o pianista russo Alexander Brailowski, será repetido hoje, às 14 horas, pela onda da Rádio Ministério da Educação. — O poeta Manuel Bandeira estará ao microfone da Rádio Ministério da Educação, às 21h 30m, no programa "Ciclo de estudos literários", focalizando o tema "O movimento modernista brasileiro". — "Música do nosso tempo", um programa da Rádio Ministério da Educação que apresenta famosas páginas musicais contemporâneas, estará no ar às 22 horas.

—:—

Hoje, às 21h00m, a Rádio Roquete Pinto transmitirá um recital da violinista Winia Farberov, que escolheu para o seu programa os números seguintes: "Valse", de Brahms; J. S. Bach: "Prelúdio"; «Nas asas de uma canção», de Mendelssohn-Achron; «Zefir», de Hubay; "Chant sans paroles", de Tschaikowski-Kreisler; "Dansa Húngara n. 4", de Brahms; "Dansa Espagnole" de "La vida breve", de M. de Falla-Kreiles. Ao piano, Paulo Zamith.

—:—

O "Orfeão Francisco Manuel", composto e dirigido por estudantes, hoje,

(Conclui na 3.ª pág. da 2.ª secção)

RELEMBRANDO APOLLÔNIA PINTO

A data de amanhã assinala a passagem do 99º aniversário natalício de Apolonia Pinto, uma das maiores artistas do teatro de língua portuguesa.

Nascida no Camarim nº 1 do célebre Teatro Artur Azevedo, em São Luís, veio a estrear nesse mesmo teatro, a 21 de junho de 1866, no dia em que completava 12 anos de idade, fazendo o papel da «ingenua» do drama «A cigana de Paris», de Paul Ferrier. Apollonia, aos 16 anos de idade, em 1870, estreou nesta capital, inaugurando o Teatro São Luís, interpretando a «ingênua» do drama «A Morgadinha de Val Flor», de Pinheiro Chagas, ao lado dos grandes artistas portugueses Furtado do Coelho e Ismenia dos Santos. A vida de Apolônia foi inteiramente dedicada ao teatro. Nasceu num camarim e morreu, após 83 anos de Glória, no Retiro dos Artistas, em Jacarepaguá, nesta capital, a 24 de novembro de 1937.

No próximo ano de 1954, será condignamente comemorado o centenário de nascimento de Apolônia. Para a comemoração dessa data do nosso teatro, a Associação Maranhense, a Casa dos Artistas, o Serviço Nacional de Teatro, a Associação Brasileira de Críticos Teatrais, a Associação Brasileira de Empresários Teatrais, a Sociedade Brasileira de Autores Teatrais, outras entidades culturais e o govêrno do Estado do Maranhão vão se reunir no sentido de serem editadas as biografias de Apolônia, «Ternura», da autoria de Procópio Ferreira, «70 anos de Glórias» de Gastão Pereira da Silva, e a Bolantéia de versos inéditos da autoria de Apolônia e versos da autoria de vários poetas sôbre Apolônia, intitulada «Apolônia no Reino de Apolo», organizada por Guimarães Martins, a emissão de sêlos postais com a efígie de Apolônia, um logradouro público na capital do Maranhão, com o nome de Apolônia, a cunhagem da efígie de Apolônia em medalhas invocadouras, a estátua de Apolônia, numa praça pública desta capital, cuja maquete o escultor patrício Honório Peçanha está concluindo, para relembrar aos vindouros a "arte imortal da intérprete de tôdas as paixões humanas.

ALDA GARRIDO é a grande intérprete de "Dona Xêpa", há quatro meses no cartaz do Teatro Rival. Nove outras figuras, dirigidas por Mário Brasini, completam o elenco responsável pelas 200 representações da peça. "Dona Xêpa" será levada à cena, em Portugal, pela Cia. Alda Garrido, a partir de outubro vindouro

(Conclui na 3.ª pág. da 2.ª secção)

JUNLIANA YAKANIEVA está ensaiando a revista "De ponta a ponta o melhor", que será apresentada brevemente, no Teatro João Caetano, à tarde. A gravura é um aspecto do ensaio

TEATROS

CARLOS GOMES (22-7581) — Romeria — 16, 20 e 22.
CIRCO ROMANO — Variedades — 16 e 21.
COPACABANA (27-0020) — Mulheres feias — 21.30.
DULCINA (32-5817) — Vivendo em pecado — 16, 20 e 22.30.
FOLLIES (27-8216) — Mulheres, cheguei — 16, 20 e 22.
GLÓRIA (22-9146) — Papai é o maior — 16, 20 e 22.
JARDEL (27-8712) — Vai de valsa — 16, 20 e 22.
MADUREIRA — Chegou o guloso — 16, 20 e 22.
MUNICIPAL (22-1885) — A raposa e as uvas — 21.
RIVAL (22-2127) — Dona Xepa — 16, 20 e 22.
SERRADOR (42-6142) — Viver é fácil — 16, 20 e 22.
TEATRO DE BOLSO (27-1037) — Festival 1900 — 20; O cavalheiro sem camélias — 22.

BOITES

BEGUIN — Dany Dauberson e Ernesto Bonino — 24.
CANOAS (37-0285) — Variedades — 24.
CASABLANCA (26-1783) — Feitiço da Vila — 24.
CORSARIO — Orquestra de El Cubanito.
COPACABANA PALACE (27-0020) — Jacqueline François e Dick Farney — 24.
FLAIR (37-0638) — Show — 24.
LA CONGA — Canelinha, Helena Martins e Castelo Neto — 24.
MOCAMBO (37-4055) — Nélson Gonçalves — 2.
MONTE CARLO (47-0644) — Um americano em Recife — 24.
NIGHT AND DAY (42-7119) — Los tres diamantes — 24.
PERROQUET (27-9123) — As histórias começam assim — 1.
SIROCO — Variedades — 24.
STUD DO TEO (47-2438) — Variedades — 24.
VOGUE (57-1881) — João Villaret e Armando Rodrigues — 24.

CINEMAS

Cinelândia

CAPITÓLIO (22-6788) — Jornais, desenhos e comédias.
IMPERIO (22-9349) — Volúpias de amor.
METRO-PASSEIO (22-6490) — Seu nome e sua honra.
ODEON (22-1508) — O soldado da rainha.
PALACIO (22-9838) — Sinhá Moça.
PATHE' (22-8796) — Agulha no palheiro.
PLAZA (22-1097) — Precipícios d'alma.
REX (22-6327) — Fantasma por acaso.
RIVOLI (42-9525) — Amanhã é outro dia.
VITORIA (42-9020) — Almas perversas e Outro lado da glória.

Centro

CENTENARIO (43-8543) — E' com êste que eu vou.
CINEAC-TRIANON (42-6024) — Passatempo.
COLONIAL (42-5512) — Os covardes não vivem.
FLORIANO (43-9074) — Jovem de branco.
GUARANI (32-5651) — O marujo foi na onda.
IDEAL (42-1218) — Sinhá Moça.
IRIS (42-0763) — Jornada interrompida.
LAPA (22-2543) — Menino lôbo.
MARROCOS (22-7979) — Noites no Tabarin.
MEM DE SA' (42-2232) — Almas perversas.
PARISIENSE (22-0123).
PRESIDENTE (42-7128) — Agulha no palheiro.
PRIMOR (43-6681) — Precipícios d'alma.
RIO BRANCO (43-1639) — Marca do rengado.
S. JOSE' (42-0592) — Agulha no palheiro.

Zona Sul

ALASKA — Flor de pedra.
ALVORADA (27-2936) — Agulha no palheiro.
ART-PALACIO (37-9443) — Agulha no palheiro.
ASTÓRIA (47-0466) — Precipícios d'alma.
AZTECA — Volúpias de amor.
BOTAFOGO — Volúpias de amor.
DANÚBIO (Bar Alpino) — (37-2967) — Maria Antonieta.
FLORESTA (26-6257) — Revolta dos Peles Vermelhas.
GUANABARA (26-9339).
IPANEMA (47-3806) — Almas perversas.
LEBLON (27-7806) — Volúpias de amor.
METRO - COPACABANA (37-9898) — Seu nome e sua honra.
MIRAMAR — O soldado da rainha.
NACIONAL — Agulha no palheiro.
PAX — Agulha no palheiro.
PIRAJA' (47-1148) — Carnaval Atlântida.
POLITEAMA (25-1143) — Carnaval Atlântida.
RIAN (47-1114) — Sinhá Moça.
RITZ (37-7224) — Precipícios d'alma.
ROXY (27-8245) — O soldado da rainha.
ROYAL — Desenhos, jornais, comédias, etc.
S. LUIS (25-7679) — O soldado da rainha.

Tijuca

AMÉRICA (48-4519) — O soldado da rainha.
CARIOCA (28-8178) — Sinhá Moça.
METRO-TIJUCA (48-8840) — Seu nome e sua honra.
OLINDA (48-1032) — Precipícios d'alma.
TIJUCA (48-4518) — Almas perversas.

Outros Bairros

AVENIDA (48-1667) — Sinhá Moça.
BANDEIRA (28-7575) — Carnaval Atlântida.
CATUMBI (22-3881) — Prata maldita.
ESTACIO DE SA' (32-2923) — Deus me perdoe.
FLUMINENSE (28-1404) — Agulha no palheiro.
GRAJAU' (38-1311) — Homens marcados.
MARACANÃ (48-1910) — Sinhá Moça.
MARAJA' (28-7394) — Garotas e melodias.
MARIANA — A fogo e sangue.
PIRATINI — Flagelo de Deus.
PRIMAVERA — Marca rubra.
SANTA ALICE — Sinhá Moça.
SANTA RITA (28-2278) — Bandido a muque. cavalos selvagens.
S. CRISTOVÃO (28-4925) — Scaramouche.
VELO (48-1381) — Eva na Marinha.
VILA ISÁBEL (38-1310) — Carnaval Atlântida.

Subúrbios da Central

ALFA (29-8215) — O amor nasceu em Paris.
BANDEIRANTES (29-3262) — Agulha no palheiro.
BARONESA — Agulha no palheiro.
BELMAR (29-3752) — Falcão vermelho.
BENTO RIBEIRO (MHS-881) — Guerreiros do sol.
BORJA REIS — Corpo de mulher.
CACHAMBI.
CAMPO GRANDE — Agulha no palheiro.
COELHO NETO — Vítimas do pecado.
COLISEU (29-8753) — Almas perversas.
EDISON (29-4449) — Eva na Marinha.
IRAJA' (29-8230) — Grande Caruso.
JOVIAL — Grande Caruso.
MADUREIRA (29-8733) — Sinhá Moça.
MEIER (29-1222) — Sai da frente.
MODELO (29-1578) — E' com êste que eu vou.
MODERNO (BNG-842) — E' com êste que eu vou.
MONTE CASTELO (29-8250) — O soldado da rainha.
PALACIO VITORIA (48-1971) — Mágico de Oz.
PARA TODOS — Agulha no palheiro.
PILAR — Ave do paraíso.
PIEDADE (29-6532) — O amor nasceu em Paris.
QUINTINO (29-8230) — E' com êste que eu vou.
REAL (29-3167) — O homem e a besta.
REALENGO — Scaramouche.
RIDAN (49-1633) — As Minas do Rei Salomão.
ROCHA MIRANDA — Rebeca.
ROULIEN (49-5691) — Marca rubra.
S. JORGE — Enquanto a morte espera.
S. FRANCISCO — Intrépido General Custer.
TODOS OS SANTOS (49-0300) — Flechas da vingança.
TRINDADE (49-3838) — Meu coração tem dono.
UNIVERSO (Tomaz Coelho) - (49-4365) — Samba em Berlim.
VAZ LOBO (29-9195) — O soldado da rainha.

Subúrbios da Leopoldina

BIM-BAM-BUM — Dois palermas em Oxford.
BONSUCESSO — A Virgem de Fátima.
BRAZ DE PINA — A Virgem de Fátima.
CENTRAL (30-3652) — A volta de Monte Cristo.
MAUÁ — Agulha no palheiro.
ORIENTE — Prata maldita.
PARAISO — A ponte de Waterloo.
PENHA — Último caudilho.
ROSARIO (30-1559) — Barco das ilusões.
RAMOS (30-1091) — Fogo na roupa.
SANTA CECILIA — Os filhos dos mosqueteiros.
SANTA HELENA (30-2666) — Robin Hood, o justiceiro.
S. PEDRO — Agulha no palheiro.

Ilha do Governador

GUARABU — Cantando na chuva.
ITAMAR (Gov.-159).
JARDIM — Grande Caruso.

Duque de Caxias

BRASIL — Anjo caído.
CAXIAS — Terra da cobiça.

Nilópolis

IMPERIAL.
NILÓPOLIS — Flechas incendiárias.

Nova Iguaçu

IGUAÇU — A Virgem de Fátima.
PAVILHÃO IGUAÇU.
VERDE — Romance carioca.

Niterói

BOAVENTURA (3557) — O fantasma da ópera. entre estrelas e Ouro substituído.
BRASIL (4716) — Quando pensa o coração.
CASSINO (4555) — Agulha no palheiro.
EDEN (3507) — Perdidos no Alaska.
ICARAI (3316) — Esperto contra esperto.
IMPERIAL (3120) — Sinhá Moça.
MANDARO (20-255) — Paixão de uivos.
NANCI (5014) — Sangue e areia.
NEVES (22-676) — Expresso de Pequim.
ODEON (22-707) — O soldado da rainha.
PALACE (6285) — A Virgem de Fátima.
PARA TODOS (22-444) — Balão e o lôbo do mar.
PARAISO (8171) — Fogo nas trevas.
RIO BRANCO (20-334) — Um lugar ao sol e Tanques à vista.
RINK (21-778) — Dois contra uma cidade inteira e Sob os céus de Nevada.
SANTA ROSA (24-804) — A doutora quer tangos.
S. JOSE' (8044) — A passionata e Vingança na floresta.
VITORIA (8174) — Falcão vermelho.

Petrópolis

BOGARI — Aí vem o Barão.
CAPITÓLIO (2626) — Só esta vez.
D. PEDRO (3400) — Bendito escândalo.
ESPERANTO — Amanhã é outro dia.
IMPERADOR — Vida de Circo.
PETROPOLIS — Missão nos Bálcãs.
SANTA TERESA — Espada de Monte Cristo.

São Mateus

S. MATEUS.

São João de Meriti

GLÓRIA — O cavalheiro de Sherwood.

AVISO

Pedimos aos senhores gerentes de cinema o favor de avisar a mudança do programa com antecedência, a fim de evitar que o público seja mal informado.

Cinematografia colorida na Venezuela

NOVA YORK (Globe Press) — O Petróleo ocupa um lugar tão importante na economia da Venezuela que muita gente não da conta do progresso no país em outras direções declarou, em entrevista à Globe Press, o sr. Efraim Gomez, presidente dos Laboratórios Tono-Kolor, de Caracas, que se encontra nos Estados Unidos e achava-se, na ocasião, em visita aos escritórios da General Aniline & Film Corporation.

— Existe na Venezuela atualmente, declarou o sr. Gomez uma acentuada tendência para a diversificação. Só êste ano, começaram a funcionar oito fábricas cujos produtos vão desde nylon até ácidos industriais e desde pneumáticos até tintas para pintura.

Ao recordar seus primeiros anos de atividades cinematográficas, quando dirigiu muitos filmes, o sr. Gomez salientou que há cêrca de vinte anos vem se interessando pela fotografia colorida, desde 1947, por outro lado, que emprega, para tal fim, apenas os filmes Ansco.

Sua ultima iniciativa no setor da fotografia colorida foi instalada "um dos primeiros laboratórios autorizados a revelar e imprimir filmes Ansco fora dos Estados Unidos" segundo esclareceu o sr. Faurest Davis, gerente de exportação da Ansco, que acrescentou:

O sr. Gomez investiu pelo menos 25 000 dólares no Laboratório Tono-Kolor, que, pela sua eficiência, pode ser comparado a qualquer laboratório norte-americano.

Durante a sua estada em Nova York, o sr. Gomez conferenciou com o diretor do Departamento de Exportação Ansco a respeito do projeto que tem em vista, destinado a criar um serviço para os cinematografistas a côres amadores. Sua preocupação principal, no entanto, consiste em assegurar aos fotógrafos que trabalham em fotografias a côres o melhor serviço possível "tanto no que diz respeito ao tempo como a qualidade."

O sr. Gomez aproveitou sua viagem para fazer uma visita completa à sede da Ansco, em Binghamton, Estado de Nova York, onde aquela firma, que tem cento e onze anos de existência a mais antiga no mundo fotográfico mantém seus principais laboratórios de pesquisas e fábricas. Pela segunda vez nos últimos seis anos, o sr. Gomez teve oportunidade de ali estudar os mais recentes progressos relativos aos materiais e técnicas para o tratamento dos filmes Ansco e suas cópias.

TV EM REVISTA

IGUAL — Por uma questão de profilaxia estética, passamos algumas semanas sem ver, na televisão, o programa «Uma pulga na camisola». Mas, na sua apresentação desta semana, estávamos com o aparêlho ligado, e não tínhamos a cumprir nenhum compromisso. Entretanto, pareceu-nos que a tela repetia programas anteriores, com a exibição de cenas já exaustivamente exploradas. Não adianta fazer citações. O programa é péssimo, e não vamos perder mais tempo com êle. Resta-nos, apenas, elogiar a direção da TV, que providenciou trajes decentes para os índios, que se mostraram desnudos e obscenos. E nada mais.

—O—

ÓDIO — O locutor Jair Martins, que tanto se destacou na série inicial das reportagens de «O Índio», parece ter adquirido um complexo de ódio, talvez por ser obrigado a interpretar, com demasiada freqüência, críticas acerbas a instituições e administradores cariocas. Aquela veemência que, antes, resultava como uma atitude de censura, aos poucos, se transformou num látego verbal, de ação constante e empedernida. Perdeu o locutor a serenidade de ser humano, e a sua fisionomia, outrora simpática, é agora máscara de ódio, onde não cabe um sorriso, uma expressão de tolerância ou ternura. Ainda recentemente, apresentando uma reportagem sôbre a visita de Nossa Senhora de Fátima, Jair Martins, embora buscando o espírito cristão do nosso povo, deturpou as intenções do texto, com inflexões irônicas e imprecações sem cabimento. Assim, o programa «O Índio» já não é uma atração, mas um motivo de repulsa para os televêntes que encaram os fatos e problemas sociais com o devido equilíbrio. Ainda há muita coisa bela e boa nêste mundo. O locutor Jair Martins, como intérprete de um programa de televisão, não pode usar sòmente do timbre que lhe apraz, cultivando a tonalidade dos que não sabem amar, dos que encontram no ódio a suprema satisfação. A sua figura, na tela, passará a causar mêdo às crianças e repugnância aos adultos.

ENERGIA — Despertou enorme interêsse, na televisão, a uma do programa «Idéias e Imagens», sôbre a crise de energia elétrica. Além da presença de dois representantes da Light, srs. Luís Carlos Mancine e Heráclito Brito Pereira, os debates contaram com a colaboração do sr. Luís Malheiros, engenheiro da TV Tupi, e da sra. Iaiá Silveira, presidente da Associação das Donas de Casa. No entanto, faltaram ao programa os habituais «elementos de oposição», que tanto cooperam para o melhor esclarecimento dos assuntos em pauta. O sr. Arnaldo Nogueira comunicou a ausência de três convidados, inclusive de representantes da indústria, e do sr. Alcir Coelho, presidente da Comissão de Racionamento. E' de lastimar que as desculpas de última hora estejam prejudicando as boas realizações de «Idéias e Imagens».

TEVENTE

OS APUROS DE OSVALDO ★ Por Pete Hansen

Tenho que limpar o chão mas estou indisposta.
O laço do sapato está amarrado
Já que você está aí, faça-me um favor.

AVENTURAS DE ANINHA ★ Por Brandon Walsh

... que me custara dinheiro dizer isso mas você trabalhou bem na direção da «A loja de curiosidades». Tôda a imprensa gostou.
Será que ouvi a palavra dinheiro? Afinal todos nós gostamos de dinheiro.
Eis o cheque espero que fique satisfeito.
E entregue êsse dinheiro ao diretor do asilo de órfãos, que bem precisa dele.
Senhor está ficando bom!
Foi uma gratificação. Agora iremos dar de presente aos pobres órfãos

A FAMÍLIA SILVA ★ Por George Smith e Senhora

TIREI OS PUXADORES. AGORA ELAS NÃO ABREM MAIS.
QUE CAMISA SUJA!
A LIMPA ESTAVA NA CÔMODA!

James Stewart no elenco de «O maior espetáculo da terra»

Um artista famoso pelas suas interpretações na tela, de papeis de indivíduos simples e despretensiosos, James Stewart, será visto proximamente no mais original dos seus roles na nova produção tecnicolor de Cecil B. De Mille, "O maior espetáculo da Terra", que a Paramount agora anuncia como um dos proximos cartazes dos cinemas Plaza, Astória Olinda, Ritz, Colonial, Primor, Mascote e Haddock Lôbo.

Nesse filme que localiza o circo e os dramas humanos desenrolados sob o seu imenso tôldo de lona, Stewart aparece como um palhaço que não tira a máscara da face, procurando esconder da humanidade o sofrimento que vai no seu íntimo.

Ao lado de James Stewart, no filme que recebeu o "Oscar" equivalente ao "melhor do ano" aparecem Betty Hutton, Cornel Wilde, Charlton Heston, Dorothy Lamour e Gloria Grahame.

MACHIKO KYO, a estrêla do filme japonês "Rashomon", cartaz da RKO, segunda-feira, nos cinemas Olinda, Ritz, Colonial, Primor, Mascote e Haddock Lôbo

«Festa do Cinema Brasileiro»

Está marcado para o próximo dia 6 de julho, às 21 horas, tendo como local o Teatro Municipal do Rio de Janeiro, a "Festa do Cinema Brasileiro" promovida em benefício da Associação do Cinema Brasileiro. O principal motivo da grande noite de 6 de julho é a entrega do "Índio", troféu ofertado pelos leitores do "Jornal do Cinema" aos melhores do cinema nacional de 1952. Consta do programa uma audição especial da Orquestra Sinfônica Brasileira, sob a regência do maestro Eleazar de Carvalho. Os convites estão à disposição dos interessados à rua Sete de Setembro 135, 3º andar ou pelos telefones 52-0925 e 43-9265.

Festa na Atlântica

Iniciando a filmagem de sua 35ª produção — "Nem Sansão nem Dalila" — com todo o seu elenco de "astros" e "estrêlas", a Atlântida Cinematográfica convidou representantes de jornais, revistas e emissoras para assistirem aos primeiros "takes". Terminados os mesmos, foi-lhes oferecido um "Ponto de Honra", que transcorreu em um ambiente de grande cordialidade. Estiveram presentes, além de numerosos jornalistas, Fada Santoro, Eliana, Oscarito, Grande Otelo, Cyl Farney, Carlos Cotrim, Dick Farney e outros artistas, assim como diretores e técnicos do estúdio.

Próximos lançamentos nacionais

Prepara-se o lançamento de "Perdidos de Amor", da "Cinelândia Films", em co-produção com a Atlântida, tendo nos principais papéis Fada Santoro, Dick Farney, Spina, Terezinha Amayo, Myriam Carmem e Carlos Cotrim. A seguir, virá "Santa de um louco", com Angela Fernandes, Roberto Batalini, Jardel Filho (que faz sua estréia no cinema brasileiro), e Altair Vilar. Depois, "E' P'ra Casar", com Silva Filho, Manuel Vieira, Iris Delmar, Diara Morel e outros, sob a direção de Luís de Barros. Virá a seguir "Três Recrutas", com Colé, Ankito e Adriano Reis e mais José Lewgoy no papel de um sargento.

MAITACA

Gratifica-se bem a quem entregar à rua General Espírito Santo Cardoso, 161, apartamento 202 — Muda da Tijuca, uma maitaca que fugiu no dia 18 daquele endereço.

Doenças dos intestinos, reto e ânus
Dr. Bueno Brandão
Das 14 às 18
Rua da Assembléia, 98 — 2º andar.

Meu tipo inesquecível
Como espôsa do diretor da prisão, ela educou suas filhas em Sing-Sing. Os criados eram presidiarios, as vezes assassinos. Mas Kathryn Lawes venceu gradualmente o ódio e o ressentimento dos prisioneiros, conquistando-lhes o coração. Leia em Seleções de junho essa narrativa apaixonante, e mais 27 outros artigos de profundo interêsse humano, além do resumo de um grande livro: "A volta dos heróis". Adquira o seu exemplar de Seleções de junho. À venda em tôdas as bancas de jornais.

DR. J. BRAGA
Médico Homeopata
Av. 13 de Maio, 23 - 7º andar - Salas 736 - 737
Horário: Das 2 em diante, exceto aos sábados.

FERIDAS ECZEMAS ESPINHAS e QUEIMADURAS
POMADA CALENDULA CONCRETA

PRISÃO DE VENTRE?
MINORATIVAS
NÃO PRODUZEM CÓLICAS

TELEFONES MAIS ÚTEIS

Aqui tem o leitor a relação dos telefones mais úteis que o livrarão das dificuldades mais urgentes

Pronto Socorro: — Pôsto Central — 22-2121. Meier — 29-0092; M. Couto 27-6097; G. Vargas — 30-2289; C. Chagas — H. Hermes 696; R. Faria C. Grande 66; P. M. — S. Cruz 271. Corpo de Bombeiros — Pôsto Central 22-2021; Est. Marítima — 43-0358; Queixas e Reclamações do "Diário de Notícias" — 42-2910 — Ramal 9. Polícia Civil: — Rádio Patrulha: — 32-4242. Del. Econ Pop. — 22-2898. Reportagens de Polícia do "Diário de Notícias" — 42-2910 — Ramal 15. Delegacia de dia: — Telefone: — 42-9614.

Diário de Notícias

SEGUNDA SEÇÃO

Sábado, 20 de Junho de 1953

Navios esperados

Navios	Data	Proceds.	Tels.:
Tara	20	B. Aires.	23-6889
Castel Felice	20	B. Aires.	43-4994
Paraguai Star	21	Londres	42-4156
Yapeyu	21	B. Aires.	43-1093
C. Grande	21	B. Aires.	43-8860
Salta	21	B. Aires.	43-1093
High Brigade	23	B. Aires.	43-2161
Provence	23	B. Aires.	23-2930

ARRECADAÇÃO

Renda Federal:	Cr$
A Recebedoria arrecadou anteontem	53.008.619,10
A Alfândega arrecadou anteontem	3.746.238,80
Renda Municipal:	
A Prefeitura arrecadou ontem	12.311.083,00

Desde 1948 o D.N.E.R. não presta contas, afirma o procurador Cunha Melo

Flagrantes da reunião do Conselho Deliberativo da A.M.D.F., quando falava o deputado Rui Almeida, e, em baixo, um aspecto da assistência.

Reuniu-se, ontem, o Conselho Deliberativo da A. M. D. F.

Focalizada a situação do projeto 1.082/50 — A emenda n.º 3, ponto de partida para a solução das reivindicações dos médicos — Exposição do deputado Rui Almeida

REUNIU-SE, ontem, o Conselho Deliberativo da Associação Médica do Distrito Federal, para estudar a situação atual do projeto 1.082/50.

Compareceu à referida reunião o deputado Rui Almeida, que declarou o seguinte: — «A emenda nº 3, aprovada por expressiva maioria, no plenário da Câmara dos Deputados, é o ponto de partida para a solução das reivindicações dos médicos. Qualquer outro substitutivo aprovado nessa primeira discussão não prejudicará o que contém a emenda nº 3, isto é, a letra «O», com aumentos quinquenais.

Naturalmente que a nossa luta ainda terá muitos tropeços. Mas saberemos contorná-los e ver, finalmente, satisfeitas as aspirações da classe.

Em segunda discussão, a emenda nº 3 tanto pode ser rejeitada como aprovada. Não acredito, entretanto, que o Plenário volte atrás em sua decisão.

Após a votação, em primeira discussão, dos outros substitutivos, e — tenho a impressão — que o vencedor será o substitutivo da Comissão de Finanças, o projeto entrará em nova redação, para ser examinado em segunda discussão. E sòmente aí poderá receber emendas».

Depois dêsses esclarecimentos do deputado Rui Almeida, o dr. Cunha Melo, secretário geral da A. M. D. F., expressou o ponto de vista da classe médica, aprovado em várias assembléias, de que interessa aos médicos a aprovação da letra «O», com os aumentos quinquenais de 20%, o que já existe, há dois anos, para os profissionais da Prefeitura do Distrito Federal.

DEPOIMENTO DO SECRETÁRIO DE SAÚDE SÔBRE O SURTO DE PARALISIA INFANTIL

Não presta contas desde 1948 o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem

Proposta a multa de 50% sôbre os vencimentos do diretor do DNER — Devem ser solicitadas providências ao ministro da Viação sôbre as irregularidades verificadas naquêle setor da administração pública

Fatos que já não constituem novidades — Ainda o SESI, o IAPETC e o SAPS — «A corrupção está infeccionando o país» — Veemente parecer do procurador Cunha Melo, do Tribunal de Contas da União — O Fundo Sindical

O PROCURADOR Cunha Melo, do Tribunal de Contas da União, examinando o processo referente às contas do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, correspondentes aos exercícios de 1948, 1949, 1950 e 1951, proferiu o seguinte parecer:

«No seu parecer de fls. 54, a Diretoria de Tomada de Contas assim concluiu:

«O que está **a reclamar medida eficiente** e o desembaraço das contas relativas a 1948, 1949, 1950 e 1951, **ainda não enviadas ao Tribunal, cujo prazo da remessa há muito expirou.**

Parece-nos que **providências urgentes** devem ser solicitadas ao sr. ministro da Viação, no sentido de ser concluída pela Delegação de Contrôle o exame das contas dos exercícios acima citados».

Como se vê, desde 1948 que as contas do D.N.E.R. nem sequer são remetidas ao Tribunal. Fatos como o denunciado no parecer de fls. 54, dessa feita com tanta energia, já não constituem novidade alguma. Já nos fartamos de denunciá-los, de reclamar contra êles. Ontem como hoje, e hoje como amanhã, com a coerência e energia com que temos atuado em todos os casos, manteremos a mesma orientação.

Não fizemos **guerra de nervos**, nem a faremos, muito embora vivamos numa violenta manifestação alérgica contra tôda essa corrupção que está a infeccionar o país, em todos os setores de suas atividades. As nossas reclamações, umas vêzes atendidas, outras não, poucos frutos têm colhido. Os ofícios trocados entre o Tribunal e os responsáveis que lhe devem prestar contas, as diligências ordenadas nos processos que lhe têm sido remetidos, tudo tem resultado improfícuo.

As contas do S.A.P.S., da S.N.A.P.P., do I.A.P.E.T.C., da Caixa Econômica do Estado do Rio, do famoso S.E.S.I. e seus derivados, do D.N.E.R. e doutras autarquias e responsáveis por dinheiros públicos, ainda não foram julgadas pelo Tribunal. Algumas delas nem lhe foram enviadas.

Continuaremos a denunciar tôdas essas e muitas outras irregularidades.

A denunciá-las e a pedir providências contra elas.

MEDIDAS INEFICAZES

E' necessário, diz o sr. diretor, no parecer de fls. 54, uma **medida eficiente**, no sentido de serem, afinal, prestadas as contas do D.N.E.R. dos exercícios de 1948, 1949, 1950 e 1951.

Qual será essa medida eficiente? Não a discriminou o parecer. Mais um ofício ao sr. ministro da Viação? Outra diligência? Tudo isto em outros casos, tão estranhos, como o presente, já tem sido feito, sem resultado algum.

Os artigos 79 e 81 da Lei Orgânica do Tribunal de Contas declaram: Art. 79 — No caso de inobservância da disposição contida no parágrafo único do artigo anterior, os chefes das repartições, além das penas disciplinares aplicáveis pelos ministros de Estado, de que dependem, ficam sujeitos à multa até 50% (cinquenta por cento) de seus vencimentos mensais, imposta pelo Tribunal de Contas. Art. 80 — Os agentes responsáveis prestam contas às repartições a que pertencem e remeterão a estas, até o dia 15 do mês seguinte, os documentos de receita e despesa de dinheiros e outros valores da União, a seu cargo e de entrada e saída de material sob sua guarda. Art. 81 — Os responsáveis que deixarem de remeter no prazo legal os documentos a que se refere o artigo anterior, serão suspensos até que o façam, sujeitos aos juros de mora pela retenção dos saldos, e, ainda, na reincidência, serão exonerados a bem do serviço público, na forma da lei»

MULTA CONTRA O DIRETOR DO D.N.E.R.

Não se pode afirmar que, na Lei Orgânica do Tribunal, faltam sanções diversas para irregularidades como as que são denunciadas e estão provadas nos presentes autos. Muitas existem. Urge aplicá-las.

E, assim, propomos, já que não se fêz no parecer de fls. 54, **que aos responsáveis por tais irregularidades, isto é, ao sr. diretor do D.N.E.R. e à Comissão de Contrôle, seja aplicada a multa de 50% dos seus vencimentos** até que cheguem as contas dos exercícios de 1948 a 1951.

Propomos a multa no máximo porque se trata de irregularidade reincidente, de quatro exercícios.

Outrossim que sôbre tais irregularidades se solicitem providências ao sr. ministro da Viação».

AS CONTAS DO FUNDO SINDICAL

A respeito das contas do Fundo Sindical, o procurador Cunha Melo também proferiu parecer, em que sugere seja cientificado o presidente da República de que o seu ex-ministro do Trabalho, ao contrário do que lhe afirmou, não enviou ao Tribunal de Contas nenhum comprovante da aplicação das verbas do aludido Fundo Sindical. Propõe, ainda, o sr. Cunha Melo que seja dado ao novo ministro o prazo de 60 dias para cumprir as decisões daquele órgão fiscalizador, no sentido de lhe ser remetida a tomada de contas, no período compreendido entre a data da instituição do Imposto Sindical e o último dia do exercício de 1951, com discriminação, por exercício, dos administradores e suas responsabilidades, juntamente com o parecer da Comissão Técnica de Orientação Sindical e o pronunciamento do ministro do Trabalho.

Aconselhou o sr. Álvaro Dias, da tribuna da Câmara Municipal, que a população ferva a água, o leite e outros alimentos líquidos no estado natural

Notificação dos casos, a primeira arma de combate à terrível moléstia -- Apenas 3 massagistas no Hospital Jesús -- Consta que está desaparecido um pulmão de aço -- Exibido, no plenário, um filme sôbre o assunto

COMPARECEU ontem à Câmara Municipal, para fazer uma exposição sôbre o surto de paralisia infantil nesta capital, o sr. Alvaro Dias, secretário de Saúde e Assistência da Prefeitura, que ocupou a tribuna durante cêrca de 3 horas, inclusive respondendo aos quesitos formulados por vários vereadores em tôrno do grave problema.

Aquela autoridade fez-se acompanhar do diretor do Departamento de Assistência Hospitalar, do diretor do Hospital Jesus, dr. Osvaldo Pinheiro Campos, e outros auxiliares, sendo exibido, naquela oportunidade, no próprio recinto das sessões, um filme documentário, obtido em parte nas clínicas norte-americanas e no Hospital Jesus, através do qual puderam os representantes cariocas observar não só casos da incidência da terrível moléstia, como a maneira de seu tratamento.

O sr. Alvaro Dias, em sua explanação, mostrou os variados aspectos do mal, desde a sua etiologia até as providências que foram determinadas pelo atual govêrno da cidade para minorar o sofrimento daqueles que estão sendo atingidos pelo surto. Esclareceu que o Departamento de Assistência Hospitalar, onde está lotado o Hospital Jesus, destinado ao tratamento de crianças, os mais renomados especialistas, que já se têm imposto ao conceito e à admiração dos cientistas mundiais. Acentuou que a paralisia infantil (poliomielite) é uma moléstia cuja existência é registrada desde as épocas mais remotas e que atinge crianças e adultos, produzindo defeitos monstruosos. Afirmou que não obstante os esforços da ciência, não se conhece um elemento de imunizar o corpo humano contra essa moléstia. Seu vírus, como demonstrou Flexner, é resistente a certas substâncias químicas, tendo capacidade para atravessar velas de filtros, daí por que aconselha a população a ferver a água, bem como o leite e outros alimentos líquidos recolhidos no estado natural, para evitar uma possível contaminação hídrica.

O sr. Álvaro Dias, secretário geral de Saúde e Assistência da Prefeitura, quando ocupava, ontem, a tribuna na Câmara Municipal.

Feito êsse pequeno relato, focalizou o problema como êle se tem apresentado nesta capital, declarando:

«Quando assumimos a Secretaria de Saúde e Assistência, nos últimos dias do mês de dezembro, através das informações da Imprensa, que tem sempre uma certa acuidade para os problemas que estão surgindo, fomos alertados sôbre o assunto. Procuramos verificar o que registravam nossos boletins epidemiológicos, para responder às indagações da Imprensa. Nada mais fazíamos do que dar informações que, se não eram verdadeiras, eram as únicas de que dispúnhamos nos registros do Serviço de Epidemiologia, da Secretaria de Saúde e Assistência».

Com as providências determinadas no sentido de que os diversos setores daquela Secretaria registrassem e comunicassem as ocorrências, puderam as autoridades inteirar-se da verdadeira situação, que é realmente calamitosa. No filme que exibiu aparece uma criança que sofreu 14 intervenções cirúrgicas para encontrar uma certa recuperação. A notificação, segundo o sr. Álvaro Dias, é a primeira arma de combate à paralisia infantil, uma vez que, atacada de início, são maiores as probabilidades de cura.

No atual surto, 88% dos casos são de crianças até cinco anos. Recomendou que não devem ser expostas as crianças a esgotamentos físicos, que são um dos fatores determinantes da predisposição para contrair a moléstia. Afirmou, entretanto, que até o presente nenhum caso de adulto atingido pela paralisia infantil foi constatado pela Secretaria de Saúde, relativamente no surto que alarma a população no momento.

Depois de analisar o problema da recuperação da criança para o meio social, alertou o sr. Alvaro Dias os vereadores sôbre o fato de somente existirem no Hospital Jesus três massagistas, um dos quais voluntário. Ora, sabendo-se que a poliomielite ataca principalmente o aparelho motor produzindo consequências terríveis e deformantes, não se compreende que continuará aquele estabelecimento especializado à míngua de certos recursos. A reeducação dos músculos é fundamental no tratamento das sequelas e pelo menos uma hora por dia deve cada caso, naquelas condições, ser submetido aos cuidados do massagista. Se não há massagistas em número suficiente no Hospital Jesus, consequentemente, em que pese o esfôrço e a competência dos médicos, o problema não está sendo atacado convenientemente.

Salientou o orador que o surto era inevitável, como inevitável serão os futuros. As observações feitas nos Estados Unidos e aqui mesmo no Brasil demonstram que a moléstia ocorre com mais frequência nas épocas do verão, declinando com a aproximação do frio.

Sôbre o aparelhamento material existente no Hospital Jesus, disse que apenas um pulmão de aço encontrou, tendo recebido mais um da Legião Brasileira de Assistência e outro que se achava no Hospital Getúlio Vargas ainda encaixotado. Consta que outro aparelho daquela espécie, adquirido no govêrno passado, está desaparecido.

Por fim, informou o sr. Alvaro Dias que, ao contrário do que vem sendo aconselhado, não é necessário o fechamento das escolas, devendo-se tranquilizar a população.

Deputado petebista acusado de subverter as normas constitucionais

Criticado o ato do prefeito do Distrito Federal, que autorizou o deputado Rui Almeida a receber, no exercício do mandato, vencimentos correspondentes ao cargo de professor secundário, desde 1948

Permitiu, também, o sr. Dulcídio Cardoso, contra as disposições regulamentares, que um professôr recentemente nomeado tomasse posse da função por intermédio de procurador — Outras notas da sessão de ontem na Câmara Municipal

FOI designada pela Câmara Municipal, para prestar assistência aos marítimos em greve, uma comissão de vereadores, composta dos srs. Cotrim Neto, Odilon Furtado, Afonso Segreto Sobrinho, Magalhães Júnior e Antônio Costa, a qual atuará junto aos poderes públicos no sentido de serem atendidas as reivindicações daqueles trabalhadores.

No início do expediente, protestou o sr. Aníbal Espinheira contra o conteúdo de uma notícia da revista «Time», pela forma desairosa como comentou as solenidades católicas promovidas no Estádio Maracanã em homenagem a N. S. de Fátima.

Em seguida, o sr. R. Magalhães Júnior formulou um voto, que foi aprovado, de congratulações à Biblioteca Nacional, que está comemorando mais um aniversário de fundação. Reclamou, nessa ocasião, o representante socialista contra os baixos salários pagos aos funcionários daquele estabelecimento federal, bem como contra a paralisação indefinida dos elevadores que servem aos consulentes.

Obtém vantagens

Ocupou a tribuna, depois, o sr. Gladstone Chaves de Melo, da bancada udenista, a fim de estranhar que o prefeito houvesse, contra as normas constitucionais, deferido um requerimento do sr. Rui Almeida, que exerce desde 1946 o mandato de deputado federal pelo PTB carioca, solicitando o pagamento de seus vencimentos de professor do Curso Secundário, suspensos desde 1948.

O ato do prefeito, referente ao sr. Rui Almeida, foi publicado no «Diário Oficial» de ontem, juntamente com a permissão, em caráter excepcional, dada pelo coronel Dulcídio Cardoso, para que o professor Raul Penido Filho se empossasse no cargo por intermédio de procurador. O professor Penido fôra nomeado recentemente para o magistério secundário municipal, mas encontra-se hospitalizado há mais de 30 dias, vítima que foi de um acidente.

Em face dessas duas atitudes do prefeito, propôs o sr. Gladstone Chaves de Melo um voto de protesto, rejeitado por 18 sufrágios, manifestando pelo protesto 12 vereadores.

Em declarações posteriores, o sr. R. Magalhães Júnior criticou o chefe do Executivo, responsabilizando-o por mais essas sangrias no erário da Prefeitura, com a conivência da Procuradoria.

O sr. Cotrim Neto declarou que o voto foi rejeitado pelos vereadores da maioria que são funcionários públicos e que, certamente, tomarão o exemplo do sr. Rui Almeida em benefício próprio.

O sr. Hugo Ramos Filho baseou-se na Constituição para sustentar a ilegalidade dos atos do prefeito, prometendo estudar os pareceres que os autorizaram para posterior análise na tribuna.

Notícias Diversas

Subvenção para o Liceu Literário Português — O sr. Paulo Areal indicou a inclusão no próximo orçamento de uma verba de 500 mil cruzeiros em favor do Liceu Literário Português.

Estádio do Maracanã — Foram apresentados projetos pelo sr. Couto de Sousa dispondo sôbre a abertura de créditos especiais destinados à construção do estádio de atletismo, basquetebol, e acabamento do de futebol, no Maracanã.

Condução para o Cachambi — A sra. Ligia Lessa Bastos solicitou a criação de uma linha de micro-ônibus entre o Cachambi e a Praça Paris, com percurso pela Praça da Bandeira.

Maior segurança para as crianças no Parque da Praia do Russel

Visando oferecer maior segurança às crianças que afluem ao Parque de Recreação Infantil, instalado na Praia do Russel, local de grande trânsito de veículos, o prefeito determinou a abertura de concorrência pública pelo Departamento de Prédios e Aparelhamentos Escolares, para execução de obras necessárias ao seu cercamento, sem ferir a estética urbana.

Continuam a baixar, as águas do Amazonas. Na foto, uma rua de Oriximiná, já depois do início da vazante. — (Foto "Asapress")

Imprescindível à Amazônia o estímulo e a cooperação de todos

«MUITA GENTE JÁ COMEÇOU A PERDER A FÉ», DIZ O PREFEITO DE ORIXIMINÁ

Redução das dívidas contraídas com os bancos oficiais, a melhor solução para os juteiros e pecuaristas

ORIXIMINÁ, Amazonas, 19 (Asapress) — Ouvimos o sr. Antônio Imbiriba, prefeito de Oriximiná, sôbre os efeitos da enchente do Amazonas.

Depois de lembrar que estávamos no quarto mês da enchente e no primeiro da vazante, salientou o prefeito que êste ano os ribeirinhos, produtores e criadores, não tomaram nenhuma providência especial, além daquelas normais para enfrentar o aumento das águas do Amazonas. Nos primeiros dias de abril, porém, o alarma foi dado. As águas haviam subido demais e tudo indicava que assim continuariam. O telégrafo sem fio entrou em funcionamento e as notícias eram uma só: a cheia será enorme!

A princípio, o juteiro, o criador, o comerciante e o pecuarista não acreditaram na realidade. Tudo não passaria de barulho, de notícia apressada. O Amazonas, porém, continuou tufando e em breve começava a levar tudo de vencida.

Continuando sua explanação, narrou o prefeito Antônio Imbiriba que, surpreendidos pela avalanche de massa líquida, os habitantes da Amazônia começaram a se preparar para aceitar a luta com o poderoso rio-mar. Em meados de maio começaram a se fazer sentir os efeitos causticantes das águas. A proporção que desciam para a foz, engoliam plantações, invadiam cidades, sobrepujavam pontes, trapiches, marombas, jiraus, derrubando casas, devastando tudo. Começou a balbúrdia, o corre-corre. Os juteiros, amontados nas suas canoas, igarités, jacumãs, cascos e batelões, dia e noite, com água pela cintura e, às vêzes, pelo pescoço, arrancavam, apressadamente, a fibra, que levavam para a própria residência. O resto da família improvisava armações de madeira para secar a fibra. Mas as águas foram subindo e engolindo os secadores, resultando disso a perda de 50 por cento da produção. Em fins de maio, todos os recordes das cheias anteriores haviam sido batidos.

— Só há dias atrás — prosseguiu o prefeito de Oriximiná — parou a enchente e começou a vazante. Estamos atravessando uma fase difícil. Todo o município sofre. Há desolação em todos os lares. Nossos recursos estão esgotados os esforços daqueles que continuam a trabalhar para manter o resto do que se salvou estão abatidos. Nossos apêlos foram ouvidos e recebemos algumas atitude de confôrto. Mas isso não basta. Precisamos de assistência e apoio ao homem. E' imprescindível o estímulo e a cooperação neste instante, porque muita gente já começou a perder a fé.

Se não houve a dilatação do prazo dos contratos de financiamento feitos por juteiros e pecuaristas com o Banco do Brasil e com o Banco da Amazônia, surgirá a «debacle» econômica, pois grandes quantias foram empregadas na atual safra e quase tôda ela ficou perdida. Mesmo que haja dilatação dos prazos, os devedores estarão sujeitos aos juros de mora. Portanto, a melhor solução seria a redução das dívidas contraídas com os bancos oficiais.

Além dos problemas econômicos — concluiu o prefeito Antônio Imbiriba — teremos de enfrentar os de saúde. Já estamos às voltas com surtos palúdicos, com casos de disenteria e outras doenças. Dentro de um mês estaremos dentro do período crucial para a saúde pública. E já começaram a faltar os gêneros alimentícios de primeira necessidade!

Associação Cultural Auxiliadora dos Motoristas Profissionais, Despachantes e Trocadores de Ônibus do Distrito Federal

Realizou, na sede social provisória, à praça Tiradente, 87, 2º andar, uma assembléia geral, tendo sido aprovados os estatutos dessa nova entidade de classe e eleito a diretoria e o Conselho Fiscal Deliberativo, para o próximo triênio, assim constituídos: presidente: José Rodrigues da Silva; vice-presidente — Alcindo Mendes; secretário geral: — Anastácio Domingos Chau; 1º secretário: Miguel Ferreira Gomes; tesoureiro — Dirceu de Andrade Vilelar; Conselho Fiscal Deliberativo: Natanael Alves da Silva, Raimundo Henrique Dias, Gentil da Silva, Cecílio Pereira da Silva, Marcelino Francisco de Morais, Altivo José Silva, e Agnaldo da Silva Ribeiro; suplentes — Alberto da Silva Gamboa, Orlando Pereira de Mendonça, José Escórcio de Lima, Edmundo Joaquim Pereira, Manuel Joaquim dos Santos, Ari Rodrigues da Costa e Joaquim Horácio de Oliveira.

CLÍNICA DE OLHOS SANTA LUZIA

Avenida Mem de Sá, 41 — 1º andar — Tel.: 22-3233
TRATAMENTO DAS DOENÇAS DOS OLHOS
Óculos — Operações — Diàriamente, das 8 às 17 horas.

AINDA NÃO SE PRONUNCIOU DEFINITIVAMENTE

Simpático em princípio, entretanto, o sr. Carlos Brandão de Oliveira, ao movimento político das classes mercantis

O sr. Carlos Brandão de Oliveira, presidente da Federação das Associações Comerciais do Brasil e da Associação Comercial, falando sôbre informações divulgadas e segundo as quais emprestará seu apoio ao movimento de renovação política, que ora se esboça em alguns círculos das classes mercantis do Distrito Federal, declarou:

— Realmente, fui procurado por elementos de prestígio do comércio carioca, que me informaram a respeito dos resultados da tarefa cometida a uma comissão encarregada de examinar e estruturar a politização da classe. De posse do relatório, que consubstancia as conclusões da referida comissão, verifiquei que se pretende estender o movimento cívico-político além das fronteiras das classes comerciais, mediante o chamamento e participação de tôdas as classes sociais. Na conversação que mantive com os elementos que me procuraram obtive, para minha orientação detalhes extra-relatório. Não tive dúvida em declarar que, em princípio, acolhia a iniciativa com a maior simpatia, reservando-me, entretanto, para um pronunciamento posterior e definitivo, que só poderei expressar após consultar os meus companheiros de direção nas entidades a que presido.

Será comemorado hoje o "Dia Mundial do Ex-Combatente"

Cerimônias promovidas pela Legião dos Veteranos de Guerra do Brasil

Transcorrendo hoje o "Dia Mundial do Ex-Combatente", a Legião dos Veteranos de Guerra do Brasil (antigo Associação dos Ex-Combatentes do Brasil) fará realizar uma série de comemorações constantes do seguinte programa:

Às 10 horas — Museu Histórico Nacional — Entrega ao Museu de uma Bandeira nacional, que serviu no cemitério de Pistóia e trazida pelo delegado à 3.ª Assembléia da Federação Mundial dos Ex-Combatentes.

Às 14 horas — Sede da Associação, na avenida Augusto Severo n.º 4 — Oferta do Conselho Nacional, pela Secção do Distrito Federal, de uma Bandeira da ONU.

E no Palácio do Catete — Entrega ao presidente da República da mensagem enviada pela "Federation Mondiale des Anciens Combattants".

ABRIGO FRANCISCO DE PAULA

COMUNICAÇÃO IMPORTANTE

Tendo chegado ao conhecimento da Diretoria que indivíduo inescrupuloso está passando, principalmente na Zona Sul, listas de um faqueiro, pretensamente em favor desta instituição, a Diretoria comunica que se trata de tórpe exploração, pedindo às pessoas a quem se apresentar o indiciado que dêem por obséquio um aviso telefônico ao advogado Dr. Sylvio Freire, 52-4735, ou à Secretaria do Abrigo, 38-0549, para que sejam tomadas as providências policiais que o caso requer. Comunica outrossim que os convites para a «Festa da Cumieira», bem como as Listas de Natal do Abrigo, tem sempre duas características marcantes: são numeradas em correspondência com a matrícula dos sócios, para o perfeito e eficiente contrôle e autenticadas com a assinatura do Tesoureiro Geral cujo «fac-simile» é o seguinte:

José M. F. Sanfelice

A Diretoria solicita aos sócios, cooperadores e amigos o obséquio de passarem o maior número possível de convites para a «Festa da Cumieira», que se realizará no próximo domingo, dia 21, de 14 às 18 horas, nos terrenos e no novo edifício, à rua Correia de Oliveira ns. 21 a 39, em Vila Isabel.

HOJE

20 DE JUNHO
SANTA FLORENTINA

HORÓSCOPO — As pessoas nascidas neste dia são tolerantes amáveis e profundamente inteligentes, revelando grandes inclinações para a pesquisa e a análise. Nas profissões liberais conseguem destacar-se, atingindo notadamente na medicina boas posições, quase sempre depois dos 40 anos. As mulheres são muito ciumentas, geralmente. No fim dêste ano, entre o princípio e o fim de dezembro deverão receber uma surpresa.

INFLUÊNCIAS — De 7 a 9 horas: impróprio para viajar. De 11 às 14 horas: cuidado com negócios que representem dinheiro e especulações. Números de sorte dos nativos de hoje: 3, 8 e 10. Para as demais pessoas, com exceção do período que vai de 20 a 22 horas, o dia não apresenta influências nocivas.

O INCRIVEL — O jornal «Times» noticiou em 1943 que, naquele ano, o sub-prefeito de Salt Lake City, Estados Unidos, contratou os serviços de uma comissão de peritos para que sugerissem melhoramentos na administração da cidade. A primeira sugestão dos peritos foi que se suprimisse o cargo de sub-prefeito...

SABIA? — «Lincoln nasceu numa cabana que êle próprio construiu», escreveu, no cúmulo da admiração, uma escolar de São Francisco da Califórnia.

ACONTECEU EM 20 DE JUNHO:

1842 — Caxias entra em Sorocaba. Desde a véspera haviam-se dispersado os insurgentes, passando-se para o Rio Grande do Sul, o brigadeiro Rafael Tobias.

1870 — Acôrdo preliminar de paz com o Paraguai, assinado em Assunção.

1887 — Falece o desembargador Luís Fortunato de Sousa Meneses, grande advogado e chefe de polícia da côrte.

Bôlsas de estudo para estudantes brasileiros concedidas pelo govêrno espanhol

O Instituto de Cultura Hispânica de Madrid acaba de colocar à disposição de brasileiros portadores de diploma de nível superior, 22 bôlsas de estudo, na Espanha, para as matérias: Estudos Hispânicos contemporâneos, Literatura e Arte, Educação, Sociologia, Economia, Direito Internacional, Jornalismo, Investigação Histórica, Biblioteconomia, Doutrina Social Católica, Estudos de Direito Público, Estudos de Direito Privado, Penalogia, Filologia, Medicina e Cirurgia de Urgência, Patologia digestiva, Oftalmologia, Psicologia Aplicada (Barcelona), Engenharia têxtil (Barcelona), Agronomia, Arquitetura.

As bôlsas acima citadas serão concedidas a candidatos cuja idade seja inferior a 30 anos, e seu valor é de 1.300 pesetas mensais. As passagens de ida e volta correrão por conta dos interessados.

As solicitações deverão ser dirigidas, até o último dia do próximo mês de julho, ao presidente do Instituto de Cultura Hispânica e entregues entre 10 e 13 horas diàriamente, na avenida Atlântica nº 2.150, Rio de Janeiro.

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS
Rua do Rosário, 98 — De 1 às 6.

DR. JAYME VILLAS BOAS
DR. NORBERTO VILLAS-BOAS
Pele e Sífilis — 1 às 3 hs. Tel.: 23-4996. 2ªs., 4ªs. e 6ªs. — R. Ouvidor, 183 — sala 215.

MERCEDES 300
.. (Cadillac alemão)
Prêto, rádio, banda branca. Vendo urgente, melhor oferta na base de Cr$ 330.000,00 — Av. Pres. Vargas, 435 — S. 1.302 — Tel.: 23-3309.

Asma, Bronquite Asmática
Os acessos agudos cedem prontamente, a expectoração é facilitada e a calma sobrevem com o PÓ INDIANO, de Giffoni. Para os casos crônicos, — GOTAS INDIANAS de Giffoni. A' venda em tôdas as farmácias e drogarias. Depósito geral: Farmácia e Drogaria Giffoni — Rua Primeiro de Março, n. 17 — Rio.

SUINOVITA
RAÇÕES PRENSADAS
MOINHO FLUMINENSE S. A.
AV. PRES. VARGAS 463-A
Tel. 43-7398 - Rio de Janeiro

EXERCITE Sua Memória

LEITOR: — Responda mentalmente as perguntas abaixo e confronte as suas respostas com as nossas que serão publicadas amanhã:

14951 — De quantos soldados dispunha Solano Lopez antes da guerra contra o Brasil?

*

14952 — Onde ficou instalada a sede do govêrno provisório da revolta de 1893, no Brasil e chefiada por Custódio de Melo e Saldanha da Gama?

*

14953 — Em que ano o Brasil Colônia passou a ter dois governos gerais?

*

14954 — Quando Maurício de Nassau chegou ao Brasil?

*

14955 — Que célebre físico e mecânico francêz tinha como prenomes João Bernardo Leão?

AS CINCO PERGUNTAS DE ONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS:

14946 — **Qual é o animal da fauna brasileira que se apresenta como dos maiores espécimes dos roedores? — A** capivara.

*

14947 — **Qual é o nome vulgar do peixe conhecido como «tetragus nopterus»? —** Lambari.

*

14948 — **Onde foi inaugurada a primeira ferrovia da América do Sul? —** No Brasil, construída por Mauá, entre a baía de Guanabara e a raiz da serra de Petrópolis, numa extensão de 17 quilômetros.

*

14949 — **Em que ano, a navegação no Amazonas e seus afluentes, foi franqueada à navegação internacional? —** Em 1867.

*

14950 — **Quem foi Usselinex? —** O esperto e enérgico organizador, em Amsterdam, da Companhia das Índias Ocidentais que, em 1630, dominou Pernambuco.

U. CATÓLICA

Politécnica
DIRETÓRIO ACADÊMICO

Horário das provas parciais de hoje — quinto ano — Transmissão de Energia Elétrica (Curso Eletricista), às 13h30m, sala 24; terceiro ano — Mecânica Técnica (Dinâmica), às 14 horas, sala Congregação; primeiro ano — Religião, às 14h30m, salas 35 e 36.

Horário das provas da próxima semana — quinto ano: dia 22, às 13h30m, Zoologia e Botânica; dia 23, às 17 horas, Tecnologia das Construções; dia 24, às 14 horas, Siderurgia; dia 25, às 14 horas, Teoria das Edificações; dia 25, às 14 horas, Estruturas Metálicas; dia 25, às 14 horas, Portos de Mar; dia 25, às 14 horas, Eletrotécnica Industrial; dia 26, às 8 horas, Luminotécnica; dia 27, às 14h30m, Saneamento; dia 27, às 14 horas, Proj. Máquinas Elétricas; dia 27, às 13h30m, Física Industrial.

Quarto ano — Dia 22, às 13h30m, Estática das Construções; dia 22, às 14 horas, Medidas Elétricas; dia 22, às 13h30m, Zoologia e Botânica; dia 23, às 13h30m, Termodinâmica (eletr.); dia 24, às 13h30m, Religião; dia 25, às 13h30m, Mecânica dos Solos; dia 25, às 13h30m, Eletrônica; dia 25, às 14h30m, Química Orgânica; dia 25, às 14 horas, Eletrotécnica Industrial; dia 27, às 14 horas, Instalações Domiciliares.

Terceiro ano — Dia 23, às 13h30m, Termodinâmica; dia 25, às 14h30m, Química Inorgânica (adap.); dia 26, às 13h30m, Hidráulica; dia 27, às 13h30m, Religião.

Segundo ano — Dia 22, às 14 horas, Física; dia 25, às 14 horas, Geologia; dia 27, às 14 horas, Religião.

Primeiro ano — Dia 24, às 8 horas, Descritiva.

Desempregados chamados ao M. do Trabalho

Estão sendo chamados com urgência, ao Setor de Agências de Colocação e Cooperação Econômica, 4º andar do Ministério do Trabalho, sala 6, das 12 às 16 horas, os seguintes desempregados: Claudionor Pereira Meireles, José Amorim Farias, Jorge da Silva Vargas, Lázaro Ferreira Matos, Manuel Fernandes dos Santos, Roberto Celestino, Milton Pereira da Silva, Antônio Gabriel da Silva, Severino do Ramo Tavares, Augusto Francisco dos Santos, Tarciso Vitor da Silva, João Guedes do Nascimento Neto e Francisco Macedo.

Trazendo Carteira Profissional, Certificado de Reservista e 1 retrato 3 x 4, às 11 horas, os seguintes: José Miguel Guimarães, Júlio Geraldo de Araújo, Marinete Pereira de Almeida, Eunice de Oliveira Costa, Francisco Gonçalves da Cunha, Josefina Castro, Manuel Cardoso Lima, Alberto Navarro, Jorge de Sousa Martins, Lídia Miranda, Oscarina Linhares dos Santos, Edna Pimentel Silva, Mário José Santos, João Paulino de Sousa, Hilda Vasconcelos, Maria Lima, Jorge da Silva e Álvaro Franco da Rocha.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
RUA DO ROSARIO, 98, DE 1 AS 6

O. LANGE — JÓIAS
Confecção de jóias de bom gôsto a preços razoáveis. Venda de jóias finas e relógios. Rua Gonçalves Dias 84 — Sala 303 — 3.º andar — Telefone: 52-9194.

Diário Escolar
EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

E. DO RIO

Faculdade Fluminense de Medicina
D. A. BARROS TERRA

6º ANO MÉDICO — Pedimos urgentemente o comparecimento dos representantes de turma do 6º ano médico nesse Diretório Acadêmico, a fim de tratar da regularização dos horários de provas parciais das seguintes cadeiras: Clínica Obstétrica (o catedrático só poderá dar o exame no dia 22, às 8 horas à primeira turma, às 9 horas à segunda turma). Pediatria — consequentemente essa prova só poderá ser no dia 29, às 9 horas (turma única).

A segunda prova (Pediatria) está sujeita a modificações.

3º ANO MÉDICO — Comunico aos colegas do 3º ano do curso médico, que, a partir do dia 16, às 16 horas, estão à disposição de todos os interessados os apontamentos de Parasitologia, gentilmente cedidos pelo professor dr. Otílio Machado.

Êsses apontamentos compreendem a parte inicial do programa: Histórico das Doenças Parasitárias, Generalidades, Etiologia das Doenças Parasitárias, Patogenia das Doenças Parasitárias, Pesquisa Parasitológica, Diagnóstico Indireto das Parasitoses, Profilaxia das Parasitoses.

CURSOS

De Administração Pública

Acham-se abertas até o dia 23 do corrente as inscrições para o segundo semestre de 1953 dos Cursos Especiais, da Escola Brasileira de Administração Pública, destinados aos funcionários de Ministérios, Prefeituras, Autarquias e Governos Estaduais. Informação na Governos Estaduais. Informação na Fundação Getúlio Vargas, à praia do Botafogo 186.

De Clínica Ginecológica

Terá início dia 1º de julho às 10 horas, o III curso do professor Alcides Senra e seus colaboradores. As aulas práticas serão dadas às 8 horas. Inscrições à avenida Nilo Peçanha, 38 — 10º andar.

De Enfermagem

Até 15 de julho vindouro estarão abertas na Escola de Enfermagem Alfredo Pinto as inscrições para os cursos gratis de enfermagem e de auxiliar de enfermagem, para homens e mulheres, de 16 a 38 anos. O curso de Enfermagem é de 36 meses e o de auxiliar de enfermagem de 18 meses. Informações poderão ser obtidas na secretaria da Escola, à rua Xavier Sigaud — transversal à avenida Pasteur, praia Vermelha, telefone 26-5955.

SALÃO NACIONAL DOS JOVENS ARTISTAS PLÁSTICOS — No "Assírio" foi inaugurado o "Salão Nacional dos Jovens Artistas Plásticos", sob o patrocínio do II Festival Brasileiro da Juventude. Entre os presentes, destacavam-se os srs. Celso Kelly, Osvaldo Teixeira — diretor do Museu Nacional de Belas Artes, Francisco Acquarone, Quirino Campofiorito, e outros. Concorrem mais de cem expositores dos diversos Estados, nas seções de pintura, gravura e desenho. Caberá ao público selecionar os trinta melhores trabalhos, dentre os quais a comissão julgadora escolherá a obra a cujo autor será conferido o prêmio de viagem a Bucareste, na delegação brasileira ao IV Festival Mundial da Juventude e dos Estudantes. A exposição estará aberta até vinte e oito dêste mês, no horário de 15 às 19 horas. No clichê, algumas das personalidades que compareceram à exposição, srs. Renato de Alencar — jornalista, e Francisco Acquarone

ASSOCIAÇÕES Culturais e Científicas

STANDARD PHONIC DRILL CLUB — Na reunião de hoje, nesse centro de conversação em inglês, será realizada mais uma sessão semanal em cumprimento do programa de junho, com a participação do terceiro grupo de sócios inscritos. A sessão será presidida pelo sr. Pierre Mandelir, obedecendo à seguinte ordem: 1 — Exercício de fonética com o texto «Preface to an edition of Jonathan Swift's Gulliver's travels»; 2 — «Is life for you a pleasure or a hard task», comentário pela srta. Stelina Homem Braga; 3 — «What would you do on the last day of your life, if you were condemned to death?», resposta ao quesito do mês pela srta. Gisela Beutner; 4 — Speech based on a proverb, discurso girando em tôrno de um provérbio, pelo sr. Bruno Sylvester Wimer; 5 — «What I like and what I dislike in you», comentário pelo sr. Alcir A. Sholl; 6 — Orador oficial da semana — sr. Cristiano H. Mallet; 7 — «Weekly lecture on the English language», estudo de gramática inglêsa pelo prof. Alfred H. Palmer. A reunião terá início às 15 horas, na sede da Associação Brasileira de Educação.

SOCIEDADE ANGLO BRASILEIRA — A fim de aprovar o relatório anual para 1952, a Sociedade Anglo-Brasileira reuniu, em Assembléia Geral no Hyde Park Hotel, em Londres, seu Conselho Executivo e todos os seus membros em 29 de abril último. Perante grande assistência, o Chairman, Sir Artur Evans, recapitulou, em breves palavras, as atividades da Sociedade neste último ano de trabalho. Ao saudar o novo presidente da Sociedade, o embaixador do Brasil em Londres, Sir Artur agradeceu a subvenção do govêrno brasileiro. Após a adoção unânime do Relatório Anual foi lido e aprovado o orçamento de 1952. O coronel W. F. Rhodes, vice-presidente, propôs um voto de agradecimento ao embaixador do Brasil, realçando o valor de sua colaboração para os êxitos das atividades da Sociedade. O presidente deu relêvo especial aos membros do «Lecture Panel» da Sociedade que têm realizado conferências e palestras sôbre o Brasil em diversas instituições culturais de tôda a Grã-Bretanha.

COLÉGIO BRASILEIRO DE CIRURGIÕES — Reunir-se-á segunda-feira, 22 do corrente às 21 horas, na avenida Nilo Peçanha 38 — 10.º andar, com a seguinte ordem do dia: a) drs. Jacques Houli e Rui Goiana — «Síndrome do nefron-inferior — Apresentação de 12 casos»; b) dr. José Pinto — «Bloqueio simpático nos acidentes vasculares cerebrais».

SOCIEDADE BRASILEIRA DE HIGIENE — Sob os auspícios da Sociedade Brasileira de Higiene, realizar-se-á no próximo mês de julho, nesta capital, um curso de atualização sôbre problemas médico-sanitários. Informações na sede da S. B. H., à rua Álvaro Alvim, 21 — 10.º andar.

FEDERAÇÃO BRASILEIRA DE HOMEOPATIA — Terá lugar no dia 27 do corrente, às 17h30m, na rua 7 de Setembro, 215, a reunião da F. B. H., em Assembléia Geral, a fim de proceder às eleições para os cargos de Bibliotecário, 1.º e 2.º secretários. Os votos serão depositados desde as 17 horas do dia 27, no local acima indicado.

PAN AMERICAN HOMEOPATHIC MEDICAL CONGRESS — Terá lugar em Miami, de 27 a 30 de outubro próximo, a XXIV reunião do P. A. H. M. C., sob a presidência do dr. K. C. Bowie. O Brasil foi convidado a tomar parte ativa no referido conclave e para tal, o dr. Amaro Azevedo, vice-presidente do Congresso, convida todos os médicos a participarem da referida reunião, em New Orleans. A partida para os EE. UU. será no dia 15-X-953.

Solidariedade aos alunos da F. C. M.

Falta de critério na distribuição das verbas — Despesas administrativas, de materiais e aparelhagens e custeio das anuidades dos alunos — Sete milhões a menos a verba dêste ano — Nota oficial do Diretório Acadêmico da Faculdade de Ciências Econômicas do Rio de Janeiro

Recebemos:

«O Diretório Acadêmico da Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade do Distrito Federal, seguindo sua trajetória retilínea na defesa intransigente das reivindicações estudantis e, em face do movimento encetado pelos acadêmicos da Faculdade de Ciências Médicas, já divulgado pela imprensa, visando maior redução em suas anuidades vem tornar público o seu incondicional apoio àqueles colegas.

A greve ora deflagrada pelos acadêmicos de Ciências Médicas é uma resultante do desvirtuamento pela reitoria de um dos principais objetivos que levaram os estudantes a lutar pela reinstalação da Universidade do Distrito Federal — conseguindo-o depois de penosa e estafante jornada — qual seja a de se obter a redução progressiva de suas contribuições até conseguir a gratuidade integral. Desvirtuamento êste que veio prejudicar não somente a Faculdade de Ciências Médicas mas todo o corpo discente das diferentes unidades que compõe aquela instituição, pois, a verba destinada pela reitoria ao barateamento das taxas, além de inferior à do ano passado, colorando os alunos em dificuldade, não obedeceu, a nossa ver, uma distribuição criteriosa. Alegam, os ilustres dirigentes da UDF, que o auxílio solicitado à Municipalidade fôra de quarenta e cinco milhões de cruzeiros que deviam ser divididos em três partes: uma para despesas administrativas, outra para as despesas de materiais e aparelhagens e outra, finalmente, para o custeio das anuidades dos alunos. Essa verba, dada a classificação pouco recomendável que tem no orçamento municipal ou, talvez, por não terem sido esclarecidos os insignes membros da edilidade carioca, quando da sua discussão, foi reduzida de quarenta e cinco para doze milhões, tendo, em vista disso, sido obrigada a Universidade a reduzir também, proporcionalmente, as partes em que ela se dividia, sendo por conseguinte prejudicados todos os estudantes e, no caso da Faculdade de Ciências Médicas, tocou apenas mil cruzeiros para deduzir na anuidade de cada aluno. Não procede, porém, estas alegações, porquanto a subvenção dada pela Prefeitura o ano passado, foi inferior à dêste ano em sete milhões de cruzeiros, ou seja, cinco milhões de cruzeiros, sendo os alunos beneficiados com três milhões, tal fato importou numa redução de dois mil cruzeiros no valor da anuidade, razão porque os alunos não concordaram com as ponderações da diretoria da Faculdade de Ciências Médicas, declarando-se em greve, a fim de que a reitoria, reconhecendo a legitimidade de suas pretensões, modifique o critério adotado na distribuição dos dozes milhões de cruzeiros, atendendo, assim, aos anseios de todos os estudantes da Universidade.

Os acadêmicos da Faculdade de Ciências Econômicas, consoante seu espírito de luta na defesa dos grandes ideais, através do seu órgão representativo, hipoteca irrestrita solidariedade aos colegas de Ciências Médicas, por serem justas, lógicas e racionais as suas reivindicações. as) Juarez M. Garcia, presidente».

U. D. F.

Direito do Rio de Janeiro
CENTRO ACADÊMICO LUIS CARPENTER

CARTÕES PARA O RESTAURANTE — No sorteio realizado ontem, para a escolha dos primeiros vinte e cinco colegas que deverão receber cartões, foram contemplados os seguintes: José Pinto da Luz Mósca, Altinor Barbosa Ferreira, José Dias Albaine, Helianto de Siqueira Lima, Amilcar Cardoso de Meneses Filho, Hélio da Silva, Aron Golin, Maurício de Lima e Silva, Antônio Batista Luz, Gilberto Pessoa da Frota, Aloísio Pereira Nogueira, Wagner Naneti Dias, Lélio Campos Martins, José Benoni Ribeiro, Ivone Ventura, Nilson Saraiva Vaz, Paulo Pergentino Filho, Adilson Florêncio de Alencar, Paulo Souto Maior Abian, Euzeni Teresinha Soares, Clorivaldo do Monte Teixeira, Dilson Machado Leobons, Hélio de Castro Maia, Orlando Pereira dos Santos e Antônio Ramos Calado Filho.

Associação Metropolitana dos Estudantes Secundários

ENCERRAMENTO DA OLIMPIADA — Foi bem sucedido o encerramento oficial da I Olimpíada Cultural e Desportiva dos Estudantes Secundários, domingo último na Universidade Rural. Em um ambiente de cordialidade, cêrca de 600 estudantes secundários se confraternizaram sob a égide de sua entidade máxima.

Pela manhã, após chegarem ao Km 47, assistimos ao jôgo de futebol entre a SUESC e o Amaro Cavalcanti, saindo vencedor o primeiro pela elevada contagem de 10-0; a seguir jogaram basquetebol a SUESC e o Pio Americano, vencendo a primeira por 31-23, sagrando-se campeão no torneio de basquetebol.

Após o almôço, tivemos a inestimável ajuda dos alunos do Ginásio Fernando Costa, situado nas dependências da Universidade Rural, que dirigiram vários grupos, em visita aos terrenos da Universidade.

A seguir tivemos um amistoso entre um time «enxertado» e o Ginásio Fernando Costa.

A finalíssima do torneio de futebol atraiu a atenção de todos. Em uma partida movimentadíssima, o Carvalho de Mendonça venceu a SUESC na prorrogação por 3-2.

A estréia do Teatro do Estudante Secundário reuniu, além dos estudantes do Distrito Federal, muitos moradores das redondezas, ficando superlotado o auditório. A estréia constituiu-se num sucesso. Logo após houve o «show» e a entrega dos prêmios aos vencedores.

Um baile finalizou essa festa de confraternização em que estudantes, do Leblon à Leopoldina, de Campo Grande à Gávea, deram vigoroso passo em prol da unidade estudantil.

U. BRASIL

Eleições no D.C.E.-U.B.

Depois de amanhã, segunda-feira, haverá nova reunião extraordinária do Conselho de Representantes do D. C. E. — U. B., para escolha da nova diretoria da entidade.

Medicina
ATIVIDADES ESCOLARES

1º ANO — ANATOMIA SISTEMÁTICA — 1ª prova parcial, hoje, às 14 horas, alunos de ns. 267 a 300; dia 22 alunos de ns. 125 a 186.

2º ANO — ANATOMIA TOPOGRÁFICA — 1ª prova parcial, hoje, às 18 horas, alunos 36 a 85; dia 22, às 12 horas, alunos de ns. 86 a 120. Curso Equiparado, dia 20, às 12 horas. — Serão chamados todos os alunos inscritos.

3º ANO — PATOLOGIA GERAL — 1ª prova parcial, hoje, às 8 horas, alunos de ns. 151 a 200; às 9 horas, alunos de ns. 201 a 250 e às 10 horas, alunos de ns. 251 a final.

MICROBIOLOGIA — 1ª prova parcial, hoje, às 12 horas, alunos de ns. 1 a 50; às 13 horas, alunos de ns. 51 a 100; às 14 horas, alunos de ns. 101 a 150. Dia 22 às 9 horas, alunos de ns. 151 ao fim.

4º ANO — CLINICA MEDICA — prof. W. Berardinelli — 1ª prova parcial, dia 22 às 8 horas, alunos de ns. 1 a 60.

CLINICA MEDICA — prof. René Laclette — 1ª prova parcial, dia 22 às 8 horas, para os alunos de ns. 61 a 115.

TECNICA OPERATÓRIA — 1ª prova parcial, dia 23, às 14 horas, para todos os alunos matriculados.

5º ANO — CLINICA GINECOLÓGICA — Exame final — dia 22, às 8 horas, paar os alunos de ns. 107 — 108 — 118 — 120 — 121 — 122 — 123 — 124 — 125 — 126 — 127 — 130 — 132 — 133 — 142 — 147 — 150 — 151 — 152 (Turma Efetiva). Dia 23, às 8 horas — turma suplementar — 153 — 155 — 156 — 160 — 164 — 166 — 167 — 170 — 171 — 177 — 178 — 179 — 180 — 182 — 183 — 185 — 187 — 189 e 193.

CLINICA MEDICA — Prof. Caprigliono — Exame final, dia 22, às 8 horas.

CLINICA TROPICAL — 2ª chamada, dia 23, às 15h30m, para todos os alunos que faltaram.

CLINICA TROPICAL — Curso Oficial — 2ª prova parcial, será dia 26 às 14 horas, para os alunos de ns. 1 a 35; às 15 horas, ns. 36 a 70. Dia 27, às 14 horas, alunos de ns. 71 a 106; às 15 horas, alunos de ns. 107 ao final. Os que faltarem dia 27, farão no dia 30, às 14 horas.

6º ANO — HIGIENE — 2ª prova parcial, dia 22, segunda-feira, às 14 horas.

Engenharia
DIRETÓRIO ACADÊMICO

HORÁRIO DAS PROVAS PARCIAIS — O horário das provas parciais, elaborados pelo Conselho de Representantes e aprovado pelo Conselho Departamental, é o seguinte:

5º ANO — Dias: 22, Higiene, às 14 horas. 25, Construção Civil, às 14 horas. 27, Economia, às 8 horas. 30, Pontes e Física Ind., às 14 horas.

4º ANO. — Hoje, Estradas e Tecnologia Mecânica, às 8 horas. Dia 23, Medidas Elétricas, às 14 horas, e dia 29, Hidráulica, às 8 horas.

3º ANO — Dias: 30, Química, às 14 horas. Resistência, 26, às 8 horas.

2º ANO — Dias: 22, Química Geral Aplicada, às 8 horas. 25, Cálculo, às 8 horas e dia 29, Mecânica, às 14 horas.

1º ANO — Dia 24, Física, às 8 horas e dia 27, Descritiva, às 8 horas. Dia 30, Estatística, às 8 horas.

AVISO AO 2º ANO: — Haverá uma aula de problemas de Química Geral, hoje, às 8 horas, para a turma A e outra, às 9 horas, para a turma B.

AOS ALUNOS DO 3º, 4º e 5º ANOS que tiveram ou ainda vierem a ter exames de segunda época neste mês de junho, será concedida 2ª chamada das provas parciais. Para isto deverão requerer dentro do prazo regimental, isto é, até 48 horas após a realização da prova.

ENGENHEIROS DE 1952 — Um jantar às 20 horas na Churrascaria de Laranjeiras.

COMISSÃO DE FESTAS — A eleição da Comissão de Festas do 4º ano será realizada no dia 20, sábado, antes e durante a prova de Estradas.

DEP — Acha-se a venda no D. A. com a srta. Amélia, ao preço de Cr$ 5,00, um fascículo sôbre «Regulamentação da Profissão de Engenheiros.

I Salão Nacional de Artistas Plásticos

Obras de mais de 100 artistas plásticos estão expostas no «Assírio», até o dia 28 dêste mês. O salão se divide em seções de pintura, gravura e desenho, concorrendo artistas como Glauro Rodrigues, Barbosa Leite, Léda, Caróla, Quaglia Israel Szjalbrum, Ventura e outros.

A inauguração, compareceram, entre outras personalidades de destaque no meio artístico, o pintor Osvaldo Teixeira, diretor do Museu Nacional de Belas Artes; Celso Kelly, secretário de Educação da Prefeitura; os pintores Quirino Campofiorito, Acquarone e Fleury.

A mostra, que é patrocinada pelo II Festival Brasileiro da Juventude, tem sido muito visitada pelo público, o qual dá seu voto para selecionar os trinta melhores trabalhos. Entre êstes, o júri escolherá a obra, à qual será conferido o prêmio de viagem a Bucareste, na delegação brasileira ao Festival Mundial.

Escola Brasileira de Estatística
PROVAS PARCIAIS

As primeiras provas parciais na primeira série do curso de formação universitária, na Escola Brasileira de Estatística, terão início no próximo dia 24, e obedecerão à seguinte ordem, com as bancas examinadoras referidas:

24 de junho — Estatística Descritiva, professôres Jessé Montello, Lauro Sodré Viveiros de Castro e Lourival Câmara. 25 — Complementos de Matemática — professôres O. Arruda Gomes, Jessé Montello e Lourival Câmara. 26 — Análise Matemática — professôres Chafi Haddad, Rio Nogueira e Lourival Câmara; 27 — Direito Constitucional e Administrativo — professôres Artur Marinho, Chafi Haddad e Lourival Câmara. 29 — Geografia Econômica — professôres Moacir M. F. Silva, Artur Marinho e Lourival Câmara. 30 — Cálculo de Probabilidades — professôres Rio Nogueira, Marcos Vinicius da Rocha e Lourival Câmara.

Casa do Estudante do Brasil
SETOR RESIDENCIAL

TARDE DANÇANTE — Os residentes da Casa do Estudante do Brasil convidam seus colegas universitários para a tarde dançante que farão realizar amanhã, a partir das 18 horas, no salão nobre do edifício-sede. Os convites poderão ser adquiridos, mediante a apresentação da carteira universitária.

AGRADECIMENTO — O Setor Residencial agradece ao sr. Aldo Calvet, diretor do Serviço Nacional de Teatro, brilhantemente assistido pelo sr. Hugo Guimarães, a atenção dispensada aos residentes, pela distribuição contínua de convites que lhe está sendo feita na atual temporada da Companhia Dramática Nacional.

Associação dos Ex-Alunos do Externato do Colégio Pedro II
REUNIÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO

O presidente do C. D. comunica aos senhores Conselheiros efetivos e suplentes, que foi tornada permanente a reunião extraordinária iniciada no dia 16 do corrente e convoca-os para a continuação dos trabalhos na próxima segunda-feira, dia 22, às 20h30m, na sede do Externato.

Centro dos Professôres do Ensino Noturno Municipal

A diretoria solicita aos colegas que se encarregaram da arrecadação das mensalidades do Centro que enviem na próxima segunda-feira, dia 22, a arrecadação feita, a fim de que a secretaria e tesouraria possam realizar o levantamento das mensalidades no dia 23, e consequente prestação de contas ao Conselho Deliberativo convocado para o dia 24.

EXPOSIÇÕES

De Pintura

No dia 23 dêste, às 16 horas, será inaugurada, no Museu Nacional de Belas Artes (sala da Mulher Brasileira), a exposição de pintura do artista J. B. de Paula Fonseca Júnior. Essa mostra, composta de 37 quadros, estará colocada à visitação pública, até o dia 7 de julho próximo, no horário de 11 às 17 horas.

PALAVRAS CRUZADAS

«TORNEIO EXTRA»
48.º Torneio Semanal
Problema n.º 1030

ALMATA-Rio

Horizontais

1 — Ganho ilícito (de subôrno, etc.).
2 — Vasos para serviço de chá.
3 — Interjeição: exprime repulsão, raiva, desprêzo. — Jovial, alegre.
4 — Têrmo brasileiro que significa érva. — Motivo.
5 — Contração da preposição de com o artigo os.
6 — Cada um dos vários dialetos franceses, como o picardo, o normando, etc. — Realiza; executa.
7 — Ensejos. — Diz-se do cavalo de pêlo crespo (R. G. do Sul).
8 — Resgatar; livrar das penas do inferno.
9 — Emplastros que aderem à pele.

Verticais

1 — Adv. lat.: assim mesmo. — O chefe da Igreja Católica.
2 — Moço; garoto.
3 — Efeito do trabalho. — Gaita de taquara.
4 — Mula. — Porções; qualidades.
5 — Forma arcaica do artigo definido o. — Destila. — Terceira nota da escala musical.
6 — Eu (maneira de alguém referir-se à própria pessoa). — Quatorze romanos.
7 — Filho de Isaac e de Rebeca. — Olfato dos animais.
8 — Acular (os cães).
9 — Atordoa. — Interjeição: designa procedimento rápido e com decisão.

—O—

AS SOLUÇÕES SERÃO PUBLICADAS NO DOMINGO, DIA 5 DE JULHO PRÓXIMO.

—O—

45º TORNEIO SEMANAL

No sorteio realizado na passada quarta-feira, dia 17, pela extração da Loteria Federal, os dois livros sorteados couberam aos seguintes concorrentes: Paulo do Nascimento (Néo), residente à rua Conde de Agrolongo, 62; e Napoleão Dourado, residente à rua Felipe Camarão, 110, C. 5, ambos nesta capital. Os dois livros estão em nossa redação com «Almata», à disposição dos contemplados. A assinatura trimestral do «Diário de Notícias», coube a Onofre Newton Silva, residente à rua Rockefeller, 610, em Curitiba, Estado do Paraná, cujo jornal começou a seguir hoje.

—O—

Torneio Extra

Com o problema número 1030, publicado hoje, termina o nosso «Torneio Extra» de Palavras Cruzadas, cujo regulamento publicamos mais uma vez.

No dia 19 de julho próximo domingo, publicaremos a relação dos nomes de todos os concorrentes acompanhados dos números com que irão participar do sorteio, a realizar-se no dia 22 do mesmo mês pela extração da Loteria Federal.

—O—

1º — A partir do dia 1 de maio, até 20 de junho próximo, todos os concorrentes aos Torneios Semanais, poderão participar dêste «Torneio Extra», desde que enviem as soluções certas relativas a cinco daqueles torneios semanais.

2º — Para se habilitar, tanto aos «Torneios Semanais», como ao «Torneio Extra», não há necessidade de inscrição especial, bastando enviar à redação do «Diário de Notícias» junto com as soluções de cada torneio, o cupão que é publicado nas edições dominicais, na seção de «Palavras Cruzadas», devidamente preenchido.

3º — Trinta dias após a publicação do último «Torneio Semanal», será distribuído a cada concorrente o número com o qual irá participar do sorteio, que, como os dos «Torneios Semanais», será realizado pela extração da Loteria Federal, em data prèviamente assentada.

4º — Além dos prêmios habitualmente sorteados semanalmente, o «Diário de Notícias», fará sortear para o «Torneio Extra», os prêmios a seguir enumerados:

1º — Um aparelho de rádio de cabeceira, marca «Fada».
2º — Um livro de valor.
3º — Idem, idem.
Do 4º ao 10º — Uma assinatura trimestral do «Diário de Notícias» a cada um.

Qualquer informação pode ser pedida pelo telefone, 42-2910, ramal 2, com «Almata».

—o—

Atenção

Nossos problemas são rigorosamente baseados nos seguintes dicionários, Peq. Dic. Bras. da Lng. Portuguesa, de H. Lima e G. Barroso, Simões da Fonseca, pequeno formato, e Peq. Enc. de Monossílabos de Casanovas.

Aceitamos colaborações de cruzadistas, desde que sejam de iniciais ou menos fácil.

Tôda a correspondência desta seção deve ser dirigida a «Almata» nesta redação.

ALMATA

VIAJE PARA O
FESTIVAL MUNDIAL DA JUVENTUDE DOS ESTUDANTES
Bucareste: 2 - 16 de Agosto
Oportunidade Excepcional por apenas
Cr$ 20.000,00
Abatimentos especiais para Artistas e Esportistas
Inscrições: Rua México, 41 — sala 801 —

ADMISSÃO Especializado
para exames em Dezembro de 1953
MATRICULAS ABERTAS
Educandário Ruy Barbosa
RUA GAGO COUTINHO, 25
LARGO DO MACHADO

ESPECIALISTA EM HEMORRÓIDAS
Cura de fistula — perdas de sangue — irritações do ânus — tumores — fissuras. — Operações.
Dr. Elgardo Moutinho dos Reis
Carmo, 6, s. 501 — 2ªs., 4ªs. e 6ªs. — Das 13 às 17 horas. Tel.: 52-0575.

Colégio Militar
INSTITUTO DE EDUCAÇÃO
ARTIGO 91
ADMISSÃO E NORMAL
RUA URANOS, NS. 36 E 38
— RAMOS —

Reforma de sua personalidade

O I.B.R.H. comunica que estão abertas as matrículas para o Curso noturno de Técnica de Chefia, Liderança e Relações Humanas, para ambos os sexos — Aulas das 19 às 20 horas, às 2ªs e 4ªs.-feiras, à rua do México, 10 — 11º andar — Tel.: 28-0615.

O programa dêste curso lista para aperfeiçoamento e especialização se assemelha ao de cursos semelhantes da Haward University e consta de 2 partes: teórica e prática. Na primeira o aluno é conduzido de modo a que possa auto-analisar sua personalidade de acôrdo com os modernos métodos de pedagogia e didática, meio prático para estabelecer paralelo entre a personalidade do chefe comum e a personalidade do chefe líder. Entre outros assuntos estudam-se psicologia social, psicanálise, grupoterapia, administração científica, exame de personalidade e tudo referente à Técnica de Chefia: ordens, críticas, elogios, tratamento de queixas e reclamações, desequilíbrio emocional. Técnica para lidar com auxiliares de modo a obter rendimento, harmonia de equipe, cooperação e amizade. — Procure conhecer o programa — Diploma-se em dez meses.

TRADUTOR
(INGLÊS — PORTUGUÊS)
Importante firma americana procura tradutor com sólidos conhecimentos de português. Os candidatos deverão comparecer à avenida Presidente Wilson, 118 — Sala 116, das 9 às 11 e das 14 às 16 horas.

MATEMÁTICA
Aluna de Escola Superior leciona matemática para Ginásio e Científico. Tratar pelo telefone: 45-1938.

INGLÊS
Para adultos, principiantes e adiantados e para qualquer fim. Explicadores especializados. Matemática e Inglês para tôdas as séries ginasiais — INSTITUTO PETEISEN — Rua Conde de Bonfim, 590 — Tel.: 38-5592. — Praia dos Tamoios, 509 — Paquetá — Estão abertas as matrículas do Jardim de Infância, Primário e Admissão. — Inglês gratuito no primário. Preços módicos.

Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino Secundário e Primário do Rio de Janeiro

EDITAL

Pelo presente, ficam os senhores associados de que pela Portaria nº 48, de 8 de abril de 1952, foi êste Sindicato autorizado pelo sr. ministro do Trabalho, Indústria e Comércio (Processo nº 156.615) a realizar, nos dias 1, 3 e 4 de agôsto próximos, eleição para a escolha dos membros da Diretoria, Conselho Fiscal e representantes junto à Federação Nacional dos Estabelecimentos de Ensino.

Fica aberto, a contar da data da publicação dêste no «Diário Oficial», o prazo de 15 dias para o registro das chapas.

O registro de chapas será feito na Secretaria desta entidade (rua México, 11, 14º andar, sala 1.402, Distrito Federal) e deverá obedecer as instruções contidas na Portaria nº 48, de 8 de abril de 1952, e publicada no «Diário Oficial» de 9 de abril de 1952.

Rio de Janeiro, 18 de junho de 1953.
Dr. João Paulo Juruena de Mattos — Presidente em exercício.

Técnico em confecções de camisas
Importante fábrica de São Paulo necessita de pessoa capacitada a desenvolver tôdas as atividades de gerência. Exige-se provas de capacidade. Tratar no Rio, pelo telefone: 49-1403.

Clínica Dr. Helbio Rego Lins
Doc. e Assist. Fac. Nac. Medicina — Do Hosp. Servidores do Estado
CIRURGIA — GINECOLOGIA — VARIZES
Cons.: — Rua Marquês de Abrantes, 192 Sant. São Geraldo. Tel.: 26-5755 e 57-0652 — Segundas, quartas e sextas-feiras, às 16 horas.

HOTEL CHÁCARA JOÃO DE DEUS
Altitude: 400 metros — ITATIAIA — TEL.: 9
INFORMAÇÕES E RESERVAS NO RIO:
Tels.: 48-7536 E 48-9591.

TAQUIGRAFIA
Curso rápido. Turma a iniciar dia 23. Aulas de aprendizado, aperfeiçoamento e velocidade. — Rua México, 148 — 11º andar — Tel.: 22-0007.

PEDRO II — COLÉGIO MILITAR
INSTITUTO DE EDUCAÇÃO
Testes diários — Professôres idôneos — Aulas pela manhã — Turma resumida.
CURSO MORAES-BARROS
PRAIA DE BOTAFOGO, 526 — TEL.: 46-3515.

Música

Artistas e repertório da lirica internacional

JÁ PODEMOS dar hoje aos leitores o programa definitivo da temporada lírica internacional, a realizar-se, êste ano, no Teatro Municipal.

Como se verá, não se trata, absolutamente, de um elenco de maior importância. A grande maioria é de cantores brasileiros, os mesmos que participaram da recente estação de ópera nacional. Poder-se-á, assim, com mais propriedade, dizer que vamos ter uma temporada com alguns elementos estrangeiros, que colaborarão com os seus colegas cá da terra.

Alega-se que a razão dessa parcimônia de artistas estrangeiros é o câmbio livre, sabido como é que todos êles assinam contratos à base do dólar americano, sejam de que nacionalidade forem. E', realmente, uma desculpa aceitável. Não há quem aguente com semelhante situação, decorrente da desvalorização da nossa moeda. O que é de esperar, no entanto, é que o preço das localidades corresponda à realidade dos fatos, isto é, àquilo que se pode e deve pagar para assistir não a uma temporada oficial, como aquelas a que está acostumado o público do Municipal, mas a uma temporada mista ou uma temporada nacional de luxo, com o concurso de artistas visitantes.

O que de mais importante há a registrar é a vinda da companhia que já aqui estêve o ano passado, do Teatro de Wiesbaden, a quem caberá a execução de três óperas alemãs: "Tannhauser", de Wagner; "Freichutz", de Weber, e "Flauta Mágica", de Mozart. Este conjunto obteve entre nós expressivo êxito.

As demais partituras programadas são: — "Otelo", "Orfeu", "Sansão e Dalila", "Adriana Lecouvreur", "Carmem", "Cavalleria Rusticana", "Palhaços" "Bohême", "Tosca" e "Traviata". Há, ainda, a mencionar três outras, que serão apresentadas no mesmo espetáculo e que são as seguintes: — "Amelia al Ballo", de Menotti; "Maria Egiziaca", de Respighi, e "Malazarte", de Camargo Guarnieri.

E' de salientar a condição de estréia, no Brasil, das duas primeiras óperas.

Quanto ao elenco inclui os nomes de Renata Tebaldi, Fedora Barbieri, Vinay, Poggi, Silveri, Modesti, Pily Martonell e Bruno Lazzarini. Os restantes são os nossos Paulo Fortes, Maria Henriques, Diva Pieranti, Araci Belas Campos, Kleusa Pennafort, Raul Gonçalves Damiano, Carmem Pimentel, Lembo, Assis Pacheco, Clara Marisi, Breccia e Carla Caputti.

Sabemos, no entanto, que haverá a preocupação de renovar as apresentações do repertório, dando-se-lhes novo guarda-roupa e bonitos cenários.

Estamos informada de que a administração do Teatro preferiu não se exceder no contrato de artistas estrangeiros, na preocupação de salvaguardar-se da impossibilidade de solver os compromissos como já vem se tornando regra nas temporadas anteriores. E', ainda, uma razão ponderável.

De fato, o nosso nome nos meios artísticos do exterior está já bastante desprestigiado, para que vamos concorrer, levianamente, para aumentar a desconfiança com que somos vistos. Melhor será têrmos uma temporada sem maiores pretensões do que nos metermos, mais uma vez, em camisas de onze varas. Entretanto, quer nos parecer que a situação tornar-se-ia sensivelmente melhor se o resultado da bilheteria em vez de ser recolhido ao Banco da Prefeitura, revertesse ao patrimônio do Teatro, possibilitando-lhe maiores empreendimentos.

Seria mais justo e lógico que assim fôsse, ainda que acarretasse, tal medida, um decréscimo da subvenção municipal.

D'Or

OS PRÓXIMOS CONCERTOS

JUNHO

*

Domingo, 21 — Concêrto para a Juventude. — Baixo Bruno Vizui. — Teatro Rex, às 10 horas.

*

Segunda-feira, 22 — Pianista Heloisa Cornovil — Teatro Municipal, às 21 horas.

*

Têrça-feira, 23 — Brailowsky — Teatro Municipal, às 17 horas.

*

Quinta-feira, 25 — A. B. C. — Pianista Solomon. — Teatro Municipal, às 17 horas.

*

Sexta-feira, 26 — Brailowsky com orquestra. — Teatro Municipal, às 17 horas.

*

Sábado, 27 — O. S. B. para os sócios. — Teatro Municipal, às 16h20m.

Temporada lírica internacional de 1953

Iniciando-se no dia 7 de agôsto a Temporada Lírica Internacional do corrente ano, será feita a abertura da assinatura para 10 récitas de gala, no dia 22 do corrente, segunda-feira, às 10 horas.

Os assinantes da temporada do ano passado terão preferência para suas localidades até às 17 horas, de sexta-feira, dia 26. As inscrições de novos pretendentes ficarão abertas, também, a partir das 10 horas do dia 22, segunda-feira.

Pianista Solomon e violoncelista Antônio Janigro

Êstes dois artistas apresentar-se-ão nos próximos concertos da "ABC"

O pianista inglês Solomon, figura de alto relêvo nos círculos artísticos de nossos dias, estará no Teatro Municipal, na tarde de quinta-feira próxima, 25 do corrente, e interpretará o seguinte programa:

Prelúdio e Fuga, em Lá menor — Bach-Liszt; Sonata, op. 143, em Lá menor — Schubert; Sonata, op. 81 ("Les Adieux") — Beethoven; Lenda Sertaneja n.º 8 — Mignone; Quatro Baladas — Chopin.

O segundo recital de Solomon será a 1 de julho, às 21 horas, no Municipal, com um programa completamente novo.

O violoncelista Antônio Janigro, recitalista de fama internacional e possuidor de um soberbo instrumento do grande mestre Guadagnini, apresentar-se-á no auditório da A.B.I., na próxima sexta-feira, 26 do corrente, às 21 horas.

Os acompanhamentos ao piano estarão a cargo do pianista Fritz Jank.

Os sócios da "ABC" deverão apresentar, para êstes concertos, os "tickets" n.º 4, 5 e 6.

Demais informações, na sede da "ABC": rua México n.º 74 — sala 601, telefone 22-1076.

IATE CLUBE DE RAMOS

CONSELHO DELIBERATIVO

De ordem do sr. Presidente levo ao conhecimento dos srs. Conselheiros que, de acôrdo com o que preceitua os Artigos 40 — II e 43 — § único, haverá reunião dêste Conselho hoje dia 20, às 19 horas em 1.ª Convocação com a seguinte Ordem do Dia:

a) Leitura da Ata anterior
b) Posse dos Conselheiros eleitos em 24-5-53
c) Eleição de cargo vago
d) Interêsses Gerais

ABEL F. MOURÃO
Secretário

Orquestra Sinfônica Brasileira

O BAIXO BELGA BRUNO VIZUI DARÁ UM RECITAL NA SÉRIE "JUVENTUDE ESCOLAR"

Baixo Bruno Vizui

Realizar-se-á amanhã, às 10 horas, no Rex, mais um concêrto da série "Juventude Escolar" da Orquestra Sinfônica Brasileira, em combinação com a Divisão de Educação Extra-Escolar, do Ministério da Educação, organizada e orientada pela "Juventude Musical Brasileira".

Êsse concêrto constará de um recital do baixo belga Bruno Vizui.

O programa está assim constituído:

MOZART — La Flute Enchantée: a) O Isis und Osiris; b) In diesen heil' gen Hallen;
HAYDN — Les Saisons: Air de Simon "La chasse";
BEETHOVEN — Fidelio: Air de Rocco (Air de l'or);
SCHUBBERT — Liebesbotschaft — (Message d'amour) e Erkomig (Le roi des aulnes);
SCHUMANN — Le Contrebandier (Romance espagnole) e Le Lotus (Die Lotusblume);
BRAHMS — Botschaft (Message);
FAURE' — Les Berceaux, e Le parfum impérissable;
SAINT-SAENS — Le pas d'armes du Roi Jean;
ELEAZAR DE CARVALHO — Canção Marítima;
BORODINE — Le Prince Igor (Air de Kontchak);
MUSSORGSKY — Boris Godunow — (Chanson de Varlaam).

Os ingressos para êsse concêrto estão sendo distribuídos pela Juventude Musical Brasileira, na sala da Administração do Edifício do Ministério da Educação e Saúde.

Mais uma vez transferido o concêrto de Brailowsky

Por não estar ainda completamente restabelecido da gripe que o acometeu, foi transferido, mais uma vez, o recital Chopin, de Brailowsky, resolução tomada quando já não havia tempo de comunicá-la aos leitores.

Êsse concêrto deverá se realizar na têrça-feira, 23, ficando para sexta-feira, 26, o concêrto com orquestra.

Iniciação Musical e Teatrinho Infantil Musicado

A Academia de Música "Lorenzo Fernandez" mantém abertas as inscrições para o Curso de Iniciação Musical destinado a crianças de 4 a 6 anos. Êsse curso é ministrado por professôra especializada, adotando os processos e métodos da pedagogia moderna.

Para o curso de Teatrinho Infantil Musicado, as matrículas também estão abertas; a finalidade dêsse curso é incentivar a imaginação e desenvolver as tendências artísticas e vocacionais da criança, por meio da dramatização, a qual age como estímulo à aprendizagem do instrumento.

As matrículas para êsses cursos estão abertas na secretaria da Academia de Música "Lorenzo Fernandez", na avenida Rio Branco n.º 311 — 11.º andar.

no LAR e na SOCIEDADE

Incoerências do Senado

Como tudo mais em nossa terra, a dipomacia deixou de ser o que era. O tempo em que a nossa representação no exterior era confiada, obrigatòriamente, a nomes prestigiosos na «carrière», passou. Pois não está o sr. Batista Luzardo em Buenos Aires? E não está o sr. Moreira Sales em Washington? Eis como se preenchem, na atualidade, os dois postos de maior responsabilidade em nossa vida continental. . .

Pareceria à primeira vista, que o Senado queria reagir contra êsse êrro. De fato, a indicação do nome do sr. Olegário Mariano para nosso embaixador em Lisboa incidia em tal vício. O vate das «Cigarras» nunca foi sequer, auxiliar de consulado. Entretanto, àquela casa do Congresso, — a mesma que aprovou as nomeações dos srs. Luzardo e Sales — quarta-feira última, deixava em suspenso a homologação do nome do sr. Olegário, no passo que concordava com a investidura do sr. Cristiano Machado para a nossa Embaixada no Vaticano . . . . . .

Bem se vê que «não há sinceridade» nas razões invocadas contra o sr. Olegário Mariano. Porque não consta que o sr. Cristiano jamais tenha sido, mesmo contínuo do Itamarati. O que se sabe de mais positivo a seu respeito é que foi um candidato à presidência da República, atraiçoado vergonhosamente por aquêles que o lançaram, primeiro, à luta, e, depois, ao escárnio público. Pois ao sr. Cristiano Machado, foram reconhecidas, pelo Senado, condições contestadas ao sr. Olegário para ingressar na carreira, como embaixador!... E' verdade: também se disse, no Monroe, que a Embaixada em Lisboa envolve «gravíssimas responsabilidades», como se, ao contrário disso, não fôsse aquêle o país mais fraternalmente unido ao nosso, bem dizer um prolongamento do Brasil. Que grandes que intrincados problemas eriçam as atividades da nossa representação diplomática no seio do povo irmão? Pois até isso se alegou para impugnar o nome do poeta, o qual, ao invés de deslustrar a diplomacia brasileira na metrópole portuguêsa, será, ali, uma figura representativa da nossa cultura e da nossa inteligência.

E' evidente, portanto, que o Senado, adotando critérios diversos na apreciação dos dois casos, tem uma intenção oculta — e esta só pode ser a de reservar a Embaixada em Lisboa para «alguém» especialmente recomendado ao seu carinho. — L.

NASCIMENTOS

O tte. Antônio José de Lima Câmara e a sra. Margarida de Lima Câmara participam o nascimento de sua filha MARGARIDA MARIA.

O casal Osvaldo Felisberto de Carvalho-Dione Freitas de Carvalho comunica o nascimento de sua filha MARIA DE FATIMA.

O sr. César Garcia de Aragão e a sra. Ligia Castelo Branco de Aragão participam o nascimento de sua filha LAVINIA.

BATIZADOS

TERESA CRISTINA — Será levada, hoje, à pia batismal, na igreja de N. S. de Copacabana, às 16 horas, a menina Teresa Cristina, filha do casal Erivan França-Marilda Carneiro França. Servirão de padrinhos o dr. Jessé Café e sra. Ivanir Café.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Dr. Alvaro Dias, secretário de Saúde e Assistência da Prefeitura.

- Dr. Abelardo de Melo.
- Dr. Joaquim Ferreira Guimarães.
- Dr. Nélson Betim Pais Leme.
- Sr. João Gonçalves.
- Sr. Paulo Leite Ribeiro.
- Sr. José Manhães.
- Dr. Roberto Bria, médico.
- Sr. João Cantuária.
- Sr. Antônio Júlio Pires.
- Sr. David A. Santos.
- Sr. Carlos Robinson.
- Dr. Francisco Mateus Ferreira.
- Sr. Tiers Ribeiro.

PROCLAMAS

Estão se habilitando para casar, nas várias circunscrições desta capital:

Liano Pedro Correia de Morais Dorneles e Leni de Azevedo Werneck; Elói Rodrigues da Costa e Vandir Meireles Correia de Melo. Cândido Simões Ferreira e Maria Pereira de Macedo; Hélcio Antônio de Oliveira e Alaíde Pereira Madeira; Dorival Rodrigues e Léda Alves dos Santos; José Ramon Alvares Lopez e Rita Eufrásia Gondara Diaz; Adalício Dantas da Costa e Neusa Maria Ferreira da Silva; Nilson Pedro da Costa e Helena Tomás de Lima; Orlando da Silva Bueno e Niaiva Maia de Araújo; Tajabara Martins Ribeiro e Cremilda Canelhas; Humberto Lira e Maria Teresinha Arfeas; Sol de Araújo Sobral e Ana Maria Mendes; Milton Santiago da Costa e Geralda Augusta Pereira; Vicente de Barros Vilas Boas e Guiomar Pinto de Almeida; Germano Amaral e Glória da Conceição Hauges; Jorge Pompílio do Bonfim e Violeta Andrade Cabral; Osvaldo Godói e Margarida Wendt; Afonso Maria Estolano da Silveira e Heloísa Aragão de Lemos; Manuel Dias e Adélia Saraiva, João Batista Gomes Filho e Dolores de Oliveira Viana; Valterlindo dos Santos Lima e Júlia de Lima Monteiro; Ohil Goulart e Alaíde Bellot Nogueira; Juarez de Aguiar Ramos e Léia Antunes Goiana de Oliveira; Aldo Ribeiro Mancão e Nilza de Carvalho; Moacir Paulino Bento e Noêmia de Sousa; Joaquim Gonçalves Damasceno e Ildefonsina Fazenda; Rubens José Clemente e Geralda de Barros; Alberto da Costa Mendes e Luci Fusco Mariano; Enock Eduardo Lins e Ivite Benvenuto; Wilson Marçal e Jesuna Lins de Sousa; Nélson Alfredo Burhalde e Neise Miranda Reis Cunha; Alcides Campos Maciel e Léia Martins; Jorge da Silva e Maria da Glória Monteiro dos Reis; Júlio Ferreira Alves e Noêmia Assunção Alfredique; Josélio de Sousa Mendes e Haidée Ferreira Batista; Ladislau Jaros e Elisabeth Tornow Klenner; Kurt Polzl e Amanda Sohn; Antônio dos Reis Fernandes e Carmem Ferreira; Juvêncio Ferreira da Silva e Maria Mery Ramos; Ari Monteiro da Silva e Marli Campos Pais Lemo; Manuel Lopes Quintela da Silva e Neide dos Santos Vale; Paulo de Sousa Bastos e Maria Edelzuita Tavares de Jesus; Fuad Jorge Yunes e Dayse Falcão; Newton Braz de Oliveira e Maria da Penha Lopes; Paulo Soares e Dorcelina Soares; José Batista Pinto e Felicidade da Conceição Nogueira; Hélio Lima e Zélia de Barros Coutinho; Joaquim Teixeira de Magalhães e Cândida da Assunção Ribeiro.

CASAMENTOS

SRTA. NELI ABREU DOS SANTOS — SR. DAIR MOREIRA DE QUEIRÓS — Realiza-se, hoje, o enlace matrimonial do sr. Dair Moreira de Queirós, com a srta. Neli Abreu dos Santos, filha do tenente-coronel Álvaro Alves dos Santos e da sra. Emelina Abreu dos Santos. O ato civil será paraninfado pelo sr. Hélio Marques de Assunção e pela sra. Alda Galhardo de Assunção. A cerimônia religiosa terá lugar no altar-mor da igreja do Sagrado Coração, na Glória, às 17 horas, servindo de padrinhos o sr. Augusto Alves dos Santos e a sra. Maria da Rocha Santos.

•

SRTA. TERESINHA FIALHO — DR. JORGE RODRIGUES DOS SANTOS — Realiza-se, hoje, às 17h30m, na igreja de Santa Teresinha, na rua Mariz e Barros, o enlace matrimonial da srta. Teresinha Fialho, filha do sr. Pedro Jobim Fialho e da sra. Nadir de Azambuja e Silva com o dr. Jorge Rodrigues dos Santos, filho do casal Aladir-Alberto Rodrigues dos Santos.

ALMOÇOS

No restaurante da Associação Brasileira de Imprensa, realizou-se, anteontem, às 13 horas, o almôço de confraternização promovido pelos técnicos de administração do Departamento Administrativo do Serviço Público. O empreendimento, que não teve caráter oficial, serviu para inaugurar entre àqueles funcionários do DASP uma política de intercomunicação maior e frequente a fim de que uns acompanhem os trabalhos dos outros, discutindo-se, em tais oportunidades, os problemas de caráter técnico da administração pública. Participaram do último almôço entre outros o diretor geral do DASP, sr. Arizio de Viana, o presidente da Comissão de Localização da nova Capital Federal, sr. Wagner Estelita Campos, e o sr. Cleanto de Paiva Leite, do gabinete Civil da Presidência da República, além dos técnicos de administração.

HOMENAGENS

MINISTRO JOSÉ LINHARES — O presidente do Tribunal Superior do Trabalho, ministro Caldeira Neto, e os demais membros daquela Côrte estiveram, ontem, no Supremo Tribunal Federal, a fim de prestar uma homenagem ao presidente da mais alta côrte de justiça do país, ministro José Linhares, por motivo de sua atitude, manifestando-se contrário à propalada extinção daquele tribunal do trabalho. Em nome dos Juízes do T. S. T., falou o ministro Astolfo Serra, tendo agradecido o homenageado.

•

CORONEL GASHYPO CHAGAS PEREIRA — Transcorrendo, hoje, o aniversário natalício do coronel Gashypo Chagas Pereira, administrador da Estrada de Ferro Leopoldina, operários daquela ferrovia irão promover-lhe uma homenagem, que se realizará às 11 horas, no pátio das oficinas de Barão de Mauá, sendo oferecido ao homenageado, nessa ocasião, um símbolo de bronze, confeccionado nas oficinas de Cachoeiras de Macacú. Será intérprete dos manifestantes o operário Lindolfo Correia Pinto.

CONDECORAÇÕES

SR. ÁLVARO TRINDADE CRUZ — O sr. Álvaro Trindade Cruz, ex-chefe do Escritório Comercial do Brasil na Espanha, recentemente nomeado Inspetor dos Escritórios na Europa, acaba de ser distinguido com a comenda de «Mérito Civil», pelo govêrno espanhol.

BENEFICIOS

HOSPITAL SANTA CATARINA DE ALEXANDRIA — No próximo domingo, às 10 horas, por gentileza da Emprêsa Pascoal Segreto, será levada a efeito uma sessão cinematográfica no cinema São José, com a exibição do filme «Capitão Aventureiro», em benefício do Hospital Santa Catarina de Alexandria, único hospital de recuperação de alcoólatras existente no Brasil, instalado na avenida Presidente Vargas, 1850, térreo, por iniciativa de Dona Augusta Barroso de Almeida. Os ingressos se encontram à venda na sede do hospital e, no dia da exibição, na bilheteria do cinema.

FESTAS

TIJUCA TÊNIS CLUBE — Como parte integrante do seu programa de aniversário, o Departamento Social do Tijuca Tênis Clube fará realizar, amanhã uma tarde-dançante infanto-juvenil no salão nobre, das 16 às 19 horas, com desfile de modelos por crianças tijucanas. Traje: passeio não sendo permitido o esporte. Reserva de mesas. Às 21 horas do dia 22 no ginásio, 2.º Festival da Música Brasileira. Concêrto de música popular brasileira em arranjos especiais do maestro Radamés Gnattali para a orquestra da Rádio Nacional composta de 70 figuras, cantores e côro. Será executada, nessa noite, além das mais famosas músicas do passado e do presente, a 3.ª Fantasia Brasileira de Radamés Gnattali, que a compôs em homenagem ao Tijuca Tênis Clube. Traje: passeio não sendo permitido o esporte.

•

JARDIM DOS BONECOS — Hoje, das 16 às 19 horas, será realizada uma festa junina, no «Jardim dos Bonecos», na rua Paula Freitas, 89.

VIAJANTES

— Passageiros embarcados no Rio, em aviões da «Cruzeiro do Sul»: para Ilhéus — Antônio Resende, Valdemir Freitas, Julieta Melo Oliveira, Amanda Vieira das Neves, Matilde de Oliveira Regazzi, Nagi Maron, Ana Escher, Carlos Escher, José Silvestre; para Recife — Alfredo Martins Gomes, Eduardo Rabelo, Eunice Rabelo, Arnaldo Peixoto, José Henrique Filho, Clélio G. P. Andrade, Dinauro Estêves, Geraldo Nascimento, Nivaldo Pereira dos Santos; para João Pessoa — Daniel da Silva Fernandes, Luís Carlos Lima Carvalho, Leôncio dos Santos Pedrosa, Daniel Carneiro Sobrinho, Marié Carneiro, Maria Pastora Andrade Carneiro; para Salvador — Valdemar Gomes, Jorge Oliveira Santos, Franklin de Oliveira Ribeiro, Asceste Scheenaken, Aldegundes Araújo; para Santos — Afonso Pigato, Newton Braga de Oliveira, Nair de Freitas Pigato; para Natal — Jorge Maurício de Macedo, José D'Ávila Lins, Osvaldo Moreira de Sousa; para Corumbá — Teresa de Barros Fragelli, Cecília de Barros Fragelli, Otílio de Barros Fragelli; para Barreiras — Ivan G. Larjitsky, Hugo Pordeus de Ajencar, Ordélia Gonçalves.

MISSAS

Celebram-se, hoje, as seguintes:

Leonor Santos Bastos — 8h30m. Igreja de N. S. do Rosário
Maria Duarte Neves — 9h30m. Igreja do Carmo.
Armando Lopes Monteiro — 11 horas. Igreja de S. Jorge.
Cap. de fragata Vitor Crocia de Morais — 8h30m. Igreja de N. S. da Paz.
Clóvis de Abreu Spub — 10 horas. Igreja do SS. Sacramento.
Benedita Augusta da Fonseca Alecrim — 10 horas. Igreja da Cruz dos Militares.
José da Silva Wolf — 10 horas. Catedral.
Joaquim Rodrigues Neves — 10h30m Igreja do Rosário.
Hélia Silva Caldas — 9h30m. Igreja do SS. Sacramento.
Oldemar Gonçalves Cardoso — 8h30m Candelária.
Cândida Martins de Lima Guimarães — 9h30m. Igreja de S. Francisco de Paula.

DR. ELI BAÍA DE ALMEIDA
DOENÇAS PULMONARES
TISIOLOGIA
Cons.: Rua México, 41 — 8º and. — G. 308.

Festas Juninas
Lanternas Japonesas, Balõesinhos voadores, Bandeirinhas de papel de seda e papel de seda de tôdas as cores, encontrareis pelos MENORES PREÇOS na avenida Presidente Vargas, 865 e 1029, (perto da Avenida Passos)

Instituto dos Industriários
Serviço de Aprovisionamento

(Concorrência Pública n. 7-53)

AVISO

1 — Avisa-se aos interessados que, no «Diário Oficial», de 10 do corrente, fls. 10.371, foi publicado edital da concorrência pública n. 7-53, para para serviços de pintura em 232 apartamentos da primeira parte da obra do Conjunto Residencial de Del Castilho.

2 — As propostas deverão ser encaminhadas para a avenida Almirante Barroso, 54 — 17º. andar — Sala 1.702, no dia 25 do corrente, às 16 horas, quando se dará o encerramento da aludida concorrência.

Distrito Federal, 15 de junho de 1953.

MARIA DE L. S. RIBEIRO
Chefe do Serviço de Aprovisionamento.

avevita
RAÇÕES PRENSADAS
MOINHO FLUMINENSE S.A.
AV. PRES. VARGAS 463-A
Tel. 43-7398 - Rio de Janeiro

RÁDIO

(Conclusão da 8.ª pág. da 1.ª seção) às 22 horas, fará sua 6ª apresentação na Rádio Roquete Pinto sob a referência do estudante Abelardo Napoleão. Neste programa o Orfeão Francisco Manuel incluiu músicas dos seguintes compositores: Chiquinha Gonzaga, Vila-Lobos, Sílvio Salema e outros.

PROGRAMAS PARA HOJE

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (PRA—2)

6.05 — Hora da ginástica. 6.30 — Música variada. 7.15 — Fantasias. 7.30 — Italiano adiantado. 8 — Português. 8.50 — Suplemento musical. 12.05 — Melodias. 12.30 — Ao compasso da valsa. 13 — Solos de piano. 13.30 — Grandes orquestras. 14 — Falando de música. 15 — Concêrto de câmera. 16 — Nos bastidores do mundo. — Vamos ouvir boa música? 16.30 — Concêrto sinfônico. 18.30 — Suplemento musical. 19 — Francês. 20 — Música para cordas. 21 — Londres informa. 21.15 — Interlúdio. 21.30 — Ciclo de estudos literários. 22 — Música de nosso tempo. 22.50 — Noturno.

RÁDIO ROQUETE PINTO (PRD—5)

8 horas — Calendário histórico. — Bom dia musical. 8.10 — Primeira edição do suplemento esportivo. — Melodias matinais. 8.30 — Jornal da PRD-5. 9 — Música de outros povos. 9.30 — Gai Paris. 10 — O pequenino raio de sol. 10.30 — Melodias de filmes. 11 — Suplemento Musak. 11.30 — Canções internacionais. 12 — Crônica da semana. — Problemas de todos os dias. 12.30 — Ritmos e melodias. 13 — Este programa lhe pertence. — Gravações. 14.30 — Bandeirantes do ar. 15 — Transmissão esportiva. 17.15 — Vesperal D-5. 18 — Ave-Maria. — A alma encantadora das ruas. 18.10 — Rádio teatro escola. 18.45 — A voz da Universidade Rural. 19 — Suplemento esportivo. 20 — Resumo do noticiário da BBC. — Aula do artigo 91 — Ciências e H. Geral. 21 — Comentário do dia. — O que podemos fazer. 21.30 Ópera Experimental. 22 — Orfeão Francisco Manuel. 22.30 — A Discoteca em sua casa. 23.30 — Atividades da Prefeitura. 23.45 — Jornal da PRD-5.

RÁDIO NACIONAL (PRE—8)

19.15 — Esportes. 20 — Quando canta o Brasil. 20.25 — Repórter Esso. — Vendo e anotando. 20.35 — Que o céu me condene. 21 — Comentário político. — A música e a inspiração. 21.30 — História de chinelos. — Acontece cada uma. 22 — Notícias breves. — Programa com Dany Dauberson. — 22.30 — Desfile Bangu. 22.55 — Repórter Esso. 23 — Desfile Bangu.

RÁDIO TUPI (PRG—3)

14.30 — Reportagem esportiva. 19 — Boa noite para você. — Rádio esportes. 19.20 — Cidade em revista. 20 — Arraial do Pindura Saia. 20.30 — De minuto em minuto. — Um dia na feira. 21.30 — Jararaca e Ratinho. 22.05 — Detetive do ar. 23.30 — Boite Beguin. 24 — Tangos à meia noite.

EMISSORA CONTINENTAL (PRD—8)

14.30 — Tarde esportiva. — Sábado esportivo fluminense. 18.45 — Pelo esporte menor. 19.05 — Flagrantes da cidade. — Chegadas e rateios 20.05 — Sabatina esportiva. 20.45 — Fatos em foco. 21.16 — Boletim esportivo. 21.45 — Fatos em foco. 22 — Rádio reportagem. 22.15 — Boletim esportivo. — 22.40 — Transmissão da tôrre de comando da Rádio Patrulha. 22.51 — Transmissão do Hospital de Pronto Socorro. 23 — O dia de hoje na capital da República. 23.10 — Última edição de rádio esportes Gagliano Neto. 23.30 — Boite dos 1.030.

RÁDIO CRUZEIRO DO SUL (PRD—2)

13.15 — Jornadas turísticas. — 17 Hora da Broadway. 18 — Hora do Angelus. — Programa Sinter. 18.40 — Gravações variadas. 19 — As barbadas de D. Pancho. 19.10 — Variedades musicais. 19.25 — Comentário do dia. 20 — Festivais. 20.30 — Campanha da boa vontade. 21 — Noite dançante.

RÁDIO GUANABARA (PRC—8)

15 horas — Música variada. 15.15 — Tarde esportiva Brahma. 17.30 — Vesperal Imparcial. 19 — Seleções espiritualistas. 20 — Ritmo do baião. 20.30 — Caminhos do céu. 21 — Rádio baile. 23 — Dancem, amigos.

RÁDIO CLUBE (PRA—3)

15.30 — Reportagem esportiva. 18 — Meditação. 18.15 — Sob o céu de Nápoles. 19 — Espumas flutuantes. 20 — Pescando estrêlas. 21.05 — Caderno de melodias. 21.30 — Pelas calçadas do mundo. 22 — Vamos dançar.

RÁDIO ELDORADO (ZYZ—22)

20 horas — Ritmos modernos. 20.30 — Viagem musical. 21 — Festival lírico. 21.15 — Três estrêlas. 21.30 — Intermezzo. — Seleção de operetas. 22 — Concêrto Eldorado. 23 — Ritmos de boite. 24 — Música para um sonho.

RÁDIO VERA CRUZ (PRE—2)

17.05 — Parada Continental. 17.25 — Os Comandos informam. — Seu lar, sua vida. 18 — Saudação Angélica. — 18.10 — Crepúsculo. 19 — A voz dos países de língua árabe. 20 — Santa Cruz. 22 — Sábado esportivo. 23 — Os comandos cariocas informam. 23.15 — Ritmos da televisão. 24 — Santo sacrifício da missa.

RÁDIO MAYRINK VEIGA (PRA—9)

18 horas — Programação variada. 19.05 — Programação variada. 20 — História das histórias. 20.25 — Jorg Murad. — Peruzzi e sua orquestra. 20.55 — São coisas da vida. — Novela. 21.15 — Páginas cariocas. — Noites brasileiras. 22 — Comentário. 22.05 — Panorama político. — Programação variada. 22.30 — Programação em discos. 24 — O mundo em sua casa. 0.30 — Balcão de melodias. 1 — Programação da madrugada.

BRITISH BROADCASTING (BBC - Londres)

20 horas — Sumário das notícias — Sumário dos programas. — A Grã-Bretanha de hoje. 20.27 — Interlúdio musical. — As Universidades britânicas.

DR. AUREO MACEDO
da A. M. S. A.
Assist. dos Hospitais de Paris
Cl. médica — Doenças infecciosas
Avenida Rio Branco, 138 — 6º andar — Tel.: 42-1062.
Diàriamente, às 16 horas, exceto aos sábados.

BELLARMINO RODRIGUES
MASSAGISTA DIPLOMADO
Massagens Manuais e Elétricas — Aplicações de Ondas Curtas — Raios Infra-Vermelho — Raios Ultra-Violeta — Banhos de Luz — Fôrno de Bier.
ACADEMIA GRACIE — DEPARTAMENTO DE MASSAGENS
AVENIDA RIO BRANCO, 151 — 18º ANDAR — SALAS 1.813|4 — TEL.: 52-2252. — Das 14 às 19 horas.

TEATRO

(Conclusão da 8.ª pág. da 1.ª seção)

Tem novo conselheiro a SBAT

Em assembléia geral extraordinária, realizada quarta-feira última, para preenchimento da vaga existente em seu Conselho Deliberativo, a Sociedade Brasileira de Autores Teatrais elegeu o escritor Bandeira Duarte. A posse do novo conselheiro será realizada nos primeiros dias do mês de julho, em sessão solene, quando se comemorarão as figuras dos antigos conselheiros Armando Gonzaga e Raul Pederneiras.

Revista irradiada às têrças-feiras

Vitor Barbosa fará estrear, brevemente, no Teatro Carlos Gomes, uma novidade artística: o teatro de revista irradiado. Tôdas as têrças-feiras, das 12 às 13 horas, será ali apresentada uma revista de bôlso, com novos sketches, músicas e bailados. Para estréia do conjunto foi escolhida Renata Fronzi. Dirigirá o ballet Juliana Ianakiewa. O espetáculo será irradiado.

Além de Renata Fronzi, foram convidados a participar do teatro das têrças-feiras Mara Rúbia; Derci Gonçalves, Silveira Sampaio, Colé, Mesquitinha e outros.

União dos Carpinteiros Teatrais

Realiza-se, hoje, depois dos espetáculos teatrais, na sede social da União dos Carpinteiros Teatrais (avenida Gomes Freire, 189 — sobrado), a segunda assembléia geral ordinária para apreciação do relatório da diretoria e balanço geral da tesouraria, com parecer da Comissão Examinadora, e para a posse da nova administração. Caso não se verifique número legal, às 24 horas, a assembléia geral, realizada em segunda convocação, à uma hora da madrugada do dia 21, funcionará com a presença de qualquer número de sócios quites.

Espetáculo no João Caetano

«RIA, SE QUISER», PELAS TULIPAS NEGRAS

Estréia hoje, às 20 horas, no Teatro João Caetano, mais um conjunto «colored»: João Araújo e suas «Tulipas negras». No espetáculo musicado se incluem sambas, boleros, mambos, guaráxas, candongas, candomblés e macumbas. Estrelam o conjunto as atrizes Mara Matos, Helena Sousa, Antonieta Rosa, Natalina e outras mais. Também a rumbeira Guaraci e a orquestra «Angelitos de Cuba» intervirão no espetáculo.

Por trás dos bastidores

* **«Mulheres, cheguei», revista de Paulo Orlando, ora no cartaz do Teatro Follies, será retirada de cena nos primeiros dias de julho.**

* Colé vai trabalhar em São Paulo durante alguns meses, a partir de julho próximo.

* **Juliana Ianakiewa, primeira bailarina, será a coreógrafa da Cia. de RevistaJoana D'Arc-Derci Gonçalves.**

* Cataldo voltou às lides teatrais. Recebeu propostas de Joana D'Arc e Zilco Ribeiro. Ainda não escolheu se trabalhará no João Caetano ou no Follies.

* **Aimée não desistiu totalmente de sua temporada no Rival. Aguarda a confirmação dum negócio na Europa até 15 de julho. Só então decidirá. Se ela não ocupar o Rival, essa casa será entregue a Luís Delfino.**

Senhoras ★ ★ ★

LEITURA DE INTERÊSSE PARA A MULHER

★ ★ ★ Senhoritas

1. — A quadrinha de hoje

O beijo de amor, querida,
Também causa dissabor,
Quando a emoção revivida
Traz da saudade, o amargor.

Albereyr Camargo

2. — Tome nota

Quando o mingau fica ralo, deve-se juntar-lhe mais um pouco de farinha e cozinhá-lo em fogo lento.

3. — Pensamentos

O que desejamos na juventude, possuímos amplamente na idade madura. GOETHE.

—o—

Para realizar grandes coisas, devemos viver como se nunca tivéssemos de morrer. VAUVENRAGUES.

—o—

A bondade do coração vence inimigos quase invencíveis. LAVATER.

—o—

4. — Elegância

Para evitar que se levante a pele ao redor das unhas, convém lavá-las em água morna, com pedra ume, diàriamente. Se tiverem elas propensão para se quebrarem, é devido a que se ressecam e, nêsse caso, é bom untá-las com o preparado seguinte: óleo de amêndoas — 15 gramas; cêra virgem — 3 gramas; colophan — 5 gramas, e pedra ume — 1 grama. Cozinha-se tudo em fôgo lento, sem cessar de mexer e aplica-se como pomada.

ORIGINAL — Muito elegante, possui dois bolsos bem grandes dos lados. As mangas são curtas, sem punhos. E' abotoado na frente. (Por Marian Martin).

PARA CRIANÇA — Um vestido simples e econômico para sua filhinha. (Por Marian Martin).

5. — Boas maneiras

E' coisa de suma importância que cada uma de nós procure controlar o tom de sua voz, pois a ninguem agrada uma pessoa que grita, nem tampouco, a que tem o hábito de falar tão baixo que se diria ter, mêdo de ouvir suas próprias palavras. Só depende de nós mesmas o falar correta, lenta e distintamente, pronunciando bem os vocábulos, sem o menor exagêro. Olhe sempre a pessoa a quem se dirige, pois é muito desagradável conversar com alguem que está constantemente olhando para outro lado ou de olhos baixos.

6. — Conselho

Lembrem-se sempre destas palavras de Vigil: «Nada esperes para ser boa, nem para dar o que te pedem, nem para reparar uma injustiça».

7. — Convém saber

Sofia Carlota, rainha da Prússia, nasceu no castelo de Iburgo, no ano de 1668. Passou dois anos na côrte de Versalhes, onde tomou gôsto, pela literatura e pelas artes, a elas se dedicando com todo amor. Foi protetora do ilustre filósofo e sábio alemão Leibnitz e contribuiu, mais tarde, para a fundação da Universidade de Berlim.

8. — Seja artista... na cozinha

NÃO ME TOQUES: 2 gemas, 1 xícara de açúcar, 3 xícaras de araruta, 2 colheres de manteiga, 3 colherinhos de fermento, 1 clara batida em neve. Batem-se as gêmas com o açúcar; juntam-se, depois, a araruta, o fermento, a manteiga e clara. Amassa-se até o ponto de enrolar, fazendo-se, em seguida, os sequilhos que devem ser assados em tabuleiro untado e em fôrno regular.

AVENTAL — Muito prático para os dias em que faltar a sua empregada (Por Marian Martin).

9. — Esta tem graça?

A dona de casa caprichosa (ao marido que, trepado numa cadeira, pendura um quadro na paréde): Ó Antônio, põe um jornal debaixo dos pés!

O marido (distraído): Não é preciso: eu alcanço assim mesmo...

10. — Curiosidade

Excursionista há pouco chegada de Paris, nos trouxe, como uma interessante curiosidade, o «menu» do «pequeno almôço» de um restaurante da Cidade Luz: «Sumo de tomates: dois ovos fritos; café; duas aspirinas e 8 nossa simpatia»...

O QUE É CORRETO
POR Elinor Ames

VISTA-SE APROPRIADAMENTE — Sem que seja necessário vestir-se como um figurino, o rapaz que vai visitar uma moça ou acompanhá-la a passeio, deve estar corretamente vestido. Um "slack" amarrotado, a ausência de gravata, um "sweater" ou casaco esporte, não são permissíveis em visitas de sociedade.

NOTÍCIAS DA PREFEITURA

Severamente punido um engenheiro responsável por defeitos numa construção

No gabinete — Compareçam ao Serviço de Informações do DP — Despachos do prefeito — Atos e despachos nas Secretarias Gerais de Administração, do Interior, de Agricultura, de Saúde e no Montepio dos Empregados Municipais

Desastres de graves consequências têm se verificado em construções e reformas de prédios, muitas vêzes pela falta de responsabilidade dos que as administram, fatos que vêm se generalizando de tal forma a estarrecer a opinião pública.

Em face da gravidade da situação, o prefeito Dulcídio Cardoso determinou ao secretário da Viação e Obras, engenheiro Carlos Schwerin Filho, fôsse aplicada a pena máxima de punição prevista no decreto 6.000 nos responsáveis por construções onde ocorressem quaisquer irregularidades.

Cumprindo as determinações recebidas e de acôrdo com a lei em vigor, vem o prefeito de aprovar a suspensão por 6 meses, prazo máximo possibilitado, ao diretor do Departamento de Edificações, nos têrmos do artigo 68, nº I, letra F, do decreto 6.000, de 1 de junho de 1937 (Código de Obras), aplicada pela Secretaria de Viação e Obras, ao engenheiro Tércio de Souto Costa, como responsável pelos defeitos de construção apresentados no prédio nº 2.170 da avenida Brasil, de propriedade de «Fonte» Emprêsa Comercial e Industrial de Matérias-Primas S. A.

Como se vê, pretende a atual administração da Prefeitura levar a efeito, doravante, rigorosa fiscalização nas construções de prédios, evitando assim, danos pessoais e materiais, oferecendo maior segurança aos seus moradores.

NO GABINETE

Despacharam com o prefeito Dulcídio Cardoso os secretários gerais de Viação e Obras, Interior e Segurança e o procurador geral. Recebeu, em seu gabinete os srs. Joaquim Paula Tôrres, chefe do Serviço de Higiene Alimentar; vereadores Levi Neves, José Junqueira e Afonso Segreto Sobrinho; brigadeiro Orlando Cardoso, Mário Mendes. Conferenciou com o vereador Castro Meneses, presidente da Câmara do Distrito Federal.

No salão nobre do palácio Guanabara, recebeu os vereadores como habitualmente faz.

COMPAREÇAM AO SERVIÇO DE INFORMAÇÕES DO D. P.

Sebastião Meireles das Mercês — compareça ao 5 PS, para prestar esclarecimentos.

Maria Reis Moreira — compareces para cumprir exigência.

Alfredo Alvarez — junte atestado provando que no dia 26-1-53, doou sangue.

Otacílio Ferreira Soares — compareça ao 2 PS, para prestar esclarecimentos.

Ofélia Lisboa — apresente diploma de contador que o habilite ao exercício do cargo de guarda livros.

Beatriz Maria da Conceição — junte documento hábil que prove o parentesco alegado e novo atestado firmado por dois funcionários efetivos.

Francisco José Peixoto de Resende — junte o seu título de nomeação efetiva.

João Salviano da Silva — compareça ao 5 PS, para prestar esclarecimentos.

José Mariozi Filho — compareça ao 1 PS «Serviço Legal», a fim de fundamentar seu pedido conforme o V. Acórdão da Ap. Cível 14.253, publicado no D. Justiça de 15-4-52.

Carmem da Rosa — junte portaria de admissão.

Homero da Silva Campos — compareça para esclarecimentos.

Luísa Maria Lôbo — junte decreto de provimento anterior a 10 de julho de 1934.

Odilon Faria — compareça para esclarecimentos.

JUNTEM SEUS DECRETOS DE PROVIMENTO: — Francisco José Ribeiro, Manuel Alves de Oliveira, Joaquim Firmo Barroso, Juventina de Sousa Nunes, José Veríssimo Alves e Celina Martins Prado.

JUNTEM PORTARIA DE ADMISSÃO E DECRETO DE EFETIVAÇÃO: — Antônio Pinagé, Flisberto Henriques de Carvalho e João Antônio Damásio.

COMPAREÇAM PARA CIÊNCIA: — Osvaldo Siqueira, Cláudio Afonso Ribeiro e Carlos da Silva Almeida.

COMPAREÇAM AO SETOR .I. A FIM DE ULTIMAR O EXPEDIENTE DE RETIFICAÇÃO DE NOME: — Marilia Cunha de Matos, Celi Guimarães Aiala, Eulália Freitas Nascimento, Onesclina Rosa Bueno, Teresinha Sales Abreu, Lúcia Amaral Pais, Rute Rocha Borges Costa, Maria Elisa Alves, Hercília Cruz, Elisadelia Burlamaqui Monteiro Cunha e Maria José Lago Penedo.

JUNTEM SEUS DECRETOS DE APOSENTADORIA: — Isaura Gonçalves Mendes, Lucília Claudina de Giovani e Euridice Marques Pires.

COMPAREÇAM PARA RECEBER DOCUMENTOS: — Euridice de Araújo Cabrita, Benjamim de Azevedo Magnólia Helena Novais, Mercedes Domingues de Lima Ribeiro, Isair Inocêncio da Costa, Odila Macedo Lima e Cecília de Azevedo.

DESPACHOS DO PREFEITO

No Gabinete: — Eni Marina de Lima — Indeferido, em face do parecer da Procuradoria; Osvaldo Franco de Gouveia — Atendendo as razões do recurso, reconsidero o despacho e autorizo.

No Departamento de Estradas de Rodagem: — Eda P. de Abreu, Osvaldina de Miranda Barata, Vicente de Paulo Araújo Queirós e João Luís de Barros de Carvalho — Sim.

Na Secretaria de Administração: — Rui da Cruz Almeida — Em face do parecer da Procuradoria Geral, defiro; Cecília Lopes — Sim; Gesparck do Carmo Resende — Indeferido; Ferborg Hotke — Sim; Sebastião da Silva Mendes — Autorizo; Zilda Teixeira Macedo — Autorizo; Zamiro Barata Ribeiro — Indeferido; Álvaro de Abreu Sim.

Secretaria Geral de Administração

Atos do secretário geral: — Dispensando Hélio Nabuco de Araújo, Davi Vieira de Carvalho, Araciano Ferreira Passos; transferindo Inácio Feliciano Pereira para a Superintendência de Transporte.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor: — Lígia de Oliveira — Cancelo o despacho; Manuel Deodato do Nascimento — Indeferido; Laura Gaidie Ley — Indeferido; Aristides José dos Prazeres e Edite Medeiros — Pague-se, em têrmos, o funeral; Neide Barbosa Leite, Avelino Alves Davi — Indeferido; Antônio Mendes — Abonadas as faltas; Evaldo Marcelino de Andrade, Carmino Antônio Gaeta, Alzira Santos Lima e outros — Indeferido.

Secretaria Geral do Interior e Segurança

Ato do secretário: — Designando Djalma de Andrade Sampaio, para responder pelo expediente da 30 CF.

Despachos: — Fraternidade Eclética Espiritual Universal — A Secretaria não vê como possa ser atendida a requerente; Nídia Fonseca de Lima Rangel — Aprovo; Francisco Pereira — Deferido; Girôncio de Carvalho Costa — Compareça para esclarecimento; Mauricio Pereira — Relevo os autos; M. Bruno & Cia. — Reconsidero o despacho.

Secretaria Geral de Agricultura

Atos do secretário: — Designando Maria de Lourdes Ferreira da Silva para o Serviço de Expediente; Raul Capelo Barroso Neto, para o Matadouro de Santa Cruz.

Secretaria Geral de Saúde e Assistência

Atos do secretário: — Designando Antônio Carlos Gigliotti para o Departamento de Assistência Hospitalar; Maria do Carmo Carvalho, para o Departamento de Higiene; Samuel Esnarl Filho, para o gabinete do secretário por 20 dias; Antônio Abi-Ramim, para o Departamento de Higiene; José Messias do Carmo, para o Departamento de Higiene; Maria Helena Rato para o Serviço de Administração; Norma Carissima Gonçalves de Araújo, para o gabinete do secretário; Milton Melo Braga de Oliveira, para em com a colaboração dos diretores dos diversos departamentos, organizarem o Serviço de Alimentação Dietética; José Geraldo de Frota Matos, para o gabinete do secretário; Zuleide Souto Ribeiro, para o gabinete do secretário por mais 20 dias; Maria Delfina Santos, para o gabinete do secretário, por mais 30 dias; Augusto Pallum Soares de Sousa Filho, Aldair Crissiuma de Oliveira Figueiredo e Roberto Segadas Viana, para elaborarem o anteprojeto do restabelecimento das especialidades médicas.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

DESPACHOS DO DIRETOR

Sérgio Mariano Moreira, Azarias de Araújo Santos, Círculo dos Operários Municipais, Montepio Civil, Caixa Econômica do Estado do Rio, Associação Beneficente dos Professôres Católicos do Distrito Federal, Caixa Beneficente da Limpeza Pública, Caixa Beneficente dos Professôres, Caixa de Aposentadoria e Pensões do Ferroviários da Central do Brasil, União dos Guardas da Polícia de Vigilância — «Deferido. Pague-se».

João Tavares da Silva, Sebastião José Maria, Paulino Luís da Silva — «Deferida a reversão».

Edgar de Proença Rosa, Domingos Rodrigues da Silva, Ari Sampaio, Sebastião Firmino, Osvaldo Zazaré da Silveira — «Deferido».

Inã Paca Boson — «Indeferido».

Olegário de Paula Rodrigues Domingues — «Deferida, a habilitação à pensão».

Manuel da Silva, Dermeval Faustino Gonçalves, Jocelino de Paula Pôrto, Alberto Leite, Alvaro de Lima Borborema, Domingos Barbosa, Luís Antônio, Afonso Manuel da Silva — «Deferida, a habilitação prévia à pensão».

DESPACHOS DO CHEFE DA CARTEIRA DE PENSÕES E AUXÍLIOS

Lafayette Stockler — «Compareça, munido de seu título de pensionista e o de seus filhos Alexandre Manuel e Sidi Albertina».

João Francisco da Cruz — «Traga a prova de exclusão de sua filha Teresa Francisca».

Adamastor Ribeiro — «Beneficiários de Adamastor Ribeiro, habilitem-se à pensão».

Geminiano Nunes Ribeiro — «Traga a certidão de nascimento de Sebastião».

Narciso Danton de Oliveira, Arminda Pereira da Silva, Joaquim Gomes Tavares, Carlos de Morais Gomes Ferreira, Dolores Tôrres, João Ferreira Braga, Arnaldo Crisóstomo Pinheiro — «Compareçam, urgente».

EMPRESTIMOS

Será efetuado, hoje, das 8h15m às 11 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

COMUNS EFETIVOS — CODIGO 20 — PROPOSTAS

			574	377	580
581	582	584	587	588	589
590	591	593	596	597	598
599	600	602	605	606	607
608	609	610	612	613	614
615	616	617	618	619	621
623	624	625	626	628	630
634					

COMUNS EFETIVOS — CODIGO 21 PROPOSTAS —

			11109	11175	11973
11974	11976	11980	11982	11983	11984
11987	11988	11990	11991	11994	11995
11999	12000	12002	12004	12005	12006
12007	12009	12010	12011	12012	12013
12014	12015	12016	12017	12018	12020
12021	12022	12023	12024	12025	12028
12029	12033	12034	12035	12036	12037
12038	12040	12043	12045	12046	12048
12050	12051	12052	12053	12055	12057
12059	12060	12061	12063	12064	12066
12067	12068	12069	12070	12071	12072
12073	12074	12078	12083	12084	12085
12087	12088	12089	12090	12091	12092
12093	12094	12097	12098	12099	12100
12101	12103	12105	12106	12108	12109
12110	12111	12112	12116	12118	12119
12121	12123	12124	12125	12128	12129
12130	12132	12137	12138	12140	12141
12142	12143	12144	12145	12146	12150
12151	12152	12154	12157	12162	12163
12164	12167	12168	12169	12170	12171
12173	12179	12180	12181	12182	12183
12184	12185	12186	12187	12189	12190
12191	12193	12194	12195	12199	12201
12205	12209	12211	12212	12215	12220
12222	12224	12225	12226	12227	12229
12231	12232	12234	12235	12236	12237
12239	12240	12241	12242	12244	12247
12249	12254	12255	12256	12257	12258
12262	12262	12263	12264	12265	12266
12268	12270	12271	12272	12274	12275
12276	12277	12278	12281	12283	12285
12286	12288	12289	12290	12291	12295
12296	12297	12300	12302		

COMUNS EXTRANUMERARIOS — CODIGO 22 — PROPOSTAS —

1201	1202	1203	1204	1205	1206
1209	1210	1211	1213	1214	1215
216	1218	1219	1220	1222	1223
1224	1225	1226	1228	1232	1233
1234	1235	1236	1237	1238	1239
1240	1241	1242	1244	1245	1248
1250	1251	1253	1254	1256	1257
1258	1259	1260	1261	1262	1263
1266	1267	1268	1269	1270	1272
1274	1275	1277	1278	1279	1281
1283	1285	1288	1290	1291	1292
1293	1294	1295	1296	1297	1298
1299					

EMERGENCIAS — MATRICULAS —

1418	1627	3315	8644	9783	10066
11124	11153	11695	12975	13873	13901
14274	14527	15845	16463	16745	17448
18301	20976	22094	22592	24650	24981
26140	26764	27571	28260	29411	34630
37440	37751	38473	39791	41023	41213
44304	45295	48638	48758	50562	50644
51647	52122	53558	53718	55882	56701
57113	58701	58745	59989	60222	61125
61304	61419	62834	64733	64746	65586
65825	67140	67170	67610	67637	69416
99431	99583	851256	851430		

CASAMENTOS — MATRICULAS —

11154	28105	33655	61997

O pagamento das propostas anunciadas neste mês e não procuradas até a presente data, far-se-á diàriamente, até o dia 24.

Festa popular, domingo, na Quinta da Boa Vista

Realizar-se-á, às 15 horas do próximo domingo, na Quinta da Boa Vista, uma festa popular, patrocinada pelo Departamento de Turismo e Certames da Prefeitura.

Participarão do "show" artistas das emissoras Nacional, Tupi, Mauá e Rádio Clube, além dos elementos do programa radiofônico "PRE-Neno".

Transladação dos restos mortais da princesa Isabel e conde d'Eu

CHEGARÃO AO RIO, NO DIA 6 DE JULHO, PELO CRUZADOR "BARROSO"

Reuniu-se no gabinte do ministro da Educação, a comissão constituída para providenciar a recepção aos restos mortais da princesa Isabel e conde d'Eu que deverão chegar a esta capital no próximo dia 6 de julho a bordo do cruzador "Barroso". A comissão, entre as resoluções tomadas relativas ao cortejo, protocolo, policiamento, ornamentação da cidade, etc., deliberou que os restos mortais da "Redentora" desembarcarão no "pier" Mauá na manhã do dia 6 de julho, com honras militares de chefe de Estado, sendo conduzidos através da av. Rio Branco, entre tropa formada, até a igreja da Candelária, onde ficarão depositados até posteriormente remoção para o cemitério de Petrópolis.

Criado na ABI o Departamento de Xadrez

A diretoria da Associação Brasileira de Imprensa, em sua última reunião, deliberou criar o Departamento de Xadrez, cuja direção foi entregue aos jornalistas Lauro Medeiros Demoro, João José de Sousa e C. F. de Freitas Casanova, esperando-se para breve o início das atividades da Comissão Técnica, com a realização do campeonato interno e a organização de torneios e concursos.

Participação do Brasil na Feira de Lausane

DISSOLVIDA A COMISSÃO ORGANIZADORA DA NOSSA DELEGAÇÃO

O ministro do Trabalho assinou portaria, na qual, considerando encontrar-se nesta capital o chefe do Escritório de Propaganda e Expansão Comercial do Brasil em Berna, que recebeu do Ministério instruções para coordenar os trabalhos relativos ao comparecimento do Brasil à Feira de Lausane, dissolveu a comissão criada para organizar a participação do nosso país no certame.

A. A. Contreiras de Carvalho
ADVOGADO
R. México, 164 2º — s. 32
Telefone: 42-8268

VIDA BANCÁRIA

Instituto dos Bancários

DEPARTAMENTO DE BENEFICIOS

BENEFICIO-MATERNIDADE: Concedidos: Reinaldo Bedene Kreling, de Castro, Paraná, total; Agnaldo de Oliveira, de Matão, São Paulo, Acacio Moreira Cardoso, de Gália, S. Paulo, José Rodrigues Ribeiro, de Nova Lima, M. Gerais, Geraldo de Camargo, de Taubaté, São Paulo, Antonio Carlos Pedreira, de Ponte Nova, M. Gerais, Sidonio Pereira Pimenta, de Batatais, São Paulo, Geraldo Perito, de Ubá, M. Gerais, Angelo Vitorino, de Lavras, M. Gerais, Geraldo de Oliveira Nazaré, de Lavras, M. Gerais, primeira parte.

BENEFICIO-ENFERMIDADE: Concedidos: José da Rocha Leão, de Mogi Mirim, São Paulo; Américo Magrini, do Distrito Federal; Antonio Costa Pinto, de Paraisópolis, M. Gerais; Teresinha Alvim, de Oliveira, M. Gerais; Eponina Rangel Franco, de Divinópolis, M. Gerais; Ignês Silveira Pires, de Jundiaí, São Paulo.

Notícias diversas

APOSENTADORIA PARA BANCARIOS

O projeto de aposentadoria para bancários, em curso na Câmara de Deputados, tendo voltado às comissões para receber emendas, virá prejudicar sensivelmente a classe bancária.

A padronização de contribuições, processada antes da Consolidação das Leis do Trabalho, prejudicou muito a aposentadoria para o bancário, que incidia até o limite máximo de Cr$ 5.000,00. A Consolidação pôs abaixo a estabilidade do bancário, aos dois anos de serviço. Agora, o projeto da lei orgânica da previdência social quer estabelecer a aposentadoria com setenta por cento, quando o bancário a tem atualmente de oitenta.

Sòmente a aprovação do projeto em andamento no parlamento virá satisfazer, em parte às justas aspirações da classe bancária.

ESPORTES BANCARIOS

RODADA DE HOJE PELO CAMPEONATO DE FUTEBOL

Prosseguirá, hoje, o campeonato bancário de futebol, com a realização da 4ª rodada. Como jogos principais, defrontar-se-ão Mineiro da Produção e Crédito Real; Banco do Brasil x Ultramarino; em duas pelejas que prometem muita movimentação e entusiasmo.

JOGOS, LOCAIS E AUTORIDADES PARA OS JOGOS DE HOJE

América x Português.
Campo: — São José.
Juiz: — José Vicentine.
Auxiliares: — Anibal dos Santos e José Vieira Meneses.

C. Econômica x Satélite.
Campo: — América.
Juiz: — Gualter Gama de Castro.
Auxiliares: — João Carolino de Oliveira e Francisco Pereira.

Prefeitura x Moreira Sales.
Campo: — Ipiranga (Niterói).
Juiz: — Lourival Castro Gomes.
Auxiliares: — Euclides José Noroega e Elair Carlos de Alcântara.

Brasil x Ultramarino.
Campo: — E. N.E.F.
Juiz: — Manuel Machado.
Auxiliares: — Antônio Gomes Moreira e Wilson Maximiano Cunha.

Mineiro da Produção — Credito Real.
Juiz: — Cosme Roque Regis.
Auxiliares: — Ari Biar de Almeida e Valter Soares.

Lavoura x Oliveira Roxo.
Campo: — Pacífico.
Juiz: — Artur Pereira da Silva.
Auxiliares: — Amaro de Sousa Gomes e Antonio Henrique Lopes.

SOCIAIS BANCARIAS

Transcorre, hoje, o aniversário da A.A. Banco do Brasil:

Claudio José Nolasco de Carvalho, Salvador; Abeillard Barreto, Montevidéu; Ivam Lentz dos Santos, Florianópolis; Antonio Queiroz, Araguari; Ernani Queiroz, Aracaju; Evaristo Espírito Santo Mesquita, Goiaz; Haroldo Pôrto Cavalcanti, Secon; José Poubel da Silva, Cadastro; Osmar Araujo, Caixa; e José Lemos, Melr. Saúde.

Aniversaria, hoje, o bancário Alberto Santos Alonso, associado do City Bank Clube.

Nova localização da Agência Distrital do IBGE em S. Cristóvão

Segundo comunicação da Secretaria Geral do Conselho Nacional de Estatística (I. B. G. E.) a Agência Distrital de São Cristóvão mudou-se para a sua nova sede, à rua São Cristóvão, nº 1.186, sala 201. Assim, os informantes interessados no preenchimento das guias de exportação, formulários dos Inquéritos Econômicos, Campanhas Estatísticas e Inquérito Industrial, deverão doravante, encaminhar-se àquele novo endereço.

MÊS DO CÂNCER

Ambulatório preventivo no diagnóstico do câncer genital feminino

Dr. Turibio Braz

Assistente do Serviço Nacional de Câncer e chefe da Seção de Ginecologia.

A medicina tem se aperfeiçoado cada vez mais, em seus processos de diagnóstico do câncer, de modo a realizá-lo, hoje, de maneira certa e exata, sem delongas.

E a preocupação moderna vai mais longe. E' de fazê-lo em tempo precoce. Se possível até precocíssimo. A medicina reconhece que só pode curar o câncer, se êle fôr tratado a tempo. Daí o empenho de todos para descobrirem-no, ao nascedouro, quando mal esboça seus primeiros sinais. As mulheres, sobretudo, devem ser visadas neste ponto de vista; elas pagam ao câncer pesado tributo, por terem dois orgãos especialmente atacados pela insidiosa doença. São as mamas e o útero. Se forem vigiadas de perto na frequência do câncer nessas duas regiões, poderá a luta contra o mal fazer progressos notáveis. Assim, não se deixará a doença avançar demasiado e torna-se fácil a sua cura.

Por isto, o exame ginecológico, na verdadeira acepção da palavra, compreende inspeção e palpação minuciosa das mamas e exame dos órgãos genitais externos e internos, por meio de um toque genital e visualização direta, através de um espéculum. Há lesões que se formam por algumas semanas e até vários meses, discretas, silenciosas, sem se denunciarem por dôres ou leves perdas sanguíneas. Em geral, são estas perdas o aviso usual de que algo de anormal se passa na vida das mulheres. Quantas lesões dêsse tipo não poderão ser descobertas por um exame feito preventivamente, mesmo na ausência de qualquer sintoma? E quantas mulheres não poderão ser salvas de um câncer que se inicia, por um tratamento aplicado com tôda oportunidade e feito dentro de tôdas as possibilidades terapêuticas? Os progressos feitos modernamente visam descobrirem-se as lesões que apenas se iniciam sem manifestação, sem sintoma aparente nos orgãos genitais femininos. Criaram-se para isto os ambulatórios preventivos no diagnóstico precoce. Realizam-se com êles a verdadeira profilaxia do câncer feminino. Examinando sistemàticamente as mulheres em pleno gôzo de saúde, por meio de técnicos especiais, êsses ambulatórios encontram alterações do revestimento interno dos orgãos que são considerados ora como pro câncer, ora como já apresentando uma descamação de células atípicas que fazem pensar em sua futura transformação maligna. Em face dessas alterações, que só podem ser verificadas através de aparelhos óticos de aumento e por exame microscópico da descamação celular, colhida por meio de raspado superficial, os técnicos tomam providências para destruir essas lesões que constituem um câncer em latência e que hoje ou amanhã, acabaria por se declarar, talvez, tarde demais. Há mesmo o recurso de distinguirem-se essas discretas manchas ou erosões por meio de substância corante que os especialistas usam para diferenciar os tecidos, uns dos outros. Em caso de dúvida, uma biopsia no ponto marcado poderão esclarecer o caso em questão.

As vêzes, são formações iniciais, que levam anos para se transportarem ou se constituírem definitivamente de modo maligno, manifestando no exterior por uma leve perda sanguínea, fora dos períodos regulares. Através dêsses ambulatórios preventivos, a cancerologia já deu um passo à frente e salvou muitas vidas preciosas. Mulheres, fazei-vos examinar, de 6 em 6 meses, mesmo na ausência de qualquer sintoma suspeito.

O Serviço Nacional do Câncer reservou as sextas-feiras para êsses exames especializados, das 8 horas em diante. Ide e terei a consciência de ter sido prudente. Visitai, também, a Exposição Educativa que ora se realiza à Av. 13 de Maio, esquina de Evaristo da Veiga.

Notícias da Polícia Militar

Quaisquer pedidos de providências à Polícia Militar deverão ser dirigidos ao oficial de dia ao Q.G. pelos tels.: 22-4811 e 22-4034.

VISITA DE INSPEÇÃO

O comandante geral da Corporação, em sua visita de inspeção feita ultimamente à 1ª Cia. do 7º B.I., sediada na Ilha Grande, que tem a missão de guarnecer ali a Colônia Penal Cândido Mendes e Colônia Agrícola do Distrito Federal, observou o seguinte:

a) Comandante da Cia.:

— organizou muito bem o programa para a inspeção. Ótimo chefe que se orgulha de sua tropa. Evidenciou excelentes qualidades de comandante e de administrador.

b) Oficialidade:

— apresentação muito boa. Eficientes colaboradores de seu comandante na instrução e na administração.

c) Tropa:

— apresentação muito boa, notadamente a de recrutas que, além do garbo militar, demonstrou seguro conhecimento da instrução ministrada.

d) Instalações:

— ordem e asseio absoluto em tudo que foi observado. O capitão Jacob, secundado por seus oficiais realizou na sua Cia. grandes melhoramentos que permitiram aumentar sensivelmente o confôrto dos seus soldados.

E' com prazer, portanto, que louvo o capitão Jacob pelo ótimo comando que vem exercendo em sua Cia. E' um oficial dinâmico, disciplinado e disciplinador que soube, além do mais, conquistar a confiança e amizade do Diretor do Presídio como a de tôda população da Ilha.

Outrossim, autorizo o ten. cel. cmt. do 7º B.I., a louvar, nos têrmos devidos, todos os oficiais e praças destacados na Ilha, que tenham concorrido para o bom estado em que se encontra o destacamento da Cia.».

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Nos requerimentos abaixo, foram dados os despachos que se seguem:

— do ex-soldado Norivaldo dos Santos Jorge, pedindo reconsideração do despacho que indeferiu o seu requerimento anterior, pedindo reinclusão: — «Mantenho o despacho anterior»;

— do ex-cabo de esquadra Rui Ribeiro Barbosa, pedindo reinclusão, com a graduação que anteriormente tinha: «Deferido»;

— do ex-recruta Arindo Mariano Prazeres pedindo novo alistamento: — «Indeferido»; e,

— de D. Ana da Silva Sampaio, viúva do cabo ref. Sidney da Rosa Sampaio, pedindo expedição de título de pensão provisório: «A' Contadoria para os devidos fins».

COMPARECIMENTO

Estão sendo convidados a comparecer, com urgência, ao Protocolo Geral, a fim de tratarem assuntos de seus interêsses o 3º sargento ref. José Felipe de Almeida e senhoras Maria José Ferri e Josefa Castanheira de Oliveira.

NOTÍCIAS DA AERONÁUTICA

Militares inativos chamados à Divisão do Pessoal da Reserva

Eleições, hoje, para a nova Diretoria do Clube de Aeronáutica — Festividades juninas no Clube de Sub-Oficiais e Sargentos — Conferências na ECEMAR

Estão sendo chamados a comparecer à Divisão do Pessoal da Reserva da Aeronáutica (D. P. 2) às segundas ou sextas-feiras, a fim de tratarem assuntos de seus interêsses, os seguintes militares inativos: cabo reformado Erasto de Carvalho Freitas; soldados reformados Araquen Ferreira de Sousa, Geraldo Pevidor dos Santos, Antônio Agostinho Marques, João Francisco da Hora e Armando Fernandes Abrantes.

ELEIÇÕES NO CLUBE DE AERONAUTICA

Realizam-se, hoje, às 20 horas, no Clube de Aeronáutica as eleições para a nova diretoria que deverá dirigir o clube no biênio de 1953-1955.

A chapa considerada vitoriosa porque conta com o apoio da grande maioria dos sócios não chegando mesmo a haver disputa eleitoral com outras correntes está encabeçada pelos seguintes nomes: Presidente — brigadeiro Inácio de Loiola Daher; 1º vice-presidente — brigadeiro médico Edgard Correia de Melo; 2º vice-presidente — cel. aviador Gabriel Grum Moss; 1º secretário — tenente cel. av. Carlos Alberto de Matos; 2º secretário — major aviador Hélio Langsch Keller; 1º tesoureiro — major I. Aeronáutica Caubi de Paiva Guimarães; 2º tesoureiro — major I. Aeronáutica Milton de Lemos Camargo.

FESTA JUNINA

O Departamento Recreativo do Clube de Aeronáutica fará realizar no dia 23 do corrente o seu tradicional Baile à Caipira, animado pela orquestra de Gentil Guedes e o conjunto regional de «Pereirinha».

Para essa festa o sócio poderá reservar mesas até o máximo de 10 lugares. Traje: passeio ou caipira.

O Departamento Recreativo oferecerá duas lembranças às senhoras ou senhoritas que se apresentarem nessa festa com os trajes mais característicos.

CLUBE DE SUBOFICIAIS E SARGENTOS DA AERONAUTICA

O Clube dos Suboficiais e Sargentos da Aeronáutica está avisando ao Quadro Social que levará a efeito os tradicionais festejos juninos, tendo programado dois grandiosos bailes para hoje e dia 27 do corrente. Para maior brilhantismo das festas, a diretoria encarece o comparecimento de todos os sócios e suas famílias.

Avisa ainda a diretoria que os associados poderão comparecer acompanhados de amigos ou parentes, munindo-se para isso, de convites que poderão adquirir na sede do Clube. Também na sede serão prestadas informações sôbre reserva de mesas. O baile do dia 20 será iniciado às 22 horas, prolongando-se até 4 horas da manhã.

CERTIFICADO DE VÔO POR INSTRUMENTOS

Tendo em vista o que determina a portaria ministerial n. 64, de 27-1-1951, o diretor geral da Aeronáutica Civil, baixou instruções para a concessão de certificados de vôo por instrumentos.

CONFERÊNCIA NA ECEMAR

O brigadeiro Carlos P. Brasil, comandante da Escola de Comando e Estado Maior da Aeronáutica, programou para êste mês duas conferências naquele estabelecimento.

A primeira, que será realizada na próxima segunda-feira, dia 22, às 9 horas, terá como conferencista o brigadeiro J. C. Dias Costa, que abordará o tema «Fatores educacionais na formação da nacionalidade». A segunda será pronunciada no dia 26, às 13h30m, pelo major brigadeiro Ajalmar Vieira Mascarenhas, chefe do Estado Maior da Aeronáutica.

Liberada a importação de carvão para os cinemas

O diretor da Cexim, por ato de ontem, liberou a importação de carvão para os cinemas, material de que já vinham se ressentindo as firmas exibidoras desta capital. Para os negócios com o exterior foram fixadas as seguintes possibilidades máximas nas moedas dos países de origem: Alemanha, 138.343,80; Bélgica, ... 218.766,00; França, ... 17.305.501,80; Estados Unidos, 74.655,70; Inglaterra, 2.204,01,06; Itália, 2.160,00; Japão, 11.606,80.

Assim, ao que parece, ficará debelada a crise que ameaçava de fechamento muitas das nossas casas de espetáculos.

Financiamento aos usineiros de Pernambuco e Alagoas

O presidente da República submeteu, em abril último, à consideração do ministro da Fazenda, exposição de motivos em que o Ministério da Agricultura encaminhava o memorial dos usineiros e industriais de açúcar de Pernambuco e Alagoas, pleiteando antecipação de uma parte do novo financiamento agrícola de entre-safra, imprescindível à formação de novas lavouras e reparo nas fábricas.

O titular da pasta da Fazenda, pronunciando-se sôbre o assunto, em exposição ontem aprovada pelo chefe do govêrno, limita-se a transmitir pronunciamento do Banco do Brasil S. A., o qual informa que já autorizou as agências de Recife e Maceió, a proporcionarem aos usineiros, como medida capaz de satisfazê-los na presente conjuntura, uma antecipação imediata, por conta dos financiamentos de entre-safra que serão deferidos para a safra de 1953-54, correspondente a 25% do valor dos empréstimos concedidos no ano de 1952.

Carregamento apreendido

Um carregamento de 125 caixas de banha, que era transportado no caminhão chapa 61-29-34, consignado à firma Iguaçu, no município fluminense de Nova Iguaçu, foi apreendido quando transpunha, sem o visto da COFAP, a barreira de Vigário Geral, com destino ao Estado do Rio.

NOTÍCIAS FORENSES

Devolução, ao Juízo da Fazenda Pública de S. Paulo, do processo da venda de café no câmbio livre

Texto do despacho proferido, à respeito, pelo presidente do Tribunal Federal de Recursos — Em disponibilidade, o juiz, com os vencimentos pleiteados — Cobrança judicial, pelo Banco, do Brasil, de vultosa soma ao Espólio Henrique Lage — Julgamentos do Supremo — Justiça Militar

O presidente do Tribunal Federal de Recursos, sr. Sampaio Costa, proferiu o seguinte despacho no processo sôbre a venda de Café no câmbio livre, proposto pela firma Figueiredo Forbes & Companhia Ltda.:

«Do exposto, conclui-se que a medida requerida perdeu seu objeto que era evitar a venda imediata do café no mercado do câmbio livre, com possível prejuízo à ordem pública, à economia e aos interêsses nacionais. Evitada, como está, dita venda, pelo novo despacho, resta apenas o mérito da questão, a ser decidido pelo juiz, oportunamente, como de direito, por ocasião da sentença definitiva. Quanto à anulação do ato, da venda, que o juiz liminarmente mandou conceder, é também matéria de mérito, sem possível repercussão imediata na ordem pública, única matéria passível de consideração por esta presidência, e que poderia ensejar a sustação, por ela, do despacho em causa, tão explícito e claro em seus objetivos e finalidade. Nessas condições, nada mais há que deferir, satisfeito que se encontra o pedido da União Federal».

Ainda hoje o processo deverá ser devolvido ao juízo dos feitos da Fazenda Pública de São Paulo.

O JUIZ FICARÁ EM DISPONIBILIDADE COM MELHORES VENCIMENTOS

Presidente da Junta de Conciliação e Julgamento de Manaus, o sr. Sadi Tapajós de Alencar, propôs ação ordinária contra a União Federal, para o fim de obter o pagamento de diferença de vencimentos do cargo que ocupa com os dos juízes de direito do Distrito Federal, aos quais foram equiparados os juízes substitutos da extinta justiça federal, cargo que, o autor ocupara anteriormente, com a aplicação da lei 499, de novembro de 1946. O juiz da primeira Vara da Fazenda Pública, desta capital julgou procedente o pedido para considerar o autor em disponibilidade com os vencimentos pedidos, a partir da vigência da lei e com direito à gratificação adicional com a apuração do tempo de serviço prestado. Autor e ré apelaram para o Tribunal Federal de Recursos visando a reforma da sentença em ponto de seu interêsse, tendo aquela côrte, pela sua primeira turma, negado provimento aos recursos para confirmar a decisão de primeira instância.

AÇÃO EXECUTIVA CONTRA O ESPÓLIO HENRIQUE LAGE

O Banco do Brasil vem de dar entrada, no Juízo da 13ª Vara Cível, a uma ação executiva contra o Espólio Henrique Lage, para a cobrança de uma dívida no valor de 40 milhões de cruzeiros.

PÁSCOA DO PODER JUDICIÁRIO E DO MINISTÉRIO DA JUSTIÇA

Realiza-se, hoje, às 8 horas, na Catedral Metropolitana, a Páscoa do Poder Judiciário e do Ministério da Justiça, sendo celebrante Sua Eminência o Cardeal D. Jaime de Barros Câmara.

Tomarão parte os membros e funcionários do Supremo Tribunal Federal, Tribunal de Recursos, Superior Tribunal Federal, Arquivo Nacional, Imprensa Nacional, Corpo de Polícia Militar, bem como, Corpo de Bombeiros, os membros dos diversos órgãos subordinados à Secretaria de Estado do Ministério da Justiça e Negócios Interiores.

Em preparação ao ato, realizam-se palestras de instrução na Sala de Conferência do Arquivo Nacional, no Supremo Tribunal Federal e no Edifício dos Comerciários a cargo respectivamente do revmo. pe. João Piassentin, S. ss. e pe. Vasconcelos, S. J.

JULGAMENTOS DO SUPREMO

O Supremo Tribunal Federal, reunido em sessão plena extraordinária, julgou ontem os seguintes processos:

Petição de «Habeas-Corpus» em que é paciente Júlio Alves (São Paulo) — Não conheceu, por incompetente.

Mandados de Segurança requeridos por: Lauro de Araújo, em grau de embargos (D. Federal) — Rejeitou os embargos;

Prefeitura de Martins (Rio Grande do Norte), Estélio Bastos Belchior (D. Federal), Lucília Goulart (Rio de Janeiro), Nervino Ferreira de Carvalho (Minas Gerais), Anita Barbacena (Pernambuco) e Cia. Brasileira de Energia Elétrica S. A. (Rio de Janeiro) — Negou provimento:

Wilson Quintais Guimarães (D. Federal) — Rejeitou os embargos;

União Democrática Nacional, José Magalhães de Almeida Prado e Gustavo Chiozzi (D. Federal) — Não conheceu; e

Leovegildo Lameira (D. Federal) — Adiou, por ter pedido vista o ministro Gallotti.

JUSTIÇA MILITAR

JULGAMENTOS DO SUPERIOR TRIBUNAL NA SESSÃO DE 17

O Superior Tribunal Militar, na sessão de 17 do corrente, negou o pedido de «habeas-copus» de Napoleão José Vieira, Osório José Vieira, Nilo Alves, José La Guardia, Leonídio Gomes Sampaio, todos da Fôrça Pública de Minas, acusados de atividades comunistas; concedeu o de Bruno Costemaro; julgou prejudicado o de Teófilo Simão da Fonseca; e negou o de Pedro Coelho Sobrinho; confirmou as condenações de Almir Caetano Garcia, Edgar da Costa Ferreira; Alício Pinto, Ubirajara de Oliveira, Raimundo Catarino Soares, Teodoro Ureino Morais, João Francisco Ferreira da Rocha, Antônio Teodoro Leste, Marcelino Leitão, Tames Viana da Silva, José Manuel da Costa, Rafael de Almeida Josuá, Cantídio Martins Borges, Antônio Francisco dos Santos; condenou a 4 meses a Francisco Xavier Martins, Raimundo Nonato da Cruz; confirmou a absolvição de Leonardo Leite de Albuquerque e João Afonso Gonçalves Filho; reduziu a 4 meses a pena imposta a Severino Rodrigues de Mendonça; a 8 meses a imposta a Benjamin Pereira da Silva; absolveu Benedito de Carvalho; reduziu a 6 meses de prisão a pena imposta a Dalvo José Gomes; condenou a 3 meses de prisão a José Gomes de Sousa; absolveu a Domingos Costa Leite; e condenou a 6 meses de prisão a José Antônio de Miranda.

REVOGADA A PRISÃO PREVENTIVA DE VÁRIOS IMPLICADOS EM ATIVIDADES COMUNISTAS

O Conselho Especial de Justiça da 2ª Auditoria Regional, apreciando os pedidos de revogação de prisões preventivas dos implicados em atividades subversivas na jurisdição da 6ª Região Militar, com sede na Bahia, se pronunciou favoràvelmente quanto ao subtenente reformado José Armando de Meneses, sargentos Aliberto dos Santos Sobral, Agapito Silva, Pedro Ferreira, Antônio Afonso de Oliveira, Manuel Messias dos Santos, José Maranhão Silva e Pedro Zuarte da Silva.

O Conselho ficou de examinar a situação dos demais implicados, a fim de ver a conveniência ou não de conceder-lhes liberdade. Continuam presos aguardando o pronunciamento da justiça, cêrca de nove sargentos e o civil Boris Tabacof. Preside o Conselho o general José Vieira Peixoto.

AVISOS FÚNEBRES

General Afonso de Carvalho

(AGRADECIMENTO)

A viúva do general Francisco Afonso de Carvalho, profundamente sensibilizada e agradecida a tôdas as entidades e pessoas que a acompanharam na grande dôr da perda de seu querido AFONSO, reitera o seu mais profundo reconhecimento.

Pedro Joaquim Bellinha

(FALECIMENTO)

Seus filhos, genros, noras, netos e bisnetos, profundamente consternados participam o falecimento de seu pai, sogro, avô e bisavô, e convidam os seus parentes e amigos para o seu sepultamento, que será efetuado hoje, sábado, dia 20, às 14 horas, saindo o féretro da capela do cemitério de São Francisco Xavier, para a mesma necrópole.

Zymah. Antunes Marins

(Aluna do 3º ano da F. N. Farmácia)

A familia de Jorge Antunes Marins agradece penhorada a tôdas manifestações de pesar recebidas por motivo do falecimento de sua querida filha, neta, irmã, tia, sobrinha e prima ZYMAH e convida confessando-se eternamente gratos a todos que comparecerem a missa que será celebrada no dia 21, às 9 horas na igreja de N. S. do Rosário.

DR. JOAQUIM RODRIGUES NEVES

(MISSA DE 7º DIA)

Augusta Brum Rodrigues Neves, Kicia Cunha Rodrigues Neves, Maria Augusta Cunha, José Cunha, Geraldo de Carvalho, Manoel Rolo Neves e Zizina Costa, convidam para a missa de sétimo dia que será celebrada na igreja do Rosário, rua Uruguaiana, sábado, dia 20, às 10h30m, em intenção a alma do seu saudoso espôso, pai, avô, sogro, cunhado, tio e sobrinho, NEVES falecido em Recife.

Adozindo Magalhães de Oliveira

(MISSA DE 7.º DIA)

Sua familia convida os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que pelo repouso da alma de seu saudoso ADOZINDO será celebrada segunda-feira, dia 22, às 10h30m, na igreja de Nossa Senhora do Carmo, à rua 1.º de Março.

DR. JOSÉ DE RESENDE COSTA

(AGRADECIMENTO)

A familia de JOSÉ DE RESENDE COSTA na impossibilidade de agradecer pessoalmente tôdas as manifestações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento, vem por êste meio, sensibilizada, expressar seu profundo reconhecimento.

Para onde quer ir Taft?

WALTER LIPPMANN

(Copyright de Editors Press — D. Record para o "Diário de Notícias", no Distrito Federal. — Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita.)

EMBORA não haja dúvida de que encontraremos um meio de preservar o núcleo da Aliança Ocidental, não há negar que o sistema geral das nossas alianças atravessa um momento difícil e não se acha em boa forma. A ofensiva de paz soviética está, naturalmente, a tirar o máximo proveito da oportunidade. Mas seria enganoso pensar-se que, não fossem as novas atitudes dos Soviets a partir da morte de Stalin, a grande coalisão estaria sã e garantida.

O govêrno Truman construiu um imenso sistema global de alianças. De maneira nenhuma pode dizer-se que os governos aos quais nos aliamos são também aliados uns dos demais, havendo mesmo alguns que mal têm relações com outros. Esta enorme e frágil coalisão não era, nem podia ter sido, uma aliança natural e verdadeira, baseada em uma comunidade de interêsses. Era, sim, uma medida de emergência. As diferenças históricas entre as nações e os continentes não puderam ser negociadas e resolvidas. Foram apenas encobertas, obscurecidas e adiadas por assentimento mútuo. A coalisão manteve-se pelo mêdo à agressão militar comunista e pela aplicação de subvenções norte-americanas a fins econômicos e militares.

—o—

No decorrer do último ano, mas principalmente a partir da morte de Stalin e da posse do presidente Eisenhower, os dois laços que mantinham a coalisão — o mêdo aos Soviets e o auxílio dos Estados Unidos — afrouxaram consideràvelmente.

Não creio que êsse enfraquecimento se deva antes de tudo, ou mesmo em medida apreciável, à ofensiva de paz soviética. As palavras e gestos do Kremlim não constituem a razão por que o temor europeu ao Exército Vermelho diminuiu tanto, a razão por que chegou quase a extinguir-se o pavor pânico dos anos de 1949 a 1950. Nem é verdade que os europeus informados e responsáveis sejam mais passíveis de cair em ilusões do que nós, ou que os generais europeus sejam menos capazes de estimar objetivamente a situação do que os nossos, ou que os estadistas do Velho Mundo sejam menos informados do que os nossos. Nada que Malenkov tenha dito ou feito explica o fato de haver o mêdo de uma agressão militar soviética à Europa Ocidental cessado de ser a consideração predominante na Grã-Bretanha, na França, na Alemanha e na Itália.

—o—

A razão de haver diminuído a tal ponto êsse mêdo está acredito, no êxito do rearmamento dos Estados Unidos, na organização das fôrças da OTAN, na organização do setor meridional, que compreende a Iugoslávia, a Grécia e a Turquia. Êsses resultados, obtidos a partir de 1949 a tal ponto têm contribuído na opinião de grandes peritos, para restabelecer o equilíbrio de fôrças na Europa, que um ataque militar desfechado abertamente contra o Ocidente já não se afigura muito provável.

O relativo êxito do nosso esfôrço não é apreciado pelo fato de não marcharem bem muitas coisas que havíamos planejado. As nossas realizações nos têm saído melhores que os nossos planos, e o malôgro de que tanto nos falam verifica-se nos planos para a formação de um enorme exército, aliás um exército muito maior do que os principais estrategistas europeus julgam necessário. E' esta, diga-se de passagem, a razão de não se observar muito entusiasmo, mesmo na Alemanha, por trás do rearmamento alemão, e de não serem êste último e a Comunidade da Defesa Européia, de maneira nenhuma, um projeto militar, mas apenas um instrumento diplomático.

Podemos discordar da estimativa européia, mas é ela a estimativa aceita em tôda a parte na Europa Ocidental e, graças a ela, é que já não é bem recebida a nossa insistência por maiores sacrifícios militares e pela formação do exército europeu. Os europeus recusam-se a ficar amedrontados, embora insistamos em que se amedrontem.

—o—

Mas o que realmente contribui para que tenham essa atitude é o que êles vêem acontecer em Washington. Observam como é poderosa, no nosso país, a corrente favorável à redução dos armamentos, à liquidação do auxílio ao estrangeiro, ao unilateralismo no Extremo Oriente, ao isolacionismo econômico. Nada mais evidente do que o fato de ser o Senador Taft um parceiro muito hesitante nas nossas alianças e de que, na medida em que dominar o partido republicano e a administração Eisenhower, deixará enfraquecerem e murcharem as nossas alianças.

O govêrno Eisenhower luta contra uma poderosa maré isolacionista, que está minando os alicerces de todo o nosso sistema de alianças. Certa parte dêste sistema é artificial e poderia, talvez ser dispensada. Mas o núcleo constituído pela comunidade do Atlântico e pela OTAN deve ser a rocha da segurança norte-americana e da influência dos Estados Unidos no mundo.

Quando o senador Taft se diz disposto a marchar sòzinho no Extremo Oriente, o que declara, embora disso não se dê conta, é que está disposto a marchar sòzinho em tôda a parte. Não pode haver política isolacionista para o Extremo Oriente e para a Ásia e, ao mesmo tempo, fidelidade às nossas alianças no mundo do Atlântico.

—o—

Foi êsse justamente o isolacionismo previsto por Stalin em outubro do ano passado. E' êsse, podemos estar certos, o principal objetivo de qualquer govêrno soviético, na verdade de qualquer govêrno russo, seja qual seja a ideologia que professe. Era êsse o objetivo de Hitler; e deve ser objetivo, de quem quer que vise à dominação do mundo, romper a aliança ocidental e isolar o poder e a influência dos Estados Unidos.

Antes que se torne muito tarde, antes que chegue ao exagêro e carregue, na sua esteira, o seu partido e a Administração, o senador Taft deve deter-se a refletir se deseja conceder a Moscou — de graça e incondicionalmente — aquilo que Moscou deseja mais ardentemente do que qualquer outra coisa, no setor dos negócios internacionais.

SENHORAS GORDAS
Dores reumáticas — Defeitos físicos — Massagens manuais e elétricas.
PROF. MARIA LÚCIA
Com orientação e assistência médica permanente. — Rua Senador Dantas, 76 — 4º andar — Sala 401 — Diàriamente, das 14 às 18 horas.

LONITAS
LONAS
ENCERADOS
Pelos menores preços, só na
CASA DAS LONAS
8 — RUA SÃO JOSE' — 10

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS MARÍTIMOS
DEPARTAMENTO DE INVERSÕES
Seção de Engenharia

EDITAL DE CONCORRENCIA PARA CONSTRUÇÃO DE 2 (dois) PRÉDIOS

Pelo presente, a terminar em 20 de julho do corrente ano, às 16 horas, acha-se aberta na Seção de Engenharia, dêste Instituto, sito à Av. Rio Branco nº 10, 9º andar, concorrência para a construção por empreitada de 2 (dois) prédios de 2 pavimentos, constituídos por lojas, apartamentos e salão recreativo, nos lotes de terrenos sitos à rua Sebastião Pereira, esquina da rua A, em Tomás Coelho, nesta Capital.

Aos interessados será fornecido um exemplar das Condições de Concorrência, plantas e especificações e demais documentos, mediante o pagamento de Cr$ 100,00 (cem cruzeiros).

Na Seção de Engenharia, diàriamente, das 12 (doze) às 16 (dezesseis) horas, exceto aos sábados, poderão os interessados receber os documentos citados, bem como quaisquer esclarecimentos que desejarem.

PAULO CANDIOTA
Presidente da Comissão de Concorrência.

MILTON P. FONTENELLE
Diretor do D. I.

AGRADECIMENTO

O Diretor-Gerente da Companhia Cantareira e Viação Fluminense e Frota Carioca S. A., abaixo assinado, vem, de público, cumprir o grato dever de apresentar à gloriosa Marinha de Guerra Nacional, na pessoa do ilustre Ministro Almirante de Esquadra Renato de Almeida Guilhobel os mais calorosos agradecimentos pela inestimável cooperação que as duas emprêsas vêm recebendo da Marinha de Guerra, sem a qual não poderiam ser superadas as atuais dificuldades geradas pela greve dos marítimos.

Por oportuno vem retificar as declarações feitas ao vespertino «O Globo» e publicadas na edição de 19 do corrente, que não traduziram fielmente o seu pensamento, de vez que os bravos marujos vem demonstrando inecedível zêlo e patriótica dedicação ao bem público na atual emergência.

Os prejuízos a que se referiu em suas declarações são consequentes das condições anormais em que se processa o tráfego, em decorrência da própria greve.

Rio de Janeiro, 19 de junho de 1953
FELIPE SAWAYA

Política Internacional

NÃO PENSAMOS COMO OS EUROPEUS

DOROTHY THOMPSON

(Copyright de Editors Press — D. Record para o "Diário de Notícias" no Distrito Federal. Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

MEDITANDO a respeito das dificuldades norte-americanas com os aliados europeus, e vice-versa, estou propensa a admitir que elas provêm de apreciações fundamentalmente diferentes sôbre os grandes problemas políticos.

Os norte-americanos são muito mais idealistas do que os europeus não-comunistas. Nós indagamos primeiro como devia ser a coisa e depois construímos um quadro quase metafísico para solucionar a questão, desprezando nessa idealização a realidade dos fatos, dentre os quais cumpre salientar a herança do passado, a diversidade das culturas humanas, os seus estágios de desenvolvimento e o seu crescimento orgânico.

O idealista é um abstrator. Percebe a possibilidade de formulação de um princípio ou processo geral capaz de solver automàticamente todos os grandes problemas, e daí conclui que êle deve ser aplicado sem perda de tempo. Ilustremos com um exemplo.

Deve prevalecer a autodeterminação dos povos. Êste é um princípio democrático. Tal princípio importa contudo, em saber o que é uma nacionalidade, se todos os grupos nacionais são capazes de constituir um Estado e que interêsses envolve — econômicos, culturais, sociais, e defensivos.

O resultado da aplicação dêsse princípio, desde que Woodrow Wilson o formulou, não foi outro senão a destruição e divisão de velhos impérios. Até aí tudo bem. Infelizmente, porém, os impérios, em certas partes do mundo, tendem a repartir-se, não em pequenas unidades independentes e soberanas, mas entre outros impérios. Os Estados oriundos da destruição do Império Austro-Húngaro duraram por uns escassos vinte anos. Deviam ter resistido mais mas não resistiram. Situados entre uma poderosa Alemanha e uma Rússia poderosa, teriam sobrevivido se se houvessem reunido numa federação forte. Mas não quiseram.

* * *

Agora é a Europa que se precisa unir. Mas as velhas nações, que evoluíram independentemente através de centenas de anos, criaram modos de vida que se enraizaram profundamente. São as diferenças existentes entre êsses povos que fazem a Europa o que ela é. Resolver-se-iam tais diferenças se se agrupassem todos êsses países sob a égide de um superestado? Ou deverão elas ser mantidas e estimuladas, no mesmo passo em que se diminui a vitalidade das nações? Os europeus — os mais atentos à questão — fazem-se essas realísticas interrogações.

* * *

Os norte-americanos pensam que só existe uma forma boa de govêrno: o sistema representativo republicano, baseado no sufrágio livre e no voto secreto. Mas será isso válido para todos os povos, em qualquer estágio de desenvolvimento? Qual foi a duração máxima de uma república européia? Onde existe uma classe minoritária rica, no seio de uma pobreza iletrada, não levará, inevitàvelmente, semelhante regime à formação de uma oligarquia rapinante? A simples mudança de sistema de govêrno bastara para solucionar todos os problemas econômicos, tais como os provenientes da falta de recursos materiais?

* * *

Não tem similar a fé dos norte-americanos nas Nações Unidas. Outros acreditam que, em essência, a O.N.U. é um instrumento útil, mas nenhum povo a considera como o pórtico de um milênio de paz e de confraternização universal. Os Estados e os representantes dos diferentes ministérios do exterior não passam por uma transformação mística ao atravessarem as colunas dêsse pórtico.

* * *

A única filosofia nascida nos Estados Unidos é o pragmatismo, que, perfuntòriamente, é o oposto exato do idealismo logicista. Mas o próprio pragmatismo se viu transmudado por seus seguidores numa metafísica dogmática.

O norte-americano diz: «Se deve ser, é possível e tem de ser». Diz o europeu: «Se é possível, pode ser».

E' difícil o acôrdo quando o modo de pensar é tão diferente!

A conferência das Bermudas seria antes prejudicial do que útil

PERTINAX

(Para a "France Presse" — Especial para o "Diário de Notícias".)

PARIS — Em virtude da crise ministerial francesa, a conferência que devia reunir nas Bermudas o presidente dos Estados Unidos e os primeiros ministros britânico e francês não passa de um projeto em suspenso. Reunir-se-á a 17 do corrente? Talvez não devamos desejá-lo. E' tal a animosidade da opinião pública americana com relação à Rússia que a conferência das Bermudas, se se fizer realidade, comportaria o risco de agravar prematuramente a guerra fria que se trava desde 1948 entre os ocidentais e Moscou, além de intensificar a guerra «quente» da Indochina.

O projeto de reunião dos três nasceu de um discurso pronunciado na Câmara dos Comuns, a 11 de maio, por sir Winston Churchill. Este, comentando a morte de Stalin e a atitude cortês, conciliatória, observada pelo sr. Malenkov e seus colegas do Kremlin, exprimiu a opinião de que o momento era favorável para tentar negociar com a União Soviética, no nível mais elevado, a fim de fazer a experiência de uma Conferência dos Quatro. E implicitamente, talvez, sugerira o primeiro ministro menos rigor no que se refere ao armistício coreano e ao tratado de paz austríaco.

Para a ocasião, sir Winston Churchill encontrou uma fórmula resumindo admiràvelmente os pontos de vista daqueles que poderíamos chamar de empíricos: «E' um êrro acreditar que com a Rússia nenhuma questão possa ser resolvida a menos que se resolvam tôdas as questões». Noutros têrmos, a tese do primeiro ministro britânico é que, para conseguir um entendimento com a União Soviética, o método mais proveitoso consiste em negociar acordos de detalhe, modestos, limitados em seu objeto. Seria à fôrça de justapor pacientemente acordos de detalhes que os Ocidentais terminariam por abrir caminho para um acôrdo geral.

Nada mais razoável do que êsse ponto de vista do velho estadista. Mas nem por isso deixou de provocar nos Estados Unidos uma violenta reação. E é para privar a sugestão britânica de sua fôrça de propagação e convicção que o presidente Eisenhower propôs uma discussão imediata entre os representantes mais qualificados das três potências ocidentais. O «Pravda» apressou-se a lançar óleo sôbre o fogo, desenvolvendo o seguinte tema: Conferência dos Quatro, sim, se vocês quiserem, mas nada de consultas prévias dos três ocidentais e nada de condições prévias!

Basta reler o discurso pronunciado a 16 de abril em Washington pelo presidente dos Estados Unidos e, dois dias depois, pelo secretário de Estado, Foster Dulles, para medir o alcance das «condições prévias» que um e outro têm, no espírito. Lembremos que a libertação das nações satélites é um dos pontos que entre elas figura. Evidentemente, sôbre tal base, é inútil querer conferenciar com Moscou.

Enquanto a opinião pública americana permanecer orientada como está hoje, os esforços desenvolvidos visando conciliar os Estados Unidos e o império soviético serão contraproducentes. Uma conferência das Bermudas não faria mais do que tornar ainda mais densa a atmosfera reinante.

Talvez sir Winston Churchill, em tete-a-tete, conseguisse fazer evoluir o ponto de vista do presidente Eisenhower, pouco versado em intrigas políticas. Mas o secretário de Estado, Foster Dulles, velaria a fim de manter o presidente no mesmo diapasão anti-soviético pelo qual estão afinados a Câmara e o Senado americanos. Demais a mais, a Inglaterra está diante dos Estados Unidos em situação de pedinte e quem é obrigado a pedir e a insistir no pedido, não está precisamente qualificado para falar em voz alta.

Não existirá, então, nenhuma possibilidade de pôr um têrmo à guerra fria? Sim, há e por mais paradoxal que pareça, são o parlamento francês e o govêrno de Moscou que têm essa chave.

Se o parlamento francês, por exemplo, rejeitar o tratado da Comunidade Européia, de 27 de maio de 1952, irá por terra tôda a combinação tendente a introduzir uma Alemanha federal na comunidade ocidental. Por outro lado, se, às vésperas das eleições alemãs do fim do verão, o govêrno de Moscou propuser sem equívoco possível a evacuação do território alemão pelas tropas dos Quatro Grandes, com a condição de que tôda a Alemanha seja chamada a votar, o quadro internacional ver-se-á igualmente revolucionado por completo. Pois, nesse caso, fôsse qual fôsse sua opinião, Washington não ousaria opor um veto. Então o resultado inevitável de uma eleição geral abrangendo dessa vez tôda a Alemanha seria a entrada em cena de uma Assembléia constituinte, o desaparecimento do govêrno de Bonn e o estabelecimento de um govêrno central chefiado, quase seguramente, por um socialista.

Ficariam assim aniquilados todos os projetos de integração da Alemanha Federal na Liga Atlântica. De fato, senão de direito, os acordos de Potsdam seriam aplicados. A Alemanha não estaria mais dividida e a grande causa de discórdia entre o Ocidente e a União Soviética — uma Alemanha ocidental rearmada e integrada ao mundo atlântico — não teria mais nenhuma probabilidade de surgir.

Conclusão: o caminho da pacificação e da paz não passa pelas Bermudas. Deve ser procurado de outro lado.

MALENKOV E JUKOV

ROBERT S. ALLEN

(Copyright de Editors Press — D. Record para o "Diário de Notícias" no Distrito Federal, Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

O PRESIDENTE EISENHOWER e Sir Winston Churchill receberam uma mensagem pessoal do primeiro-ministro Malenkov. E' o que se cochicha nos corredores do Legislativo.

Não se conhecem pormenores. Presume-se, todavia, que a mensagem cogite ou proponha uma reunião dos três grandes, mas nada de positivo se sabe a respeito.

Eis o que os congressistas ouviram:

A mensagem foi transmitida pelos "canais competentes", isto é, através dos embaixadores norte-americano e inglês em Moscou. O embaixador Charles Bohlen comunicou-a ao Ministério do Exterior de Washington, o qual fê-la chegar às mãos do presidente da República. Diz-se que o embaixador britânico tratou do assunto diretamente com Churchill, que acumula as funções de ministro do Exterior, na ausência de Anthony Eden.

Ambos os embaixadores mantiveram conversações pessoais e particulares com o atual ocupante do Kremlim. Curioso é que tais encontros se realizaram pràticamente sem que o mundo tomasse conhecimento.

A conferência do embaixador inglês seguiu-se a uma viagem especial a Londres, onde estivera em demoradas consultas com Churchill. Bohlen já estava credenciado, de vez que levou consigo para Moscou uma mensagem pessoal do presidente Eisenhower.

Nos círculos diplomáticos corre que Malenkov está realmente ansioso por se encontrar e conversar com Churchill e Eisenhower, por causa do prestígio que isso lhe daria na União Soviética. O predomínio de Malenkov entre os líderes do Kremlim está longe de ser positivo, e ainda está para ser decidida a luta pela supremacia entre êles.

Acrescentemos ainda que, segundo informações de fontes londrinas autorizadas, o primeiro ministro Nehru aproveita a visita à Inglaterra, onde foi assistir à coroação, para instar com Churchill no sentido de ser convidado ao encontro com Malenkov. Diz-se que Nehru afirma poder a Índia fazer muito mais do que a França para a conclusão de um acôrdo entre o Leste e o Oeste.

—o—

Vários dos orientadores norte-americanos da guerra psicológica apresentaram ao presidente Eisenhower uma proposta surpreendente: que se convide o marechal Jukov a visitar os Estados Unidos!

A proposta conserva-se ainda no terreno das discussões, mas conta com defensores de influência, particularmente no Pentágono. E' provável que nada se faça tão cêdo, nesse sentido, pois há que atravessar algumas pontes. Todavia, estudam-se todos os ângulos do assunto.

Se se chegar a efetivar tal convite, será a renovação do que fêz certa feita o presidente Eisenhower, em pessoa, depois da vitória sôbre a Alemanha.

Naqueles dias róseos, o atual presidente dos Estados Unidos fêz relações mais ou menos estreitas com Jukov, chegando a trocar com êle visitas e condecorações. Em dada ocasião Eisenhower convidou o comandante vermelho a vir aos Estados Unidos, para ver como funciona uma democracia. Nesse momento Jukov demonstrou vivo desejo de empreender tal viagem.

Pouco depois, porém, êle foi exilado para um comando de menor importância no interior inóspito da Rússia. Essa decisão extraordinária do govêrno soviético foi atribuída à sua franca admiração por Eisenhower.

Só se ouviu novamente o nome de Jukov após a morte de Stalin, quando emergiu da penumbra, de repente, para ser nomeado chefe do Estado-Maior do Exército Vermelho. A súbita mudança de fortuna do marechal soviético interessou vivamente ao presidente Eisenhower, que tocou no assunto, em caráter particular, num dos almoços com membros do Congresso.

"Encontrei-me com Jukov muitas vêzes depois da guerra e posso dizer que o conheço bem", comentou o presidente. "Lembro-me nitidamente de um incidente, quando eu estava de visita a Moscou. Numa das recepções oferecidas por Stalin foi projetado um filme sôbre a tomada de Berlim pelas tropas russas comandadas por Jukov. Os soldados atacavam cerradamente as defesas da capital e de quando em vez, no meio da fuzilaria, a máquina captava uma imagem do marechal. Em dado momento, após um "close-up" relativamente longo de Jukov, voltei-me para êle e, em tom de brincadeira, disse que êle daria um ótimo ator de cinema. E acrescentei: — Se algum dia o senhor vier a perder o seu emprêgo no exército soviético, estou certo que Hollywood o empregará! Sem dar tempo a que ninguém falasse, e para grande surprêsa minha, Stalin, profundamente sério, respondeu à observação: — O marechal Jukov jamais deixará de ter emprêgo na União Soviética. Êle não precisará ir a Hollywood nem a qualquer outro lugar. Permanecerá na Rússia! E, de fato, êle ficou lá. Stalin jamais lhe deu oportunidade de ir onde quer que fôsse. Alguns meses depois Jukov foi arquivado. Designado para ocupar um pôsto secundário no interior da Rússia, não se ouviu mais falar nêle até agora, quando surgiu inesperadamente como um dos elementos da "netourage" do Kremlim".

DECLÍNIO DO PERONISMO

Razões do afastamento de antigos aliados

EDWARD TOMLINSON

(Copyright APLA — Exclusividade do "Diário de Notícias")

WASHINGTON — Juan Domingo Peron talvez ainda domine seu próprio povo, mas sua dispendiosa propaganda para levar o peronismo aos países vizinhos e atrair o resto da América Latina para a órbita da influência argentina pode ser considerada como um malôgro. Até mesmo seu hino de ódio anti-ianque não conseguiu penetrar na maioria dos países.

A visita do ditador argentino ao Chile, no início dêste ano, sua primeira e única aventura fora do país desde que assumiu o govêrno há dez anos, foi largamente anunciada pelos peronistas e alguns nacionalistas chilenos, como um importante passo para a formação de um novo bloco político e diplomático das repúblicas sul-americanos. O próprio Peron anunciou que de sua visita resultaria nada menos do que uma "união econômica" entre o Chile e a Argentina.

A despeito dos esforços do presidente Carlos Ibañez para proporcionar uma entusiástica demonstração de amizade a seu distinto visitante, a imprensa de Santiago e o público em geral fizeram uma fria recepção a Peron. Muitos chilenos responsáveis de tôdas as classes consideraram seu comportamento pessoal impróprio e rudemente presunçosa sua declaração sôbre a "união econômica". A maioria dos observadores diz que a visita fêz com que Ibañez perdesse as eleições parlamentares realizadas alguns dias depois.

Muitos dos mais extremados nacionalistas, na América Latina, colocaram-se ao lado de Peron por causa de seus violentos ataques contra os Estados Unidos. Mas, agora, êsses nacionalistas estão abandonando o ditador argentino. Os comunistas argentinos, que apoiaram seu regime desde o princípio, passaram a combatê-lo. Juan José Real e outros líderes comunistas, que colaboraram com Perón, foram expulsos por ordem de Moscou.

A maior parte da imprensa latino-americana, já enfurecida com a perseguição e o confisco do grande diário argentino, "La Prensa", e outros jornais independentes, ficou verdadeiramente enojada com as recentes restrições contra a Associated Press, a United Press e o International News Service. O "Excelsior", um dos grandes diários mexicanos, e que não vota muita simpatia pelos Estados Unidos, declarou que "essas restrições são um ultraje à democracia, um insulto ao mundo civilizado, uma vergonha para a América Latina e uma desgraça para a Argentina".

Uma das principais razões do malôgro do peronismo no exterior é o evidente efeito destruidor que o mesmo tem tido sôbre a economia da própria Argentina. A vasta maioria dos homens de negócios latino-americanos que visitam o país, atualmente, deploram o fato de que a iniciativa privada tenha sofrido um golpe fatal. Muitos dos nacionalistas que desejam a nacionalização das grandes emprêsas estrangeiras estão longe de querer que as grandes emprêsas nacionais sejam desorganizadas.

José Figueres, que quase certamente será o novo presidente de Costa Rica, embora um ardoroso nacionalista e até mesmo apologista dos ataques do govêrno da Guatemala contra a United Fruit Company, declarou-me, em San José, recentemente que "os ditadores, como Perón, Trujillo e outros, constituem uma maior ameaça para o hemisfério do que os comunistas".

Os nacionalistas peronistas no Chile, Peru, México e outros países sul-americanos não têm coragem de exortar seu povo a cooperar com um govêrno cujas teorias se revelaram desastrosa na sua própria casa. Um dos principais colunistas do "Excelsior", do México, declara que "a política de Peron arruinou a economia argentina, e êle atacou as agências noticiosas americanas para impedir que a verdadeira notícia da catástrofe seja enviada ao exterior".

Os comunistas abandonaram Peron porque o general não pôde cumprir sua promessa — para não dizer ameaça — de fundir o movimento trabalhista sul-americano numa poderosa federação para neutralizar a influência do trabalhismo norte-americano nesses países. Referindo-se à Federação dos Trabalhadores da América Latina, criada por Perón com êsse objetivo, os novos líderes comunistas na Argentina dizem que "longe de ser uma fôrça para a unidade do hemisfério, a federação causou apenas maiores cisões nas fileiras trabalhistas".

Enquanto houve esperança de uma organização trabalhista anti-americana eficiente, os comunistas contemporizaram e aguardaram uma oportunidade para utilizá-la em benefício próprio. Mas os comunistas raramente apostam em cavalo perdedor.

O que vai pelo MUNDO

1 — DEPOIS DA PARADA — Em Londres, a rainha Elizabeth II, montando «Winston», e o duque de Edimburgo em uniforme de gala completo de Marechal de Campo, recebem as continências à entrada do palácio de Buckingham, ao voltarem da parada dos Guardas Montados, por motivo do «aniversário oficial» da rainha. 2 — A VOLTA AO MUNDO NUM «CITROEN» — Procedentes do Canadá, chegaram no dia 9 a Nova York dois jovens franceses, Henri Lochon (em pé) e Jacques Cornet, que pretendem dar a volta ao mundo num «Citroen» de apenas 2 cavalos de fôrça. Apontam para o mapa indicando que de Nova York pretendem seguir para a America do Sul, donde se transferirão para o Extremo Oriente, passando depois ao Oriente Médio. Em nove meses, esperam percorrer 40.000 quilômetros. 3 — PRÊMIO NOBEL DE MEDICINA — Quatro vencedores do Prêmio Nobel de Medicina figuraram entre as personalidades de destaque que compareceram à inauguração do novo centro de pesquisas do Instituto Merck para Pesquisas Terapêuticas, em Rahway, Nova Jersey. Da esquerda para a direita: dr. Hans Molitor, diretor do Instituto; dr. Edward C. Kendall, que foi um dos vencedores em 1950; sir Alexander Fleming, que compartilhou do prêmio em 1945; dr. Selman A. Waksman, que recebeu o prêmio em 1952; e o dr. Otto Loewi, que compartilhou do prêmio em 1936. 4 — ÀS VÉSPERAS DO MATRIMÔNIO — Miss Peggy Cripps, de 32 anos, filha do falecido ministro sir Stafford Cripps, com seu noivo Joseph Emmanuel Appiah, da Costa d'Ouro. O enlace será realizado em Londres, no próximo mês de julho, pretendendo o casal viver depois na Costa d'Ouro. 5 — AS FREIRAS TAMBÉM VOTARAM — Em Roma, um grupo de freiras deposita seus votos nas urnas, durante as eleições gerais italianas. 6 — NAVIO RUSSO NA PARADA NAVAL DA COROAÇÃO — Entre os navios de guerra de tôdas as nacionalidades que se concentraram na baía de Spithead (Inglaterra), para a Parada Naval da Coroação, êste foi um dos que mais curiosidade despertaram, como autêntica «avis rara». A explicação está na bandeira que flutua na pôpa, com a foice e o martelo. Trata-se de uma unidade da marinha soviética, o cruzador «Sverdlovsk», que, em obediência à nova orientação política russa, foi mandado participar das homenagens à rainha. 7 — NA CORÉIA DO SUL — Enquanto os delegados continuam discutindo os pormenores do armistício, e Syngman Rhee continua ameaçando não aceitá-lo, neste arrozal próximo ao local das conferências, em Pan Mun Jom, lavradores coreanos plantam o cereal que lhes fornece o principal sustento, com os mesmos métodos adotados pelos seus antepassados. 8 — HERDEIRA DO TRONO DA DINAMARCA — O rei Frederik, da Dinamarca, brinca com as filhas, na residência de verão da família real em Fredensborg. As princesas são, da esquerda para a direita: Anne Marie, de 6 anos; Benedikte, de 9, e Margrethe, de 13. Esta última acaba de passar à qualidade de herdeira do trono, pela reforma constitucional que permitiu a sucessão feminina.

(FOTOS UNITED PRESS E REED-JONES).

CÂMBIO OFICIAL

O mercado de câmbio oficial, abriu, ontem, em posição estável e sem modificações, nas taxas. O Banco do Brasil para cobranças vencidas em geral, para remessas e quotas autorizadas declarou vender libras, à vista para entrega pronta, a Cr$ 52.4160 e dólares a Cr$ 18.72.

Aquele Banco comprava letras de exportação a Cr$ .. 51.4640 sôbre Londres, e a Cr$ 18,38 sôbre Nova York.

Assim fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Vendas	Compras
Dolar, a vista	18 72	18 32
Libra	52 4160	51 4640
Franco suiço .	4 4034	4.2881
Peseta	1.7996	—
Franco francês	0 0525	0 0325
Peso boliviano	0 3120	—
Escudo	0 6572	0.6351
Soles peruanos	1 20	—
Franco belga .	0.3778	0 3612
Corôa sueca .	3.6209	3 3551
Corôa dinam. .	2 7353	2.6369
Corôa tcheca .	0.3744	0.3676
Pêso uruguaio.	6.2296	6.0262
Florim	4 9290	4.8395
Peso argentino	1 3448	1 3176
Pêso uruguaio	6.1987	5.9967

Câmbio livre

O mercado de câmbio livre funcionou, ontem, fraco e com negócios pequenos.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Abert.	Fech.
Dólar (compra)	45,00	45,00
Dolar (venda)	46,00	46,00
Libra (compra)	126.6165	126.6165
Libra (venda)	129.49	129 19
Franco francês. (compra)	0,12	0,12
Franco francês (venda)	0.13	0,13
Franco-suiço (compra)	10.1985	10.4985
Franco-suiço (venda)	10.7634	10.7634
Escudo (compra)	1.5705	1.5705
Escudo (venda)	1.61	1.61

TAXAS PARA O CONVENIO

Dólar (compra)	42,50	42,50
Dólar (venda)	44,00	44,00

Outros bancos afixaram as seguintes taxas:

	Abert.	Fech.
Dólar (compra)	50,20/50,70	50,20/50,70
Dolar (venda)	51,20/51,70	51,20/51,70
Libra (compra)	129,00	129,00
Libra (venda)	133,00	133,00

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou a grama do ouro fino, na base de 1.000/1.000 em barra ou amoedado, ao preço de Cr$ 20.8176.

Médias cambiais afixadas em 17 de junho de 1953

PAISES	Mercado Livre
America do Norte — Dólar ..	50.33
França — Franco	0.13
Inglaterra — Libra	131.98
Portugal — Escudo	1.7850
Suiça — Franco	11.29
Bélgica — Franco-belga	0.87
Suécia — Corôa	—
Canadá — Dolar	—
Dinamarca — Corôa	—
Holanda — Florim	—
Uruguai — Peso	—

	Mercado Oficial
França — Franco	0.0535
America do Norte — Dolar ..	18.72
Inglaterra — Libra	52.4160
Suecia — Corôa	3.6209
Suiça — Franco	4.4034
Belgica — Franco-belga	0.3778
Portugal — Escudo	—
Uruguai — Pêso	6.1987
Holanda	—
Dinamarca — Corôa	2.7353

	Moedas
América do Norte — Dólar ..	50.69
França — Franco	—
Espanha — Peseta	—
Uruguai — Pêso	—
Inglaterra — Libra	—
Argentina — Pêso	2.15
Itália — Lira	0.087

Comércio, Produção e Finanças

REFLEXOS INTERNACIONAIS

CONTINUAM todos os sintomas a indicar que algo de muito sério pode ocorrer no cenário econômico internacional, até o fim dêste ano, afetando talvez a vida de dezenas de países mais intimamente ligados ao sistema de relações do dólar. Com efeito, as cotações dos produtos de grande mercado tomam rumo defeituoso. Persiste há vários meses uma acentuada tendência à baixa, cuja evolução convém acompanhar de perto, pois não se esconde nos Estados Unidos que uma retração séria pode vir a instalar-se no país, dentro de curto prazo. Tal é a verdade apontada pelas cifras, à luz da experiência de outras épocas, cuja recordação está ainda viva.

As notícias chegadas dos dois centros principais da America do Norte, Chicago e Nova York, acêrca das transações de generos de primeira necessidade e matérias primas, confirmam os presagios pessimistas. Um produto chave como o trigo fechou as suas compras para julho a 188.5 centimos de dolar por bushel, depois de haver acusado 229,1, em fins de janeiro passado, 227 em fevereiro e 224,5 em março. E' tão acentuada a queda do trigo que, considerando a inflação sofrida pelo dolar de após guerra, êste produto está quase pelo nivel de meados de 1945, ainda que atingisse, no deflagrar da guerra da Coréia, a cotação récorde de 267,3 centimos.

Nos outros produtos mais importantes são igualmente nitidas as marcas de refluxo, salvo para o petroleo e o café, por enquanto, que com ligeiras flutuações, lá se vão aguentando. Mas o milho, cotado no fim do primeiro trimestre dêste ano a 156,9 centimos por bushel, fechou agora a 149,7. O algodão, também bastante caracteristico, recebe palavra a 33,50 centicos por libra-pêso, contra 33,85 em março último, e 40,45 em julho de 1952.

O movimento envolve quatro metais estratégicos muito sensiveis, como o cobre, estanho, chumbo e zinco, que vêm caindo, com certa resistência, porem, inflexivelmente. Tambem o aço está sendo arrastado. Controlando atualmente uma produção nunca vista, graças às compras governamentais de armamento, os produtores norte-americanos tiveram em todo o caso de anunciar as primeiras baixas de preços, num tom moderado, que não consegue ocultar a inquietação. No setor do carvão, bastará dizer que muitas são já as minas, e das maiores, onde foi inaugurado o sistema do «idle fridays».

São fáceis de prever as consequencias que para nós terá um apêrto do mercado norte-americano, do qual dependemos a mais de 65%, para a receita de divisas, isto é, para escoamento de exportações. A crise já bateu mesmo à nossa porta, pois a acumulação de «gravosos» significa também uma superprodução forçada. Imagine-se o que acontecerá se as coisas piorarem, subitamente, e nós não tivermos dado um passo para sair do buraco.

Cada dia que passa sem uma solução aos estoques dos atuais gravosos é mais um dia a fazer lembrar a inoperância da lei do câmbio livre parcial, que de nenhuma maneira poderia substituir-se à necessidade imperiosa de procurar novos compradores, em novos mercados. Estejamos preparados para resistir a qualquer eventualidade, menos favorável no encadeamento internacional das relações econômicas. Urge aprender a lição dos preços de Nova York enquanto é tempo de remediar.

Câmbios estrangeiros

NOVA YORK, 19.

A vista, sobre:	Abert.	Fech.
Londres — p/£	2.8137/2.8150	2.8131/2.8143
Amsterdan (livre) p/G	26.34/26.36	26.32/26.34
Berna (livre) p/F	23.33/23 34	23.33/23.34
Belgica — p/F	2.0012/2.0037	2.0000/2.0037
Paris — p/F	0.2850/0.2862	0.2856/0.2862
Montevideu p/F	32.75/33.00	32.75/33.25
Montreal taxas livres, média		1.0043 1.0037
Lisboa — p/Esc	349 00/350.00	349.00/350.00
Buenos Aires — p/P.	7.15/7 25	7.15/7.25
Rio de Janeiro — p/Cr$	1.98/2.02	1.97/2.01
Estocolmo — p/Kr. ..	19 35	19.34
Madrid — p/P.	9 16	9.16

BUENOS AIRES, 19.

A vista, sobre:	Abert.	Fech.
Londres, £/venda — P./£	39 11	39.11
Londres, £/compra — P./£	39 05	39.05
N. York, £/venda — P./US$ 100 ...	1.395 00	1.395 00
N. York, £/compra — P./US$ 100	1.394 50	1.394 50

MONTEVIDEU, 19.

A vista, sobre:	Abert	Fech
Londres, £/venda — P./£	8.09	8.09
Londres, £/compra — P./£	8.05	8.05
N. York, £/venda — P./US$ 100	303.00	303.00
N. York, £/compra — P./US$ 100	302.00	302.00

LONDRES, 19.

A vista, sobre:	Abert	Fech
Londres — p/£	2.8137/2.8150	2.8137/2.8150
Paris p/F	982 00/982.50	982.50/983.00
Canadá — p/$	2.8000/2.8012	2.8012/2.8025
Bruxelas p/FB	139.90/140.00	139.95/140.05
Estocolmo — p/K.	14.5175/14.5225	14.5150/14.52
Berna p/F	12.1925/12.1975	12.1925/12.1957
Amsterdam — p/Fl.	10.5875/10 5925	10.5875/10.5925
Rio Janeiro — Cr$	51 4640/52 4160	51 4640/52 4160
Buenos Aires — p/P.	38.75/39 12	38.75/39.15
Montevidéu — p/P.	7.62/7 87	7.62/7.87
Praga — p/K.	20.10/20.22	20.10/20.22
Lisboa — p/Esc	79.95/80.05	79.95/80.05
Copenhague p/K L.	19.3375/19.3425	19.3325/19.3375
Oslo — p/K	19.98/19.99	19.98/19.99
Gênova — p/L	1.750/1 770	1.750/1.770
Berlim (marco bloq.)	19.00/19.12	19.18/19.31

Bôlsa de Valores

Estêve muito movimentada a Bôlsa, ontem. Os negócios realizados foram regulares e as obrigações de guerra cotaram-se firmes. As apólices da União, as de Minas e as de S. Paulo, ficaram estáveis, com os demais valores em condições calmas, como se vê a seguir:

VENDAS REALIZADAS ONTEM

	Cr$
Apólices gerais:	
30 D. Emis. pt.	790,00
133 Idem — Empl. Antigos.	720.00
Obrgs.:	
24 Guerra Cr$ 1.000, ..	815,00
170 Idem	820,00
15 Idem Cr$ 5.000, ...	4.100,00
Estaduais. Apls.:	
47 E. Santo pt.	425,00
418 Minas 7% pt. Cr$ 200,	80,00
186 Idem, Cr$ 500, ...	200,00
10 Minas — Rec. Econ. — 2ª série pt.	490,00
6 Minas 1934 pt. 1ª série	122,00
2 Idem 2ª série	105,00
100 Idem 3ª série	107,00
103 Idem	108,00
18 E. Rio — Elet. 2ª série	880,00
27 São Paulo	195,00
48 Idem	196,00
800 Idem Unificadas	555,00
450 Idem	558,00
100 Idem	565,00
51 Idem Uniformizadas ..	807,00
Mun. dos Estados:	
7 Belo Horizonte pt 7% ..	470,00
40 Idem	500,00
Bancos — Ações:	
2250 Americano de Crédito de Cr$ 200, ...	202,00
38 Port. do Brasil — Nom. Cr$ 200, ...	470,00
Companhias:	
175 Nac. de Tec. N. América Nom. Cr$ 200, ..	480,00
200 Prog. Industrial do Brasil Nom. Cr$ 200, ...	250,00
800 Bras. E. Elétrica de Cr$ 200, pt.	210,00
4676 Butiá. Cr$ 100, ...	26,00
200 C. Brahma, pref Cr$200,	700,00
70 Idem	705,00
1400 D. Santos pt Cr$ 200,	225,00
701 Minas S. Jerônimo — Cr$ 100, ord.	26,50
360 Idem Ord.	52,00
139 Motorista União Comercial Import. Cr$ 200,	200,00
12 Sid. B. Mineira — Cr$ 1.000, ...	1.580,00
200 Sid Nacional, Cr$ 200,	189.00
100 Idem	190,00
150 Valéria — Alic. em Valores Brasileiros Cr$ 200	215,00
Alvarás:	
75 Ac Cia. Seg. Sagres — Cr$ 200, ...	310,00

OFERTAS DA BOLSA

	Vend.	Comp.
Apól. da União:		
D. Emis., port. ..	795,00	790,00
Idem — Caut.	—	—
Reajustamento	825,00	820,00
Obras do Prto, 5% — port.	740.00	710.00
Obrigações:		
Tes. 1921	—	800,00
Tes., 1930, 7%	—	800,00
Tes., 1939, 7%	840,00	800,00
Tes., 1932, 7%	1.000,00	995.00
Tes., 1959, 7%	—	800,00
Ferroviarias, 7% ...	—	800,00
Guerra, Cr$ 100, ..	—	80,00
Guerra, Cr$ 200, ...	—	160,00
Guerra, Cr$ 500, ...	—	395,00
Guerra, Cr$ 1.000, ..	—	820,00
Guerra, Cr$ 5.000, ..	—	4.100,00
Estaduais:		
Minas — Dec 1.177	535,00	530,00
Idem, 7%, port.	455,00	450,00
Idem — 1ª série, 5%	122,00	121,00
Idem — 2ª série, 5%	108,00	105,00
Idem — 3ª série, 5%	108,00	107,00
M. Gerais 5%, emp popular	220,00	—
Recuperação, 1ª série	512,00	—
Idem, 2ª série	495,00	—
Idem, 3ª série, ex/J.	480,00	—
São Paulo — 5% ..	198,00	195,00
Idem — Unif., 8%	807,00	800.00
Unif., Cr$ 1.000, 8%	560,00	553,00
Pref. de B. Horizonte	—	495,00
Pernambuco, 5% ...	50,00	49,50
Pref de Niterói — Cr$ 600, 5%	310,00	285,00
Idem, Cr$ 200, 8%	160,00	—
Pref. de Juiz de Fóra — 9%	500,00	—
Pref. Petrópolis, 7%	630,00	—
Pref. Teresópolis, 8%	180,00	—
Pref de N Friburgo	200,00	—
Rod E. Rio, Cr$ 600, 8%	530,00	525,00
E. do Es. Santo, 8%	430,00	425.00
Rod Est do G. do Sul, 8%	—	860,00
Elet E. do Rio, 6%, 2ª série	—	875,00
Pref. de Campos, 8%	810,00	—
Apól municipais:		
Emp. 1917, 6%	170,00	168,00
Emp. 1904, 5%, pt.	—	485,00
Emp. 1931, 5%	—	149,00
Dec 1 556, 7% ..	—	160,00
Dec 3 264, 7% ...	180,00	176,00
Dec. 1.535, 7%	160,00	158,00
Emp 1914, 6%, pt.	—	180,00
Ações de Bancos:		
Brasil	650,00	—
Comercio — port. ..	—	450,00
Idem — Nom.	470,00	450,00
Pref. do D. Federal	310,00	—
Operador	—	200,00
Nac. do Trabalho ..	180,00	150,00
P. do Brasil, Nom.	440,00	—
Idem — port.	450,00	—
C. Real de M. Gerais	—	350,00
Mercantil	—	420.00
Lowndes	210,00	—
Moreira Sales	—	215,00
Operador	—	200,00
E. de Ferro:		
Minas São Jeronimo, — Pref.	52,00	50,00
Idem, ord.	27.00	25.50
Cias de Seguros:		
Un dos Proprietários	—	780,00
Confiança	—	500,00
Garantia ..	360,00	—
Argos Fluminense ..	—	2.400,00
Corc. Seg. de Vida	—	1.000,00
Corcovado Seg Gerais	—	3.000,00
Varejistas .	2.000,00	—
Cias de Tecidos:		
Prog. Industrial, pt.	—	250,00
Idem — Nom.	250,00	240,00
Esperança	300,00	—
Nova America	480,00	—
Cont. Industrial	—	200,00
São Pedro de Alcântara	320,00	—
Taubaté Industrial ..	200,00	—
Santa Isabel	350,00	—
Petropolitana	—	200,00
Ind. Campista	200,00	—
Brasil Industrial ...	180,00	—
Cias Diversas:		
Belgo Mineira	1.580,00	1.570,00
D. de Santos, Nom.	225,00	223,00
D. de Santos, port.	—	225,00
Butiá	26,00	25,00
Sid Nacional	190,00	188,00
Paulista de Fôrça e Luz	—	195.00
S. M. Eletricidade..	155,00	146,00
Cerv. Brahma, Pref.	—	705,00
Idem — Ord.	750,00	710,00
Fôrça e Luz de Minas Gerais	180,00	175,00
Fôrça e Luz do Paraná	—	185,00
Ferro Brasileiro	—	300,00
Cerv Cairú, Ord	800,00	—
Fôrça e Luz de Cataguazes	120,00	100,00
Martins Ferreira ...	200,00	—
Fáb de P Carioca	300,00	—
Merc. Municipal	200,00	—
Bras. de En. Elétrica	210,00	205,00
Idem — Pref.	—	180,00
Lopes Sá	1.800,00	—
Docas da Bahia	900,00	820,00
Carioca Industrial ..	112,00	—
Vale do Rio Dôce ..	540,00	—
Fôrça e Luz do Nordeste do Brasil	105,00	100,00
Brasileira de Meias — Ord.	450,00	440,00
Marvin	195,00	190,00
Carb. de Urussanga	200,00	—
Nac de Oleo de Linhaça	280,00	—
Valeria S. A.	218,00	204,00
Panair	65,00	—
Aguas São Lourenço	—	270,00
Cimento Aratu	—	1.180,00
Bras de Vidros	1.200,00	1.000,00
Praia, Santa Rosa .	180,00	—
Mesbla — novas	—	213,00
Idem — antigas	224.00	220,00
Casa Anglo-Brasileira	—	150,00
Cim. Vale do Paraiso	—	230.00
Predial Corcovado ..	—	1.200,00
Const. Genesio Gouveia S. A.	1.400,00	—
Refrig Brasil. Pref.	1.000,00	—
Cervejaria Cairu ..	950,00	—
Frota Carioca	170,00	150,00
Lojas Americanas ..	—	3.200,00
Arno Ind. e Comércio	—	2.400,00
Cimento Paraiba ..	290,00	270,00
Mot U Comercial ..	—	215.00
Debêntures:		
Docas de Santos, 7%	163,00	160.00
Antart. Paulista, 8%	—	175,00
Cerv. Brahma, 9%	5.000.00	4.850,00
Estamparia Nacional, — 8%	178,00	170,00
Cotonificio Gávea ..	180,00	170.00
Lar Brasileiro 8% — 1ª série	—	198,00
Idem, 2ª série	192,00	—
Let hipotecárias:		
Banco da Pref do Dist. Federal	765.00	—
Brasil	900,00	—

Stock Exchange de Londres

LONDRES, 19.

TITULOS BRASILEIROS

Conversão, 1910, 4% ..	50. 0. 0
Emp de 1913, 5%	49 0. 0
D Federal, 5% (nac.)	31 0. 0
Rio de Janeiro, 1927, 7%	35 0. 0
Bahia, 1928, 5%	28. 0. 0
Titulos diversos:	
City of São Paulo Improvements and Freehold C°., Pref.	75. 0. 0
Bank of London & South Pref.	4.10. 0
São Paulo Gás C° Ltda	7 10 0
Cables & Wireless, Ltda ordinárias	134. 0. 0
Ocean Coal & Wilson, Ltda, ...	0. 2 3
Imperial Ch. Industrias, Ltda.	2. 3. 7
Lloyd's Bank Ltda «A» «Sears»	2.12. 6
São Paulo Railways C° Ltda (ações de 10 shillins)	0. 6. 0
Rb Flour Mills & Granaries	2. 6. 9
TITULOS ESTRANGEIROS	
Consols, 3½%, ex/dit.	60.12. 6
Emp de Guerra Britânico, 3½%, 1937-47 ..	81. 5. 0
Shell Transp Trading .	4. 2. 6
Canadian Eagle Oil	1. 8. 9
Royal Dutch Petroleum..	31. 7. 6

Café

Esse mercado funcionou, ontem, sustentado e com os preços inalterados. O tipo 7 foi cotado ao preço anterior de Cr$ 181,00 por 10 quilos, e venderam-se durante os trabalhos 570 sacas.

Fechou inalterado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS (Incluido o preço da sacaria)

Tipo 3 190.60 ‖ Tipo 6 183,40
Tipo 4 188,20 ‖ Tipo 7 181,00
Tipo 5 185.80 ‖ Tipo 8 177,00

PAUTA — Est de Minas — Café comum, Cr$ 18,10. Idem, fino, Cr$ 20.45.

Estado do Rio: café comum, Cr$ 19.20.

Entradas:

Leopoldina	3.501
Est. de Rodagem ..	10.206
Total	13.707
Do 1º do mês	221.632
Do 1º de julho	2.985.743
Idem. ano passado .	5.141.187
Embarques:	
Europa	7.274
Africa	—
Total	7.274
Do 1º do mês	63.362
Do 1º de julho	2.797.248
Idem, ano passado..	4.556.903
Existência	103.932
Café despachado para embarques	33.620
Café entrado por caminhões, desde o 1º de julho	2.515.818

CAFÉ A TERMO (Contrato «A», por 10 quilos)

Abertura	Vend	Comp
Junho	183.00	180.60
Julho	181.00	179.60
Agôsto	180.20	179.50
Setembro	180.90	180.00
Outubro	181.50	180.00
Novembro	181.80	180.70
Vendas	1.000 sacas	

Mercado fraco.

Fechamento:	Vend	Comp.
Junho	182.50	180.40
Julho	181.00	179.50
Agôsto	181.50	180.00
Setembro	181.50	180.40
Outubro	181.90	180.70
Novembro	181.80	181.00
Vendas	500 sacas.	

Mercado estável.

EM SANTOS

SANTOS, 19.

(Disponivel) POR 10 QUILOS

	Hoje	Ant.
Número 4: Estilo Santos ..	204.50	204.50
Numero 4. Santos Riado ..	202.50	202.50
Numero 4. Sem descrição ..	198.50	198.50
Mercado	Est.	Est.
Entradas .	13.551	30.0017
Embarq. ..	26.669	28.244
Exist.	1.924.521	1.937.619
Saídas ...	39.080	14.230

TERMO

Contrato «B»:	Abert.	Fech.
Junho	202.70	202.70
Julho	202.90	202.90
Setembro	204 40	204.40
Dezembro	206 00	206 00
Janeiro, 1954 ...	209 40	209 40
Março, 1954	209,30	209,30
Maio, 1954	209 90	209 90
Vendas	—	—

Mercado	Parai.	Parai.
Contrato «C»	Abert.	Fech.
Junho	205.70	205.70
Julho	207.50	208.50
Setembro	211.00	211.30
Dezembro	214.30	214 70
Janeiro, 1954 ..	215.90	216.00
Março, 1954	217.00	218.00
Maio, 1954	217.90	218 80
Vendas	—	250
Mercado	Calmo	Calmo

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 19.

Contrato «S»	Abert.	Fech.
Em julho	56.15	56.07
Em setembro ..	54.15	54.08
Em dezembro ..	52.95	52.71
Em março	51.60	51.75
Em maio, 1954 .	51.05	50 63
Vendas	—	31.250

Na abertura — Irregular, com baixa de 3 a 35 pontos. — No fechamento — Estável, com baixa de 17 a 57 pontos.

DISPONIVEL

	Hoje	Ant.
Santos (mole):		
Tipo Santos, n. 2	56.00	56.00
Tipo Santos, n. 4	56.50	56.50
Estritamente mole:		
Tipo Santos, n. 2	57.50	57.50
Tipo Santos, n. 4	55.00	55.00
Tipo Rio, n. 7 .	52.00	52.00

MERCADOS DIVERSOS

Açúcar

O mercado dêste produto regulou, ontem, sustentado e com os preços inalterados.

Entradas:	Sacos
Do Estado do Rio ...	2.790
De Maceio	—
De Pernambuco	—
Total	2.790
Saídas	9.750
Existência	69 442
Cotações por 60 quilos:	
Branco cristal	218.10
Cristal amarelo	192 10
Mascavinho	188.00
Mascavo	170.00

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 19.

Cotações por 60 quilos:	
Usina de primeira ...	220.00
Cristal	180 00
Demerara	160.00
Primeira sorte	n/c.

Posição estável.

Entradas .	937	35.599
Do 1º set.	7.121.107	7.120.170
Export. ..	19.485	10.000
Exist.	602.461	623.009
Cons. local	2.000	2.000

Algodão

Esse mercado funcionou, ontem, sustentado e com os preços inalterados.

Entradas:	Fardos
De Pernambuco	—
De Natal	—
Total	—
Saídas	150
Existência	28.415

Cotações por 10 quilos:

Fibra longa — Seridó, tipo 3, Cr$ 340.00 a 342.00; tipo 4, Cr$ 330.00 a 335.00. Fibra média — Sertões, tipo 3, Cr$ 305.00 a 310.00; tipo 5, Cr$ 270.00 a 275.00; Ceará, tipo 5, nominal; tipo 5, Cr$ 255,00 a 260.00; Fibra curta — Matas, tipo 3, Cr$ 220.00 a 225,00; e Paulista, tipo 3, Cr$ 180,00 a 182.00.

EM S. PAULO

S. PAULO, 19.

COTAÇÕES POR QUILO

Entrega.	Abert.	Fech.
Em julho	16.00	15.95
Em outubro	16.25	16.10
Em dezembro ..	16.25	16.20
Em março, 1954	16.30	16.20
Em maio	16.50	15.50
Vendas	—	—
Mercado	Calmo	Calmo

DISPONIVEL — Tipo 4, Cr$ 17.73; tipo 5, Cr$ 16.13; tipo 6, Cr$ 14.20.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 19.

«Compradores»: Matas, tipo 3, 275 00; sertões, tipo 5, 370.00.

Posição estável.

Entradas	—	—
Do 1º setembro	180 443	180.443
Exportação ...	—	—
Existência	12.363	13.063
Consumo local	700	700

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 19.

	Abert.	Fech.
Em julho	33.77	33.66
Em outubro	33.96	33.86
Em dezembro ..	34.08	33.96
Em março, 1954	34.20	34.12
Em maio, 1954..	34.19	34.11
Em julho, 1954..	33.96	33.83
Am. Sc. Mid. ...	—	34.20

Na abertura — Estável, com alta de 1 a 8 pontos. No fechamento — Estável, com baixa de 3 a 8 pontos.

Cacau

NOVA YORK, 19.

	Abert.	Fech.
Em julho	29.70	29.60
Em maio	29.45	29.38
Em setembro ..	28.05	27.90
Em março	26.90	26.79
Em maio, 1954.	26.75	26.63
Vendas	67 contratos	

Na abertura — Estável, com baixa de 10 a 15 pontos. No fechamento — Estável, com baixa de 22 a 25 pontos.

Trigo

CHICAGO, 19.

FECHAMENTO

	Hoje	Ant.
Em julho	2.0112	2.0450
Em setembro..	2.0500	2.0825

Gêneros

O movimento verificado foi o seguinte.

	Entr.	Saídas
Arroz (sac.) ...	3.033	3.347
Feijão (sac.) ..	—	1.000
Farinha (sac.) ..	—	—
Açúcar (sac.) ..	583	600
Banha (caixas.) ..	135	—
Charque (fard.) ..	380	120
Milho (sac.) ..	3.287	1.238
Manteiga (ks) ..	877	—
Bacalhau (bar.)	123	—

NOTAS ECONÔMICAS

ESTARÃO SENDO PREPARADAS IMPORTAÇÕES EM MASSA

Para aproveitar um eveutla interregno sem licenciamento prévio, caso o Congresso não aprove até 4 de agôsto a lei de prorrogação de poderes à CEXIM

NUMA das últimas reuniões da SERDEF, o sr. Antônio Vicente Filho levou ao conhecimento dos associados dêste organismo que obtivera informações de que, em Nova York e outros portos estrangeiros, se encontram vários navios embarcando mercadorias a serem transportadas para o Brasil sem licenciamento prévio. Esclareceu que se a lei de prorrogação, como tudo indica acontecerá, não estiver aprovada pelo Congresso Nacional até 4 de agosto, haverá um interregno entre a sanção da lei prorrogadora, sua publicação e sua vigência no exterior. Tal interregno será de 30 dias, período de tempo durante o qual os consules brasileiros ficarão desprovidos de recurso à uma lei para impedir embarque de mercadorias sem licenciamento prévio. No interregno, as mercadorias estrangeiras poderão ser descarregadas livremente em portos brasileiros. Revelou que só uma companhia de navegação tem 18 vapores a postos, em Nova York, para aquele fim.

Situação no estrangeiro

ESTADOS UNIDOS

MÁQUINAS-OPERATRIZES RECONDICIONADAS — A industria de máquinas-operatrizes do mundo, da qual dependem os manufatureiros para obter o complexo equipamento que elabora o produto acabado, não tem podido atender, plenamente, a crescente procura universal de novas máquinas para a produção em massa de mais mercadorias de todos os tipos, rápidamente e a baixo preço. A fim de minorar essa escassez que constitui um grande obstáculo à industrialização e à elevação dos padrões de vida da América Latina, e outras partes do mundo, várias companhias experimentadas nas técnicas especiais da construção de máquinas-operatrizes resolveram empreender o recondicionamento de máquinas abandonadas, das que não podem executar as operações exigidas pelos novos modêlos de produtos, e as que não podem operar a velocidades maiores exigidas pelos novos e mais velozes métodos de produção. Nos Estados Unidos, várias grandes companhias trabalham no recondicionamento dessas máquinas. Recebem máquinas velhas enviadas pelos industriais e as recondicionam inteiramente, de acordo com as necessidades das firmas interessadas. Além disso, localizam boas máquinas usadas, e as recondicionam de conformidade com as especificações dos clientes. Êste último processo é usado para os clientes latino-americanos.

O processo de recondicionamento vai além da limpeza e pintura, como acontecia outrora. Cada máquina é cuidadosamente estudada ao chegar para o recondicionamento. Em seguida, é completamente desmontada até as principais peças fundidas e lubrificadas. Tôdas as peças gastas ou quebradas são substituídas. As superfícies deslisantes são esmerilhadas ou raspadas, conforme a necessidade. Os eixos e mancais gastos são substituidos ou novamente torneados. Além das reconstruidas ou reativadas, muitas máquinas-operatrizes absoletas são motorizadas, a fim de que possam desenvolver maior velocidade ou energia. Um departamento especial de engenharia estuda todos os pormenores dessa operação, em geral durante o período em que a máquina está sendo desmontada para o recondicionamento.

GRÃ-BRETANHA

EXPOSIÇÃO DE INDÚSTRIAS MECANICAS — A exposição das Indústrias Mecânicas que será realizada em Olympia, Londres, de 3 a 17 de setembro, compreenderá êste ano duas novas secções: a de soldagem e a de engenharia química. A próxima exposição é a 19ª de sua série, sendo primeiramente organizada há um século. Os compradores estrangeiros de maquinarias e equipamento que a visitarem terão oportunidade de inspecionar muitos aperfeiçoamentos e técnicas.

Recolhimento ao Tesouro de depósitos bancários

O presidente da República autorizou o Ministério da Fazenda a elaborar um expediente a ser encaminhado ao Congresso Nacional relativamente ao desarquivamento de um projeto de lei que altera a lei 370 de 1937. Este diploma legal estabelece o recolhimento ao Tesouro Nacional dos valores depositados em estabelecimentos bancários, comerciais e industriais e Caixas Economicas, que não forem reclamados por seus legítimos proprietários, no prazo de trinta anos. Todavia, não foram previstos todos os casos de valôres abandonados e o seu texto não apresentava suficiente clareza quanto à definição do têrmo depósito, o que levou o Poder Executivo a enviar mensagem ao Congresso Nacional, na legislatura passada, dando maior amplitude à conceituação do referido têrmo. O Banco do Brasil recentemente ponderou a conveniência de sua tramitação no Congresso e neste sentido vai agora o Ministério da Fazenda, com autorização presidencial, preparar o expediente necessario ao andamento da referida proposição.

LLOYD INDUSTRIAL SUL AMERICANO

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

1ª. CONVOCAÇÃO

São convidados os Srs. Acionistas para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária no dia 27 do corrente, às 10h30m, na Sede Social, à avenida Rio Branco n. 39 — 12º. andar, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre a proposta da Diretoria, aprovada pelo Conselho Fiscal, de aumento do capital social e consequentes modificações dos Estatutos, bem como de interêsses Sociais.

Ficam suspensas as transferências de ações, até a realização da Assembléia.

Rio de Janeiro, 19 de junho de 1953.

SAVIO DA CRUZ SECCO
Presidente.
MANOEL GOMES MOREIRA
Diretor.

Sindicato dos Comissários e Consignatários de Gêneros Alimentícios do Rio de Janeiro

Rua Visconde de Inhauma, 61, 9º, sala 930-31 — Telefone 23-002 — Rio de Janeiro

Devendo realizar-se no dia 3 do mês corrente, às 12 horas, em 1ª, e às 13 horas, em 2ª. convocação, uma Assembléia Geral dos sócios dêste Sindicato, na qual será lida, discutida e votada a Previsão Orçamentária para o exercício social de 1954, convido a todos os srs. Associados quites a comparecer a essa reunião — Orfilo Gonçalves Dias — Presidente.

Sindicato da Indústria de Calçados do Rio de Janeiro

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Pelo presente edital, são convocados os srs. associados quites e no gôzo de seus direitos sociais, a comparecerem à reunião da Assembleia Geral Ordinária, que se realizará na sede social, à rua da Constituição, 6-A, 1º andar, no dia 23 do corrente, às 13 horas em primeira convocação, e, na falta de «quorum», às 15 horas dêsse mesmo dia, em segunda e última convocação, para a seguinte Ordem do Dia:

a) Deliberar sôbre a proposta orçamentária do Sindicato para o exercício de 1954, com parecer do Conselho Fiscal.

b) Autorizar à Diretoria a pleitear empréstimo no I. A. P. I. para aquisição de sede própria.

c) Estudar providências em face do racionamento de energia elétrica.

d) Deliberar sôbre proposta de seguro de Vida em Grupo para os associados do Sindicato.

e) Interêsses gerais.

Rio de Janeiro, 19 de junho de 1953.

ARMANDO BORDALLO
Presidente.

FRAQUEZAS EM GERAL
Vinho Creosotado
SILVEIRA

Tratamento das doenças anoretais, das colites e reto colites-amebianas e
HEMORRÍDAS
Por processo próprio e sem operação.
DR. LUIZ SODRÉ
RUA RODRIGO SILVA N. 14
2.º ANDAR — TEL.: 22-0698

PRETENDEM IMPORTAR OS COMERCIANTES DE MÁQUINAS E VEÍCULOS

Apresentarão um relatório à Superintendência da Moeda e do Crédito sôbre as compras que desejam realizar nos próximos meses

Em atividade várias subcomissões do seu órgão de classe para estudar as necessidades do mercado

Com a presença de todos os seus componentes desta capital e dos Estados, e sob a presidência do sr. Osvaldo Benjamim de Azevedo, estêve reunido o conselho diretor da Associação Nacional de Máquinas, Veículos, Acessórios e Peças. O presidente e os diretores administrativos prestaram contas ao plenario das atividades processadas nos últimos trinta dias, e em seguida, os responsáveis pelas várias subcomissões técnicas incumbidas de proceder ao levantamento das necessidades dos importadores com o objetivo de obter um orçamento cambial, providência solicitada pelo diretor executivo da Superintendência da Moeda e do Crédito, relataram os trabalhos efetuados.

Pela subcomissão de automóveis, caminhões e onibus falou o sr. Aurélio de Carvalho, que revelou a necessidade de importarmos veículos de aludidas espécies, num período de doze meses, num total aproximado de 56 milhões de dólares.

O sr. Fábio Bastos, pela subcomissão que preside, fêz estimativas cambiais, para importações no segundo semestre de 53, de quase 14 milhões de dólares em máquinas agrícolas, revelando, ainda, cálculos para implementos e sobressalentes. Teve o orador ocasião de reportar-se à tarefa do pioneirismo que os representantes do comércio distribuidor de máquinas agrícola, realiza no interior, proporcionando assistência técnica e educativa aos fazendeiros. Intervenido, o sr. Osvaldo Benjamim de Azevedo assinalou que realmente não basta entregar aos agricultores apenas as máquinas encaixotadas.

O sr. Paulo Sardinha, pela subcomissão de máquinas de mineração e construção, informou, que o ramo interessado, obediente aos codigos de classificação da CEXIM, prevê, para dois anos, uma estimativa cambial de sete milhões de dolares. Os cálculos para máquinas industriais (obtenção de novas e reposição de outras) atingiriam uma estimativa de 185 milhões de dólares. Pouco mais de quatro milhões e meio de dólares somariam as importações de aviões e peças.

As estimativas são apresentadas, na sua maioria, à base de 12 meses. Os relatórios das subcomissões serão englobados num documento que os dirigentes da ANMVAP, levarão, na próxima semana, ao sr. Marcel Filho, diretor da Superintendência da Moeda e do Crédito.

CIA. DE SEGUROS MARITIMOS E TERESTRES
LLOYD SUL AMERICANO

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
1ª. CONVOCAÇÃO

São convidados os Srs. Acionistas para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária no dia 27 do corrente, às 11 horas, na Sede Social, à avenida Rio Branco n. 39 — 12º. andar, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre a proposta da Diretoria, aprovada pelo Conselho Fiscal, de aumento do capital social e consequentes modificações dos Estatutos, bem como de interêsses Sociais.

Ficam suspensas as transferências de ações, até a realização da Assembléia.

Rio de Janeiro, 19 de junho de 1953.

LLOYD SUL AMERICANO
SAVIO DA CRUZ SECCO
Presidente
MANOEL GOMES MOREIRA
Diretor.

QUIMICO OU FARMACÊUTICO: — Precisa-se para o fabrico de produtos injetáveis. Indicar referências anteriores. — Caixa Postal, nº 2.433.

INFORMAÇÕES DIVERSAS

CEREAIS:

Cotações em vigor em 17 de junho de 1953.

ALFAFA	2,50/2,60
Mercado frouxo	
ALPISTE	nominal
Mercado firme	
AMENDOIN — S. Paulo	nominal
Rio Grande do Sul	nominal
Mercado firme.	
ARROZ — S. Paulo, Minas, Goiás, amarelão extra	750/760,00
amarelão especial	730/740,00
amarelão superior	nominal
agulha extra	670/680,00
agulha especial	630/640,00
agulha superior	nominal
ARROZ — Rio G. do Sul:	
agulha extra	620/630,00
agulha especial	570/580,00
agulha de 1ª	nominal
agulha de 2ª	nominal
blue-rose extra	525/530,00
blue-rose especial	515/520,00
blue-rose de 1ª	480/490,00
blue-rose de 2ª	nominal
Japonês extra	510/515,00
japonês especial	495/500,00
japonês de 1ª	nominal
japonês de 2ª	nominal
ARROZ (3/4)	nominal
ARROZ (1/2)	nominal
QUIRERA	nominal
ARROZ — Estado do Rio, tipo Maio.	
selecionado	600/620,00
superior	520/540,00
ARROZ — Sta. Catarina:	
especial	nominal
superior	nominal
ARROZ — Alagoas e Sergipe:	
especial	nominal
superior	nominal
ARROZ — Maranhão esp.	nominal
ARROZ — Pará:	
especial	nominal
superior	nominal
Mercado calmo.	
BANHA:	
Latas de 20 quilos	1.250,00
Latas de 2 quilos	1.350,00
Pacotes de 1 quilo	1.350,00
Mercado calmo.	
BATATAS — São Paulo amarelas:	
novas, gr. espec.	340/360,00
regulares novas	280/300,00
por 60 quilos — Mercado calmo.	
CEBOLAS — Rio G. Sul: Norte — pa. embarque	530/540,00
Disponiveis	nominal
Mercado firme.	
CHARQUE — Est. centrais	22,00
— Do Rio Grande	22,00
Mercado firme.	
COCOS — Disponiveis ..	280/290,00
— Para embarque	280/290,00
Mercado firme.	
FARINHA DE MANDIOCA	
P. Alegre extra fina ..	170/180,00
P. Alegre especial	170/180,00
Sta. Catarina extra fina	170/180,00
Sta. Catarina especial ..	170/180,00
Mercado firme.	
BATATAS — R. G. do Sul:	
Tipo B	280,00
Tipo X	220/240,00
Tipo Z	140/150,00
FECULA DE MANDIOCA.	6,50
Mercado firme.	
FEIJÃO BRANCO, novo, graudo	500,00
FEIJÃO BRANCO miúdo especial	400,00
Mercado frouxo.	
FEIJÃO CHUMBINHO ..	não há
Mercado ———	
FEIJÃO CAV. CLARO ..	nominal
FEIJÃO ENXOFRE	nominal
FEIJÃO ENXOFRE — S. Paulo	570,00
Mercado calmo.	
FEIJÃO MANTEIGA	370,00
Mercado calmo.	
FEIJÃO MULATINHO ...	nominal
Mercado ———	
FEIJÃO PRETO	
P. Alegre — polido	nominal
P. Alegre comum	nominal
Minas polido, novo	250/255,00
Minas comum	240/245,00
Mercado calmo.	
FEIJÃO UBERABINHA .	270/280,00
Mercado calmo.	
FUBÁ DE MANDIOCA .	140/150,00
Mercado firme.	
LENTILHAS novas	420,00
Mercado calmo.	
MANTEIGA especial	33/34,00
Mercado calmo.	
MILHO AMARELINHO ..	170,00
MILHO AMARELO	165,00
MILHO AMARELÃO	150,00
Mercado calmo.	
POLVILHO — N. e Sul.	5,50
Mercado firme.	
SAGU'	7,00
Mercado firme.	
SALGADOS	
Touc. branco salg.	20,00
Touc. lombo C/cost. salg.	18,50
Touc. lombo S/cost. salg.	19,00
Touc. barriga C/cost. salg.	18,00
Lombo C/cost. salg. ..	15,50
Lombo S/cost. salg. ..	16/16,50
Pés	6,00/6,50
Orelhas	11,50/12,00
Rabos	15,00/16,00
Costelas	13,00/13,50
Bacon defum. (em pano)	21,00
Bacon defum. (em papel)	20,00
Mercado calmo.	
SEBO	15.00/15,50
Mercado firme.	
TAPIOCA	8,50/9,00
Mercado calmo.	

NOTA: I) — As cotações acima representam as retensões dos centros produtores do país cif. Rio de Janeiro. NOTA: II) — E' proibida a reprodução dêste Boletim sem a legenda dêste Sindicato.

ESTÁ DOENTE ?

Sofre de doenças internas? Não perca a esperança de sua cura. Procure o Especialista DR JORGE JUNIOR, médico da Associação Espirita Jesus Cristo. Consultas às terças, quintas e sábados, das 10 às 12 e das 14 às 19 horas. Consultório, rua do Ouvidor, 169 — 7º andar, sala 706. Não se atende por correspondência

Instituto dos Industriários

CONCURSOS PARA ESCRITURÁRIO E ESCRITURÁRIO-DACTILÓGRAFO

1) O I. A. P. I. comunica que estarão abertas, de 22 do corrente a 6 de julho próximo, na Avenida Almirante Barroso, 78, das 12h30m às 17 horas (aos sábados das 9h30m às 11 e das 14 às 17 horas), inscrições para os concursos em epigrafe, com aproveitamento no Distrito Federal.

2) São condições para inscrição:

a) Ser brasileiro nato ou naturalizado.

b) Ter idade superior a 18 anos e inferior a 30 anos na data do encerramento das inscrições.

c) Ser eleitor.

d) Estar em dia com as obrigações militares (candidato do sexo masculino).

e) Apresentar documento oficial de identidade.

3) No ato da inscrição o candidato deverá, ainda, apresentar três fotografias iguais, tamanho 3 x 4 cm, de frente e sem chapéu e pagar uma taxa de Cr$ 30,00.

4) Não serão aceitas inscrições condicionais.

SYLVIA SABATRIZ DE FIGUEIREDO
Chefe da Seção de Expediente do Serviço do Pessoal da Administração Central

"Resgata o Banco de Crédito Real uma velha dívida para com Belo Horizonte"

O discurso pronunciado pelo Dr. João Tavares Corrêa Beraldo foi um completo histórico de uma das mais antigas e maiores organizações de crédito do país e que o orador de reconhecida proficiência vem presidindo, mercê da sua inteligência, visão e capacidade de trabalho.

De sua oração, extraímos alguns tópicos, que aqui divulgamos.

Logo de início, o orador, referindo-se à presença do Governador do Estado, disse:

"O acontecimento festivo de hoje enche de imenso júbilo o coração de todos quantos trabalham nesta Casa, e vêm, através de longos anos de ininterrupto labor, fazendo a sua grandeza e prosperidade.

Cresce de vulto, ainda mais, a nossa alegria e se exalta o nosso entusiasmo ao verificarmos que esta solenidade está prestigiada com a honrosa presença do eminente governador do Estado, Dr. Juscelino Kubitschek de Oliveira, de S. Exa. Revma. Sr. Arcebispo de Belo Horizonte Dom Antônio dos Santos Cabral, do Exmo. Sr. General Comandante da I. D. 4, dos Srs. Secretários do Estado, ilustres deputados, banqueiros, representantes das associações de classe, representantes da imprensa e demais pessoas amigas, aos quais expressamos os nossos vivos agradecimentos pelo brilho e solidariedade que emprestam a êste ato.

Quero, porém, com a devida vênia dos que me ouvem, destacar o gesto fidalgo do preclaro Governador do Estado, comparecendo pessoalmente a esta festa do nosso Banco. Homem, a quem o povo mineiro destacou para a missão grave e nobre de governá-lo, em fase difícil da sua história, vem Sua Excelência correspondendo, com fidelidade, à confiança de que os nossos coestaduanos o fizeram seu depositário.

Sua ação administrativa, acudindo o Estado, na solução dos seus problemas fundamentais, é das mais profícuas e não tem tido desmerecimentos.

DE 500 CONTOS PARA 8 BILHÕES DE CRUZEIROS

Passou o Dr. João Beraldo a se referir, a seguir, à história do Banco:

"O Banco de Crédito Real conta quase 64 anos de existência. O decreto imperial que autorizou o seu funcionamento foi assinado por Dom Pedro II, em 22 de agôsto de 1889. A sua instalação se deu, em seguida, na cidade de Juiz de Fora, alguns anos antes da fundação de Belo Horizonte.

Naquela importante cidade, pioneira de grandes empreendimentos, foi êle fundado por três saudosos e notáveis mineiros — João Ribeiro de Oliveira e Souza, Francisco Batista de Oliveira e Visconde de Monte Mário, e ali permanece e continua a sua Casa Matriz.

Com o capital inicial de 500 contos de réis, o seu primeiro balanço, publicado em junho de 1890, apresentou um resultado global, nas suas atividades, de cerca de 1.900 contos de réis.

Cinquenta anos depois, ao comemorar o seu cinquentenário, em agosto de 1939, aquêle resultado atingia a 776 mil contos de réis. Mas, já agora, cêrca de 14 anos decorridos, após o seu cinquentenário, alcançou o seu movimento global a cifra aproximada de 8 bilhões de cruzeiros.

Esse crescimento marcado pelos expressivos algarismos, que acabo de citar, deve-se à esclarecida e firme orientação das administrações com que tem contado o estabelecimento na sua árdua e longa existência. E' que, à frente dos seus destinos, estiveram homens, para só referir-me aos seus ex-presidentes, tais como: Barão de Santa Helena, Bernardo Mascarenhas, Américo Luz, Fernando Lobo, Monteiro de Andrade e Sandoval de Azevedo, mineiros do mais alto teor de capacidade, integridade, patriotismo e honradez.

Em tôdas essas administrações, os seus conspícuos dirigentes [illegible], souberam imprimir aos destinos do Banco uma orientação sábia, moldada nos mais rígidos princípios de moral, de prudência, austeridade, zêlo e probidade, sem lhes faltar aquela percepção das conjunturas e dos problemas econômicos e financeiros do Banco.

Cumpre, porém, ressaltar que, dentre os seus antigos diretores, a três deve o Banco, de maneira perene, a sua vida, o seu prestígio e o seu nome. João Ribeiro, mais tarde grande ministro da Fazenda, e Américo Luz, ambos, em fases de dificuldades, quase invencíveis, guiaram o estabelecimento, como seguros timoneiros, conduzindo-o a rumos que lhes perpetuaram o nome na sua história. O terceiro é Sandoval de Azevedo, a quem o Crédito Real é devedor do maior impulso alcançado em tôda a sua longa e ascencional caminhada.

Há outro nome, ainda, que é de justiça seja invocado nesta oportunidade. É o do Cel. Aprígio Ribeiro de Oliveira, que foi seu Diretor Gerente durante 30 anos, tendo assinalado a sua gestão por uma conduta irrepreensível, digna, austera e exemplar.

Devemos acentuar, apenas para exemplificar, que no seu último decênio, isto é, de 1943 a 1952, o movimento global do Banco, tomado por base o índice 100, alçou dêsse índice a 266, tendo em 1951 e 1952, sob a nossa presidência, atingido o seu índice mais alto, até hoje alcançado.

Quando, em 1941, iniciamos nossa atividade como Diretor da Matriz, com o encargo, além de outros, de orientar o serviço de fomento aos depósitos, o balancete do Banco acusava, nessa carteira, o total de 258 milhões de cruzeiros, e o Crédito Real achava-se, então, situado no oitavo lugar entre os grandes bancos nacionais. Hoje, ao verificarmos que os nossos depósitos atingem a 2 bilhões e 662 milhões de cruzeiros, e que a posição do Banco passou do oitavo para o segundo lugar, colocação que, ininterruptamente, vem mantendo desde 1947, vemos com satisfação, que os nossos esforços foram bem compensados, mercê de Deus e da colaboração eficiente dos companheiros da Diretoria e de todos os servidores da Casa.

Inauguradas em Belo Horizonte as novas instalações do Banco de Crédito Real de Minas Gerais

Um estabelecimento de crédito bancário que resistiu às crises motivadas pela Abolição da Escravatura, a queda do Império, a política do ensilhamento e o "Krack" do Café — Um exemplo de Prudência, Austeridade e Descortino — De 500 contos de capital, em 1889, a 150 milhões de cruzeiros, em 1952 — Inovações para o confôrto do público na nova sede da sucursal da capital mineira — Data da fundação do banco: 22 de agôsto de 1889.

O governador Juscelino Kubitschek entregou ao público o majestoso Edifício erguido pela tradicional organização bancária — Concorridíssima a inauguração — Homenagens prestadas, os oradores e os discursos do chefe do Executivo Mineiro e do presidente do banco, sr. João Tavares Corrêa Beraldo

A história do Banco de Crédito Real é a própria história do desenvolvimento econômico-financeiro do Estado de Minas Gerais e do Brasil



Dom Pedro Segundo por Graça de Deus e Unanime Acclamação dos Povos Imperador Constitucional e Defensor Perpetuo do Brazil Faz saber que Tendo consideração ao que Lhe requereo o Banco de Credito Real de Minas Geraes por seus Directores e Ouvida a Secção de Fazenda do Conselho de Estado Ha por bem Conceder autorisação ao mesmo Banco para funccionar e Approvar os respectivos estatutos nos termos do Decreto Nº 10317 desta data

Palacio do Rio de Janeiro aos vinte e dous de Agosto de mil oitocentos e oitenta e nove sexagesimo oitavo da Independencia e do Imperio

Imperador

"Fac-simile" do decreto imperial, assinado por D. Pedro II, autorizando o Banco de Crédito Real de Minas Gerais a funcionar

O BANCO de Crédito Real de Minas Gerais constitui, como se sabe, um dos mais sólidos estabelecimentos de crédito do País. Para que se tenha uma idéia do seu conceito, da sua tradição e da sua importância na vida econômica do Brasil e principalmente de Minas Gerais, basta dizer-se que ele já existia antes da fundação de Belo Horizonte. Sim, o Banco de Crédito Real de Minas Gerais, patrimônio do povo mineiro, foi fundado na cidade de Juiz de Fora, em 22 de agôsto de 1889. Vem, pois do Império, sendo um pouco mais velho do que a República.

Pois bem, um estabelecimento, uma organização de tal importância, com uma formidável projeção na vida econômico-financeira do País, por onde se espraia de maneira impressionante, por meio de suas incontáveis agências, precisava ter na capital do Estado de Minas uma sucursal que bem refletisse a sua pujança.

Daí o júbilo, o entusiasmo, a alegria com que a população de Belo Horizonte — pode-se dizer — afluiu, no dia 31 de maio último à Rua Espírito Santo n. 485 no coração, portanto, da bela metrópole mineira, para assistir — e participar também — à inauguração das novas instalações da Sucursal do Banco de Crédito Real de Minas Gerais. Para assistir ao pagamento de uma velha dívida dos dirigentes dessa organização para com Belo Horizonte, como disse em belo discurso que divulgamos à parte, o Sr. João Tavares Corrêa Beraldo, Presidente da mesma. E essa dívida, não resta dúvida, foi bem paga. Embora possua Belo Horizonte edifícios majestosos, atestando o seu notável desenvolvimento e refletindo o dinamismo de sua vida, o edifício que o Banco fêz erguer na Rua Espírito Santo é uma obra suntuosa. E' amplo e singelo em suas linhas mas impressionante em seu sentido arquitetônico.

A INAUGURAÇÃO

Antes das 15 horas, o saguão e demais dependências da nova sede da sucursal de Belo Horizonte do Banco de Crédito Real de Minas Gerais já se achavam literalmente cheios. Misturadas com o povo, ali se viam altas personalidades, entre as quais o Governador Juscelino Kubitschek de Oliveira, especialmente convidado para paraninfar a solenidade; D. Antônio dos Santos Cabral, Arcebispo de Belo Horizonte; Eng. Américo René Giannetti, Prefeito da Capital; Dr. Nísio Batista de Oliveira, Presidente do Tribunal de Justiça; Dr. Francisco Sales de Oliveira; Presidente do Tribunal de Contas, Sr. Hamleto Magnavacca, Presidente da Federação das Indústrias de Minas Gerais; Dr. Newton Antônio da Silva Pereira, Presidente do Centro das Indústrias de Minas Gerais; Eng. Paulo Macedo Gontijo, Presidente da Associação Comercial de Minas Gerais; Dr. Geraldo Majela Lara, Procurador da Fazenda Federal no Estado de Minas Gerais, e bem assim outras figuras representativas dos círculos oficiais e administrativos, como parlamentares, altas patentes do Exército, os Secretários do Estado; dos meios econômicos e financeiros, como diretores das grandes organizações bancárias do Estado e do País, representantes do comércio, das instituições de previdência social e da imprensa.

CORTE DA FITA SIMBÓLICA E BÊNÇÃO

Coube ao Chefe do Executivo mineiro dar início à solenidade. Entre aplausos da massa que se comprimia no amplo salão do edifício, S. Exa. cortou a fita simbólica. Seguiu-se a bênção da nova sede e de suas instalações, pelo Exmo. Revmo. Dom Antônio dos Santos Cabral, ao término da qual o Dr. João Tavares Corrêa Beraldo, como Presidente do Banco, pronunciou magnífica oração, na qual, depois de agradecer a presença do Governador Juscelino Kubitschek e salientar a sua atuação à frente do Govêrno do Estado montanhês, fêz um completo e interessante histórico da vida do Banco de Crédito Real de Minas Gerais.

Em outro local divulgamos os trechos principais da alocução do Dr. João Beraldo.

O segundo orador foi o Dr. Alvaro Cardoso de Menezes, Diretor do Banco, e que, em nome da Diretoria, saudou o Dr. Juscelino Kubitschek.

Outro Diretor do Banco, o Dr. João Nogueira de Rezende, prestou, em seguida, em nome da Diretoria, uma homenagem ao Presidente do tradicional estabelecimento, Dr. João Tavares Corrêa Beraldo, pronunciando um discurso que causou profunda emoção ao homenageado e aos seus inúmeros amigos presentes.

HOMENAGEM À MEMÓRIA DE UM PRESIDENTE

Tocante homenagem a Diretoria do Banco de Crédito Real prestou à memória de um dos seus Presidentes, o Dr. Sandoval Soares de Azevedo, inaugurando o seu busto no saguão do novo prédio. Falou, nessa ocasião, o Dr. Edgard de Góes Monteiro, membro do Conselho de Administração do Banco.

Por fim, usou da palavra o Governador Kubitschek. Sua oração vai publicada noutro local.

Um cock-tail encerrou a solenidade, realizando-se à noite, nos salões do Automovel Clube, animado baile.

O EDIFÍCIO

Construção de linhas sóbrias e harmoniosas, ocupa a sucursal de Belo Horizonte amplo terreno, à Rua Espírito Santo, 485, de ...... 1.800m2. O saguão para o público, no andar térreo, é o que pode haver de mais amplo e confortável, e impressiona pela elegância de seu traçado e pela beleza de seus medalhões.

A Carteira de Cobranças do BANCO, em face de seu contínuo desenvolvimento, foi destinada também uma área de grandes proporções, no segundo andar, que permitirá seja dada a melhor atenção a seus clientes, dentro de uma comodidade extraordinária e sem quaisquer atropelos.

Duas inovações importantes foram feitas em nossos serviços.

Sempre levando em conta a comodidade de seus clientes e a segurança dos serviços que lhes presta, resolveu o CRÉDITO REAL inaugurar o serviço de DEPÓSITOS NOTURNOS e o de ALUGUEL DE COFRES.

Pelo primeiro, muito se beneficiarão as firmas e pessoas que, por uma razão ou por outra, não puderem fazer seus depósitos no expediente normal. Pequenas ou grandes somas de dinheiro estarão seguramente guardadas, com um mínimo de esfôrço e com a mais completa garantia.

O BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A. completará, êste ano, 64 anos de inestimáveis serviços prestados à coletividade e à economia do Estado e do País.

O BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS, desde o século passado, padrão de honestidade e segurança, é, em nossos dias, padrão de eficiência e solidez constituiu uma das vigas mestras da economia mineira e um atestado da capacidade de realização do nosso povo.

Ao ensejo da inauguração de seu imponente edifício, aguarda a visita de seus clientes e amigos às novas e modernas instalações de sua Sucursal à Rua Espírito Santo, 485, onde coloca os serviços à sua inteira disposição.

COFRES PARA ALUGUEL

O serviço de aluguel de cofres, constituirá, sem dúvida, uma atração para os clientes do BANCO DE CRÉDITO REAL. Mediante módica taxa, os interessados terão direito ao uso exclusivo de cofres revestidos de tôda segurança e sigilo, para guarda de quaisquer valores ou documentos.

A todos os interessados serão prestados completos esclarecimentos.

CAIXA-FORTE

A caixa-forte do Banco de Crédito Real oferece as garantias de absoluta inviolabilidade. Construída num só bloco de cimento armado, a Caixa-Forte é fechada por portas de aço inoxidável, pesando cêrca de 7 toneladas cada uma, dotadas dos mais modernos mecanismos de contrôle, segurança e alarme, fabricadas pela Mosler Safe Cº EE. UU.

A DIRETORIA DO BANCO

A Diretoria do Banco de Crédito Real de Minas Gerais está assim constituída:

Presidente — Dr. João Tavares Corrêa Beraldo.

Diretores — Dr. Luiz Camilo de Oliveira Neto, Dr. João Nogueira de Rezende, Dr. Alvaro Cardoso de Menezes e Dr. Joel de Paiva Côrtes.

Conselho de Administração — Dr. Edgard de Góes Monteiro, Dr. Geraldo Gomes Lemos e Dr. João de Lima Pádua.

"Empreendimento que constitui positivo e soberbo atestado de impressionante desenvolvimento"

As palavras do governador mineiro na solenidade de inauguração da nova sede do Banco Real de Crédito de Minas Gerais

Foram estas as palavras do Sr. Juscelino Kubitschek:

Sensibiliza-me profundamente a homenagem que me é prestada e, nesta hora, a minha emoção ainda mais se exalta pela oportunidade de coincidir esta manifestação com o ato inaugural da nova sede, na Capital, dêste grande estabelecimento de crédito, empreendimento que constitui positivo e soberbo atestado do crescente e impressionante desenvolvimento do Banco de Crédito Real de Minas Gerais.

Entre as realizações de que legitimamente os mineiros se podem orgulhar, porque definem ao mesmo tempo o senso das proporções a exprimir-se em espírito conservador e a projeção dos empreendimentos em seu sentido de futuro, há de considerar-se êste poderoso instituto de crédito que por mais de meio século tem superado valorosamente tôdas as emergências que são próprias da vida dos povos e da evolução das coletividades.

Se era modesto em seu início, já então repousava nos alicerces sólidos que lhe dariam estabilidade inabalável para enfrentar as eventualidades e base firme para se engrandecer sempre mais no conceito, na confiança e na preferência de seus clientes, desdobrando-lhe o âmbito de ação e ampliando-lhe a influência na vida econômica e financeira de Minas e do País.

Criado e instalado em Juiz de Fora, cidade que tem marcado tão decisivo papel em iniciativas pioneiras, haveria, com o tempo, de projetar-se para além das fronteiras de Minas, o que por si só serve para evidenciar a expansão que tem tido em sua trajetória brilhante e dinâmica.

A esta altura já conseguiu posição de excepcional relêvo no quadro dos institutos congêneres, o que se deve, sem dúvida, ao fato de que os seus dirigentes, em tôdas as circunstâncias, têm sabido corresponder às enormes responsabilidades de que foram então investidos, imprimindo-lhes segura e esclarecida direção, por compreenderem a relevância da função dos Bancos na economia moderna. Confirma-se o conceito de Ropke, eminente economista contemporâneo, ao afirmar que aquêle que não compreender o papel do sistema bancário é incapaz de compreender todo o mecanismo do sistema econômico moderno.

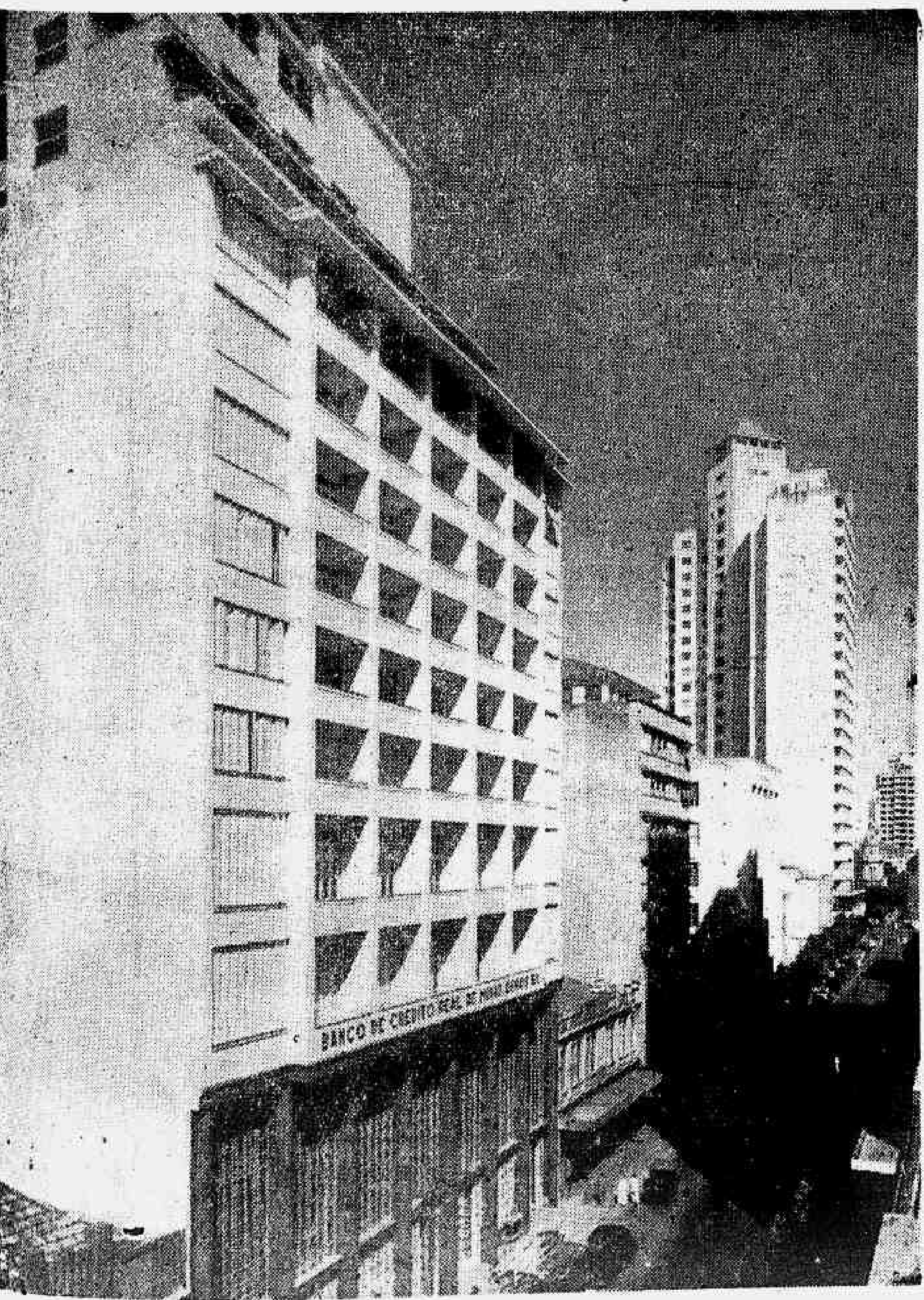
O Banco de Crédito Real de Minas Gerais tem exercido desde os primórdios de seu funcionamento, uma atuação profícua e ampla no desenvolvimento econômico e social de Minas, correspondendo à missão atribuída modernamente aos institutos de crédito que se traduz na dupla finalidade de administrar capitais e de promover o progresso econômico em suas múltiplas manifestações. E esta função se torna cada vez mais indispensável e iniludível, porque o próprio crescimento econômico determina sempre maior participação do crédito, como estímulo da evolução geral e sustentáculo da estrutura econômico-social.

A atual Diretoria dêste grande estabelecimento de crédito, um dos maiores e mais conceituados do País, dá expressiva demonstração de seu dinamismo e de seu descortino nesta grandiosa construção que reflete, pelas suas proporções, a complexidade e magnitude dos serviços em que se desdobra e que estavam a exigir melhores acomodações para que se atingisse a plena eficiência do trabalho nesta casa desenvolvido. Estou certo de que, confiado a tão esclarecidos dirigentes, o Banco de Crédito Real prosseguirá na trajetória assinalada de tantos êxitos, contribuindo sempre mais para elevar o nome de Minas e concorrer para a prosperidade geral do nosso Estado e do Brasil.

Esta solenidade reveste-se de significado especial porque se materializa a concepção de um projeto de há muito piorado e que a atual administração concretizou, e também, porque êste imponente edifício passa a refletir melhor, em suas dimensões, a amplitude que tiveram as suas atividades.

Vivo um instante ainda mais profundamente emocional porque se envolve a homenagem com que me honrais de um sentido mais belo e mais sugestivo evocando e consagrando Sandoval de Azevedo neste monumento que fará lembrada, no bronze imperecível, a personalidade desse estrênuo lidador que ao Banco de Crédito Real dedicou o melhor de sua inteligência, devotamento e capacidade.

Agradeço, comovido, as brilhantes palavras de [illegible] bem como a desvanecedora homenagem que aqui me foi prestada pelos que dedicam seus esforços ao engrandecimento dêste Banco e inestimáveis serviços têm proporcionado a Minas Gerais. E ao agradecer-vos o gesto com que me distinguis, evoco, para reverenciá-la, a memória de quantos dedicaram fadigas, sacrifícios, aspirações, ideais e lutas à maior grandeza do Banco de Crédito Real, que é uma das expressões mais altas e eloquentes do que tem podido realizar a energia, o caráter, a inteligência e a pertinácia da gente mineira.



A fachada do belo edifício em que se acha instalada a sede da grande organização bancária



Aspecto da inauguração, no momento em que o Governador Juscelino Kubitschek cortava a fita simbólica

O Dr. João Tavares Corrêa Beraldo quando discursava

ALGARISMO

Os números abaixos relativos ao movimento de capital, reservas, depósitos e empréstimos do Banco de Crédito Real de Minas Gerais, no período de 1940 ao corrente ano, são, como se vê, bem eloquentes.

	Capital e Reservas	Movimento global
1940	53.645.721,80	1.079.681.095,70
1945	120.636.312,10	4.441.864.382,80
1950	165.900.000,00	7.138.289.473,10
1953 (Maio)	252.900.000,00	7.517.081.058,60

	Depósitos	Empréstimos
1940	258.402.548,60	266.042.748,90
1945	1.292.807.997,40	1.105.479.200,60
1950	2.342.249.841,90	2.139.213.114,20
1953 (Maio)	2.662.556.919,10	2.112.212.791,30

CORRETORES

Grande loteamento — Distrito Federal, zona Central do Brasil, ao lado da estação, conjuntos residenciais de autarquias, dentro do loteamento. Posse imediata, sem entrada. Boa comissão. Aceitamos elementos de capacidade comprovada. — Avenida Almirante Barroso, 90 — 6º andar — Sala 612 — Tel.: 42-9231.

APARTAMENTOS EM BRAZ DE PINA

ALUGAM-SE com 3 ou 2 quartos e 2 ou 1 salas, quarto de empregada e demais dependências, em edifício recém-construido, situado à rua Engenheiro Moreira Lima, 67. Exige-se bom fiador. Aluguéis de Cr$ 1.700,00 a Cr$ 2.700,00. Ver no local e tratar no Instituto de Resseguros do Brasil — Av. Marechal Camara, 171, 8º andar — Serviço Financeiro Imobiliário.

MATERIAIS PARA CONSTRUÇÕES

TRAPICHE CLARO LTDA.

LOJA: — Rua Capitão Félix, 160 — Tel.: 48-3995.
Bonde ALEGRIA e ÔNIBUS: 25, 93 e 130.

	Cr$
Caibro de peroba rosa	7,50
Caibro de madeira de lei	4,80
Ripa de peroba rosa	1,60
Ripa de pinho	1,00
Fôrro de pinho	26,00
Fôrro de canela	43,00
Fôrro de peroba rosa	49,00
Assoalho de canela	65,00
Assoalho de peroba rosa	75,00
Tacos de madeira de lei, de 1ª	48,00
Tacos de peroba do campo, de 1ª	75,00
Tacos de peroba do campo, de 2ª	65,00
Tacos de massaranduba, de 2ª	55,00
Tacos de canela, de 1ª	56,00
Aduela de canela, de 1ª	9,00
Marcos de canela, de 1ª	7,50
Alizar de canela, de 1ª	3,50

PREGOS — CIMENTO — CERÂMICA — TELHAS — AREIA — SAIBRO — FÔLHA DE AMIANTO — PORTAS E JANELAS. ENTREGA A DOMICILIO EM QUALQUER BAIRRO, SEM AUMENTO DE PREÇO.

FACILITA-SE O PAGAMENTO.

PRAIA DE MURIQUI

VENDE-SE ótimo lote de terreno já com alicerces para uma casa de varanda, sala, 3 quartos, copa, cozinha e banheiro, com duas entradas para automóveis. Preço único à vista: Cr$ 65.000,00. Informações à avenida Rio Branco, 18 — 6º andar — Sala 602.

Casa – Penha Circular

VENDE-SE casa com quarto, sala e cozinha. Ver, na rua Delfina Enes, 494. Tratar na AVENIDA ALMIRANTE BARROSO, 90 — 6º ANDAR — SALA 612, com o DR. VILLARINHO — TEL.: 42-9231. Diàriamente, das 9 às 18 horas.

PRAÇA DA BANDEIRA

Junto à esta praça, vendo casas com: 2 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro e quintal. Preços à partir de Cr$ 155.000,00, com sinal de Cr$ 45.000,00, o saldo em prestações mensais de Cr$ 1.440,20. Vêr exclusivamente no horário de 11h30m às 13h30m à rua Sotero dos Reis, 100. Tratar com DURVAL VERRI na IMOBILIARIA LEMOS LTDA., à Av. Nilo Peçanha, 26, 7º andar sala 701. Tel: 42-9506, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

Apartamento -- Lagoa

ALUGA-SE de luxo, em edifício de 4 andares, à avenida Epitácio Pessoa, 456, com 3 grandes quartos, "living", jardim de inverno, cozinha americana e dependências de empregados. Ver com o porteiro. — Tel.: 52-6728.

Inspetores e Corretores

Grande loteamento — Distrito Federal, zona Central do Brasil — Ao lado da estação, conjuntos residenciais de autarquias, dentro do loteamento. Posse imediata, sem entrada. Boa comissão. Aceitamos elementos de capacidade comprovada.

AVENIDA ALMIRANTE BARROSO, 90 — 2º ANDAR SALA 218.

VENDEM-SE CASAS

ACABADAS DE CONSTRUIR

Facilidade no pagamento
RUA ITINGA, NS. 90 E 166

Dois quartos ou três quartos, sala, banheiro e cozinha, com quintal.

IMOBILIÁRIA IRMÃOS DIAS LTDA.
Rua Buenos Aires, 90 — Salas 503 e 504 — TELS.: 52-9696 e 32-0350.

Desenhista para concreto armado

COMPANHIA CONSTRUTORA necessita de desenhistas com prática de concreto armado. Cartas para a portaria n. 58.108 dêste jornal.

COPACABANA — LIDO — Alugam-se dois novos apartamentos, de frente, à Av. Copacabana, nº 245, apartamento 1.207 e Rua Duvivier, nº 37, apto. 1.008, constando, cada um, de sala ampla, dois quartos, duas varandas, quarto de banho completo, cozinha, quarto, banheiro de empregada e área com tanque. Ver no local, com o porteiro ALZIRO. Tel.: 37-9421.

TIJUCA — Vende-se apartamento na rua Campos Sales n. 41, com 3 quartos, sala, saleta, banheiro em cor, com box, dependências para empregada, varanda, jardim de inverno, etc. Parte financiada. Informações no local com o Encarregado.

LINHA AUXILIAR — ANDRADE ARAÚJO — Lotes de terrenos, juntos da estação, a Cr .. 25.000,00. Pode ser a longo prazo, entrada a combinar. Tem condução para visitar. Tratar no Banco Mauá S. A., avenida Almirante Barroso, 91.

Apartamento Av. Atlântica

(Ao lado do Copacabana Palace Hotel)

Vendo, para entrega imediata, apartamento de frente, com 2 amplos quartos, hall, living, varanda, grande banheiro em côr, cozinha, quarto e dependências para criados.

Fino acabamento. Preço: Cr$ 1.000.000,00 — Visitas das 14 às 17 horas. Procurar o porteiro Joaquim na rua Rodolfo Dantas, 6.

APARTAMENTO EM COPACABANA

ALUGA-SE o apartamento nº 302, da avenida Nossa Senhora de Copacabana, 1.293, com três quartos, sala, cozinha, banheiro completo, jardim de inverno, área de serviço, W. C. de empregada. Fino acabamento com molduras e sancas em gêsso e completamente atapetado. Aluguel: Cr$ 5.500,00. Ver, no local, com o porteiro, e tratar à rua Buenos Aires, 90 — Sala 503 — Tel.: 52-9696.

CASAS NA PENHA

VENDEM-SE duas ótimas casas. Rua Costa Rica. Tratar na AVENIDA ALMIRANTE BARROSO, 90 — 6º ANDAR — SALA 411. Das 9 às 18 horas, diàriamente. — Telefone: 42-9231, com Pedro Ferreira Lima.

Apartamentos na Praça da Bandeira

Em construção no 10.º andar — Encerramento das vendas

Prêço .... Cr$ 195.000,00 — Entrada de .. Cr$ 50.000,00

VENDEM-SE apartamentos de sala, quarto, cozinha, banheiro, terraço com tanque. Entrega das chaves em agôsto de 1954. Vendas e informações, na:

Avenida Almirante Barroso, 72 — 4.º andar — Sala 411

Telefone: 52-1734 — Ver, no local, hoje, das 9 às 12 e das 13 às 16 horas, na praça da Bandeira, 163, com o SR. FERNANDES.

Leblon

Apartamentos para imediata entrega

VENDEM-SE, em luxuoso edifício, com garagem, para entrega imediata, acabamento esmerado, localização privilegiada, à RUA IGARAPAVA, 35, muito próxima da avenida Visconde de Albuquerque e em frente à avenida Ataulfo de Paiva, constando de: 1, 2 e 3 quartos, sala, varandas, banheiro, cozinha, dependências de empregada e área de serviço com tanque. Preços de Cr$... 240.000,00 à Cr$ 500.000,00, com sinal de 10%, 30% a combinar e 60% financiados em 10 anos.

Visitas no local e informações com os construtores LUIZ DERENNE & CIA. LTDA., à rua Chile, 21 — 1º andar — Telefones: 22-8595 e 42-3552.



Para colhêr é preciso plantar...

... e terra boa para plantar é o que lhe oferecem os lotes de

JARDIM Imbariê

esplendidamente situados à margem da Avenida Automóvel Clube, na próspera localidade fluminense de IMBARIÊ, distante apenas 45 minutos da Praça Mauá.

- Os lotes de JARDIM IMBARIÊ têm uma área a partir de 750 m2. São todos planos e enxutos e plantados de bananeiras, o que representa uma renda inicial para o seu possuidor.
- Jardim Imbariê está cercado de importantes rodovias e fica numa região em franco desenvolvimento, servida por estrada de ferro e várias linhas de ônibus.

Preços a partir de **28.000,00**

Sem entrada e sem juros. Pagamento em 100 meses. Com o pagamento da primeira prestação V. toma posse imediata do seu lote.

Aproveite esta oportunidade de ter um sítio ou chácara numa região bem valorizada entre Rio e Petrópolis, fazendo uma visita, sem compromisso, a JARDIM IMBARIÊ, utilizando a condução que colocamos ao seu dispor, inteiramente grátis. Comunique-se, para êsse fim, com o Departamento de Vendas da

OSA ORGANIZAÇÃO TERRITORIAL S. A.

Rua do Rosário 111 - 3.º andar - Tels.: 43-8276 43-9993 e 43-8462

Loteamento inscrito sob o n.º 131, fls. 294, livro 8 E no Reg. de Imóveis da 2a. circunscrição da comarca de Duque de Caxias de acôrdo com o decreto 58

Fluminense x Hibernian

Poderá revestir-se de equilíbrio a pelêja de hoje no Maracanã, em virtude da semelhança de planos táticos existentes entre as duas equipes

A ofensiva do Hibernian, que lutará com o Fluminense

A partida de hoje, no Maracanã, entre o Fluminense e o Hibernian, deverá oferecer fases de animação, em virtude de haver semelhança entre o sistema tático por êles adotado. Se os tricolores não atuarem com vivacidade e com maior sentido de penetração, poderão ser surpreendidos pelos escocêses.

O que todos desejam é que o Fluminense, hoje, jogue mais à brasileira e menos apegado ao modêlo europeu. Em vez de fazer como o Botafogo, que fêz o jôgo que mais agradava ao Hibernian, deve, pelo contrário, agir de maneira a destruir os planos defensivos adversários. Precisam os tricolores ter cuidado com os pontas do Hibernian e jogar p'ra frente, buscando firmar-se o mais depressa possível no placard.

Os escocêses contam obter hoje sua primeira vitória. Já viram o Fluminense jogar e confiam em que lhes será possível anular a defesa tricolor e travar sua ofensiva. Vamos ver logo mais como é que as coisas se verificam.

QUADROS E JUIZ

Caberá ao sr. Mario Viana a direção do embate auxiliado por Mario Gardeli e Querubin da Silva Tôrres.

Os quadros devem atuar com esta constituição: Fluminense — Castilho; Pindaro e Pinheiro; Vitor, Edson e Bigode; Telé, Vilaslobos, Marinho, Didi e Quincas.

Hibernian — Younger; Govan e Patterson; Buchanan, Howie e Combe; Smith, Johnstone, Reilly, Turnbull e Ormond.

"Aprontou" o Fluminense

No ligeiro treino de ontem, nas Laranjeiras, não funcionou o marcador

Os jogadores dos quadros de profissionais do Fluminense estiveram reunidos, na manhã de ontem, no gramado de Alvaro Chaves, onde realizaram ligeiro «apronto» da equipe que enfrentará, esta tarde, o quadro escocês do Hibernian.

O treino foi rápido no tempo e na movimentação das jogadas, não tendo funcionado o marcador, pois, o periodo de duração do ensaio, foi, apenas, de 20 minutos. Jair, Paraguaio e Marinho não participaram do treinamento, por terem sido dispensados, o primeiro, por licença e os dois últimos, pelo departamento médico.

OS QUADROS

Trenaram com a formação seguinte:

TITULARES: — Veludo; Pindaro e Pinheiro; Vitor, Edson e Bigode; Telé, Vilalobos, Didi, Robson e Quincas.

SUPLENTES: — Castilho; Getúlio e Duque; Gilberto, Emilson e Rubens; Milton, Simões, Novinha, Jair III e Joel.

CONCENTRADOS NO PAISSANDU

Os jogadores das Laranjeiras desde o término do prélio de quarta-feira, contra o Botafogo, estão concentrados no Hotel Paissandu. Ontem, após o «apronto», deixaram a sede tricolor, dirigindo-se novamente para o hotel, onde só sairão para preliar com o quadro escocês.

Programa da semana

Hoje

FUTEBOL

TORNEIO OCTOGONAL
FLUMINENSE X HIBERNIAN
No Maracanã
SPORTING X OLIMPIA
No Pacaembu

CAMPEONATO BANCARIO

MINEIRO DA PRODUÇÃO X CREDITO REAL
BRASIL X ULTRAMARINO
CAIXA ECONOMICA X SATELITE
LAVOURA X OLIVEIRA ROXO
PREFEITURA X MOREIRA SALES
AMERICA X PORTUGUÊS DO BRASIL

ATLETISMO

I PARTE DO CAMPEONATO DE JUNIORS
No estádio do Vasco

VOLEIBOL

CAMPEONATO FEMININO
FLUMINENSE X VASCO
FLAMENGO X BOTAFOGO
TIJUCA X GRAJAU
BANGU X SIRIO LIBANES

Amanhã

FUTEBOL

TORNEIO OCTOGONAL
VASCO X BOTAFOGO
No Maracanã
CORINTHIANS X SÃO PAULO
No Pacaembu

CAMPEONATO DE AMADORES
VALIM X OPOSIÇÃO
ENGENHO DE DENTRO X MANUFATURA
ANCHIETA X DIANA
NACIONAL X ANAJE
REALENGO X PIRAQUARA
CORINTHIANS X CRUZEIRO
ORIENTE X DISTINTA
GUANABARA X CAMPO GRANDE
DEL MARE X CANADA
ATILA X DRAMATICO
RUI BARBOSA X BENFICA
TORRES X COCOTÁ

ATLETISMO

CAMPEONATO DE JUNIORS
No estádio do Vasco da Gama

VOLEIBOL

CAMPEONATO JUVENIL
BANGU X FLAMENGO
TIJUCA X FLUMINENSE
BOTAFOGO X GRAJAU
VASCO X SIRIO LIBANES

TÊNIS

TORNEIO DA 4ª CLASSE MASCULINA
CAIÇARAS X VASCO

Prossegue o torneio esportivo do «Raio de Sol Futebol Clube»

[illegible] às 13h30m [illegible] Colegio Mi[illegible] do Raio de Sol [illegible] Fábrica Per[illegible]

[illegible] jogarão as [illegible] Pelé F.C., e [illegible]

[illegible] com grande ani[illegible] do novel [illegible]

Adiada para hoje a final de simples feminina

O MAU TEMPO IMPEDIU A RODADA DE TÊNIS DE ONTEM

[illegible] do mau tempo, os [illegible] marcados para ontem [illegible] Individuais de Tê[illegible] classe feminino e 1ª [illegible] masculinos, foram [illegible] hoje.

O programa é o seguinte:

Nas quadras do Tijuca — Às 15h30m — Final de simples feminino da 1ª classe — Mirian Figueiredo x Luci Maia; às 16 horas — Sergio Luz x Osvaldo K. da Rocha.

Nas quadras do Fluminense — às 18 horas — 1ª semi-final de duplas da 1ª classe — Paulo Ferraz-Luciano Machado x Joaquim Rasgado-Pedro Moacir; e Luis Carlos-José Aguero x Herbert Mesquita-E. Melo.

Retornará o Olaria

Os «barris» após o empate em Cataguazes encerrarão a sua temporada amanhã, na cidade de Carangola contra o Ipiranga local. A delegação retornará, para que o quadro possa se preparar para o campeonato da cidade.

Dr. Joaquim Vidal
OCULISTA ÀS 14 HORAS
Av. Almirante Barroso 97, 5º and.
Tel.: 22-5121

Laboratório de análises
DR. CARLETTI
Exames de urina. Dignostico de gravidez [illegible] Exames de sangue [illegible] Tubagens, Cultura. — Rua Alvaro [illegible] Guanabara, 15-A — Quinto andar — salas 501-502. Telefone: 32-3427.

ANTIGUIDADES
Compram-se pratarias, porcelans, cristais, jóias, marfins e móveis de jacarandá e cedro. Pagamos o valor de antiguidade. Casa Anglo Americana Antiguidades Ltda.
RUA DA ASSEMBLEIA, 73
TEL: 22-9664

DR. SPINOSA ROTHIER
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — OPERAÇÕES DA PROSTATA
Mudou-se para rua Senador Dantas, 44 - 3º — Tel.: 22-3367, de 1 às 7 hs.

HOTEL CAXIAS — QUARTOS PARA CASAIS E SOLTEIROS — Estrada Rio-Petrópolis, 1.945 - Duque de Caxias.
RESTAURANTE ANEXO

DR. ARNALDO C. LOPES
DOENÇAS NERVOSAS E CLINICA MEDICA
CONVULSOTERAPIA e PSICOTERAPIA
MEIER — Rua Dias da Cruz, 59 — 3º pavimento — Salas 308 a 311
Terças, quintas e sábados, das 16 às 20 horas — Tel. 49-4545

DEPÓSITO — ALUGA-SE
Em Bonsucesso, com cêrca de 1.700 m2
Área descoberta — Telefone: 23-3436

CLINICA DE SENHORAS
Dr. André de Albuquerque
PARTO SEM DOR. DIAGNOSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ E DO CANCER
Tumores. Hemorragias. Limitações de filhos. Menopausa. Corrimento. Coceira. Atraso. — Avenida Rio Branco, 257 — Sobreloja — Terças e quintas-feiras, às 9 horas. Sábados, às 14 horas. — Tel.: 47-6226 — (Cinelândia).

CENTRO DE CONSELHOS MÉDICOS E PSÍQUICOS
Deseja dissipar alguma dúvida sôbre o seu estado de saúde? E' portador de alguma moléstia antiga?
Algum motivo de ordem moral o preocupa?
Não importa!!!
Mande nome e endereço para a Caixa Postal 803 — Rio de Janeiro — Receberá conselhos que lhe serão úteis — Não envie sêlo para resposta.

Dr. João Severo
Dr. Luiz Fernando de Carvalho
CLINICA MEDICO-CIRURGICA — TRAUMATOLOGIA — PROCTOLOGIA — GINECOLOGIA E OBSTETRICIA.
Consultorio: — R. DIAS DA CRUZ, 59 — 3º AND. — TEL.: 49-4545.
Não sendo encontrado, disque: 49-0171 ou 49-2305.

Dr. Julio Macedo
Distúrbios sexuais — Vias urinárias — Ginecologia — Sífilis — Blenorragia — Cura rápida — Rua da Quitanda, 20 — 2º andar — DAS 9 ÀS 12 E DAS 14 ÀS 18 HORAS - TEL.: 22-3051.

FERIDAS, ESPINHAS E MANCHAS
ÚLCERAS E REUMATOSMO
Elixir de Nogueira
Auxiliar no tratamento da sífilis

COMPRAM-SE dormitórios e salas de jantar.
Telefone: 28-6721

Baratas?
Serviço completo de extinção de pulgas — Baratas — Moscas — Mosquitos — Traças — Percevejos — etc.
SERVIÇO DEDETAN
Garantia 6 meses, eficiência comprovada por inúmeros atestados.
52-5555
e peça orçamento sem compromisso.

Fabricam-se jóias
A Fabrica de Jóias «Essers Ltda.», à Praça Onze de Junho, 75, 1.º andar — Telefone: 43-4176, antiga Avenida Presidente Vargas, 2.139, 1.º andar — Telefone: 43-4176, vende 1 relógio com pulseira de ouro, 18 quilates, garantido, para senhora, por 1.500 cruzeiros, anel de ouro e platina e brilhantes, para senhora, por 150 cruzeiros, um cordão com medalha de ouro, 18 quilates, para criança, por 80 cruzeiros, anéis de grau, desde 800 cruzeiros. Sonserta-se e faz-se sob encomenda qualquer jóia de ouro ou platina. Fabricam-se jóias em geral, especialmente colares de ouro para bons preços. Preço especial para depositos e revendedores.

Diario de Noticias esportivo

TERCEIRA SEÇÃO — Sábado, 20 de Junho de 1953

Verbas para o acabamento do Maracanã

CONSTRUÇÃO DUM ESTÁDIO DE ATLETISMO E CONTINUAÇÃO DO GINÁSIO DE BASQUETEBOL

Pelo vereador Couto de Sousa, foram apresentados, ontem, à Câmara Municipal, os seguintes projetos de lei:

«Projeto de lei n. 1953. — Dispõe sôbre a abertura de crédito para a construção do estádio de atletismo e acabamento do estádio de futebol do Maracanã.

Considerando que o esporte é necessário ao aprimoramento da raça;

Considerando, principalmente, que o esporte amador é o que melhor educa o caráter do cidadão;

Considerando a necessidade da cidade possuir uma praça de esportes que congregue tôdas as modalidades esportivas.

Considerando ainda que compete ao Estado amparar e estimular a prática do esporte;

Considerando que já foi empregado na referida construção cêrca de Cr$ 1.000.0000,00 (um milhão de cruzeiros).

A Câmara do Distrito Federal resolve:

Art. 1.º — Fica o prefeito do Distrito Federal autorizado a abrir os créditos de Cr$ .... 3.000.000,00 para construção do Estádio de Atletismo e Cr$ .. .. 2.000.000,00 para prosseguimento do acabamento das obras do Estádio de Futebol do Maracanã.

Art. 2.º — Os créditos de que trata a presente lei serão compensados pela importância de Cr$ 5.000.000,00 destinada às construções do Velódromo, piscina e aquisição de gerador, contidos na verba 100 — Codigo Geral 8024 — Local 3311.

Art. 3.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposiçoes em contrário.

Sala das sessões, 18 de junho de 1953. — a) — COUTO DE SOUSA».

«Projeto de lei — Dispõe sôbre a abertura de crédito para continuação da construção das obras do ginásio de basquetebol, no Maracanã.

Considerando que no próximo ano será realizado, no Rio de Janeiro, o Campeonato II Mundial Masculino de Basquetebol;

Considerando, ainda, que em 1955 será também realizado na Capital do Brasil o campeonato Feminino de Basquetebol;

Considerando que a cidade do Rio de Janeiro não possui um ginásio para prática de esportes em recintos cobertos;

Considerando que nenhum local da prática dêsses esportes no Rio comporta mais de 8.000 pessoas;

Considerando a urgente necessidade da continuação das obras do ginásio de basquetebol, no Maracanã;

Considerando que já estão empregados aproximadamente cêrca de 30 milhões de cruzeiros;

A CAMARA DO DISTRITO FEDERAL RESOLVE:

Art. 1.º — Fica o prefeito do Distrito Federal autorizado abrir o crédito de Cr$ 55.000.000,00 para a continuação das obras do ginásio de basquetebol do Maracanã.

Art. 2.º — O credito de que trata a presente lei, será compensado pelo saldo de verba destinada à construção do Metropolitano, contido na verba 700 — Codigo Geral 8814 — Local 3472.

Art. 3.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das sessões, 18 de junho de 1953. — a) Joaquim Couto de Sousa».

PINGA E SIMÃO CONTRA O BOTAFOGO

Proveitoso o «apronto» de ontem do Vasco — Os titulares venceram por 4-2, em 40 minutos — Sabará também «aprontou»

Os profissionais do Vasco da Gama realizaram, na manhã de ontem, na praça de sportes de São Januário, o «apronto» do quadro titular que, amanhã, no Maracanã, preliará com a equipe do Botafogo, a partida que decidirá a qual dos dois grêmios cariocas pertencerá a primeira colocação na «chave» do Rio, em disputa do Torneio Octogonal.

4-2, PRO-TITULARES

O «apronto», apesar das cautelas com que agiram os elementos integrantes dos quadros, decorreu em ambiente de muita mobilidade. Os componentes da equipe principal demonstraram estar em excelentes condições físicas e técnicas, destacando-se o trabalho efetuado pelos atacantes cruzmaltinos que, em quarenta minutos de treino, assinalaram 4 tentos contra 2 dos suplentes. Paara o quadro vencedor, marcaram os gols: Pinga (2), Maneca e Ipojucan, e Ademir e Vavá, os dos reservas.

OS QUADROS

Os quadros tiveram a seguinte escalação:

TITULARES: — Osvaldo; Augusto e Haroldo; Eli (Mirim), Danilo e Jorge; Sabará, Maneca, Ipojucan, Pinga e Simão.

SUPLENTES: — Ernani; Belini e Elias; Bira (Eli), Adésio e Alfredo; Pedro Bala, Ademir, Vavá, Alvinho e Dejair.

CONCENTRAÇAO

Após o treino, os profissionais do Vasco deixaram o estádio da rua Abilio, em camionetes, seguindo rumo à Ilha do Governador, onde ficarão concentrados até o momento do prelio de amanhã, quando se dirigirão ao Maracanã, para enfrentar os alvi-negros.

Desta vez o Sporting é favorito

SERÁ SEU ADVERSÁRIO O QUADRO PARAGUAIO DO OLIMPIA

Hoje, à tarde, o Pacaembu reabrirá para mais um jôgo da «chave» paulista, em disputa do «Torneio Octogonal». Na verdade, o prélio será de reduzido interêsse, pois reunirá dois perdedores: o Olimpia, do Paraguai, que tem feito figura discretíssima, e o Sporting, tri-campeão de Portugal, batido também nos dois jogos que disputou.

Alguns jogadores do Olimpia já regressaram a Assuncion, o que faz aumentar a possibilidade de o Sporting alcançar hoje sua primeira vitória no certame, pois será o favorito da peleja.

O árbitro dessa partida será o sr. Erik Westman auxiliado pelos srs. Geraldo Fernandes e Evans. As equipes deverão atuar assim constituídas:

OLIMPIA — Noceda, Poison e Almedi; Gonzalez, Leguisomon e Almada; Leon, Arambulo, Avalios Romerito e Canete.

SPORTING — Carlos Gomes, Caldeira e Vicente; Barros, Passos e Juca; Ernani, Vasques, Martins, Travassos e Albano.

TREINOU O BONSUCESSO

Para o amistoso com o Santos, amanhã, em Vila Belmiro

Os jogadores do Bonsucesso, na manhã de ontem, fizeram, no gramado do Nova América, um rigoroso treino de conjunto, como «apronto» para o jôgo amistoso de amanhã com o Santos, em Vila Belmiro. O treino teve a duração de 90 minutos, sendo o resultado final um empate de 2-2. Os tentos foram consignados por Zildo e Urubatão, os dos efetivos e Nicola e Tião, para os suplentes.

QUADROS

TITULARES: — Ari; Duarte e Mauro; Bibi, Urubatão e Jófre; Lino, Wilson, Zildo, Detinho e Bené.

SUPLENTES: — Liceto; Alfredo e Sansão; Serafim, Valdemar e Décio; Nicola, Tião, Joãozinho, Lourival e Tomaz.

A DELEGAÇAO

A comitiva deixará esta capital, domingo pela manhã, pela aeronave da Real, com destino a Santos, embarcando no Aeropôrto Santos Dumont. Irá a delegação composta dos seguintes membros: chefe, Joaquim Ribeiro, diretor de futebol; técnico, Pirilo; massagista, Abdias; roupeiro, Celi; e os seguintes jogadores: — Alberto, Ari, Duarte, Mauro, Bibi, Serafim, Urubatão, Jófre, Décio, Lino, Wilson, Zildo, Detinho, Bené, Tomaz e Joãozinho.

Vasco e Fluminense em interessante duelo atlético

Esta tarde, em São Januário, a primeira parte do Campeonato de Júniors

Será iniciada esta tarde a disputa do Campeonato Atletico Juniors, que comportará um interessante duelo entre as equipes, do Fluminense e Vasco. Das provas programadas para o estádio de São Januário participarão quarenta e sete defensores do tricolor e quarenta e cinco do grêmio cruzmaltino, entre os quais podese destacar valores como Renato Nascimento, Ijoel Rosa da Silva e Lúcio Figueiredo.

O programa-horário das provas de hoje é o seguinte:

15 horas — 110 metros com barreiras; Arremêso do Pêso e Salto com Vara.

15h30m — 100 metros rasos.

15h50m — 800 metros rasos; Salto em Distância e Arremêsso do Dardo.

16h30m — Revezamento 4 x 400 metros rasos.

Jogos de hoje do Campeonato Classista

Para a rodada de hoje, do Campeonato Classista, foram designadas as seguintes autoridades:

S.C. A NOITE X CLUBE G.E.

Campo — Realengo F.C.
Horário — 15h15m.
Juiz — Agenor Martins Bhering.
Auxiliar — Valdemar Rodrigues.
Representante — Esso F.C.

WILSON SONS F.C. X ESSO F.C.

Campo — S.C. União.
Horário — 15h15m.
Juiz — Osvaldo Silva Faria.
Representante — Clube G.E.
Auxiliar — Maury G. Dutra.

BRAHMA E.C. X CLUBE SUL AMERICA

Campo — São Cristóvão de F. e Regatas.
Horário — 15h15m.
Juiz — Américo Loureiro.
Auxiliar — Sebastião Gravino.
Representante — Wilson Sons F.C.

JOSE' SILVA F.C. X STANDARD ELETRICA F.C.

Campo — Fluminense A.C., de Niterói.
Horário — 15h15m.
Juiz — Manuel Joaquim Moutinho.
Auxiliar — Miguel Angelo Ruas.
Representante — Brahma E.C.

Segue o basquetebol rubro-negro para o Paraguai

APENAS ALFREDO NÃO INTEGRARÁ A EQUIPE CAMPEÃ

A delegação de basquetebol do Flamengo embarcará hoje, às 8 horas da manhã para Assunção, no Paraguai, estando o embarque previsto para o Aeroporto Internacional do Galeão. Seguem os rubro-negros para uma jornada de três encontros em quadras guaranis, estando a volta marcada para o dia 30 do corrente. Como técnico seguirá Togo Renan Soares, e dos titulares sòmente o olimpico Alfredo estará afastado por fôrça de compromissos militares. Os jogadores Algodão, Godinho, Raimundo, Arthur, Paulo Cesar, Luizinho, Dobinha, Walter, Sergio, Miguel, Zoca e Carlos Augusto serão os integrantes. Os juizes Afonso Lefever e Hélio Lousada também acompanharão a embaixada.

Recorde sulamericano do quilômetro

BUENOS AIRES, 19 (A. F. P.) — O corredor automobilista argentino Clemar Bucci, em automovel "Autoar", de fabricação argentina (1495 cmc de cilindrada) bateu, ontem, o recorde sulamericano do quilômetro, realizando a média de 233 quilômetros-horários.

O recorde pertencia ao chileno Andrada, com 226 km-h.

Encerram-se hoje os «Jogos Infantis»

Com o programa que damos abaixo, encerram-se, hoje, os "Jogos Infantis", no estádio do Fluminense, promovidos por nossos confrades do "Jornal dos Esportes", com inicio marcado para as 15 horas:

a) Desfile de campeões e detentores de medalhas;
b) Formatura;
c) Hino Nacional;
d) Proclamação do campeão dos "Jogos";
e) Hasteamento da bandeira do campeão dos "Jogos";
f) Saudação aos pequenos atletas que participaram dos "Jogos";
g) Entrega das medalhas pelos pais dos campeões, ou pelos responsáveis;
h) Entrega de prêmios, troféus e taças;
i) Apagar o "Fogo Simbolico" e arriamento da bandeira dos "Jogos";
j) Desfile final

O Vasco em Muquí

Os amadores do Vasco da Gama embarcarão, na proxima segunda-feira, para a cidade de Muquí, no Espírito Santo, onde jogarão, na noite de têrça-feira.

O América contra o Lázio

Os americanos atuarão amanhã, em Roma contra o Lazio, desejando o treinador Oto Glória cancelar os compromissos restantes dos rubros, em face dos contundidos e da pouca assistência medica. O presidente Plinio Leite porém, pretende continuar a «tournée».

P'ra ler no bonde

José Brígido

Foi por demais severa a crítica feita a Castilho, por haver falhado no lance que determinou o primeiro tento do Botafogo. E' preciso que se considere não ser ninguém infalível. Não há ser humano, seja quem fôr, que possa jactar-se de não haver jamais cometido uma falta, um êrro, um equívoco, o que quiserem, afinal, que possa ser qualificado como tal. Castilho é um grande guardião. Digam o que disserem dêle, que é «leiteiro», que é isso ou aquilo. Na vida, sem o bafêjo das circunstâncias, nem sempre se consegue o fim colimado. No futebol, a mesma coisa ocorre. Todos os grandes goleiros foram, pois, «leiteiros», de acôrdo com o epíteto nascido no seio da torcida (até que calhou bem dizer: «no seio da torcida», não acham?). No lance em questão, Castilho foi traído pelo sol. Ofuscado numa fração de segundo, perdeu a intuição da defesa e daí o «frango». Com «frangos», com «leiteria», com isto ou aquilo, os fatos provam que Castilho é excelente jogador em sua posição, tão grande quanto os grandes que a cidade tem conhecido.

Pergunta-me o leitor Manuel dos Reis se as Regras do futebol proibem as «bicicletas». Não, não as proibem. Entretanto, vedam completamente o emprêgo de qualquer jogada tida como perigosa para o adversário daquele que a emprega. Os árbitros sulamericanos são mais liberais no julgamento da «bicicleta» e geralmente fecham os olhos quando os árbitros europeus os conservam abertos...

A rodada de amanhã, do «Torneio Octogonal», é a mais sensacional das que até agora foram efetuadas nesse certame. No Pacaembu, São Paulo e Corinthians disputarão o primeiro da «chave» paulista, o mesmo acontecendo, no Maracanã, entre Vasco e Botafogo, para decidir a liderança da «chave» carioca. Com tantas «chaves», vamos ver quem vai fechar com «chave de ouro» o torneio e «papar» a «Taça Rivadávia». Os paulistas já estão com o bico doce... Hoje, o Fluminense enfrentará o Hibernian. Afirmaram os escocêses que não sairão do Brasil sem uma vitória. Portanto devem os tricolores tomar cuidado.

ROUBANGOU — Recebi, mas está em contradição com os fatos. O America foi derrotado pelo Rapid, anteontem, por 6-4.
B. WRIGHT — Recebi. Muito grato. — J. B.

O Mundo do Esporte

FUTEBOL

BOGOTA', 19 (A. F. P.) — O clube de futebol Boca Juniors, de Cali, decidiu encerrar as suas atividades esportivas, alegando má situação econômica e falta de auxilio oficial.

O Boca Juniors ostenta o titulo de vice-campeão nacional.

Adãozinho não é mais rubro-negro

Fleitas Solich pode não ser um bom técnico, mas é definitivo em suas decisões.

Graças a isso, está renovando a equipe do Flamengo. Não quer Rubens, Adãozinho... Este já está de malas prontas para Jaú, onde integrará o quadro do XV de Novembro.

Rubens está, vai, não vai. Adãozinho já foi e Fleitas Solich deve ter dito: — Ya fué tarde...

Em Jaú Adãozinho esperará que o paraguaio tenha sua vez, pois lhe dissera que êste mundo dá muitas voltas...

Reforços para o Olaria

Dirigentes do Olaria falaram com o sr. Paulo Azeredo, presidente do Botafogo, pretendendo alguns jogadores suplentes do alvi negro. Entre êles foram localizados Geraldo, Arnoto e Orlando Vinhas. O presidente do alvi-negro ficou de responder na próxima segunda-feira após ouvir o treinador Gentil Cardoso.

O Esporte no Brasil

FUTEBOL

CATAGUAZES, 19 (Asapress) — Dando continuidade à sua temporada pelo interior mineiro, o Olaria, do Rio, exibiu-se na noite de ontem, nesta cidade, enfrentando o Operario F.C., empatando de 3-3.

SÃO PAULO, 19 (Asapress) — Noticiou-se aqui que o ponteiro Julinho, da Portuguêsa de Esportes, foi "conversado" pelos dirigentes do Vasco da Gama, que estaria disposto a gastar um milhão e 500 mil cruzeiros pela transferência dêsse jogador.

Reverteria Humberto ao amadorismo

O progenitor do jogador Humberto voltou a procurar o sr. Walter Vasconcelos, diretor de futebol do Fluminense, renovando o apêlo para que o seu filho se transfira mesmo para as Laranjeiras, afirmando que caso o São Cristovão não venda o passe, irá ao extremo Humberto da reversão ao amadorismo, ingressando no Fluminense.

Pronto para a estréia o Bangu

Os alvi-rubros estão em condições para a estréia amanhã, diante do Atlante no Estadio «Insurgentes» no México. A expectativa é enorme em tôrno dêsse cotejo. Zizinho figura como o grande idolo da torcida.

PAN-TECNE
LTDA.
RUA DA QUITANDA, 3 — 12º ANDAR — RIO
LICENÇAS, ANALISES E REGISTROS
TELEFONE: 32-6548
MARCAS E PATENTES
Telefone: 52-5058
DIRETORES:
Farm.: Alvaro Vargas — Prof. Ferreira de Souza.

QUISISANA HOTEL
POÇOS DE CALDAS
Balneário de água sulfurosa — Boite — Cinema — Piscinas — Quadras de Tênis — Parques
DIÁRIAS COM REFEIÇÕES:
1 pessoa .. Cr$ 210,00 — 2 pessoas Cr$ 350,00
COM 20% DE DESCONTO
Informações e reservas: Edificio Rex — 5º andar — Sala 501 — Telefone: 22-8554.

AOS NORTISTAS
A PÉROLA DA CHINA
Recebeu recentemente Goma fresca, Farinha de Carimã, Fubá para cuscus, Milho para canjiquinha, Mungunzá e Xerém; Farinha de tapioca, Farinha d'água, Castanhas de Caju; Melado, Azeite de Dende; Cajuina, Bate-Bate de Maracujá; Sucos e bedidas do Norte.
RUA URUGUAIANA, 130
TELEFONE: 23-1937.

No "Quadrangular" de Belo Horizonte

Já organizada a tabela dêsse certame

BELO HORIZONTE, 19 (Asapress) — A Federação Mineira de Futebol pretende promover um Torneio Quadrangular, com a participação do Flamengo, do Rio; Internacional, de Pôrto Alegre; e os clubes locais, América e Atlético. Os jogos seriam disputados nos dias 5, 8 e 11 de junho, e a tabela, inclusive, já se encontra organizada:

No dia 5, jogariam Internacional x América e Flamengo x Atlético. No dia 8, Flamengo x América e Internacional x Atlético; dia 11, Atlético x América e Flamengo x Internacional. Caso não seja efetuado o Torneio Quadrangular, o Atlético jogará dia 5 contra o Internacional, na capital mineira, e dia 12, em Pôrto Alegre.

Voltará a reunir-se o Conselho Técnico de Futebol, da CBD

Reunir-se-á, na próxima semana, o Conselho Técnico de Futebol da C.B.D., para resolver sôbre os seguintes assuntos:

a) tratar do calendário internacional e sua organização;

b) organizar as eliminatórias do Campeonato Brasileiro de Futebol;

c) regulamentação da "Taça João Lima Filho", cuja redação foi entregue aos srs. Alfredo Curvelo, Andrade Leão e José Alves de Morais;

d) tratar do treinamento da seleção brasileira para a "Taça do Mundo".

O Flamengo em Araguari

TREINARAM OS RUBRO-NEGROS PARA ÊSSE COMPROMISSO

Os rubro-negros apontaram na tarde de ontem para o compromisso em Araguari amanhã. O ensaio teve a duração de 80 minutos, vencendo os titulares por 3 a 0, tentos de Hamilton e Benitez em favor dos vencedores.

TITULARES — Geraldo, Leoni e Cido; Jadir, Dequinha (Walter) e Jordan; Hamilton, Evaristo, Maurício, Benitez e Esquerdinha.

SUPLENTES — Seixas, Tião e Jorge; Beto, Nilton e Osny; Duca, Hermes, Odilon, Juarez e Zagalo.

O ensaio foi realizado pela manhã e o reaparecimento de Dequinha foi a atração.

SEGUE A DELEGAÇÃO

Sob a chefia do sr. José Ferreira Landim, embarcará hoje pela manhã, a delegação do Flamengo para a cidade de Araguari. Irão os treinadores Fleitas Solich e Jaime de Almeida e os jogadores: Geraldo, Leoni, Cido, Jadir, Dequinha, Marinho, Walter, Jordan, Joel, Paulinho, Maurício, Benitez, Esquerdinha, Duca, Hermes e Hamilton.

Amistosos do São Cristóvão

O São Cristóvão jogará amanhã, na cidade de Pomba, enfrentando por uma equipe mista de profissionais, diante do Pombense F.C.

No dia 24, os alvos estarão se exibindo em Ubá, atuando a 27 em Muriaé e a 28 em Itajubá.

Não será negociado Floriano

O zagueiro Floriano, do Botafogo, não será negociado em hipótese alguma, sendo considerado indispensável ao plantel alvi-negro.

Proposta para a venda de Jairo

O representante do Canto do Rio procurou, ontem, um dirigente do Botafogo, para tratar do ingresso de Jairo nas fileiras do alvi-negro.

Deseja o clube niteroiense, além de 250.000 cruzeiros, a renda de um amistoso, pelo "passe" do ponteiro.

Otávio para a Portuguesa

Os primeiros entendimentos para o ingresso de Otávio, cujo "passe" pertence ao S... na Portuguêsa carioca, já foram iniciados.

Espera-se, a qualquer momento, a conclusão dêsses entendimentos, para a transferência do "crack".

Extinto o Boca Juniors da Colômbia

O Clube Boca Juniors da cidade de Cali na Colômbia vem de anunciar que encerrou suas atividades esportivas em face da má situação econômica e da falta de auxílio oficial.

Tentativa de recorde

O atleta do Fluminense Jônatas José de Sousa tentará, hoje, em São Januário, o recorde do arremêsso do martelo, na classe de novíssimos, que pertence, desde 1948, ao botafoguense Moisés Figueiredo, com a marca de 47,m24.

ROUPAS USADAS COMPRAM-SE

Máquinas de escrever e de costura, enceradeiras, ventiladores rádios e tudo que represente valor, compram-se a domicílio — Telefonar sr. ABRHAM: Telefone: 43-9232

DR. GILVAN TORRES

Impotência — Doenças do sexo e Urinárias — Pré-nupcial — Assembléia, 98, sala 12. Telefone 42-1051 das 9 às 11 e 15 às 18

POLVILHO ANTISSÉPTICO GRANADO
BROTOEJAS · ASSADURAS
FRIEIRAS - SUORES FETIDOS

Uma DOSE de PICOT

SAL DE UVAS PICOT
DELICIOSO E SABOROSO
DIGESTIVO · LAXANTE · ANTIÁCIDO
TAMBÉM EM VIDROS DE 3 TAMANHOS

Sporting x Portuguesa, a 27

Possìvelmente, o jôgo entre o Sporting Clube, de Portugal, e a Portuguêsa, carioca, deverá ser efetuado no sábado, dia 27, no Estádio do Maracanã.

Flamengo x Botafogo, o prélio mais importante

Esta tarde, mais uma rodada do Campeonato Feminino de Voleibol

Em virtude da antecipação do prélio Grajaú x Tijuca, para ontem, a rodada de hoje pelo Campeonato Feminino de Voleibol ficou reduzida a três jogos, dos quais o mais importante será aquêle, no qual, o Flamengo defenderá a liderança contra o Botafogo.

São êstes os detalhes da rodada:

FLUMINENSE x VASCO DA GAMA — **Quadra do Fluminense** — Válter Alves e Nêde Brum Neves — juízes; e João R. Mendonça — apontador.

FLAMENGO x BOTAFOGO — **Quadra do Flamengo** — Luciano Segismondi e Juvenil Batista Lage — juízes e José Guio — apontador.

BANGU x SIRIO E LIBANES — **Quadra do Bangu** — Wilson de Lima e Paulo Gomes Ferreira — juízes; e José Pinho — apontador.

Mesma formação do Botafogo

Os jogadores do Botafogo encerraram ontem os seus preparativos para o clássico com o Vasco, com um exercício individual. O conjunto está escalado, estando todos os alvi-negros concentrados. Formará o Botafogo com: Gilson, Gerson e Santos; Arati, Bob e Juvenal; Jaime, Geninho, Dino, Zezinho e Vinicius.

NO RIO O JUIZ EVANS

SEGUIRA ESTA MANHÃ PARA S. PAULO

Encontra-se, entre nós, desde ontem, o árbitro britânico John Evans, considerado o melhor juiz do seu país, depois do seu colega Ellis. No aeropôrto do Galeão, foi recebido por diretores da C. B. D., seguindo para o Hotel Califórnia, onde ficou hospedado.

Esta manhã deverá seguir para a capital paulista, onde servirá de fiscal de linha do jôgo Sporting x Olimpia, auxiliando o sueco Eric Westman. Amanhã estreará como árbitro, dirigindo o clássico do futebol bandeirante entre os quadros do Corinthians e do São Paulo.

Bonard aceitou as condições do Flamengo

O arqueiro Bonnard que defendeu a seleção do Equador no último campeonato sul-americano vem de aceitar as condições do Flamengo para o seu ingresso no rubro negro.

Santos x Sporting, têrça-feira próxima

Na tarde de têrça-feira, no gramado da Vila Belmiro, jogarão as equipes do Sporting, de Lisboa, e do Santos, local.

A C.B.D. já tomou conhecimento da decisão da entidade paulista.

... assuntos gerais.

Esperado José Rodrigues com a solução

Está sendo aguardado, a qualquer momento, de São Paulo, o sr. José Rodrigues, que foi concluir com a Portuguêsa os entendimentos para o ingresso de Simão no Vasco.

Empatou o Juventus com o campeão suiço

Jogando em peleja-revanche contra o Basiléia, campeão da Suíça, o modesto quadro do Juventus, de São Paulo, que vem fazendo boa campanha na Europa, conseguiu o empate de um tento.

HOTEL SANTA TERESA

O sr. que vem do interior ou que reside nesta capital, ficará mais bem acomodado se vier se hospedar no novo HOTEL SANTA TERESA, onde a higiene é um fato e a comida é ótima e abundante, a par de um tratamento excepcional, num prédio que dispõe de grandes jardins, enormes varandas e maravilhosas vistas e clima de mar e da montanha, livre do barulho e da poeira do centro da cidade. Sem problemas de condução, pois fica a 10 minutos de bonde do Largo da Carioca. Grandes quartos e apartamentos, todos com água corrente. Colchão de molas e paina. Diária a partir de Cr$ 140,00 para casal e Cr$ 80,00 para solteiro, com tôdas as refeições. Telefone ou telegrafe já para 22-4355 ou 22-4088 — Rua Almirante Alexandrino, 178 a 184 — Bairro Sta. Teresa. — Não tem ladeira. Servem todos os bondes, exceto o de Paula Matos.

TRANSPORTS MARITIMES
Marseille
Rio para Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Gênova
PROVENCE 23 Junho
BRETAGNE 14 Julho
PROVENCE 11 Agôsto
BRETAGNE 1 Setembro
PROVENCE 29 Setembro
Rio para Santos, Montevidéo, Buenos Aires
BRETAGNE 2 Junho
PROVENCE 30 Julho
BRETAGNE 20 Agôsto
PROVENCE 17 Setembro
Passagens de luxo, primeira classe, etc.
Agentes Gerais
COMPANHIA COMERCIAL E MARITIMA S/A.
Av. Rio Branco. Tel.: 23-2930

JEAN GABIN
O INFERNO não tem PREÇO
Direção LUIGI ZAMPA
Com ELLI PARVO
COMP. NACIONAL
2ª FEIRA ART PALACIO RIVOLI
CINELANDIA

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
HOJE 2.10-5-7.30-10H · 12-2.30-5-7-10H · 2.30-5-9.30-10
UM ROMANCE DE AMOR... NAS TREVAS DE UM SEGREDO DE UM BILHÃO DE DOLARES!
"SEU NOME E SUA HONRA"
"ABOVE AND BEYOND"
ROBERT TAYLOR · ELEANOR PARKER
JAMES WHITMORE · MARILYN ERSKINE
DIREÇÃO E PRODUÇÃO DE MELVIN FRANK e NORMAN PANAMA
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO D. FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

TEATRO MUNICIPAL
TEMPORADA OFICIAL DE COMÉDIA
PELA
COMPANHIA DRAMÁTICA NACIONAL
do Serviço Nacional de Teatro do Ministério da Educação e Saúde
COM
SÉRGIO CARDOSO
NYDIA LÍCIA — SÔNIA OITICICA
RENATO RESTIER — LEONARDO VILAR
HOJE — ÀS 21 HORAS
A RAPOSA E AS UVAS
Comédia em 3 atos de GUILHERME DE FIGUEIREDO
Direção de BIBI FERREIRA
Cenários de ANISIO MEDEIROS
Diariamente, às 21 horas. AMANHÃ — Vesperal, às 16 horas. Poltronas: Cr$ 40,00. — Bilhetes à venda com antecedência.
TERÇA-FEIRA, 23 — AS 21 HORAS — ESTRÉIA
CANÇÃO DENTRO DO PÃO
Comédia em 3 atos, de R. Magalhães Jr.

TEATRO COPACABANA
57-1818
HOJE E TODAS AS NOITES AS 21h30m — VESPS. 5ªs. Sabs. Doms. AS 16 HORAS
«OS ARTISTAS UNIDOS» apresentam o êxito mundial
"MULHERES FEIAS"
(Donne Beutte)
com
MORINEAU
Jardel Filho
Laura Suarez
Francisco Dantas
Fernanda Montenegro
e
Ligia Nunes
MODELOS DE «ALICE — MODAS»

TEATRO COPACABANA
Segundas-feiras, 22 e 29, às 21h30m
ÚLTIMOS RECITAIS
* * *
DESPEDIDA DE JOÃO VILLARET
Reserva de localidades, tel.: 57-1818 (Ramal Teatro)

COLUMBIA PICTURES apresenta RITA HAYWORTH ★ GLENN FORD em Uma Viuva em Trinidad
AFFAIR IN TRINIDAD
co. Alexander SCOURBY · Valerie BETTIS · Torin THATCHER
2ª FEIRA Ei-la de novo!
PATHE · PRESIDENTE · PAX · PARATODOS · COLISEU · VAZ LOBO · MAUÁ · LEME · ALVORADA
5ª feira BARONESA · NACIONAL · FLUMINENSE · ESPERANTO · CASSINO
6ª feira SÃO PEDRO

HOJE, ÀS 16,20 e 22 HS.
ALDA GARRIDO NO RIVAL
EM
DONA XEPA
DE
PEDRO BLOCH
200 Representações !

Luis SANDRINI em JOÃO BALÃO com Elina COLOMER
AZTECA · VAZ LOBO · 2ª feira
CINELANDIA A PARTIR DAS 2 HORAS · BAIRROS A PARTIR DAS 4 HORAS
6ª Feira AVENIDA
Uma Produção da INTERAMERICANA · Direção Luis Cesar Amadori
PRE-ESTREIA no SÃO-LUIZ e AMERICA

JOSEPH KAUFMAN apresenta Joan Crawford
PRECIPÍCIOS D'ALMA
JAMAIS OUTRA MULHER SOFREU TAMANHA TRAIÇÃO!
JACK PALANCE · GLORIA GRAHAME · BRUCE BENNETT
HOJE PLAZA · OLINDA · COLONIAL · H. LOBO · ASTORIA · RITZ · PRIMOR · MASCOTE
COMPLEMENTO NACIONAL · CINELANDIA HORARIO 2-4-6-8-10

RASHOMON
Cênas que arrebatam!
PREMIADO! "O MELHOR FILME DO MUNDO" Festival de Veneza
"O MELHOR FILME EXTRANGEIRO" Ac. de HOLLYWOOD
com TOSHIRO MIFUNE · MACHIKO KYO · MASAYUKI MORI
IMPROPRIO ATÉ 14 ANOS
2.ª FEIRA
OLINDA · PRIMOR · RITZ · H. LOBO · COLONIAL · MASCOTE

2ª feira
HORARIO CINELANDIA A PARTIR DAS 2 HORAS · BAIRROS A PARTIR DAS 4 HORAS
O FILME ESCOLHIDO PARA COMEMORAR MUNDIALMENTE O 40º ANIVERSARIO DA UNIVERSAL-INTERNATIONAL
GREGORY PECK ★ ANN BLYTH em "O MUNDO em seus BRAÇOS"
("THE WORLD IN HIS ARMS") em TECHNICOLOR
com ANTHONY QUINN · JOHN McINTIRE · ANDREA KING
Direção de RAOUL WALSH
SÃO LUIZ · ODEON · RIAN · IPANEMA · MIRAMAR · CARIOCA · MADUREIRA · FLORIANO · POPULAR · CAXIAS · ICARAI
6ª FEIRA BOTAFOGO · SANTA ALICE
5ª Feira VAZ LOBO · FONTE CASTELO
TODOS OS DOMINGOS AS 10½ HORAS DA MANHÃ PRE-ESTREIA no SÃO-LUIZ e AMERICA

UM ESPETÁCULO PARA OS OLHOS E O CORAÇÃO em Technicolor!
SANGUE POR GLORIA
"WHAT PRICE GLORY"
JAMES CAGNEY · CORINNE CALVET · DAN DAILEY
COMPLEM. NACIONAL
2ª Feira
VITORIA · ROXY · AMERICA · COLISEU · BOTAFOGO · MEIER
5ª Feira IRIS · 6ª Feira
PRE-ESTREIA no SÃO LUIZ e AMERICA

Walter Pinto apresenta uma revista para ser vista e revista
É FOGO NA JACA
diariamente às 20 e 22 hs. no RECREIO
O MAIOR ESPETÁCULO DOS TEMPOS! LUXO! ARTE!
VESPERAL AS 16 HORAS AS QUINTAS — SABADOS — DOMINGOS · AS QUINTAS-FEIRAS PREÇOS REDUZIDOS
MESQUITINHA - INFERNAL! ★ MARINA MARCEL! - NOTÁVEL! ★ IVANA! - SENSACIONAL! É um grandioso Elenco!

Circo ROMANO
GARCIA, O REI DO CIRCO
APRESENTA
OS 3 CHABRIS
Os melhores palhaços do mundo vindos diretamente de PARIS e mais: THE HOHNER COCK-TAIL, famoso conjunto de acordeonistas — VIC VICOR, o cômico excêntrico — Mr. LAYSSON, e seus leões abissínios — MABEL IRIS — AND 3 CHESTERS, em acrobacias aéreas e outras atrações internacionais
Hoje e amanhã, vesperais às 14,30 e 17 horas
DIARIAMENTE AS 21 HORAS
avenida Presidente Vargas (JUNTO A CENTRAL)

JOIOSA É A FAVORITA DO "CLÁSSICO LUIZ A. DE ALMEIDA"

PALPITES DO "DIÁRIO DE NOTÍCIAS"

Púnico — Sarilho — New York
Old Glory — Maktub — B. Nome
Relama — Dança — Coraliaco
Fairfax — A. Amargo — Ituano
Fidalgo — Charuto — Tarascon
Joiosa — Pirueta — Balcarce
Riso — Porto Real — Chimarrão
Lovelace — Cravador — Crambe
Finger Grass — Acrópole — Marshall

Programa, montarias oficiais e cotações para hoje

Programa, montarias oficiais e cotações para hoje

1.º PAREO — Às 13h15m — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	Sarilho, A. Ribas	56	35
»	Manicoré, R. Ferrer	56	35
1—2	New York, E. Castillo	56	30
3	El Negrito, L. Rigoni	56	40
1—4	Punico, J. Marchant	56	26
5	Ianti, A. G. Silva	56	40
4—6	Aldebaran, Não correrá	56	—
7	Fair Black, B. Ribeiro	56	60

2.º PAREO — Às 13h40m — 1.600 metros — Cr$ 55.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	Sereno, Greme Jr.	55	35
2—2	Maktub, E. Castillo	55	26
2—3	Old Glory, O. Ullôa	55	30
4	Quaraí, A. Rosa	55	60
4—5	Bom Nome, F. Machado	55	40
6	Elberto, L. Rigoni	55	50

3.º PAREO — Às 14h05m — 1.200 metros — Cr$ 56.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	Relama, A. Portilho	58	26
1—2	Frondoso, A. Araújo	52	40
3	Elanut, O. Macedo	50	40
1—4	Coraliaco, A. G. Silva	60	35
5	Dança, R. Martins	54	40
4—6	Sonhador, L. Rigoni	54	40
7	Gládio, C. Calleri	52	35

4.º PAREO — Às 14h30m — 1.500 metros — Cr$ 35.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	Fairfax, D. Ferreira	60	22
2—2	Origon, P. Fernandes	60	30
3	El Toro, U. Cunha	54	40
3—4	A. Amargo, R. Martins	54	35
5	Crato, L. Rigoni	56	50
4—6	Ituano, Red. Filho	60	40
7	Cabo Frio, J. Baffica	52	60

5.º PAREO — Às 15 horas — 1.900 metros — Cr$ 36.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	Charuto, R. Martins	54	26
2	Mondrongo, A. Rosa	56	50
2—3	Fidalgo, Red. Filho	54	25
4	Espadarte, P. Fernandes	60	35
3—5	Tarascon, B. Cruz	54	35
6	Tarimbeiro, A. Reis	52	50
4—7	Blue Moon, C. Moreno	50	50
8	Creoulo, J. Araújo	54	40
»	Mahon, L. Domingues	58	40

6.º PAREO — Clássico Luis Alves de Almeida — Às 15h30m — 1.400 metros — Cr$ 120.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	Joiosa, G. Cabrera	54	22
2—2	Pirueta, O. Ullôa	54	25
3	Talloire, L. Rigoni	54	50
3—4	Balcarce, D. P. Silva	54	40
»	Igaratá, B. Cruz	54	40
4—5	Risoleta, J. Marchant	54	35
»	Resedá, x. x.	54	35
»	Reserva, E. Castillo	54	35

7.º PAREO — Às 16 horas — 1.000 metros (Pista de grama) — Cr$ 60.000,00 — (BETTING).

		Ks.	Cts.
1—1	Riso, J. Marchant	54	18
2	Al Navajo, D. P. Silva	54	60
2—3	New Wonder, C. Moreno	54	40
4	Tripoli, R. Ferrer	54	50
3—5	Pôrto Real, O. Ullôa	54	30
6	Rapineiro, D. Silva	54	50
7	Cleofas, B. Cruz	54	35
4—8	Firebolt, J. Araújo	54	60
9	Chimarrão, E. Castillo	54	60
»	Régio, x. x.	54	60

8.º PAREO — Às 16h30m — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — (BETTING).

		Ks.	Cts.
1—1	Crambe, D. P. Silva	56	35
2	Hollywood, J. Ramos	54	40
3	Noviço, C. Moreno	52	40
2—4	Attacker, A. Rosa	58	45
5	Caipira, Greme Jr.	54	50
6	Grumete, E. Castillo	58	40
3—7	Lord Polar, L. Rigoni	56	35
8	Lobelia, R. Martins	50	50
9	Albornoz, J. Tinoco	52	50
10	Maco, Não correrá	52	—
4-11	Cravador, B. Cruz	56	40
12	Lovelace, A. G. Silva	58	30
13	Indian Summer, x. x.	52	50
»	Scarface, P. Fernandes	52	50

9.º PAREO — Às 17 horas — 1.600 metros — Cr$ 50.000,00 — (BETTING).

		Ks.	Cts.
1—1	Acrópole, J. Marchant	50	25
»	Curragh, R. Martins	50	25
2—2	F. Grass, E. Castillo	53	22
3	Guaruman, U. Cunha	50	60
3—4	Polo, L. Rigoni	60	35
5	Marshall, C. Moreno	51	60
4—6	Madrigal, Greme Jr.	54	40
»	Romano, J. Baffica	50	40
»	Idealista, A. G. Silva	52	40

Para os leitores

O NOME DO DIA:
Joiosa

FALAM MUITO:
Finger Grass

PODE CHEGAR O DIA:
Riso

DOIS FAVORITOS:
Old Glory e Fairfax

ACREDITE QUEM QUISER:
Tarascon

UM SEGREDO:
Relama

NA BERLINDA:
Marshall

O início da reunião de hoje

A reunião de hoje tem o seu início marcado para as 13 horas e 15 minutos.

Os «forfaits» para a reunião de hoje

Até às 18 horas de ontem, haviam sido entregues os seguintes "forfaits" para a corrida de hoje:

1 — ALDEBARAN
2 — MACO

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

Programa de nove carreiras — Montarias oficiais e cotações — Nossas informações e o programa em revista — Interêsse em tôrno da nova apresentação de Pirueta — Favoritos e azares

No Hipódromo da Gávea, teremos hoje mais uma reunião hípica em prosseguimento da temporada do corrente ano. O programa é compôsto de nove carreiras, destacando-se como principal prova o «Clássico Luiz Alves de Almeida», na distância de 1.400 metros e Cr$ 120.000,00, de dotação que marcará o novo encontro de Joiosa e Pirueta, em busca da liderança da geração dêste ano.

Ambas serão apresentadas em excelentes condições de treino prometendo uma boa disputa.

Abaixo os leitores encontrarão nossas costumeiras informações e as últimas «performances» dos parelheiros alistados no

Programa em revista

—o—

PRIMEIRA CARREIRA — ÀS 13H15M — 1.600 METROS — Cr$ .... 40.000,00.

—o—

SARILHO, 56. — No dia 4 de junho, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 56 quilos, foi quinto para Elevi, New York, El Negrito e Manicoré, derrotando Aldebaran e Prédica. — Suas condições de treino são perfeitas. — Pode aparecer.
Prop.: — Jorge Jabour
Trat.: — Celestino Gomes

MANICORÉ, 56. — No dia 4 de junho, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de G. Greme Jr., com 56 quilos, foi quarto para Elevi, New York e El Negrito, derrotando Sarilho, Aldebaran e Prédica. — São boas suas condições de treino. — Pode aparecer.
Prop.: — Almir Correia de Oliveira
Trat.: — Celestino Gomes

NEW YORK, 56. — No dia 4 de junho, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de E. Castillo, com 56 quilos, escoltou Elevi, derrotando El Negrito, Manicoré, Sarilho, Aldebaran e Prédica. — Está bem trabalhado para êste compromisso.
Prop.: — Stud Vice Rey
Trat.: — C. Covarrubias

EL NEGRITO, 56. — No dia 4 de junho, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de L. Rigoni, com 56 quilos, foi terceiro para Elevi e New York, derrotando Manicoré, Sarilho, Aldebaran e Prédica. — Por peripécias, poderá aparecer no final.
Prop.: — Francisco M. Serrador
Trat.: — Hélio Soares

PÚNICO, 56. — No dia 14 de fevereiro, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de O. Ullôa, com 56 quilos, foi quarto para Palmer, Himeto e Repentino, derrotando Ianti. Reaparece bem estendido e numa turma onde tem de ser olhado como fôrça.
Prop.: — Zélia G. Peixoto de Castro
Trat.: — Reduzino Freitas

IANTI, 56. — No dia 14 de fevereiro, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de A. D. Silva, com 53 quilos foi último para Palmer, Himeto, Repentino e Púnico, sem deixar impressão. Não é impossível figurar nesta turma. Bom azar.
Prop.: — Aurélio Rocha e Miguel Gil
Trat.: — Miguel Gil

ALDEBARAN, 56. — Não correrá.
Prop.: — Rodolfo Tenius
Trat.: — F. P. Schneider

FAIR BLACK, 56. — No dia 13 de maio, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de A. Araújo, com 5 quilos, derrotou Neva, Clarel, Vigoroso, Dinon, Harda, Muiraquitã, Evoé e Missioneira. — Conserva boa forma. — Não é de todo impossível ganhar nesta deserto.
Prop.: — Stud Capichaba
Trat.: — Justo Perez

—o—

SEGUNDA CARREIRA — ÀS 13H40M — 1.600 METROS — Cr$ .... 55.000,00.

—o—

SERENO, 55. — No dia 14 de junho, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de G. Greme Jr., com 55 quilos foi terceiro para Segrel e Filão de Ouro, derrotando Qual!, Oceanus, Seixo, Sepoy e Quiroga. — Só melhoras acusou em seu estado. — Tem chance.
Prop.: — Jorge Jabour
Trat.: — Celestino Gomes

MAKTUB, 55. — No dia 6 de junho, na areia úmida, em 1.400 metros, sob a direção de E. Castillo, com 55 quilos, derrotou Bom Conselho, Lightnings, Banze, Marius, Boca Calada, Manolete, Energy, Quid, Aclaro e Brincador. — Cada vez melhor. —Não é impossível repetir.
Prop.: — Stud Vice Rey
Trat.: — C. Covarrubias

OLD GLORY, 55. — No dia 30 de maio, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de L. Leiton, com 55 quilos, derrotou Maktub, Bom Conselho, Marius, Boca Calada, Manolete, Brincador, Lightning, Embuqui, Energy, El Banner, Solúvel, Aclaro e Ego. — Está devidamente «empapelado». — Na areia é a fôrça.
Prop.: — Stud L. de Paula Machado
Trat.: — Ernani Freitas

QUARAÍ, 55. — No dia 30 de maio, na areia leve, em 1.800 metros, sob a direção de A. Rosa, com 55 quilos, foi sétimo para Marco, Huassú, Bom Nome, Segrel, Johil e El Zorro, derrotando Marsala e Hilanilza. — Apesar de ter retrospecto negativo é capaz de figurar. — Olho!
Prop.: — Francisco A. Maciel
Trat.: — Paulo Rosa

BOM NOME, 55 — No dia 7 de junho, na grama úmida, em 1.500 metros, sob a direção de F. Machado, com 55 quilos, foi último para Huassú, Oceanus, Sereno, Qual!, Filão de Ouro e Seixo, sem deixar impressão alguma. — Vejamos seu comportamento na areia.
Prop.: — C. A. Lucio Bitencourt
Trat.: — Valdemiro de Oliveira

EL ZORRO, 55. — No dia 30 de maio, na areia leve, em 1.800 metros, sob a direção de B. Cruz, com 55 quilos, foi sexto para Marco, Huassú, Bom Nome, Segrel e Johil, derrotando Quaraí, Marsala e Hilanilza. — Depois de ganhar não correspondeu. — Achamos difícil.
Prop.: — Stud Savoy
Trat.: — Cornélio Ferreira

—o—

TERCEIRA CARREIRA — ÀS 14H5M — 1.200 METROS — Cr$ .... 56.000,00.

—o—

RELAMA, 58. — No dia 23 de maio, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de A. Portilho, com 58 quilos, foi terceiro para Coraliaco e My Prince, derrotando Indiscreto, Marroquino, Hale, Cataguá, Guambi, Cangapé, Don Zuza, Montanhês, Gangorra e Mandi. — Anda muito bem. — E' o favorito.
Prop.: — Stud E. G. Bastos
Trat.: — Mariano Sales

FRONDOSO, 52. — No dia 3 de abril, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de V. Meireles, com 52 quilos, foi sétimo para My Prince, Senta a Pua, Odemir, Revelo, Sonhador e Changa, derrotando Pigalle, Zíngaro e Kami. — Está muito olhado pelos «corujas», podendo figurar com êxito «Corujas», podendo figuram com êxito.
Prop.: — Stud Peão
Trat.: — Henrique de Sousa

ELANUT, 50. — No dia 14 de junho, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de O. Macedo, com 52 quilos, foi terceiro para Dança e Felicia, derrotando Saraninha, Melodia Portena, Sanda, Gangorra e Revelo. Confirmando sua anterior carreira, tem de ser olhada como adversária. — Vai figurar.
Prop.: — Stud Alvi Rubro
Trat.: — Luis Tripodi

CORALIACO, 60. — No dia 23 de maio, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Benedito Cruz, com 56 quilos, derrotou My Prince, Pelasona, Indiscreto, Marroquino, Hale, Cataguá, Guambi, Cangapé, Don Zuza, Montanhês, Gangorra e Mandi. — Suas condições de treino são perfeitas. — Adversário a ser cogitado.
Prop.: — Stud 13 de Maio
Trat.: — F. P. Schneider

DANÇA, 54. — No dia 14 de junho, na grama leve, em 1.400 metros, R. Martins, derrotou Felicia, Elanut, Saraninha, Melodia Portena, Landa, Gangorra e Revelo, demonstrando ter readquirido sua antiga forma. — Pelo que vimos tem de ser olhada como a fôrça nesta oportunidade.
Prop.: A. Porto e A. Werneck
Trat.: — Jorge W. Viana

SONHADOR, 54. — No dia 7 de junho, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de P. Fernandes, com 54 quilos, foi último para My Prince, Dingo, Cataguá, Marroquino, Baiano, Indiscreto, Dança e Melodia Portena, não agradando sua atuação. — Suas condições de treino são perfeitas.
Prop.: — Stud Serraverde
Trat.: — G. Feijó

GLADIO, 52. — No dia 13 de junho, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de C. Calleri, com 58 quilos, derrotou Childerico, Landa, Hale, Roussinol, Fair Allsme, Gay Fox, Good Friend, Hodômetro, Recruta, Anepia e Aclaro, correspondendo ao que era esperado. — Suas condições de treino são muito boas.
Prop.: — Ernesto Piccolo
Trat.: — Manuel Rafael

—o—

QUARTA CARREIRA — ÀS 14H30M — 1.500 METROS — Cr$ ...... 35.000,00.

—o—

FAIRFAX, 60. — No dia 23 de novembro de 1952, na areia pesada, em 2.200 metros, sob a direção de Domingos Ferreira, com 53 quilos, foi último para Grey Girl, Flamboyant, Mondel, Matador e Catão. — Reaparece numa turma onde sua chance é positiva. — Está bem treinado, sendo o favorito dos entendidos.
Prop.: — Stud Seabra
Trat.: — J. Zuniga

ORIGON, 60. — No dia 6 de junho, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de O. Ullôa, com 52 quilos, foi último para Inshalla, Finger Grass, El Banderin, Astro de Ouro, Reveur e Grey Girl, sem deixar a menor impressão. A turma de agora é mais convidativa, e a pista do seu inteiro agrado. E' capaz de surpreender.
Prop.: — Stud Urucum
Trat.: — Adair Feijó

EL TORO, 54. — No dia 4 de junho, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de U. Cunha, com 51 quilos, foi sexto para Ituano, Arroz Amargo, Cabo Frio, Origon e Hollywood, derrotando Don Euvaldo, Incendiário, Islete e Crato. — Sòmente se deixarem correr de ponta. Difícil.
Prop.: — Francisco M. Serrador
Trat.: — C. Pereira

ARROZ AMARGO, 54. — No dia 4 de junho, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de V. Meireles, com 54 quilos, escoltou Ituano, derrotando Cabo Frio, Origon, Hollywood, El Toro, Don Euvaldo, Incendiário, Islete e Crato. — Animal difícil de ser entendido. — Tem dias que corre de verdade; noutros é uma carroça...
Prop.: — Stud Veera
Trat.: — Plácido F. Campos

CRATO, 56. — No dia 4 de junho na areia pesada, em 1.400 metros, sob direção de Luís Rigoni, foi último para Ituano, Arroz Amargo, Cabo Frio, Origon, Hollywood, El Toro, Don Euvaldo, Incendiário e Islete. — Já andou melhor. — Pelo que vimos sòmente como surprêsa.
Prop.: — Stud Creoulo
Trat.: — F. P. Schneider

ITUANO, 60. — No dia 4 de junho, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de F. Irigoyen, com 56 quilos, derrotou Arroz Amargo, Cabo Frio, Origon, Hollywood, El Toro, Don Euvaldo, Incendiário, Islete e Crato, produzindo atuação meritória. Anda muito bem, sendo olhado como adversário, em quaquer gênero de pista.
Prop.: — Stud América
Trat.: — Nelson Gomes

CABO FRIO, 52. — No dia 4 de junho, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de J. Baffica, com 50 quilos, foi terceiro para Ituano e Arroz Amargo, derrotando Origon, Hollywood, El Toro, Don Euvaldo, Incendiário, Islete e Crato. — Deve aparecer nos primeiros metros do percurso. — Se folgar é perigoso.
Prop.: — J. E. M. Soares e Jorge Jabour.
Trat.: — Celestino Gomes

—o—

QUINTA CARREIRA — ÀS 15 HORAS — 1.900 METROS — Cr$ ...... 36.000,00.

—o—

CHARUTO, 54. — No dia 6 de junho, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de R. Martins, com 54 quilos, foi quarto para Jeruqui, Tarascon e Peleim, derrotando Creoulo, Bergamota, Loio, Waldorf, Espadarte, Embetara e Chumbo. — Anda muito bem e tem chance de figurar com êxito. — E um dos favoritos.
Prop.: — Haroldo Frontin Werneck
Trat.: — Pedro Gusso Filho

MONDRONGO, 56. — No dia 17 de janeiro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de A. Ribas, com 54 quilos, foi oitavo para Tangedor, Sargaço, Calmete, Normalista, Creoulo, Toropi, Cratai, derrotando Espadarte. — Retrospecto negativo e até hoje não disse ao que veio. — Difícil.
Prop.: — Stud Três Amigos
Trat.: — José Lourenço Filho

FIDALGO, 54. — No dia 4 de junho na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Reduzino Freitas Filho, com 58 quilos, derrotou Blue Moon, Lys, Tuparay, Horeb, Elon, Oiuap, Nilo, Igino, Damarena e Frigger. — Anda muito bem e na pista de areia sua chance é positiva. — Indicado pela maioria.
Prop.: — Stud América
Trat.: — Nelson Gomes

ESPADARTE, 60. — No dia 6 de junho, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de J. Coutinho, com 60 quilos, foi nono para Jeruqui, Tarascon, Peleim, Charuto, Creoulo, Bergamota, Loio e Waldorf, derrotando Embetara e Chumbo. — Volta muito trabalhado e em condições de figurar.
Prop.: — Stud Lena Maria
Trat.: — Eddio Coutinho

TARASCON, 54. — No dia 14 de junho, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de B. Cruz, com 54 quilos, foi terceiro para Lys e Toropi, derrotando Tarimbeiro, Mahon, Blue Moon, Damasela e Tuparay, sem produzir o que esperavam seus responsáveis. Vale a pena insistir, pois, acabará vencendo a pena insistir, pois, acabará vencendo.
Prop.: — Justo José Caraballo
Trat.: — F. P. Schneider

TARIMBEIRO, 52. — No dia 14 de junho, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de A. Reis, com 52 quilos, foi quarto para Lys, Toropi e Tarascon, derrotando Mahon, Blue Moon, Damasela e Tuparay. — Suas condições de treino continua imperfeitas. — Não é impossível figurar.
Prop.: — Carlos Figueiredo Costa
Trat.: — Wilson T. de Sousa

BLUE MOON, 50. — No dia 14 de junho, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de R. Martins, com 56 quilos, foi sexto para Lys, Toropi, Tarascon, Tarimbeiro e Mahon, derrotando Damasela e Tuparay. — Tem sido apostado e não corresponde ao que esperam. — Como azar não é dos piores.
Prop.: — Durval P. da Fonseca
Trat.: — Alberto Corsino

CREOULO, 54. — No dia 6 de junho, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de A. Rosa, com 54 quilos, foi quinto para Jeruqui, Tarascon, Peleim, e Charuto, derrotando Bergamota, Loio, Waldorf, Espadarte, Embetara, e Chumbo, sem produzir o que esperavam. — Suas condições de treino são perfeitas e, por peripécias, poderá figurar no final.
Prop.: — José Guido Orlandini
Trat.: — Alexandre Correia

MAHON, 58. — No dia 14 de junho, na grama leve, em 1.600 metros sob a direção de L. Domingues, com 55 quilos, foi quinto para Lys, Toropi, Tarascon e Tarimbeiro, derrotando Blue Moon e Tuparay. — Bananeira que já deu cacho. — Seu retrospecto é tenebroso...
Prop.: — Haidar L. Haidar
Trat.: — Alexandre Correia

—o—

SEXTA CARREIRA — ÀS 15H30M — 1.400 METROS — Cr$ 120.000,00 — CLÁSSICO LUIZ ALVES DE ALMEIDA.

—o—

JOIOSA, 54. — No dia 18 de maio, na areia úmida, em 1.200 metros, sob a direção de G. Cabrera, com 54 quilos, derrotou Balcarce, Pirueta, Emely, Jennifer e Ruanda. — Está eleita a favorita e tem excelente exercício por este compromisso.
Prop.: — Stud Rocha Faria
Trat.: — Jorge Morgado

PIRUETA, 54. — No dia 18 de maio, na areia úmida, em 1.200 metros, sob a direção de O. Ullôa, com 54 quilos, foi terceiro para Joiosa e Balcarce derrotando Emely, Jennifer e Ruanda, sem corresponder ao que esperavam. — Volta muito preparada e contam seus responsáveis reabilitá-la.
Prop.: — Stud L. de Paula Machado
Trat.: — Ernani Freitas

TALLOIRE, 54 — No dia 9 de maio, na grama úmida, em 1.000 metros, sob a direção de L. Rigoni, com 54 quilos, derrotou Guamará, Gerbera, Glorianda e Miss Platina. — Achamos fraca para a turma. Sòmente como surprêsa.
Prop.: — Roger e Jean Klotz
Trat.: — Valdemar Costa

BALCARCE, 54 — No dia 24 de maio, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de B. Cruz, com 54 quilos, derrotou Palombeta, Goiane, Igaratá e Jennifer. — Suas condições de treino são perfeitas. Inimiga de Joiosa e Pirueta.
Prop.: — A. B. Pereira e L. Bornhausen
Trat.: — F. P. Schneider

IGARATÁ, 54 — No dia 24 de maio, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de A. Araújo, com 54 quilos, foi quarta para Balcarce, Palombeta e Goiane, derrotando Jennifer. — Achamos difícil que figure nesta turma.
Prop.: — Stud Paissandu
Trat.: — F. P. Schneider

RISOLETA, 54 — No dia 4 de junho, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de U. Cunha, com 50 quilos, derrotou Gerbera, Goiane, Emely e Resedá. — Está bem preparada para êste compromisso e por peripécias poderá aparecer.
Prop.: — Zélia G. Peixoto de Castro
Trat.: — Osvaldo Feijó

RESEDÁ, 54 — No dia 4 de junho, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de O. Ullôa, com 54 quilos foi última para Risoleta, Gerbera, Goiane e Emely. — Sòmente como surprêsa deve ser encarada sua chance.
Prop.: — Zélia G. Peixoto de Castro
Trat.: — Osvaldo Feijó

RESERVA, 54 — No dia 4 de abril, na grama leve, em 1.200 metros, sob a direção de J. Marchant, com 54 quilos, derrotou Envidia, Piracema, Naia e Roma. — Outra que não deve ser olhada como adversária. Difícil.
Prop.: — Zélia G. Peixoto de Castro
Trat.: — Osvaldo Feijó

—o—

SÉTIMA CARREIRA — ÀS 16 HORAS — 1.000 METROS — Cr$ ...... 60.000,00.

«BETTING»

—o—

RISO, 54 — No dia 16 de junho, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de J. Marchant, com 54 quilos, escoltou Vencimento, derrotando Cuzqueno, Palermo, Midair, Tripoli e Régulo. — Manheirou, então, e agora produziu notável exercício. E' o favorito.
Prop.: — Zélia G. Peixoto de Castro
Trat.: — Osvaldo Feijó

AL NAVAJO, 54 — No dia 17 de maio, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de A. Araújo, com 54 quilos, foi sétimo para Jaremon, New Wonder, Rupim, Riso, Chimarrão e Mister Skelton, derrotando Palermo. — Nada produziu até hoje. Sòmente como surprêsa.
Prop.: — Catarino Andreata
Trat.: — Alexandre Correia

NEW WONDER, 54 — No dia 31 de maio, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de C. Moreno, com 54 quilos, foi sexto para Rupim, Paracambi, Chimarrão, Palermo e Cleofas, derrotando Conqueror. — Não tem produzido atuações recomendaveis. Na areia, porém, é capaz de aparecer.
Prop.: — Euvaldo Lodi
Trat.: — C. Pereira

TRIPOLI, 54 — No dia 14 de junho, na grama leve em 1.400 metros, sob a direção de R. Ferrer, com 54 quilos, foi sexto para Vencimento, Riso, Cuzqueno e Midair, derrotando Régulo. — Sòmente como surprêsa.
Prop.: — Stud 20 de Janeiro
Trat.: — Celestino Gomes

PORTO REAL, 54 — Estreante. — E' um bem lançado filho de High Sheriff dotado de velocidade. Não é impossível figurar, pois, seus responsáveis nutrem esperanças.
Prop.: — Stud L. de Paula Machado
Trat.: — Ernani Freitas

RAPINEIRO, 54 — Estreante. — E' um filho de Moonlight bem estendido. Achamos difícil.
Prop.: — Augusto Maria Sisson
Trat.: — Pedro Lopes

CLEOFAS, 54 — No dia 31 de maio, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de B. Cruz, com 54 quilos, foi quinto para Rupim, Paracambi, Chimarrão e Palermo, derrotando New Wonder e Conqueror. — Sòmente como grande azar.
Prop.: — Antônio G. Flores da Cunha
Trat.: — Carlos C. Cabral

FIREBOLT, 54 — No dia 13 de junho, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de J. Araújo, com 54 quilos, foi quarto para Gardu, Ever Night e Cadeado, derrotando Gunga Din, Camocin e Mister Acadêmico. — São boas suas condições de treino e na grama poderá corresponder. Bom azar.
Prop.: — Stud Neca
Trat.: — Atalíba Moreira

CHIMARRÃO, 54 — No dia 4 de junho, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de E. Castillo, com 54 quilos, foi terceiro para Jacquard e Vencimento, derrotando Mister Skelton, Minochino, Régulo e Régio. — Muito falado na Gávea através os bons exercícios que produz. Não é para ser desprezado.
Prop.: — Stud Vice Rey
Trat.: — C. Covarrubias

RÉGIO, 54 — No dia 4 de junho, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de E. Silva, com 56 quilos, foi último para Jacquard, Vencimento, Chimarrão, Mister Skelton, Minochino e Régulo. — Pelo que vimos anteriormente, sòmente surpreendendo.
Prop.: — Stud Vice Rey
Trat.: — C. Covarrubias

—o—

OITAVA CARREIRA — ÀS 16H30M — 1.400 METROS — Cr$ ...... 30.000,00.

«BETTING»

—o—

CRAMBE, 56 — No dia 30 de maio, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de A. Rosa, com 52 quilos, derrotou Attacker, Incendiário, Indian Summer, Lobelia, Hollywood e Altevidaço. — Atravessa a melhor fase em seu «entrainement». E' adversário temível.
Prop.: — Osvaldino Brum
Trat.: — Adolfo Cardoso

HOLLYWOOD, 54 — No dia 4 de maio, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de A. G. Silva, com 52 quilos, foi quinto para Ituano, Arroz Amargo, Cabo Frio e Origon, derrotando El Toro, Don Euvaldo, Incendiário, Islete e Crato. — Aparentemente firme. Como azar não é para ser desprezado, pois costuma surpreender.
Prop.: — Stud Cajupan
Trat.: — Elbio Caminha

NOVIÇO, 52 — No dia 13 de junho, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de E. Castillo, com 58 quilos, derrotou Thunderbolt, Pôrto Rico, Fausto, Musicanta, Mitra, Visigôdo, F. Bravo, Bingo, Baluarte, Cimaron, Ponche Claro, Algoz e Incêndio. — Anda luzindo. Adversário em qualquer pista.
Prop.: — Stud E. G. Bastos
Trat.: — Mariano Sales

ATTACKER, 58 — No dia 7 de junho, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de A. Rosa, com 51 quilos, derrotou Lord Polar, Jaborandi, Lobelia, Mitra, Noviço, Scartace, Carinhoso, Albardão, Maco, El Matachin e Albornoz. — Conserva excelente forma. E' adversário.
Prop.: — Ivan de Morais
Trat.: — O proprietário

CAIPIRA, 54 — No dia 16 de maio, na areia úmida, em 1.800 metros, sob a direção de L. Rigoni, com 56 quilos, foi quinto para Hollywood, Juvenil, Crambe e Lobelia, derrotando Mitra e Indian Summer. — Na pista de areia tem as suas melhores atuações.
Prop.: — Jorge Jabour
Trat.: — Celestino Gomes

GRUMETE, 58 — No dia 12 de abril, na grama úmida, em 1.300 metros, sob a direção de L. Rigoni, com 58 quilos, escoltou Lord Polar, derrotando Attacker, Mitra, Alvitre, Indian Summer, Maracaju e Vergel. — Cismando de correr tem possibilidades de êxito. Esta bem estendido.
Prop.: — Vitor Guilhem
Trat.: — Geraldo Morgado

LORD POLAR, 56 — No dia 7 de junho, na grama úmida, em 1.500 metros, sob a direção de L. Rigoni, com 56 quilos, escoltou Attacker, derrotando Jaborandi, Lobelia, Mitra, Noviço, Scartace, Carinhoso, Albardão, Maco, El Matachin e Albornoz. — Só melhoras acusou em seu estado. Não é impossível figurar.
Prop.: — Sarah de M. Boettcher
Trat.: — Manuel de Sousa

LOBELIA, 50 — No dia 7 de ju-

(Conclui na 4.ª página)

Os aprontos de ontem na Gávea

Como habitualmente, a manhã de ontem, no Hipódromo da Gávea, foi cheia. Muita gente para apreciar os aprontos e colher informes sôbre os possíveis ganhadores, como se fôsse possível arrancar dos profissionais as confissões que julgam fácil. Mas, os «corujas» estavam a postos e puderam fornecer alguns dados aos que não vislumbram nem distinguem parelheiros na sua confusão matinal.

Os pensionistas de Feijó contra a expectativa não trabalharam forte, mas estiveram na raia, de galopinho.

Eis a lista dos aprontos de ontem:

JANGOL, G. Cabrera — 600 metros em	37"
JENNIFER, R. Martins — 600 metros em	36"3/5
MON TRESOR — D. Silva — 600 metros em	36"2/5
RUFO, A. Ribas — 600 metros em	37"
MISTER RIO — A. Araújo — 700 metros em	44"
MARATIMBA, L. Rigoni — 600 metros em	38"
MORENINHA — J. Baffica — 600 metros em	38"2/5
MACEDONIA — P. Labre — 360 metros em	23"
HOME FLEET — A. G. Silva — 800 metros em	53"
SIMONETTA, — L. Rigoni — 600 metros em	36"2/5
PINTA LINDA — J. Tinoco — 600 metros em	38"3/5
GRANA' — D. Ferreira — 600 metros em	38"1/5
MONT ROYAL — O. Ullôa — 700 metros em	44"
MAR NEGRO — D. Silva — 600 metros em	38"2/5
PATH FINDER — C. Moreno — 600 metros em	35"3/5
ELATI — P. Fernandes — 600 metros em	38"1/5
GOLD DREAM — O. Serra — 600 metros em	37"
GOLD FOX — D. Silva — 600 metros em	35"
JAREMON, G. Cabrera — 600 metros em	36"
RETANG — C. Moreno — 700 metros em	46"2/5
SOLANO — L. Rigoni — 1.000 metros em	63"3/5
DO WELL, — O. Ullôa — 1.000 metros em	64"
BALTIMORE — R. Martins — 1.000 metros em	64"
POLIDO — L. Rigoni — 600 metros em	38"
MARIUS — C. Moreno — 600 metros em	35"1/5
LIGHTNING — S. Lourenço — 700 metros em	44"
BUCKINGHAM — L. Rigoni — 600 metros em	38"3/5
BRINCADOR — O. Ullôa — 600 metros em	35"
GURIA — B. Cruz — 700 metros em	44"
AUGURA — J. Tinoco — 600 metros em	37"3/5
BLACKIE — D. Ferreira — 600 metros em	35"
ALBARDÃO — L. Domingues — 700 metros em	45"2/5
TANGEDOR — P. Tavares — 600 metros em	38"

Chegaram, de avião, dois cavalos

Dois cavalos de corrida, um argentino e outro uruguaio, chegaram, ontem, ao Rio de Janeiro, num Clipper de carga da Pan American World Airways, procedentes de Montevidéu e Buenos Aires.

A égua Miss Novel foi embarcada em Montevidéu, consignada ao Stud Verde e Prêto, do sr. Eurico Solanez. Aniversário, chegou de Buenos Aires, destinado ao Stud do sr. Moisés Lupion.

PASSATEMPO

Teremos na corrida de hoje, mais uma disputa do "Clássico Luis Alves de Almeida", destinado às potrancas de dois anos, no qual estão alistadas, mais uma vez, Joiosa e Pirueta, as duas mais destacadas representantes da geração que estreou no corrente ano. Pela atuação passada, quando mostrou bondades, Joiosa foi eleita a favorita da prova, enquanto Pirueta aparece como a sua mais séria adversária, embora na anterior apresentação tenha produzido detestável atuação. Levou-se em conta anteriormente o fator pista. Na areia pesada, Pirueta, até então invicta, decepcionou a todos que esperavam a ratificação dos seus foros de "crack" da turma. Com Joiosa deu-se ao contrário. A representante do Stud Rocha Faria, que havia fracassado no compromisso anterior, produziu atuação meritória na pista de areia onde costuma bulir com os cronometros. Assistiremos, agora, ou a reabilitação de Pirueta ou a consolidação de Joiosa como "crack" do naipe feminino.

—O—

A presença de parelheiros da chamada primeira turma nos "handicaps" especiais é sempre motivo para satisfação dos turfistas que assistem com interêsse êsse gênero de provas. Amanhã, teremos a apresentação de um grupo de nacionais e estrangeiros em 2.400 metros. Solano, Baltimore, Away, Do Well, entre outros, sairão à pista para o cotejo que se anuncia bem equilibrado. Oxalá que tenhamos de assistir uma boa corrida.

—O—

Houve muita gente que não gostou da desclassificação de Toropi em favor de Lys, entendendo alguns que o delito notado "podia ficar sem uma punição como das outras vêzes"... se torna estranhável, isso sim, é ter a Comissão de Corridas aplica-

Ora, o Código de Corridas é bem claro para êsses fatos. O que se torna estranhável, isso sim, é ter a Comissão de Corridas aplicado o artigo onde estava o delito comenado, antes que os interessados estabelecessem a confusão e [illegible] para depois...

—O—

E sôbre o despistamento de que são vítimas os que desejam bem informar o público apostador? Ainda, mesmo, estamos lendo a explosão de um confrade contra o [illegible] que são vítimas os que desejam informar o público e não conhecem o meio em que estão metidos. Data vênia transcrevemos este pedacinho delicioso: — "A Gávea é o local do Rio onde existe mais falta de sinceridade. O profissional ao transpor o portão de entrada, deixa do lado de fora tudo o que tem de mais sincero. E através por cento do que se diz nas manhãs de exercício é justamente o contrário. O repórter precisa ser despido de todo e qualquer sentimento para poder continuar ali trabalhando, pois as decepções se sucedem a todo momento. Mas também é verdade que muita coisa se consegue informar aos que fazem suas apostas [illegible] em nossas informações, e isto é fácil de explicar. Na Gávea não há o menor coleguismo entre os profissionais, e dessa forma o maior prazer que encontram é furar o segrêdo uns dos outros. Vamos dar um exemplo: um treinador ou um joquei tem muita fé em seu animal e dessa maneira acompanha de relógio na mão todos os movimentos dos cavalos que considera como maiores inimigos. Está assim capacitado a dar tôdas as informações sôbre êstes parelheiros. E é assim que os cronistas de turfe conseguem, na maior parte das vêzes, informações concretas sôbre os principais concorrentes dos páreos. Mais um conselho àquêles que estão se iniciando na sagrada profissão: nunca perguntem como anda determinado animal ao seu próprio treinador ou joquei, pois será certamente enganado. Quando êste lhe der o trabalho certo do que julga ser seu principal adversário na prova, corra ao treinador do outro que pagará na mesma moeda a informação do colega, e assim se vai levando a vida naquêle vale de falsidade".

—O—

Quarta-feira próxima, dia 24, teremos mais uma corrida extraordinária, na Gávea. O Jockey Club, pouco a pouco vai aprumando os seus recursos de modo que possa, [illegible], organizar três corridas no Hipódromo. Enquanto é [illegible] a qualidade, o número de parelheiros [illegible] do cada vez mais as carreiras na Gávea, onde [illegible] sem qualquer expressão e [illegible] o jôgo. Não seria tempo do Jockey Club [illegible] para [illegible] de de aumentar com os "[illegible]" que [illegible] da Gávea? Agosto vem aí e bem [illegible] os encargos para a sua congênere do Estado do Rio...

Programa, montarias oficiais e cotações para amanhã

Programa, montarias oficiais e cotações para amanhã

—o—

1.º PAREO — Às 13h15m — 1.000 metros — Cr$ 85.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	Jangel, G. Cabrera	54	20
2—2	Cabulete, E. Castillo	54	40
3	Jennifer, R. Martins	52	40
3—4	Mon Tresor, D. Silva	54	40
5	Rufo, A. Ribas	54	35
4—6	Mister Rio, A. Araújo	54	40
7	Gardu, D. P. Silva	54	35

2.º PAREO — Às 13h40m — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	Lanca, E. Castillo	60	30
2	Maratimba, L. Rigoni	56	30
2—3	Arrema, O. Fernandes	58	30
4	Moreninha, J. Baffica	56	50
3—5	Macedônia, P. Labre	54	35
6	Home Fleet, A. G. Silva	56	60
4—7	Orácia, L. Vieira	58	40
8	Ueyra, D. Silva	52	40

3.º PAREO — Às 15h05m — 1.000 metros — Cr$ 50.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	Revoada, J. Marchant	54	15
»	Rubrica, E. Castillo	54	15
2—2	Rendeira, D. Silva	54	60
3	Simonetta, L. Rigoni	54	40
3—4	Pintura, U. Cunha	54	40
5	Pinta Linda, J. Tinoco	54	50
4—6	Graná, D. Ferreira	54	35
7	Cachemira, D. P. Silva	54	60

4.º PAREO — Às 14h30m — 1.300 metros — Cr$ 35.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	Mont Royal, O. Ullôa	60	26
2	Romano, J. Rigoni	58	40
2—3	Mar Negro, D. Silva	58	40
4	Brunambá, A. Rosa	58	35
3—5	Path Finder, C. Moreno	52	50
6	My Prince, U. Cunha	52	40
4—7	Elati, P. Fernandes	52	40
8	Gold Dream, G. Cabrera	56	40

5.º PAREO — Clássico Raul de Carvalho — Às 15 horas — 1.400 metros — Cr$ 120.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	Gibatão, E. Castillo	54	18
2—2	Gold Fox, D. Silva	54	60
3—3	Jaremon, G. Cabrera	54	35
4	Mister Guri, L. Rigoni	54	40
4—5	Retiro, J. Marchant	54	30
»	Rondó, A. Ribas	54	30

6.º PAREO — Às 15h30m — 2.400 metros — Cr$ 80.000,00 — Julião Martins de Almeida — (Handicap Especial).

		Ks.	Cts.
1—1	Relang, C. Moreno	58	20
»	Solano, L. Rigoni	57	20
2—2	Do Well, O. Ullôa	58	40
»	Reveur, R. Ferrer	51	50
3—4	Umbo, D. Silva	54	30
5	Baltimore, R. Martins	52	30
4—6	Away, F. Irigoyen	54	30
»	Inshalla, Não correrá	52	—

7.º PAREO — Às 16 horas — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — (BETTING).

		Ks.	Cts.
1—1	Bom Conselho, A. Ribas	55	20
2	[illegible], L. Rigoni	55	60
2—3	[illegible], C. Moreno	55	40
4	[illegible], M. Henrique	55	50
5	[illegible], J. Graça	55	40
3—6	Lightning, J. [illegible]	55	60
7	Buckingham, x. x.	55	40
8	Brincador, O. Ullôa	55	60
4—9	E. Banner, B. Cruz	55	50
10	Boca Calada, A. Araújo	55	40
11	[illegible], E. Castillo	55	40

8.º PAREO — Às 16h30m — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — (BETTING).

		Ks.	Cts.
1—1	Guria, B. Cruz	55	30
»	Augura, J. Tinoco	55	30
2	[illegible], D. Ferreira	55	40
2—3	[illegible], L. Rigoni	55	60
4	[illegible], U. Cunha	55	40
»	[illegible], C. Moreno	55	40
3—5	Jones, E. Castillo	55	35
6	Evening Star, R. Martins	55	60
7	Ups, A. Rosa	55	60
»	Andaiá, Não correrá	55	—
4—»	Flezeia, Não correrá	55	—
9	[illegible], S. Lourenço	55	60
10	Vaina, M. Henrique	55	40
»	[illegible], C. Calleri	55	40

9.º PAREO — Às 17 horas — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — (BETTING).

		Ks.	Cts.
1—1	Thunderbolt, A. Rosa	54	35
2	Incêndio, A. Nahid	54	60
3	Toropi, P. Fernandes	52	30
2—4	Albardão, L. Domingues	52	40
5	Visigôdo, Não correrá	54	—
6	Ponche Claro, A. Aleixo	52	50
7	Carinhoso, B. Cruz	60	40
3—8	Musicanta, U. Cunha	52	50
9	Muzuzo, A. G. Silva	52	50
10	Fogo Bravo, M. Henrique	54	50
4-11	Bingo, C. Calleri	56	40
»	Pilantra, D. P. Silva	54	50
12	Fausto, E. Castillo	56	50
13	Tangedor, P. Tavares	54	35
»	Mitra, L. Rigoni	55	30

Quatro que não correrão amanhã

Não serão apresentados na corrida de amanhã, os animais seguintes: — Inshalla, Andaiá, Flezeia e Visigôdo.

DR. MANOEL BRONSTEIN
Análises médicas. Av. Rio Branco, 257 salas 503-4-5 Telefone: 52-3547 — Diàriamente, das 7 às 19 horas

LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS
A. B. HARGREAVES
Bact. pelo Inst. Osvaldo Cruz
Bioquímico pela Universidade de Wisconsin, EE. UU.
P. MARTINO
Sorologista do I. P. A. S. E.
RUA MEXICO, 41 — SALA 806
Tel.: 32-3881
PRAÇA DA LIBERDADE, 90
N. IGUAÇU — Tel.: 312

DR. OCTAVIO BABO FILHO
ADVOGADO
Primeiro de Março. Tel.: 43-6256 (Edifício do Paço). Das 16h30m às 19 horas, exceto às quintas e sábados.

Rádio Vitrola Mod. 1953
Com automático, Long-Play, 33 - 45 e 78, para 12 discos de 7, 10 e 12 polegadas. Possante aparêlho com 4 faixas de ondas, marca «Diamond», com 10 válvulas, ôlho mágico, auto-falante de 12 polegadas de alta fidelidade e transformador universal, em lindo móvel de gaveta, com duas discotecas. Vende urgente, por Cr$ 6.800,00, ainda com garantia, à rua 24 de Maio nº 773 — Sampaio.

Doenças sexuais — Nervosismo — Vícios — Alcoolismo — Falta de memória — Insônia — Complexos — Desânimo — Teste de personalidade.
CONSULTÓRIO DE PSICOLOGIA
Dr. Luiz Fraga
Diàriamente, das 14 às 18 horas. Atende a domicílio. — Tel.: 52-5999 — Rua Senador Dantas, 76 — 4º andar.

CONSULTAS COM RADIOCOSPIA A CR$ 40,00
Radiografias do pulmão (tamanho grande): Cr$ 80,00. Entrega imediata.
DR. MACHADO FILHO
Rua S. José, 50 — Grupo 101|102 — Tel.: 52-2671. (Das 8 às 19 horas).

Moléstias sexuais - Impotência
CONSULTA: Cr$ 30,00
Tratamento e cura pela hormonioterapia e alta frequência específica da velhice precoce, da função sexual no homem, na mulher, irritabilidade, fadiga e insônia, nos casos indicados.
CLÍNICA DR. SANTOS DIAS
RUA SÃO JOSÉ, 50 — 9º andar — Conjunto 903 — Tel.: 32-6230.
Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado.
Horário: diàriamente, das 14 às 19 horas.

VENDEM-SE
Uma sala de jantar e um dormitório completo, por motivo de viagem, à rua Chaves Faria 158 — S. Cristóvão

RÁDIO-VITROLA R.C.A.
Com long-play (3 rotações). Sem uso, com garantia, recentemente importada. Onze válvulas, várias ondas, pick-up automático, 12 discos, vende-se por preço muito inferior ao custo. Tel.: 37-5482.

CLÍNICA MÉDICA GERAL — ESP. ESTÔMAGO — INTESTINOS — FÍGADO — RAIOS X
PROF. RENATO SOUZA LOPES
Rua México, 98, das 16h30m às 20 hs. Tel.: 22-7227.

Prof. Rêgo Lopes
OCULISTA
Rua 7 de Setembro, 99 — Das 14 às 16 horas.

CABELOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
USA-SE COMO LOÇÃO

Boletim da Diretoria Geral do Pessoal do Exército

EDIFÍCIO DO MINISTÉRIO DA GUERRA — CAPITAL FEDERAL. 19-VI-1953
BOLETIM INTERNO Nº 139

Publico, para a devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

Apresentaram-se a esta Diretoria, nos dias e pelos motivos abaixo, os seguintes oficiais:

Dia 18-VI-1953:

— ARMA DE INFANTARIA:

Coronéis Nicolau Fico, do Q. S. G., por ter sido transferido do Q. E. M. A. para o Q. S. G., designado para servir na S. G. M. G. e assumir as funções; Jorge Vidal César Cantinho, do 14º R. I., por desistir do resto das férias e entrar em trânsito;

Tenentes-coronéis Antônio Teixeira de Sousa, adido à D. G. P., por ter mudado de residência; Reginaldo Meneses Hunter, da E. S. G., por ter sido transferido do R. E. I. para a E. S. G. a seguir destino.

— ARMA DE CAVALARIA:

Major Rontil de Oliveira, do 11º R. C., por ter entrado em gôzo de férias, nesta capital.

Capitães Edmundo Capela, da E. T. E., por ter sido mandado apresentar à E. T. E. e ter sido desligado de adido à D. G. P.; Aécio Morot Coelho, do R. E. C., por ter terminado as férias.

— ARMA DE ARTILHARIA:

Tenente-coronel Antônio Faustino da Costa, do 1-7º R. O. 105, por ter passado as funções de chefe do S. I. E., classificado no 1-7º R. O. e entrado em trânsito.

— ARMA DE ENGENHARIA:

Coronel Aristóteles Valença de Lemos, do S. R. E.-2, por término de licença especial e continuar adido a esta D. G. P., aguardando classificação.

Capitão Márcio Vieira Marques, do C. P. O. R.-P. A., por ter vindo a esta cidade com dispensa de 8 dias do serviço.

SERVIÇO DE INTENDÊNCIA DO EXÉRCITO

Tenente-coronel I. E. José Viegas, da D. de Suprimentos do Exército, por ter sido nomeado para servir na Diretoria de Suprimentos.

SERVIÇO DE SAÚDE DO EXÉRCITO

Capitão médico Emanuel Rodrigues Bruno, do 2º R. I., por ter sido transferido do 2º R. I., para a Diretoria do Serviço Geográfico.

SERVIÇO DE VETERINÁRIA DO EXÉRCITO

Capitão veterinário Newton Liberali Jordão, do 3º B. C., por seguir destino, por motivo de transferência para o 3º B. C., dentro do trânsito.

APRESENTAÇÃO DE OFICIAL GENERAL

Apresentou-se dia 18-VI-1953, a esta Diretoria, o general de Brigada R-1 por ter sido promovido ao pôsto de coronel e transferido para a Reserva no pôsto de general de Brigada.

UNIDADE ADMINISTRATIVA

Em ofício circular n. 25-AD, de 8 do corrente, o general agente diretor do Q. G. da A. D.-1 comunicou que o Q. G. da A. D. da 1ª D. I., instalado nas dependências do Quartel General da 1ª Divisão de Infantaria, ficou considerado como Unidade Administrativa.

PERMISSÕES

Concedidas por esta Diretoria para passarem parte dos trânsitos:

Oficiais: — Nesta capital e em Caxambu, ao tenente-coronel de Cavalaria Vitor de Matos, da S. G. M. G.;

Nesta capital ao major de Infantaria Rui Pinto, classificado nesta Diretoria.

Nesta capital ao coronel de Infantaria Amarílio Campos de Matos, classificado no 6º R. C.

Concedidas pelo general diretor do Pessoal dos Serviços, para passarem parte dos trânsitos:

Oficiais: — Concedo permissão para gozar parte do trânsito a que tiver direito, na cidade de Pôrto Alegre, E. do Rio Grande do Sul, ao 1º tenente Raul Fermano da Silva, ùltimamente transferido para Arsenal de Guerra General Câmara.

Concedo permissão para gozar parte do trânsito a que tiver direito, na cidade de Varginha, Estado de Minas Gerais, ao capitão vet. Zoroastro Franco de Carvalho Filho, ùltimamente classificado no 12º R. I.

HOSPITAL CENTRAL DO EXÉRCITO

Baixou ao H. C. E., extraordinàriamente, no dia 10 do corrente, o major da Arma de Infantaria, Alfredo Ferreira Botelho, desta Diretoria.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS

Por esta Diretoria:

— ARMA DE INFANTARIA:

Transfiro, por interêsse próprio, do Regimento Escola de Infantaria para a Companhia de Guardas da Ilha de Bom Jesus o 1º tenente Frederico Guilherme Antunes de Almeida, e da Companhia de Guardas da Ilha de Bom Jesus para o Regimento Escola de Infantaria o 1º tenente Roberto de Castro.

Transfiro, por necessidade do serviço, de ordem do sr. ministro da Guerra, do Quadro Suplementar Geral (adido à 12ª C. R.), para o Quadro Ordinário, e classifico no 16º Regimento de Infantaria, o capitão R-2 convocado, Alfredo Marun.

Classifico, no Q. S. G. e nomeio por necessidade do serviço, para servir na Escola de Instrução Especializada (em Cia. de Cmdo. e Serviços), o capitão Nilson Pragana, adido a esta Diretoria, aguardando classificação.

Retifico, por necessidade do serviço, a classificação do capitão Agostinho Moura de Almeida, como sendo no 19º Regimento de Infantaria, e não no 6º Batalhão de Caçadores, conforme fez público o B. I. de 15-VI-1953, desta Diretoria.

O capitão Agostinho encontra-se adido à Academia Militar das Agulhas Negras, aguardando classificação.

— ARMA DE CAVALARIA:

Transfiro, por necessidade do serviço, do Q. O. (3º B. C.) para o Q. S. G. e nomeio para servir na 5ª C. R., o capitão José da Costa Carvalho.

Classifico, por necessidade do serviço, de acôrdo com a letra "b" da Nota Ministerial n. 69, de 2-VIII-1951, o 1º ten. Q. A. O. Damião Dannitti Souto, como adjunto da 20ª C. R., onde já servia ao ser promovido.

— ARMA DE INFANTARIA:

Retifico, por necessidade do serviço, a nomeação do 2º tenente do Q. A. O. João Mendonça, da 2ª D. R. da 22ª C. R., publicada no B. I. de 10-IV-1953, desta Diretoria, para a 19ª D. R. da 16ª C. R.

RETIFICAÇÃO DE NOME DE OFICIAL

Retifica-se o nome do oficial abaixo, constante do B. I. n. 83, de 10-VI-1953, a página 1.328, onde se lê: 2º tenente Francisco de Almeida Pinto, do Q. A. O. da Arma de Infantaria, leia-se: Francisco de Almeida Filho, do Q. A. O. da Arma de Infantaria.

PERMANÊNCIA DE OFICIAL

Conforme autorização do ministro, permanece nesta capital, até o fim de junho corrente, sem ônus para a Fazenda Nacional, o major da Arma de Artilharia Mário Lobato Vale, do 1-8º R. A. M.-75.

DESLIGAMENTO DE OFICIAIS

Desligo de adidos a esta Diretoria o capitão da Arma de Cavalaria Edmundo Capela, por ter sido matriculado no Curso de Preparação de Geógrafos da E. T. E., e 2º tenente da Arma de Infantaria Júlio Alexandre de Faria, por ter seguido destino.

Desligo de adido a esta Diretoria o 1º tenente do Q. A. O. da Arma de Infantaria Miguel Teixeira de Castro, por ter sido transferido para a Reserva de 1ª classe no pôsto de major.

DIRETOR DO PESSOAL DOS SERVIÇOS

O general Nelson Rebelo de Queiroz comunicou, para fins de publicação no Boletim desta D. G. P., que em 12 do corrente mês reassumiu as funções de diretor do Pessoal dos Serviços, ficando dispensado das mesmas o coronel Felisberto Estêvam de Oliveira Batista, que reassumiu as funções de chefe do Gabinete da D. P. S., ficando dispensado de responder pelas funções de chefe do Gabinete da Diretoria, o tenente-coronel Carlos de Meneses Brito, que permanece nas funções de Assistente do Gabinete.

General de Divisão LAMARTINE PEIXOTO PAIS LEME
Diretor Geral do Pessoal
Confere com o original:
SERAFIM MIGUEIS
Coronel Chefe do Gabinete

COPACABANA

— A casal de tratamento, em apartamento instalado com fino gôsto, aluga-se quarto bem mobiliado, fornecendo-se refeições esmeradas. Lugar aprazível e pitoresco, provido de jardim de inverno, oferecendo um ambiente de confôrto, tranquilidade e distinção. Demais informações pelo tel.: 37-9553.

TROPICAL INGLÊS BRILHANTE

Legítimo PALM BEACH americano.
E outras mercadorias de procedência estrangeira.
Arrematadas em leilão da Alfândega
RUA GONÇALVES LEDO, 57.

ATÉ CR$ 3.500,00

COMPRAMOS máquinas de costura SINGER, PAFF, ALFA, HUSQVARNA, máquinas de AJOUR, ESQUERDAS e máquinas Japonesas de qualquer marca. Pagamos até Cr$ 3.500,00, segundo o valor de cada uma, não faz mal se estiverem bichadas ou empenhadas. Pagamos no ato da compra. Atendemos em qualquer lugar, mesmo em Caxias. RUY MAFRA & IRMÃO — R. Aristides Lôbo, 134 — Tel.: 28-7547

DIHIDRO-ESTREPTOMICINA

Vende-se grama Cr$ 12,00 F. G. Azevedo Junior
Rua Ouvidor, 107 — 1º — Sala 4

Grande liquidação de móveis

Por motivo de obras forçadas e inadiáveis, casa de móveis à rua do Catete, nº 166, liquida colossal "stock" de móveis modernos e usados, por preço abaixo do custo.

LABORATÓRIO ADJALBAS DE OLIVEIRA

EXAMES DE SANGUE, URINA, ETC.
Metabolismo Basal — Diagnóstico precóce de gravidez.
Rua Alvaro Alvim, 21 — 8º andar — Grupo 806 — Cinelândia —
TELS: 42-4242 e 42-0505.
DIAS ÚTEIS: 7 ÀS 19 HORAS. DOMINGOS: 8 ÀS 12 HORAS.

MÁQUINAS DE ESCREVER

Somar, calcular, duplicadores, relógios, ventiladores, liquidificadores, enceradeiras e máquinas fotográficas. Vendas pelo crediário L A U M A R, ou à vista, com 10% de desconto. — Oficina própria para reformas e consertos. — LAUMAR MÁQUINAS LTDA. — Rua do Ouvidor, 41 — Tel.: 43-8001.

ARAME FARPADO

PARA IMPORTAÇÃO
Consultem nossos preços
"REPRESINTER"
Avenida Nilo Peçanha, 12 — Tel.: 42-7346

A MELHOR FILMOTECA em 16m/m
CITERA
RUA ARAUJO PORTO ALEGRE, 56 s/LOJA 1 - Tel. 32-5218 - RIO

BANCO IRMÃOS GUIMARÃES

comunica aos seus amigos e clientes que,
a partir da próxima segunda-feira, dia 22 de junho,
passará a funcionar, sem quebra
da rotina de trabalho, em sua nova sede, à
RUA DO OUVIDOR, 85 - ESQ. DE QUITANDA - TEL.: 52-4165

AUTOMOBILISMO e TRÁFEGO

UNIÃO BENEFICENTE DOS CHAUFFEURS DO RIO DE JANEIRO

DEPARTAMENTO JURÍDICO — Advogados: drs. Francisco Mateus Ferreira, Edmundo de Almeida Rêgo Filho, Afonso Silva Ferrão, Hélio Pinheiro da Silva, José de Ribamar Campelo, Joaquim Luís de Oliveira Belo e Glenan Barbosa da Cruz. O Departamento atende aos associados, para qualquer consulta, no expediente das 11h 30m às 12h 30m, todos os dias úteis.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Horário: dr. Braga Neto, das 8 às 9 horas, todos os dias úteis; dr. Paulo Fernandes, das 14 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados; dr. Abias Vieira, das 19 às 20 horas, todos os dias úteis, exceto às sextas-feiras e aos sábados. O dr. Jorge de Lima encontra-se licenciado.

DEPARTAMENTO DENTÁRIO — Horário: dra. Leila Maxnuk, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 8 às 11 horas; dra. Marina Maxnuk, às têrças e quintas-feiras, das 13 às 16 horas.

DEPARTAMENTO DE ANÁLISES — Dr. Silvio Rangel. Horário: das 15 às 16 horas, todos os dias úteis.

AMBULATÓRIO — Enfermeiro Sebastião Freitas da Silva. Horário: das 9 às 12 e das 15 às 20 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, que é das 9 às 12 horas.

PÔSTO COLETOR DO I.A.P.E.T.C. — Pague sua contribuição no Pôsto Coletor que funciona nesta sede, das 8 às 20 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, das 8 às 13 horas.

SERVIÇO DE AUTO SOCORRO — A qualquer hora do dia ou da noite, pelos telefones da sede: 42-4595 e 42-4793.

POSTA RESTANTE — Há cartas para os seguintes associados: Antônio de Sousa Lima, Benedito Manuel de Almeida, Delfim Moreira da Silva, E. Petri, Francisco de Sousa Rocha e José Ferreira Louro.

BENEFICÊNCIAS — Concedidas as requeridas pelos seguintes associados: Alfeu Braga do Amaral, Elpídes Nogueira da Costa, Eurico Viriato de Sousa, Júlio de Sousa, Manuel Benedito Newton Pereira da Cunha e Ubaldo Rodrigues Eira (2ª). O pagamento das beneficências é efetuado nos dia 1 a 5 de cada mês, das 9 às 12 horas, mediante a apresentação da carteira associativa.

CHAMADO URGENTE — Deve comparecer, com urgência, ao Departamento Jurídico, o associado Valdir de Paula, matrícula n. 19.196.

ASSOCIADOS REMIDOS — A fim de tratares de assunto de interêsse social, pede-se o comparecimento dos seguintes associados remidos: Diamantino Gernandes da Silva, 454; Genaro Machado da Silva, 466; Francisco César de Almeida, 480; Augusto Batista, 537; Baltazar Fernandes de Oliveira, 544; Heitor da Silva, 608; Hermano Afonso Neumann, 620; Antônio Macedo Taveira, 750; Adelino Lopes da Fonseca, 805; Homero Moreira Camisão, 820; Manuel da Silva Marques, 821; Abílio Godinho de Almeida, 895; Antônio Martins (2ª), 908; Joaquim Rodrigues Reimão, 925; Luís de França Ferreira, 939; Joaquim da Silva Oliveira, 1051; Gabriel José Martins, 1057; Agenor Inácio de Freitas, 1075; Albino Marques Pires Nogueira, 1079; Joaquim Carneiro de Lucena, 1085; Antônio Maia, 1110.

SINDICATO DOS CONDUTORES AUTÔNOMOS DE VEÍCULOS RODOVIÁRIOS DO RIO DE JANEIRO

DEPARTAMENTO JURÍDICO — Drs. Edmundo de Almeida Rêgo Filho, Caio Oliveira de Sá Freire, Raimundo Arcolo e Norton Esteves Pereira de Mattos. Diàriamente, exceto aos sábados, de 10 às 12 horas.

PROCURADORIA — S. Osvaldo Duarte da Silva. Diàriamente, de 8 às 20 horas. À noite, telefones 23-1195 e 43-2777.

DESPACHANTES — IAPETC e Prefeitura do Distrito Federal. Diàriamente, de 8 às 13 horas.

SERVIÇO DE TRÂNSITO — Balcão do Sindicato. Diàriamente, de 11 às 17 horas. Aos sábados, de 9 às 12 horas.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Dr. Aníbal de Matos Filho — Diàriamente, exceto aos sábados, de 10 às 12 horas.

AVISO AOS ASSOCIADOS — Recomendamos aos nossos associados, no caso de choque, registrar o ocorrido no Distrito Competente para efeitos legais por parte do Sindicato.

— Em caso de atropelamento deverão os associados socorrer incontinenti vítima e nunca abandoná-la, avisando, ato contínuo, ao Sindicato, a fim de que seja providenciada a defesa de culpa e outras providências que o caso exigir.

CENTRO BENEFICENTE DOS MOTORISTAS DO RIO DE JANEIRO

DEPARTAMENTO JURÍDICO — Advogados: drs. Alvarenga Viana, Limeira de Niemeier, Gusman Tavares, Alfredo Guarische, Mário Rodrigues e Soares de Mendonça, diàriamente, das 11 às 12 horas.

DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM — Francisco L. Nunes, enfermeiro — Diàriamente, das 9 às 11 e das 17 às 18 horas.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Dr. Pereira Muniz, diàriamente, das 9h 30m às 9h 30m e das 18 às 19 horas; aos sábados, das 8 às 10 horas; dr. Stênio Gusman Tavares, 3ªs e 5ªs, das 16 às 17 horas, e aos sábados, das 14 às 15 horas; dr. Luís França, de 2ª a 6ª feira, das 10 às 11 horas.

GABINETE DENTÁRIO — Dr. Jorge Domingos de Oliveira, têrças, quintas e sábados, das 8 às 11 horas; dr. Ari de Magalhães, segundas, quartas e sextas, das 17 às 19 horas; dr. Correia Filho, segundas, quartas e sextas, das 9 às 11 horas.

UNIÃO BENEFICENTE DOS MOTORISTAS BRASILEIROS

EXPEDIENTE — Dias úteis, das 9 às 21 horas — Telefones: 22-8969 e 52-0222. Nos dias úteis depois das 21 horas, domingos e feriados, o auxiliar da Procuradoria atende pelo telefone 29-4674.

DEPARTAMENTO JURÍDICO — Dr. Pedro Manes, Mário Guerra, Milton Carlos Bravo. Das 11 às 12 horas, exceto aos sábados.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Dr. José Doraci de Sousa, às têrças, quintas e sábados, das 10 às 11 horas; dr. Daniel dos Santos Jacinto, às 3ªs, 4ªs e 6ªs, das 16 às 17 horas.

GABINETE DENTÁRIO — Dr. Nilton de Sousa Lima, às 2ªs, 4ªs e 6ªs, das 9 às 10 horas. Fichas, das 9 às 9h 30m; 3ªs e 5ªs, das 14h 30m às 15h 30m; fichas, das 14 às 14h 30m.

GABINETE DE ENFERMAGEM — Diàriamente, das 14 às 15 horas.

SERVIÇO DE AUTO SOCORRO — A qualquer hora do dia ou da noite, pedir pelos telefones: 42-4595 e 42-4793, estando munido do recibo de quitação.

DELEGAÇÃO DE VOLTA REDONDA — Delegado Guilherme Duque Kozlowski. Advogado, dr. Jamil Wadih Riskala.

SERVIÇO DE TRÂNSITO

EXAME DE MOTORISTAS

Chamada para o dia 22 do corrente, às 9h 15m: Aldenes Machado Valadares, Manuel Teixeira, Pascoal da Silva, Amaro Cândido Ferreira Santana, Luís Delfino, Décio Celano Cavalcanti, Gentil Felipe Neri, Graziano Meliande, Euclides Pereira de Vasconcelos, Artur de Oliveira Tadeu, Isaac Abulafia, Aloísio Hinke, Jorge Tomaz, Antônio Joaquim Carvalho, Ranulfo Antunes Marinho, Fanor Paulino, Manuel Roque Dias Brasil, Benedito Ladislau de Oliveira, Antônio Pinheiro da Silva, Pedro Bandeira dos Santos, Valdemar Evard, Rui Rodopiano Gonçalves Santos, Alex Costa Mesquita, Fernando Ferreira Pinto, Wilson Schramm de Oliveira, Antônio Vicente Alves, José Pires Teixeira, Severino Simplício de Oliveira, Falão Pereira Abreu, João José da Silva, Aderbal Cardoso, Moacir Pais, João Mesquita Mendonça, Isael Moreira da Costa, Elias Nunes da Silva, Arnaldo de Oliveira Nunes, Paulo Tostes da Silva, João Ferreira Barbosa, Daniel Ribeiro Brandão, Aníbal Adolfo Tomassini.

Às 13h 45m: — Mário Pereira dos Santos, Iano Moldenhaner, José Joaquim de Freitas Moutinho, Antônio Ribeiro de Aguiar, José dos Santos, Wilson Vargas, Jorge de Barros, Silvério Carneiro Ventura, Eduardo Teixeira Leite, Darci Ferreira, José Mascarenhas Costa, Adelino Gomes de Pinho, Antônio Guimarães Mendes, Sidnei Antônio Rêgo, Álvaro Sardinha Filho, Luís Leite Alves, José Maria Antônio Gomes, Geraldo Ricardo da Silva, Mário da Silva Novais, Mário Rodrigues da Silva, Nilo da Silva Bastos, Anthony Arthur Lewis, Ernesta Audraone, Geraldo Tavares de Oliveira, Ângelo Manuel da Costa, Sebastião Gonçalves Barbosa Rodrigues, João Gonçalves Barbosa Rodrigues, Cristóvão Ferreira de Assis, Geraldo Evangelista Dias, José dos Santos, Avelino dos Santos, Necir César, João Barbosa da Costa, Manuel Pereira Direito Filho, Henrique Gonçalves Vieira da Cruz, Sebastião Soares Ramos, Eduardo Pais Castilho, Armando Fonseca, Válter Jambeiro Gomes, Milton Maia Filho.

Às 6h 45m: — José Antônio, Harold Winter Atcherley, Irani Rodrigues Balesdent, Maria Aparecida Monteiro Lobato Ribeiro, Nilce Gouveia de Sousa, Hélio Antônio Monteiro, Jean Martins Wirth, Raimundo Paulo Figueiredo, José Maria de Barros Lima, Manuel Cerqueira Calado, Carlos de Oliveira Medela, Paulo de Oliveira, Marli dos Santos Feijó, Estevão Rusenhack, Paulo Henriques, Marciano Duarte, José Marques da Fonseca, Direceu Lautenschlager, Adelino Pereira de Morais, Rosa Pereira de Morais, Manuel Lopes, Antônio Pereira da Silva, Welington Salustiano da Silva, Manuel Homem, Joaquim Farias Ramos, Nilson Caldas, João Expedito de Almeida Cruz, René Ponte Silva, Sizenando Henrique de Melo, João do Vale Júnior, Sebastião Ferreira da Silva, João Batista, Newton da Cunha, José Geraldo da Silva, Américo da Silva, Bento Rodrigues de Sousa, Antônio da Costa, Albino Coutinho, José de Moura, Júlio dos Santos, Antônio Luís do Nascimento.

Às 8h 15m: — José Pedro da Silva Filho, Aníbal Mota dos Santos, Aramis Guedes, Augusto José Pinheiro, José de Brito Claudino, José Dias de Oliveira, João Batista Ferraz, Carlos Adolfo Albenseth, Agostinho Carias Lopes, Daniel Alves, Gonçalo Moreira da Rocha, Pedro Gonçalves de Moura, Altamiro José Cabral, Antônio de Lacerda Rodrigues, Sebastião Monteiro, Antônio Gomes da Silva, Sebastião Pereira, Juarez Veiga das Neves, Alfred Wolfgang Graffius, José Pereira da Cunha, Antônio Rosa, José Romeu do Nascimento, José Correia Lima, Celina de Sousa Zdanowski, João Francisco de Oliveira, João Rodrigues Alvaraes, Nelson Rodrigues de Sousa, Manuel Miranda dos Santos, Abel Joaquim Soares, Herta Frenkel, Júlio Dickstein, Antônio d'Almeida Carquejeiro, José Aragão dos Santos, Manuel Francisco de Azevedo, Elson Veradiano da Silva, Milton dos Anjos Roberto, José Alberto Vinge, José Antônio Garcia, Alfianor Félix de Araújo.

A falta à chamada importará no pagamento de nova inscrição.

Dr. Daniel Boechat

Ginecologia — Obstetrícia — Cirurgia. Consult.: rua Dias da Cruz, 10 — Tel.: 49-4570. Residência: rua Jacinto, 15 — Méier. Tel.: 49-0252

DR. SALLES SOARES

CLÍNICA E CIRURGIA DE SENHORAS — PARTOS
Rua México, 21 — 12º andar — Sala 1.201 — Tels.: 52-4551 e 28-6075.

LINGERIE PARA NOIVAS

(BORDADO A MÃO)
Jogos completos — rapidez — preços módicos.
Chamar Maria, telefone: 58-1111 (sòmente de 12 às 13 — diàriamente)

A reunião de hoje no Hipódromo...

(Conclusão da 3.ª página)

nho, na grama úmida, em 1.500 metros, sob a direção de R. Martins, com 50 quilos, foi quarta para Attacker, Lord Polar e Jarobandi, derrotando Mitra, Noviço, Scarface, Corinhoso, Albardão, Maco, El Matachin e Albornoz. — Não é de todo impossível. Anda bem e a turma é de seu agrado.

Prop.: — Roberval Baêta Neves
Trat.: — Jorge W. Viana

ALBORNOZ, 52 — No dia 7 de junho, na grama úmida, em 1.500 metros, sob a direção de L. Domingues, com 52 quilos, foi último para Attacker, Lord Polar, Jaborandi, Lobélia, Mitra, Noviço, Scarface, Carinhoso, Albardão, Maco e El Matachin. — Suas últimas atuações na grama foram decepcionantes. Nada vimos.

Prop.: — Severino C. A. Burity
Trat.: — Atalíba Moreira

MACO, 52 — Não correrá.

Prop.: — Aderbal de Sousa Bastos
Trat.: — Luís Tripodi

CRAVADOR, 56 — No dia 25 de abril, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de U. Cunha, com 56 quilos, foi quarto para Incendiário, Caipira e Hollywood, derrotando Tapaju e Alvitre, sem corresponder ao que esperavam. Está bem trabalhado e tem possibilidades de aparecer. Bom placé.

Prop.: — Adolfo Justino Pereira
Trat.: — Norival Linhares

LOVELACE, 58 — No dia 20 de janeiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de E. Castillo, com 56 quilos, escoltou Alvitre, derrotando Crasuena, Attacker, Atrevidaço, Cracilo e Mineápolis. — Reaparece após um reparador descanso. A turma é de seu inteiro agrado. Competidor temível.

Prop.: — João J. Figueiredo
Trat.: — Plácido F. Campos

INDIAN SUMMER, 52 — No dia 30 de maio, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de P. Fernandes, com 52 quilos, foi quarto para Crambe, Attacker e Incendiário, derrotando Lobélia, Hollywood e Atrevidaço. — Vem caindo feito balão apagado e não deixa impressão lisonjeira de suas condições. Qualquer dia...

Prop.: — Stud Urucum
Trat.: — Adair Feijó

SCARFACE, 52 — No dia 7 de junho, na grama úmida, em 1.500 metros, sob a direção de P. Fernandes, com 52 quilos, foi sétimo para Attacker, Lord Polar, Jaborandi, Lobélia, Mitra e Noviço, derrotando Carinhoso, Albardão, Maco, El Matachin, e Albornoz. — Nem na areia nem na grama tem atuado bem. Achamos difícil.

Prop.: — Stud Urucum
Trat.: — Adair Feijó

—o—

NONA CARREIRA — ÀS 17 HORAS — 1.600 METROS — Cr$ .... 50.000,00.

«BETTING»

—o—

ACRÓPOLE, 50 — No dia 29 de março, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de D. Ferreira, com 53 quilos, foi sétimo para Duc d'Anjou, Hell Cat, Demônico, Manguarito, Paó e ComAndulo, derrotando Marshall, Oxford, Rio Verde e Ramon Novarro. — Anda muito bem e suas melhores atuações foram na areia.

Prop.: — Stud Seabra
Trat.: J. Zuniga

CURRAPH, 50 — No dia 7 de junho, na grama úmida, em 1.500 metros, sob a direção de D. Ferreira, com 54 quilos, foi quarto para Corrégio, Cheque e N. Boy, derrotando Crosby, Frania e Mon Petit. — Fortalece de muito a «poule» de Acrópole. Está bem estendida.

Prop.: — Stud Seabra
Trat.: — J. Zuniga

FINGER GRASS, 53 — No dia 6 de junho na areia úmida, em 1.600 metros, sob a direção de J. Marchant, com 54 quilos, escoltou Inshalla, derrotando El Banderin, Astro de Ouro, Reveur, Grey Girl e Origon. Acusou melhoras e da vez passada era levado de «barbada». Um dos favoritos.

Prop.: — Stud Vice Rey
Trat.: — C. Covarrubias

GUARUMAN, 50 — No dia 23 de maio, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de C. Calleri, com 52 quilos, foi quarto para Parthenon, Madrigal e Catão, derrotando Polin, Idealista, El Gaucho e Don Euvaldo. — Está em turma acessível. Quando não esperam é que corre de verdade. Olhoó

Prop.: — F. F. Saldanha
Trat.: — Milton Aguiar

POLIN, 60 — no dia 23 de maio, na areia leve, em 2.200 metros, sob a direção de A. Araújo, com 63 quilos, foi quinto para Parthenon, Madrigal, Catão e Guaruman, derrotando Idealista, El Gaucho e Don Euvaldo. — Fracassou com 63 quilos. Continua em boa forma podendo aparecer.

Prop.: — Sarah de M. Boettcher
Trat.: — Manuel de Sousa

MARSHALL, 51 — No dia 14 de junho, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Red. Filho, com 55 quilos, foi terceiro para Ramon Novarro e Mengo, derrotando Presidente, Idealista e Intrépido. — Cuidado, muito cuidado, com êste «freguês». Vem apanhando estado e quando começa a correr... ótimo azar.

Prop.: — Francisco M. Serrador
Trat.: — Hélio Soares

MADRIGAL, 54 — No dia 24 de abril, na grama leve, em 1.800 metros, sob a direção de D. Silva, com 51 quilos, foi terceiro para Neru e Papo de Anjo, derrotando Origon, Ombu e Quidam. — Na mesma forma anterior. Por peripécias poderá aparecer no final.

Prop.: — Jorge Jabour
Trat.: — Celestino Gomes

ROMANO, 50 — No dia 30 de maio, na areia leve, em 1.900 metros, sob a direção de L. Rigoni, com 58 quilos, foi terceiro para Croydon e Elatt, derrotando Gasconha. — Suas condições de treino são perfeitas. Não é de todo impossível.

Prop.: — Jorge Jabour
Trat.: — Celestino Gomes

IDEALISTA, 52 — No dia 14 de junho, na grama leve, em 1.900 metros, sob a direção de A. G. Silva, com 51 quilos, foi quinto para Ramon Novarro, Mengo, Marshall e Presidente, derrotando Intrépido. — Parece que anda virado, mas, com o Celestino tudo é possível...

Prop.: — Stud 20 de Janeiro
Trat.: — Celestino Gomes

Consultório Médico
ALUGA-SE
TEL.: 25-8905

COMPRA-SE TUDO
Roupas usadas — Máquinas de escrever e de costura — Enceradeiras e tudo que represente valor.
Telefone: 43-7180

ROUPAS USADAS
DE HOMEM — PAGAMOS BEM — ATENDEMOS A DOMICILIO
TELEFONE: 22-0230

GADOVITA
RAÇÕES PRENSADAS
MOINHO FLUMINENSE S. A.
AV. PRES. VARGAS 463-A
Tel. 43-7398 - Rio de Janeiro

COLCHÃO TROPICAL
Único de molas ensacadas — 10 anos de garantia
3 molejos diferentes — Macio, médio e duro. Diretamente da fábrica ao consumidor. Reformam-se ou modificam-se os tamanhos de qualquer marca de colchão de molas. Também temos SOMIERS. VENDAS A VISTA E A PRAZO.
RUA MACHADO COELHO, 162 — TELS.: 32-0953 E 32-8205.

Casa de Saúde Santa Isabel
(FRANQUEADA AOS SRS. MÉDICOS)
OPERAÇÕES — PARTOS
Médicos Residentes — Anestesia — Oxigênio.
Consultas em: Clínica, Cirurgia Geral, Proctologia, Urologia, Ginecologia, Obstetrícia, Otorrinolaringologia — Pediatria, a partir das 8 horas.
RUA ARAUJO LEITÃO 372 — LINS — TEL.: 38-7781.
Direção: — Drs. Clóvis de Q. Campos, J. F. Penteado, Emílio N. de Sá e Luiz A. M. da Rocha.

Rádio Fonógrafo DE MESA
com automático
Em diversos modêlos, em lindo movel e de fino acabamento
DESDE Cr$ 3.800,00
A VISTA E A LONGO PRAZO
J. Isnard & Cia. Ltda.
Rua Buenos Aires, 113 — Tels: 52-0112 e 32-8888
Rua de Andradas, 59 — Telefone: 23-4445
Niterói — Rua da Conceição, 13 — Tel: 2-0597
ORGANIZAÇÃO QUE RESPONDE PELO QUE VENDE

Sua cozinha...
precisa de um
Exaustor Contact
porque êle retira a fumaça,
os vapores gordurosos que encardem as paredes,
o cheiro enjoativo das frituras, que invadem tôda a casa...
porque mantém o ambiente de sua cozinha sempre fresco e
agradável, facilitando-lhe os trabalhos domesticos.
LOJA SOVIC
Avenida Churchill, 109 — 2º andar — Sala 4 — Tel.: 52-3925

Uma boa nova!
Aprenda a tirar maior proveito de seu liquidificador Walita, inscrevendo-se AGORA na ESCOLINHA WALITA, à rua Álvaro Alvim, 21, 16.º andar.
As aulas terão inicio segunda-feira, 22 de junho.
INFORMAÇÕES: 22-6315